

Saudação de Natal dirigida pelo Papa a todos os povos



O Papa Pio XII

PROCESSADO LAUGHEAD, O MEDICO "PROFETA"

AÇÃO MOVIDA PELA SUA PRÓPRIA IRMÃ

O cataclisma que destruiria o mundo

CHICAGO, 24 (U. P.) — O dr. Charles Laughhead, já bastante atarefado com suas predições de catástrofes e fim do mundo para o próximo ano, terá que se defender agora de uma ação judicial visando lhe tirar a custódia de seus 3 filhos. Entretanto, disse que continuará com suas profecias para manter alerta o mundo e evitar o pânico.

A irmã de Laughhead, Margaret, apresentou uma petição aos tribunais de Lansing, Michigan, para que seja designado um tutor para os filhos de seu irmão. «As coisas já foram demasiado longe», disse Margaret.

O dr. Laughhead reside em Chicago, na casa de Mrs. Dorothy Martin, uma senhora que, segundo o doutor, mantém contato com mistérios e seres dos espaços siderais que podem ver o futuro e que lhe anteciparam (Conclui na 10.ª página)



A aproximação do Natal, cresce o movimento nas ruas e aumenta a atividade dos balconistas, instados que são pelos que procuram transformar em lembranças afetuosas para pessoas das famílias em para amigos, e que sobre o abono, da gratificação anual ou simplesmente o que correm ao orçamento doméstico, para que, na intimidade do lar, não passe em branco a grande data da Cristandade. Os flagrantes, tomados ao acaso pelo nosso fotógrafo, mostram uma loja e uma rua da cidade, com uma peculiar fisionomia do fim de ano. (Noticiário na última página)

COM O "CORÇÃO SANGRANDO", REZA PELOS MARTIRES DA IGREJA CATOLICA

Os perseguidos e os que sofrem pela sua fé — Celebrará hoje a Santa Missa — Bênção

CIDADE DO VATICANO, 24 (UP) — O Papa Pio XII enviou, hoje, a todo o mundo suas saudações de Natal e orou, com o coração sangrando, por aqueles que se encontram encarcerados por sua fé em Deus. Sua mensagem foi difundida pela rádio do Vaticano, em 25 idiomas. Devido à enfermidade do Pontífice, suas palavras foram gravadas.

O Sumo Pontífice falou com voz fraca, a princípio, mas depois foi se tornando mais forte. Foi o seguinte o texto de sua mensagem:

ATMOSFERA DO NATAL

«Com a simplicidade das crianças, tão queridas para Jesus, preparamo-nos para dar as boas vindas ao Natal e gozar da sua alegria pura. O nascido será dentro de poucas horas, no mistico silêncio da meia-noite, a proclamação que fará a sagrada liturgia como um eco, na terra, da mensagem de paz dos anjos. E vós outros, também amados filhos do mundo cristão, dai as boas vindas a esta serena e íntima alegria de Natal, com muitos santos pensamentos, doces êxtases e ternas esperanças. O' se os homens noubessem viver toda a sua vida nessa atmosfera de alegria, com esses sentimentos de bondade e paz, respirando o Natal por todas as partes! Que diferença, quão mais feliz seria esta terra!

INQUERITO SOBRE A AGRESSÃO AO MINISTRO GUDIN

Instaurado por ordem do chefe de polícia

RIO, 24 (Meridional) — O chefe de polícia, após entendimento com o ministro da Justiça, determinou ao delegado do 3.º Distrito Policial, a instauração de inquérito para apurar a agressão de que foi vítima o sr. Eugênio Gudin, pelo presidente do Tribunal de Contas, Bittencourt Sampaio.

O inquérito instaurado ontem mesmo, será presidido pelo delegado Lirio Coelho.

Falando à «Meridional», o delegado declarou que será um inquérito comum, não obstante a constitucionalmente ter direito a foro especial, esclarecendo que (Conclui na 10.ª página)

CANROBERT DECLAROU A JOSÉ AMÉRICO QUE NÃO É CANDIDATO À PRES. DA REPUBLICA

SERÃO PUNIDOS SEVERAMENTE TODOS OS RESPONSÁVEIS PELA CRISE AMAZONENSE

Firme propósito do governador e leito — Fatores que determinaram a falência do Tesouro estadual

MENSAGEM DA "MERIDIONAL"

Aos leitores e pessoal dos «Associados»

RIO, 24 (Meridional) — A «Agência Meridional», ao encerrar a maior data da cristandade formula votos a todos os seus leitores — que são os mesmos que preferem os «Diários Associados» como seu veículo de orientação informativa — para que as bênçãos de Deus lhes sejam uma garantia de felicidades perenes.

A todos os companheiros dos jornais, rádios, televisão e dos Estados também, particularmente da «Agência Meridional» abraça efusivamente no dia de hoje desejando-lhes dias venturosos e conciliando-os a cada vez mais estreitar os laços de fraternidade de nossa família — ontem, como hoje, inspirada no seu grande chefe: Assis Chateaubriand.

FACILITA A DIGESTÃO

"SAL DE FRUCTA" ENO

(409)

MANAUS, 24 (Meridional) — Chegou aqui o sr. Plínio Corrêa, governador eleito. No aeroporto, declarou que seu propósito, como já afirmou, é manter na cadeia o governador do Estado e outros elementos responsáveis pela crítica situação em que se encontra o Amazonas.

ORGAS DE GASTOS — MANAUS, 24 (De Mario Garofalo, enviado especial dos «Diários Associados») — Num Estado como o Amazonas, que se 90% da população depende do Governo. Varias são as causas que levaram o Amazonas à falência. O preço da borracha continua o mesmo, enquanto



EM BRANCO E EM CORES
LARGURA 220mm

CAIXAS REGISTRADORAS NATIONAL S/A

FILIAL DO RECIFE

RUA DA AURORA, 555 — Caixa Postal 449 — Fones: 3891 - 2737

Cumprimenta os seus distintos clientes e amigos, desejando-

lhes um FELIZ NATAL e PROSPERO ANO NOVO.

Mal Conduzida A Opinião Pública Pelos Partidos Politicos Do Brasil

RIO, 24 (Meridional) — Falando ontem no Senado, o sr. Assis Chateaubriand criticou os partidos políticos a assumir o papel que lhes cabe no regime democrático, levando o país ao caos que está vivendo nestas vésperas da sucessão presidencial. afirmou o senador que a comissão dos partidos políticos está provocando confusão e anarquia. E que país nenhum do mundo está em condições de, como ocorre no Brasil, sustentar tão grande número de autarquias e funcionários. Partidos e políticos devem ter autoridade e responsabilidade. Não podem ficar alheios aos problemas nacionais. A hora reclama — disse o sr. Chateaubriand — de todos nós, um grave sentido de dever.

«Nesse dia não se falará mais no Brasil em «memorial de coroneis» — Um nacionalismo como verdadeiro crime de lesa-pátria — Programa mínimo e não uma «República Sindicalista» — A usina de Sete Quedas como exemplo da colaboração do capital estrangeiro — Discurso do senador Assis Chateaubriand

para dar-lhe ordem e prosperidade».

— Creio no espírito cívico do nosso povo — continuou — creio na juventude brasileira e nos partidos. Os partidos, entretanto, estão no dever de enfrentar corajosamente, essa opinião pública mal formada e mal conduzida, fazendo uma revisão completa na sua conduta, para que assim o regime possa funcionar em toda a sua plenitude. As ditaduras — advertiu — resultam

sempre da omissão das elites, no cumprimento dos seus deveres.

Lamentou, a seguir, que o nacionalismo-bolchevista tenha envenenado tanto a mocidade do nosso país, hoje cheia de injustificado ódio contra os capitais estrangeiros. Lamentou, ainda, que o governo se preocupe tanto com as grandes cidades, como se o Brasil fosse apenas o Rio de Janeiro.

— Urge que tenhamos fim a

partidos subalternos. As querelas partidárias, que não constroem, mas sim destroem, não se falará mais no Brasil em memorial dos Coroneis

O EXEMPLO ARGENTINO — O sr. Assis Chateaubriand iniciou o seu discurso dizendo que, há pouco, em Paris, conversando com um político francês, o sr. Chateaubriand

sempre da omissão das elites, no cumprimento dos seus deveres.

Lamentou, a seguir, que o nacionalismo-bolchevista tenha envenenado tanto a mocidade do nosso país, hoje cheia de injustificado ódio contra os capitais estrangeiros. Lamentou, ainda, que o governo se preocupe tanto com as grandes cidades, como se o Brasil fosse apenas o Rio de Janeiro.

— Urge que tenhamos fim a

REGRESSARA, AMANHÃ, A JOÃO PESSOA O GOVERNADOR PARAIBANO

Política de união nacional — O caso da presidência da Câmara — No P. S. P.

RIO, 24 (Meridional) — E' a seguinte a resenha política com os últimos acontecimentos nacionais: Embora tenham entrado em recesso as atividades políticas, em virtude das festas de Natal, o general Canrobert Pereira da Costa conferenciou de madrugada com o sr. José Americo, tendo-lhe declarado que não é candidato à presidência da República. Acha que os partidos devem tratar da matéria, coincidindo o seu ponto de vista com o do governador paraibano, que é partidário, também de uma política de conciliação. O sr. José Americo seguirá, no próximo domingo, para João Pessoa, dando por terminadas as sondagens que fez, nesta capital, sobre os debates em torno do problema sucessório.

Enquanto isso, volta-se as atenções políticas para a questão da presidência da Câmara, onde o sr. Afonso Arinos está articulando um movimento visando derrotar o candidato do PSD.

Inicialmente, o sr. Afonso Arinos convidara o sr. Raul Pila, depois o sr. Artur Bernardes e ambos prontamente aceitaram o convite, mas quem a seguirar na vitória do pleito, Arinos, alguns dirigentes da UDN, inclusive o sr. Artur Santos, estão discordando inteiramente do ponto de vista esposado pelo sr. Afonso Arinos e opinam que, para derrotar o candidato do PSD à presidência da Câmara, só com um outro nome, também possedista, poderia ser realizado o seu projeto.

Alguns cronistas políticos, no entanto, comentam que a UDN trabalha apenas em benefício próprio, pois, desarticulando os possedistas, poderá fazer o candidato de suas próprias fileiras, tanto que ainda não deu a sua opinião definitiva sobre o assunto. Outros, porém, frizam que a UDN está de olhos fitos na substituição do sr. Café Filho, quando de suas próximas viagens ao estrangeiro. O logo da UDN, segundo a cronista política, tem por base apenas desarticular os demais partidos. Nor-

malmente, ela não pode vencer. A atitude da UDN mineira coincide também com a manobra que o sr. Afonso Arinos vem realizando, no Rio. Os militeiros visam, também, lançar o nome do sr. Carlos Luz ao governo do Estado, atingindo, assim, aos entendimentos realizados entre o PSP e PR. Acredita-se que o PSD não se desista.

SAO PAULO, 24 (Meridional) — Através da televisão, o governador Lucas Garcez respondeu ao ministro da Fazenda, Eugênio Gudin, contra o aumento de impostos.

— Através da televisão, o governador Lucas Garcez respondeu ao ministro da Fazenda, Eugênio Gudin, contra o aumento de impostos. Declarou, inicialmente, o governador bandeirante que São Paulo tem sido alvo de críticas às vezes injustas e inoportunas. A respeito das declarações prestadas pelo sr. Eugênio Gudin, informou: «O ministro telefonou-me reafirmando a apreciação feita, acrescentando que o fato de ter divergido da orientação financeira do Estado, até alguns meses atrás, não justificava a expressão «desconcertos». Adiantou, como se pode verificar, o ministro reconhece a expressão «desconcertos».

Referindo-se aos comentários feitos pela imprensa do país, segundo os quais se atribue a São Paulo a causa primordial da inflação do Brasil, disse o sr. Lucas Garcez: «O Estado de São Paulo não é o causador da situação, mas sim o principal vítima». E passou a demonstrar que São Paulo é por excelência o Estado de maior produção em todo o país e, por isso mesmo, a inflação cala mais profundamente em todo o país. Continuou: «A afirmação nesse sentido é patriótica e descabida». Depois de fazer um (Conclui na 10.ª página)

Conservadora "PHENIX"

Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edifícios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS

Rua da Gula, 159 - 1.º and FONE: 9-1-9-3

A todos os seus amigos, leitores anunciantes e assinantes, o DIÁRIO DE PERNAMBUCO deseja BOAS FESTAS e feliz ANO NOVO

BANCO DO POVO S. A.

Matriz: Rua do Imperador, 424 — Recife

Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Macaé, P. Pessoa, Natal, Campina Grande, Ceará, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira

Escritórios em Pernambuco: BEZERRAS e SERTANIA

OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

AVISO AOS SENHORES CONTRIBUINTES

Em face do que determina a Lei n.º 3110, de 24-11-54 e o que estabelece o Decreto 766, de 17-12-54, está fixando o prazo, até 31 DE DEZEMBRO, para o pagamento de todos os impostos e taxas correspondentes ao exercício corrente e aos exercícios anteriores, sem a exigência de multa regulamentar de 10%.

A Tesouraria da Prefeitura, funcionará das 8 às 19 horas, afim de atender a todos.

Os contribuintes que tiverem reajustados débitos para pagamento em prestações poderão liquidá-los de uma só vez com o abatimento de 10% estabelecido na Lei 3110.

SÃO PAULO, PRINCIPAL VITIMA DA INFLAÇÃO

Lucas Garcez responde ao ministro da Fazenda, Eugênio Gudin — Contra o aumento de impostos

NATAL DA GAROTADA NA FESTA DA MOCIDADE GRANDIOSA TARDE INFANTIL

Programa

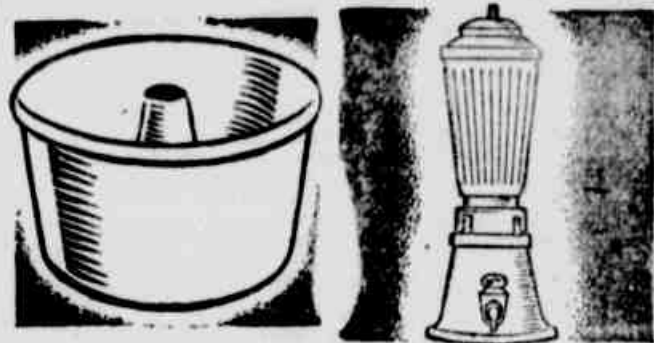
- 1 — PICCOLIS DE ROSANA — Célere Cia Italiana de Marionetes — Famosa em todo o mundo — Um espetáculo encantador para meninos e meninas! Seus filhos não devem perder esta feliz e rara oportunidade!
 - 2 — CHAPEUSINHO VERMELHO — Peça infantil de grande movimentação e interesse para a garotada. Espetáculo representado pelos principais elementos do elenco que atua no Teatro da Festa da Mocidade. No mesmo programa: interessantes brincadeiras e concursos para a meninada.
 - 3 — PASTORIL INFANTIL GUARAPES — Formado pelas crianças das melhores famílias da Vila Militar de Socorro, 14 lindas Pastorinhas — 2 Anjos e 2 Borboletas — Direção do Tenente Ventura — Riqueza guardada — Caprichosa Montagem — Magnífica orquestra.
 - 4 — PARQUE DE DIVERSÕES SHANGHAI — Diversões eletro-mecanizadas. Uma alegria para a garotada de todas as idades.
 - 5 — BAILE INFANTIL NA BOITE COM BILINHA. Bilinha fará uma grande dança de roda. Bilinha vai mostrar uma brincadeira inédita com as meninas do Recife.
 - 6 — TORNEIOS E PREMIO — Vários torneios serão disputados entre os frequentadores: Pau de Saco — Corrida do Saco — Cabo de Guerra — Corrida do Ovo na Colher — Quebra Panela.
- TODOS OS MENINOS E MENINAS DO RECIFE ESPERAM SE DIVERTINDO, HOJE, À TARDE, NA FESTA DA MOCIDADE! E SEUS FILHINHOS, VÃO FICAR EM CASA? INGRESSOS CR\$ 5,00 — Na matiné é permitida a entrada de crianças de qualquer idade. À noite, depois das 18 horas, será permitida a entrada de crianças de mais de 5 anos.
- GRANDIOSA MATINEE A PARTIR DAS 15 HORAS NA FESTA DA MOCIDADE

SÃO TRÊS

AS VANTAGENS DAS

OFERTAS da ECONOMIA

- ANUNCIA HONESTAMENTE
- BAIXA O PREÇO DAS UTILIDADES
- GARANTE O QUE VENDE



DURANTE TODA A SEMANA DE 27 A 31 CONCEDEREMOS UM DESCONTO DE 15% EM TODAS AS UTILIDADES DOMÉSTICAS E ARTIGOS DE PRESENTES, EXCETO

PYREX E WALITA

PARA CUJOS ARTIGOS OBEDECEREMOS RIGOROSAMENTE A TABELA DA FÁBRICA. AGRADECEREMOS A CONFIANÇA DO PÚBLICO EM NOSSA ORGANIZAÇÃO. AO ANUNCIARMOS A VENDA DOS BRINQUEDOS APENAS COM 10% DE LUCRO LÍQUIDO — FICANDO AS FATURAS A DISPOSIÇÃO DOS QUE DUVIDASSEM — APESAR DO GRANDE MOVIMENTO DE VENDAS, NÃO HOUE UM ÚNICO PEDIDO NESSE SENTIDO, DEMONSTRANDO QUE O PÚBLICO SABE DISTINGUIR OS QUE ANUNCIAM COM SINCERIDADE.

DESEJAMOS AGRADECER A TODOS, ALMEJANDO

BOAS FESTAS

BONS ANOS

AOS NOSSOS AMIGOS E CLIENTES.



A ASSEMBLÉIA FRANCESA REJEITOU O PLANO DE REARMAMENTO ALEMÃO

A DECISÃO ESTOUROU COMO UMA BOMBA NA ALEMANHA OCIDENTAL

Aprovada a Internacionalização do Sarre e da soberania alemã — Repercussão na Rússia

PARIS, 24 (U.P.) — Os deputados franceses rejeitaram, hoje, o rearmamento da Alemanha Ocidental, em uma votação preliminar realizada na Assembleia Nacional. Porém, aprovaram os projetos de internacionalização do Sarre e da soberania alemã. A decisão parlamentar francesa contra o rearmamento alemão, tomada pelos mesmos deputados que fizeram fracassar, há quatro meses passados, a Comunidade de Defesa Europeia, obrigou o presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendès-France, a pedir um voto de confiança sobre essa questão, na próxima segunda-feira.

Os deputados rejeitaram um item que permitia o ingresso de 500.000 alemães na União Europeia Ocidental, por 250 votos contra 259. A aprovação do acordo franco-alemão, sobre o Sarre, e as recomendações a respeito da concessão da soberania alemã, foi obscurecida pela inesperada derrota do artigo que estabeleceu o rearmamento da Alemanha Ocidental e sua admissão na União Europeia Ocidental. Numa rápida manobra política, destinada a conseguir uma mudança de ponto de vista na Assembleia, Mendès-France exigiu um voto de confiança para o governo sobre toda a questão.

Adiantou que apresentará outra questão de confiança mais para que a Assembleia modifique sua decisão e aprove a UEO. «Estou absolutamente seguro de que serão aprovados os acordos de Paris», disse o chefe do governo, segundo informaram pessoas autorizadas, numa sessão a portas fechadas que celebrou a Comissão de Exterior da Câmara.

REPERCUSSÃO NA RUSSIA

LONDRES, 24 (U.P.) — O rádio de Moscou interrompeu, esta manhã, seu programa habitual para proclamar a derrota da Alemanha Ocidental, pela Assembleia Nacional francesa.

NA ALEMANHA
BONN, 24 (U.P.) — O chanceler Konrad Adenauer convocou seus ministros para uma conferência, logo que foi informado acerca da rejeição do rearmamento da Alemanha pela Assembleia Nacional francesa. A notícia estorou como uma bomba na capital alemã.

NOS ESTADOS UNIDOS

AUGUSTA, 24 (U.P.) — Segundo um porta-voz da Casa Branca, o governo dos Estados Unidos considera a decisão muito grave a rejeição da Assembleia Nacional da França do acordo sobre o rearmamento da Alemanha Ocidental. Acrescentou que posteriormente poderia dar-se à publicidade maior informação a respeito da reação norte-americana em face da situação criada.

O presidente Eisenhower, que está passando nesta cidade suas férias de Natal, converteu, telefonicamente, esta manhã, com o secretário de Estado, John Foster Dulles, voltando a conferenciar esta tarde. O presidente está entusiasmado — manifestou o secretário da imprensa da Casa Branca aos jornalistas.

EM LONDRES

LONDRES, 24 (U.P.) — O Ministério das Relações Exteriores negou-se a fazer qualquer comentário sobre a rejeição da Assembleia Nacional francesa do projeto relativo à rejeição do rearmamento alemão. Todavia, a notícia provocou consternação entre os funcionários governamentais. «Qualquer comentário, neste momento, seria uma intervenção injustificável nos assuntos internos da França», declarou um porta-voz. Porém, os diplomatas fizeram notar que a notícia da votação francesa foi recebida com tristeza pelos funcionários que acreditam que não há nenhuma segunda-feira a votação de confiança, pode destruir os quatro acordos de Paris, inclusive o rearmamento da Alemanha Ocidental e seu ingresso na OTAN.

CONSTERNACÃO
WASHINGTON, 24 (U.P.) — Os funcionários diplomáticos norte-americanos achavam-se consternados pela rejeição, por parte da Assembleia Nacional francesa, do projeto sobre o rearmamento alemão.

O Departamento de Estado não tem propósito de fazer comentário oficial até que receba mais detalhes acerca da decisão da França. Todavia, há esperanças de que o presidente do Conselho, Pierre Mendès-France, possa salvar a situação na série de votações de confiança que devem realizar-se segunda-feira próxima.

NÃO SERÁ MANTIDA

PARIS, 24 (U.P.) — O presidente do conselho de ministros, Mendès-France, prognosticou, hoje, que a Assembleia Nacional francesa não manterá

PELE E CANCER
Dr. Waldemar Miranda
Av. Portugal, 52 - Fone: 2385
(Casa de Saúde S. Marcos)

HÁ UM SÉCULO
O DIÁRIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 25 de dezembro de 1854 por ser dia santo.

IMPUREZA DO SANGUE
FLUXIN DE NOGUEIRA
AUX CONTRA SIFILIS

EMPRESA DE TRANSPORTES "ATLAS" LTDA.

Perfeito Serviço de Transporte Rodoviário para todo o Norte do País

Matriz — S. Paulo: R. Felipe Camarão, 98 a 104 — Fone 33-3449

deseja
aos seus clientes e amigos
BÓAS FESTAS

e
FELIZ ANO NOVO

agradecendo-lhes

a preferência com que foi distinguida em 1954

FILIAL NO RECIFE: Rua das Calçadas, 447 — Fone: 7937

Material Elétrico
A ILUMINADORA
DUQUE DE CAXIAS 355

MR. & MRS. GAMMEL — Profs. de Inglês
Todos os dias úteis, das 8 às 11 e das 14 às 17
horas. Edif. Antonio Barbosa, sala 319.

(30838)

NOTÍCIAS DO PORTO

PROSSEGUEM OS EMB. DE ALGODÃO, CAFÉ E AGAVE

Novos carregamentos seguirão pelos cargueiros «América Marín», «Eemland», «Gustav Pistor» e «Luxemburg» — Nova remessa de frutas argentinas — O movimento de ontem

Atracou, às 7.55 de ontem, procedente de Nova York e escalas, o cargueiro panamenho Tapajós, consignado a Frederico Von Shosten & Cia. Está efetuando no armazém 3 a descarga de 30.759 sacos de adubo embarcados em Charleston e Baltimore, para a Usina Central Barreiros e Sotil, cerca de 13 chassis e cabines para caminhões remetidos pelas fábricas Chrysler, Federal Truck para a Cia. Autos e Acessórios Vieira da Cunha, Oscar Amorim Comércio S/A, desta cidade, J. Fernandes & Cia. de Natal, 61 caixas com peças para tratores e automóveis, remetidas pela N. A. Kerson Co. Ind., para Armindo C. Moura Comércio S/A, Pinto Alves & Cia., Cia. Brasileira de Maquinaria e Moreira Irmãos Comércio S/A, além de grande quantidade de folhas de flandres, da Bethlehem Steel Export Corporation, de Baltimore, para diversas firmas, cerca de 115 tambores de inseticidas, e anilhas para indústria de tecidos.

Também vindo de Nova York, com escalas em Belém e Fortaleza, acostou, na manhã de ontem, o norte-americano Mormacreed, da Moore Mc Cormick Navigation S/A., para desembarcar, no armazém 2, 143 caixas com maquinarias para indústria têxtil, destinadas ao Tonifício da Torre, cerca de 2.370 tambores e caixas com óleos lubrificantes, 2 caixas com implementos para agricultura, remetidos pela Doore and Co., para o Ministério da Agricultura, 7.713 sacos de adubos fertilizantes, embarcados pela Lobel Chemical Corp., de Jacksonville, Flórida, para as firmas Farnandes & Cia., e Siqueira Cavalcanti & Irmãos, 5 volumes com tratores Caterpillar, para Oscar Amorim Comércio S/A., etc.

Chegarão também pelo Mormacreed, que deverá zarpar às 6 horas de hoje, em demanda de Paranaíba e escalas, 4 caixas com tablets de sulfadiazina, remetidos pelo Fundo de Proteção à Infância, das Nações Unidas, para o Departamento Estadual da Criança de Pernambuco, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte.

Dois nacionais acostaram ontem: Pirangy, de Santos e escalas, para Areia Branca, no armazém 11; e Silva, do norte, para Rio de Janeiro e Santos, no armazém 12.

Devido a atrasos no carregamento de mercadorias, o Lode Cuba, que estava com partida marcada para ontem, somente zarpará no dia 28.

ESPERADOS HOJE

Vindo de Buenos Aires, Rio e Santos, está com a chegada prevista para hoje, o navio japonês América Marín, que acostará no armazém 6, a fim de receber 500 toneladas de algodão, segundo, após as operações de embarque, em demanda do Japão.

O sulco Basileia, vindo de Hamburgo e Amsterdam, também é esperado hoje, para proceder ao desembarque, no armazém 2, de cerca de 333 toneladas de carga geral, rumando, em seguida, para o sul.

O Brasilian, de Santos para o armazém 13, e o Camelinha do norte, para o calç das armazéns 9 e 10, são os nacionais com chegada prevista para hoje.

ESPERADOS AMANHÃ

Procedentes de Salvador, dois cargueiros são esperados amanhã: o holandês Eemland, para receber algodão e óleo vegetal, e o espanhol de Salamanca, para o embarque de mercadorias neste porto, em demanda da Europa, e o

alemão Gustav Pistor, para carregar 70 toneladas de algodão, rumo a Las Palmas, Holanda e Hamburgo. É consignado a Marambaia Serviços Marítimos Ltda.

A fim de proceder a descarga de carvão de pedra, deverá chegar amanhã o nacional Arasú, para os arrecifes.

ESPERADOS NO DIA 27

Mais 2.400 caixas de frutas de procedência argentina são esperadas na próxima segunda-feira, pelo paquete Yapeyá, vindo de Buenos Aires e escalas, que efetuará também o desembarque de 3 toneladas de carga geral.

Cerca de 500 passageiros seguirão, para a Europa, pelo paquete argentino, consignado a Agência Nacional de Navegação Ltda., que permanecerá um dia neste porto.

Também de Buenos Aires, Montevideo, Santos e Rio, deverá acostar o navio belga Luxemburg, a fim de efetuar o embarque de 230 toneladas de agave e café para a Europa.

Nacionais esperados: Amara-

INCIDENTE DIPLOMÁTICO DA ITÁLIA E ARGENTINA

Comentário da imprensa de Roma — Censura do «Osservatore Romano»

ROMA, 24 (U.P.) — A imprensa italiana comentou, hoje, o incidente diplomático que deu uma nota dissonante à visita feita a este país pelo ministro das Relações Exteriores argentino, sr. Jeronimo Rómulo.

O ministro das Relações Exteriores italiano, Gaetano Martino, apresentou excusas, ontem, a noite, ao encarregado dos negócios argentino, Ernesto M. Vilella, em virtude de um artigo publicado no Il Popolo, diário de Roma.

O jornal censurou a lei do divórcio, recentemente aprovada na Argentina, e criticou certas declarações que fez Rómulo aos jornalistas, na capital italiana. Il Popolo é o órgão do Partido Cristão Democrata, ao qual pertence o chefe do governo, sr. Mario Scelba.

Martino declarou, depois de desculpar-se, que estava seguro de que as declarações de lei natural, feitas num ambiente de liberdade de imprensa, não podem afastar as boas relações entre os dois países. Villa visitou Martino para queixar-se oficialmente do artigo de Il Popolo que lamentou de forma particular o governo argentino por coincidir com a visita de Rómulo.

O diário do Vaticano, Osservatore Romano censurou acerbamente, também, ontem, o governo argentino por aprovar a lei do divórcio. O independente Il

Tempo, segundo diário de importância de Roma, deplorou hoje o ataque de Il Popolo contra a Argentina.

Dr. ISAAC GONDIM FILHO
Cirurgião-Dentista
Sto. Albino 6° — Fone 7191 (791)

EDGARD PONDE
comunica aos seus amigos e clientes, ao comércio e aos Bancos, que transferiu o seu escritório comercial e Agência do CONHAQUE DE ALCATRAZ DE SÃO JOÃO DA PRAIA, para a RUA DA PRAIA N.º 44 — 2.º ANDAR — Sala n.º 201, onde aguarda o prazer de suas estimadas ordens.
Recife, 21 de dezembro de 1954.
Edgard Ponde (323)

FAÇA BOLAS E FORTALEÇA SUA GARGANTA COM
MASKLÉ
goma de mascar à base de mel e hortelã. Únicos fabricantes, RENDA PRIORI & CIA.

1954
A Diretoria e o Conselho Deliberativo da UNIAO DOS VIANJANTES DE PERNAMBUCO cumprimentam a todos os sócios, colaboradores e amigos da U.V.P., apresentando os melhores votos de BOAS FESTAS e de FELIZ ANO NOVO, extensivos às suas excelentíssimas famílias.

1955
(333)

OS PREÇOS QUE V. QUER PARA PAGAR COMO PRINCIPAIS
AMANHÃ -- BRINQUEDOS E MAIS BRINQUEDOS

NA

CASA J. LOPES S.A.
CONCORDIA 225/235 - PALMA 340/350 - FONES 6668-7962

Ande um pouco mais e pague muito menos



Boas Festas
Bons Anos

UM ÉLO UNINDO
O NORTE AO
SUL
NO COMÉRCIO E
INDÚSTRIA DO
BRASIL

Nossos melhores votos de um Feliz Natal
e Muitas Prosperidades em 1955
- aos nossos amigos, clientes
e demais colaboradores

CARVALHO
S.A.

MATRIZ: -- Avenida Guararapes, 154 -- Edifícios Almare - Almare-
anexo -- End. telegrafico ALMARE -- RECIFE - PERNAMBUCO

FILIAL: -- Avenida Rio Branco, 35/37 -- Edifício Almare - Rio -- End.
telegráfico RIOKAISER -- RIO DE JANEIRO - D. F.

Leiam nesta página, às terças, quintas
e domingos **OFERTAS CARVALHO S. A.**

Diário SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora Maria das Neves de Melo, esposa do sr. Alcides Rodrigues de Melo.

A senhorita Ivanise, filha do sr. João Francisco de Paula Galla e de sua esposa, sr. Antonieta Valadares de Paula Galla.

Os senhores: Djalma Carvalho; Jazzer Mezenes Bezerra, cel. Osvaldo Vilarde de Medeiros.

A menina: Suzana Maria, filha do sr. Carlos Bezerra e de sua esposa, sr. Lourdes Bezerra.

Os meninos: Edvaldo, filho do sr. Edil Uchôa e de sua esposa, sr. Severina Uchôa; Carlos, filho do sr. Arnaldo Henrique Felix e de sua esposa, sr. Alice de Lima Fernandes Felix; João e Zélio, filhos do sr. José de Souza Coutinho e de sua esposa, sr. Creusa Coutinho; Carlos Fernando, filho do sr. José M. Galvão da Silva e de sua esposa.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na matriz da Soledade, o casamento religioso com efeito civil da srta. Maria de Nazareth Correia de Araújo, filha do sr. José Maria Correia de Araújo e de sua esposa, sr. Sílvia Correia de Araújo, com o sr. Nilton Galvão do Monte.

Serviço de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Manoel Tomaz de Mello e a srta. Harlan Gadelha e esposa, e o sr. Teodoro Amaral e esposa; por parte do noivo, o sr. Nilton Galvão do Monte e a srta. Sílvia Correia de Araújo.

Realiza-se no dia 18 do corrente, na matriz do Bom Jesus do Arrolal, o casamento religioso com efeito civil do sr. Luiz Faleiro Pereira Gomes com a srta. Mariene Filizola Gouveia.

Foram padrinhos os srs. José Mariano Falcão Pereira Gomes e Mario Carrizosa.

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na matriz do Arrolal, em Casa Amarela, o casamento religioso com efeito civil do sr. Edvaldo Freitas de Carvalho, com a srta. Juicy Augusta Gonçalves, filha do sr. Lourenço Marcelino Gonçalves e de sua esposa, sr. Severina Maria Gonçalves.

O casal fixará residência nesta cidade.

Realiza-se, hoje, às 17.30 horas, na matriz de Telem, o casamento religioso com efeito civil do sr. Severino Enes Alves de Mendonça com a srta. Nílza Fereira da Costa, filha do sr. Luiz de França da Costa e de sua esposa, sr. Adalgisa Ferreira da Costa.

Serão padrinho da noiva, o sr. Luiz de França da Costa e sua esposa, sr. Adalgisa Ferreira da Costa, no religioso e no civil, o sr. Alfredo Bezerra da Silva e sr. Maria Santana da Silva; por parte do noivo, o sr. Lucio Coura Gomes e sr. Maria José Wanderley de Barros Gomes, no religioso e no civil, o sr. Nivaldo Ferreira de Queiroz e sr. Maria José da Silva Queiroz.

O casal receberá os parentes e amigos, na igreja, seguindo logo depois para a cidade de Garanhuns.

Firmão Jobelino de Silveira, 2.º oficial de ensamentos, aflixo no Palácio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar, edital de proclamação dos conjuntos contrários: Monor, Farina, Botelho e Maria Colômbia dos Santos; José Olímpio Bonaldi de Araújo Pedrosa e Maria do Carmo Cavalcanti Pinheiro; Romou Vieira de Souza e Ivone Xavier Batista; José Antonio de Mendonça e Caecília Vieira da Silva; Joaquim Oliveira da Silva e Joana Alves da Silva; Adalberto Vilela Mota e Jaci Botelho; Antônio Passos da Silva e Marielourença Freire Botelho; dr. Nilson Ramos Leal e Terezinha de Jesus Moraes de Andrade Lima; Agenor Ferreira Lopes Filho e Maria de Lourdes Barreto Neves Batista; Manoel Feliciano da Silva e Engenheira Leuzilina Neves; Amaro Antonio dos Santos e Maria José de Oliveira;

NASCIMENTOS

Na maternidade do Instituto de Obstetrícia, nasceu no dia 22

Recolhimento

Madame, segundo me avisam, não recebe neste Natal. O ano de 1954 não foi propício à madame. Os ventos não sopraram para o seu lado. Esta uma das razões por que este ano madame não recebe os amigos para a habitual "supper".

Tão pouco pretende ir à casa dos amigos. Fechar-se-á em casa e se lhe der na vontade lerá uma novela de amor.

Este não foi um ano realmente propício à madame. Foi, antes de tudo, matéria prima para o mazerico — o "gossip" social do ano.

A rigor madame não foi, neste ano, como no anterior e no anterior ao anterior nada mais, nada menos que a pessoa que todos nós conhecemos, com seus "ups and downs", seus maus pedaços, madame que até há dois anos era um ornamento do nosso "upper crust", neste Natal é mais do que um ornamento — é o tópico de todas as conversações do Recife; e sempre a impressa superlativa de seu domo e superioridade de se ligando a mesquinha contemplação da malícia, agarrando-se à sua pessoa.

Este Natal, ela decidiu comemorar a si no recolhimento do seu lar que, ao contrário do que se diz, ainda é um dos mais felizes desta cidade. — P.

BATEZADOS

Será batizado hoje, na igreja do Cardeiro, o menino Bartolomeu Alexandre, filho do sr. Antonio de Barros Siqueira e de sua esposa, sr. Maria Luiza Peixoto de Siqueira.

Serviço de padrinhos seus avós, sr. Durval Gomes de Siqueira e sua esposa, sr. Ana de Barros Siqueira.

DIVERSAS

Completa anos hoje, a menina Gilvaneia, filha do sr. Luiz Guedes R. Feres, funcionário do Departamento de Saneamento do Estado e de sua esposa, sr. Severina Ferreira Feres.

Por motivo do seu aniversário, será, hoje, muito cumprimentado, o sr. Manoel Pereira Fernandes, funcionário da firma Carvalho Leão, desta praça.

Por motivo do aniversário do seu filho Anauary, o sr. Antonio Carvalho e sua esposa, sr. Maria Carvalho oferecem recepção, hoje, em sua residência, às pessoas de suas relações.

Completa anos hoje, o menino Carlos Fernando, filho do sr. José Maria Galvão da Silva, funcionário do Departamento de Saneamento e de sua esposa.

Por motivo da passagem do aniversário do seu casamento, o sr. Ottoniel Vitorino dos Santos e a srta. Risoleta dos Santos recebem, hoje, as pessoas de suas relações de amizade em sua residência, à rua Francisco Bezerra Monteiro, 259, no Rugeho do Mello.

Por motivo da passagem do seu aniversário, o sr. Francisco do Canto Palva recebe, hoje, as pessoas de sua amizade, em sua residência, à rua Falcão Lacerda, em Tegipó.

FALECIMENTOS

Major Pedro Rodrigues da Silva — Em sua residência à rua das Graças, 156, faleceu ontem, às 13 horas, o major Pedro Rodrigues da Silva, da reserva da Força Policial do Estado.

O extinto era casado em segundas núpcias com a srta. Allen Santos Silva, deixando desse matrimônio os seguintes filhos: dr. Wilson Rodrigues da Silva, doutor em Direito e advogado; Rilton Rodrigues da Silva, doutor em Direito e advogado; e o primeiro matrimônio deixou os seguintes filhos e genros: deputado José Rodrigues da Silva (Batistinha), Francisco Franco Filho, Manoel Paulo de Miranda, Manoel Barreto e Alfredo Pass. Deixou ainda vários netos e bisnetos.

O seu sepultamento terá lugar na cidade de Garanhuns.

Em sua residência, no Barro, faleceu, às 10.30 de ontem, o sr. Amelinha de Sales Vilanova, artista marceniro, contando 55 anos de idade.

Era o extinto natural de Garanhuns e filho do sr. Francisco de Sales Vilanova Mello.

O seu sepultamento realizará-se às 8 horas de hoje no cemitério daquele arrabalde.

CLUBE PORTUGUÊS

HOJE AS 15 HORAS

Gigantescas vespertinas dançantes dedicadas aos filhos dos srs. sccos. Distribuição de bombons a petizada. Grandes atrações de Natal.

Orquestra: — Benny Wolfert e seus 15 professores do ritmo.

Traje: — Passado com gravata. Exige-se a carteira social com o recibo n. 12.

DIA 1.º DE JANEIRO «NOITE DE S. SILVESTRE» A maior festa de todos os tempos. Fogos de artifício. Atrações — Traje: Passado.

DIA 5 DE JANEIRO — 1.º GRITO DE CARNAVAL Traje: — Passado e Fantasia.

Reserva de Mesas em conjunto: — Na secretaria do Clube

O RETRATO DO DIA



Sra. Edilene Gonçalves Sampaio, filha do sr. Edilene Sampaio, mudica nesta cidade, e de sua esposa, sr. Antonieta Gonçalves e cujo aniversário se festeja amanhã

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

CARTAZ DO DIA

S. LUZ — «Matar ou corar», com Oscarito e Grande Otelo.

ART — «O mistério da casa branca», com Ray Milland.

TRINON — «Anas», com Silveira e Lúcio.

PIQUE — «Ardida como pi», com Doris Day.

EU — «Sob o céu da lua», com John Derek.

CELE — «O carrasco de Veneza», com Massimo Sardo.

VISTA — «Paraiso dourado», com Arturo de Cordova.

OLITEAMA — «Os saltimbancos».

TORRE — «O príncipe de Bandeira».

IDEAL — «O genio da lamparina».

ELDORADO — «Pantano sinistros».

REAL — «O ultimo mosqueteiro».

ESPINHEIRENSE — «Meu filho, minha vida».

POPULAR — «Os anjos e o espelho».

ENCURZILHADA — «O mandado de prisão».

S. JOSE — «Caçadores de homens».

IMPERIO — «Terrível ameaça».

GLORIA — «O delegado heróico».

LUAN — «Rodolfo Valentini».

CORDEIRO — «Ao sul de Pago Pago» e o documentário «Exposição Animal de Limoeiro e Arcoverde».

CAJUEIRO — «O mundo se diverte».

GUARANI — «Carnaval no Rio», filme nacional.

S. JORGE — «O ultimo pirata».

GUARAPES — «Kims», com Errol Flynn.

ESTANCIA — «Olhando a morte de frente».

ATLANTICO — «Excursão dos agrônomos da SAIC» e da «ANCAR» às estações experimentais».

CENTRAL — «Festa do algodão».

«VIDA DE MINHA VIDA»

Em sessão patrocinada pela Associação Pernambucana de Cronistas Cinematográficos, a

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA

Desajustamentos da Criança e do Adulto. Distúrbios neuro-ssexuais. Medicina Psicoanalítica.

Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES

Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco

Com. Edifício Almaro Sala 301 2.º Av. Guararapes 194

RESTAURANTE DO GRANDE HOTEL

YU

110

Serviço à la carte

ACEITAM-SE CONTRATOS PARA BANQUETES E FESTAS DE CASAMENTO

Radio

"NOITE DE NATAL"

Brilha a programação especial natalina na RADIO TAMANDARÉ — «Orthon Bezerra de Melo patrocinará a fantasia de Severino Barbosa, hoje, às 20 horas

A RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do nordeste, associando-se às celebrações do Dia do Natal, vem apresentando, desde ontem, brilhantes audições especiais dedicadas à data.

Com uma programação brilhante, onde se destacam os mais lindos programas alusivos à época, a emissora associada vem deliciando os seus ouvintes com delicadas postais natalinas.

Dando continuação a esta sequência de grandes apresentações do fim de ano, a RADIO TAMANDARÉ apresentará ho-

je, às 20 horas, mais um notável cartaz dedicado ao Natal.

Às 20 horas, o Cotinifício Orthon Bezerra de Melo patrocinará a primeira apresentação da noite que será justamente um dos mais belos programas da época, audição que a todos encantarão.

Original deste brilhante autor radiofônico que é Severino Barbosa, encenaremos às 20 horas, um curta-metragem de modas da RADIO TAMANDARÉ, a apresentação da fantasia NOITE DE NATAL.

Esta fantasia foi idealizada especialmente para esta programação especial. Ficarão em seus instantes o Momento Sincronizado, a Cristandade, juntamente a vida no mundo do Filho de Deus feito homem.

O nascimento de Jesus será celebrado num quadro de grande sentimento, de belíssima religiosidade e de sobria inspiração. A chegada do Menino servirá de tema a um croqui suave e emocionante.

NOITE DE NATAL, produção de Severino Barbosa, na interpretação segura do magnífico e bondoso cantor de rádio da RADIO TAMANDARÉ, será portanto o primeiro programa de Natal de hoje.

Às 20 horas, com os votos de Boas Festas de uma das mais tradicionais famílias do Estado, o Cotinifício Orthon Bezerra de Melo encerrará a audição NOITE DE NATAL.

Esta audição belíssima, consagrada por certo, a grande sucesso da noite de Natal, na RADIO TAMANDARÉ e contará com a presença da Grande Orquestra, executando partitura

própria do maestro Nelson Ferreira.

NOITE DE NATAL, produção de Severino Barbosa, é a audição de hoje, às 20 horas, nas ondas curtas e médias da RADIO TAMANDARÉ, apresentação do Cotinifício Orthon Bezerra de Melo.



BOVINOFORTE — EQUINOFORTE — AVINOFORTE AGENTES PARA O NORDESTE CASTRO SILVA & CIA. Ed. Triunfo 2/207 - Fone 7779 (348)

MENSAGENS DE NATAL

MONTE DE OURO, 1.º DE MARÇO, 67 — RECIFE

4 287

AUDICÃO DE NATAL EM...

"POSTAIS DO MUNDO"

FONTOL, o ímã da dor, com sua nova fórmula, vem apresentando com sucesso, todas as audições, às 21 horas e 5 minutos, nas ondas da RADIO TAMANDARÉ, o seu novo cartaz radiofônico: POSTAIS DO MUNDO.

Este programa mundial, vem conquistando os sintonizadores das ondas curtas e médias da mais popular emissora do nordeste, com suas atraentes apresentações de todos os sintonizadores.

POSTAIS DO MUNDO, na sua apresentação de hoje, num patrocínio exclusivo do novo FONTOL, estará inteiramente dedicado à época do Natal, realizando uma audição especial.

Na apresentação de hoje, teremos os mais belos cânticos de Natal de todo o mundo, pátrias da terra de Tin Sam, melodias do nosso país, velhos cânticos europeus, reunidos nesta apresentação.

O Natal será evocado em POSTAIS DO MUNDO, com as paisagens de todos os rincões do mundo, através da música. Sucessos internacionais brilhando nesta audição de Natal das 21 e 5.

POSTAIS DO MUNDO é um programa que tem a responsabilidade do maestro Luiz Castano, conservando regente e orquestrador em chefe, exclusivo do departamento musical da RADIO TAMANDARÉ.

Luiz Castano reúne em cada audição, alguns dos seus mais brilhantes arranjos, executados e encenados com maestria pela Grande Orquestra Tamandará, contando por vezes com a presença de intérpretes da música popular.

Na audição de hoje de POSTAIS DO MUNDO, presente do novo FONTOL, teremos apenas cânticos de Natal, magistralmente reunidos num programa de classe, que tem como regente o maestro Luiz Castano.

As legendas são de Luiz Maranhão Filho. POSTAIS DO MUNDO constituirá outra bela audição natalina que estará na 21, às 21 horas e 5 minutos, nas ondas da RADIO TAMANDARÉ.

Serviço Brasileiro da B. B. C.

Frequências: 9,735 — 6,125 — 9,580 e 6,010 quilociclos.

Programa para hoje

20.00 — Sumário das notícias;

20.05 — Sumário dos programas;

20.10 — A Grã Bretanha de hoje — O Natal inglês;

Mensagem de Natal de S. M. a Rainha Elizabeth II; 20.45 — Cânticos de Natal ingleses;

21.00 — Sumário das notícias;

21.05 — Interlúdio musical;

21.15 — Fim da transmissão.

21.20 — Fim da transmissão.

21.25 — Fim da transmissão.

21.30 — Fim da transmissão.

21.35 — Fim da transmissão.

21.40 — Fim da transmissão.

21.45 — Fim da transmissão.

21.50 — Fim da transmissão.

21.55 — Fim da transmissão.

22.00 — Fim da transmissão.

22.05 — Fim da transmissão.

22.10 — Fim da transmissão.

22.15 — Fim da transmissão.

22.20 — Fim da transmissão.

22.25 — Fim da transmissão.

22.30 — Fim da transmissão.

22.35 — Fim da transmissão.

22.40 — Fim da transmissão.

22.45 — Fim da transmissão.

22.50 — Fim da transmissão.

22.55 — Fim da transmissão.

23.00 — Fim da transmissão.

23.05 — Fim da transmissão.

23.10 — Fim da transmissão.

23.15 — Fim da transmissão.

23.20 — Fim da transmissão.

23.25 — Fim da transmissão.

23.30 — Fim da transmissão.

23.35 — Fim da transmissão.

23.40 — Fim da transmissão.

23.45 — Fim da transmissão.

23.50 — Fim da transmissão.

23.55 — Fim da transmissão.

24.00 — Fim da transmissão.

24.05 — Fim da transmissão.

24.10 — Fim da transmissão.

24.15 — Fim da transmissão.

24.20 — Fim da transmissão.

24.25 — Fim da transmissão.

24.30 — Fim da transmissão.

24.35 — Fim da transmissão.

24.40 — Fim da transmissão.

24.45 — Fim da transmissão.

24.50 — Fim da transmissão.

24.55 — Fim da transmissão.

25.00 — Fim da transmissão.

25.05 — Fim da transmissão.

25.10 — Fim da transmissão.

25.15 — Fim da transmissão.

25.20 — Fim da transmissão.

25.25 — Fim da transmissão.

25.30 — Fim da transmissão.

25.35 — Fim da transmissão.

25.40 — Fim da transmissão.

25.45 — Fim da transmissão.

25.50 — Fim da transmissão.

25.55 — Fim da transmissão.

26.00 — Fim da transmissão.

26.05 — Fim da transmissão.

26.10 — Fim da transmissão.

26.15 — Fim da transmissão.

26.20 — Fim da transmissão.

26.25 — Fim da transmissão.

26.30 — Fim da transmissão.

26.35 — Fim da transmissão.

26.40 — Fim da transmissão.

26.45 — Fim da transmissão.

26.50 — Fim da transmissão.

26.55 — Fim da transmissão.

27.00 — Fim da transmissão.

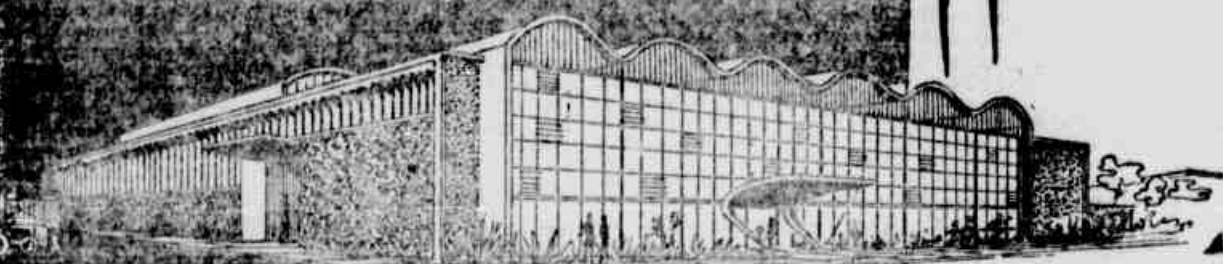
27.05 — Fim da transmissão.

27.10 — Fim da transmissão.

Início de uma nova era para o Nordeste

1955

Bons Anos



OSCAR AMORIM Comércio S/A.

TRATORES — MOTONIVELADORES — SCRAPERS
Pioneiros da mecanização da lavoura e dos meios de produção e transportes no Nordeste.

CATERPILLAR

Distribuidores «CATERPILLAR» para Pernambuco — Paraíba — Alagoas e Rio Grande do Norte
MATRIZ - RECIFE — Av. Rio Branco, 152 - Tels. 9315-9482 — Cx. Postal, 564 — End. Teleg. AMORINS
FILIAIS: NATAL - Rua Dr. Barata, 205 — CAMPINA GRANDE - Av. João Suassuna, 160 - 166

Org. Norte-Brasileiro

PRODUÇÃO DE CERA DE ABELHA

O ano passado o país produziu 501.930 quilos de cera de abelha, no valor de Cr. 17.961.915,00. Estes azeites são superiores aos de 1952 em 20.680 quilos e Cr\$ 2.026.682,00. De conformidade com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a cera de abelha é produzida em todo o país. As maiores contribuições pertencem aos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraíba e Minas Gerais.

Seu anúncio DO RADIO vende muito mais... quando é "IDEALIZADO" e GRAVADO PELO: STUDIO "SONOPLASTIC"

EDIF. ARNALDO BASTOS
SALA 15 (subs-baja)
AV. GUARARAPES

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS REASSUMIU A SUA CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

Operações sobre o cérebro, medula e nervos. Epilepsia traumática, tumores e cirurgias das doenças mentais. CONSULTÓRIO: Av. Guararapes Ed. São Albino, 7.º andar, salas 117/118. HORA MARCADA: 15h30 a 18h30.

zida em todo o país. As maiores contribuições pertencem aos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraíba e Minas Gerais.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas

890 quilociclos
3.265 quilociclos

ASSOCIAÇÕES
SOC. DOS CIRURGIÕES DENTISTAS

O presidente da Sociedade dos Cirurgiões Dentistas de Pernambuco, está avisando a classe odontológica em geral, que recebeu da Secretaria Geral do 1.º Congresso Internacional de Odontologia, V Congresso Odontológico Brasileiro e II Congresso Universal Pan-Americano, a seguinte ordem:

«A Secretaria Geral dos Congressos Odontológicos de outubro p. passado vem, pelo presente, comunicar a V. S. que já se encontram em seu poder notas modelares dos Congressos que serão distribuídas a todos os que não receberam durante

FELIZ NATAL!

PRÓSPERO ANO NOVO

Agradecidos à honrosa preferência que nos foi dispensada durante o ano que se encerra, apresentamos aos nossos prezados clientes e amigos nossos sinceros votos de

BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO!
Os cumprimentos de
S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA REBELLO LOURENÇO

ESPELHOS — VIDROS — MOLDURAS — ARTIGOS PARA PRESENTES

Secção Cine-Foto

RUA DA IMPERATRIZ, 139 - 147 — RECIFE

(344)

a realização dos referidos convênios, mediante o envio do cartão que «Vale 1 crêdito», a esta Secretaria. Solicitamos a V. S. o obsequio de divulgar tão importante assunto ao mesmo tempo informando aos senhores dentistas, pertencentes ou não ao quadro de membros dessa

tuada à U. C. B. que as medalhas poderão ser adquiridas por todos, sendo o seu valor de Cr\$ 100,00. Temos ainda a informar a V. S. que já se encontra no prelo o II volume dos Anais, contendo os trabalhos completos e conclusões dos trabalhos que foram discutidos durante os nossos conclaves e serão distribuídos aos congressistas assim que estiverem em nosso poder. Certos de poder contar com a colaboração de V. S. na divulgação destas notícias, aproveitamos o ensejo para nos subscrever, atentamente.



TEATRO

"Daqui não saio"

Já falamos acerca do trabalho de Jean Calmy e Raymond Viney, responsáveis pela parte literária de «Daqui não saio», bem como de que se refere a tradução deste original por Agnello Macedo. Temos dissemos alguma coisa acerca do espetáculo que, com esta peça, Barreto Junior está apresentando no Teatro Marrocos.

Dissemos das nossas razões em nos ocuparmos, assim tão decididamente, a propósito de uma realização de Barreto Junior e seus artistas. E estas razões pareciam-se na ordem direta com que nos alongamos nestes comentários, verdadeira análise em que se incluem peça, espetáculo e agora interpretação. Note-se que em relação a Barreto Junior é esta uma excessão para assim agirmos — porque em realidade é esta a primeira vez depois de tantos anos de permanência em nossos palcos, em que se se envereda por um melhor caminho. Vamos acreditar na sua reabilitação, prova a escolha da sua última peça: assim aplaudindo a sua atitude o que significará, talvez, uma persistência em um repertório de mais significação e mais atitude de honestidade artística.

Mas passemos à análise da interpretação que a Companhia Nacional de Comédias Barreto Junior deu a «Daqui não saio».

Por dever de justiça, faremos inicialmente acerca do trabalho interpretativo de Lenita Lopes. Em «Daqui não saio», a queridinha atriz pernambucana realça as suas qualidades de comediante, mas qual se patenteia a sua dignidade artística. Apesar de talvez um tanto deslocada no papel, sobretudo no primeiro terço da peça em que acharíamos conveniente maior movimentação para a verdade da personagem, Lenita Lopes não desmerece as

tradições da sua carreira teatral. Barreto Junior é a maior surpresa do espetáculo, pois, por mais incrível que pareça, interpreta ele o papel de «Cardel de Tremoim». Embora lhe falte a exata linha eclesiástica requerida para uma atuação desta natureza, dentro das habituais convenções do Teatro, e apesar de o seu Cardel ter realmente muito de sua própria personalidade tal como estamos acostumados a apreciar a sobre o palco, Barreto Junior consegue agradar plenamente sem descer (ainda bem) a exageros que seriam do todo prejudiciais e condenáveis.

Nos outros papéis: Augustina Moreira muito correta na «Condição» embora, estranhamente, por alguns momentos desarmasse o tipo; Jovial Rios perfeccionista e vontade da sua parte; Jonas Gondim, Lúcia Mauro e Elvi Baril sem comprometer o equilíbrio interpretativo geral, servindo de elenco de suporte com as habituais características próprias; além destes, Dely Ribeiro, nova no elenco, mas que com este se equipara em razoável altura.

Apesar dos senões apontados, Barreto Junior e seus artistas conseguiram dar um bom rendimento artístico ao espetáculo, valorizando dentro da justa medida a parte cômica. Se o espetáculo continua sendo levado nas condições de que assistimos, reparemos na filhas superadas para corrigidas, sem desarmarmos os intérpretes no que se refere ao exemplo da comediante, elabore não só poder agradar a qualquer público e talvez o mesmo converter à comédia o mais sisudo espectador.

Assim, desejamos-lhe vida longa e plena de sucesso, o que não nos parece de todo impossível. — ISAAC GONDI FILHO.



Ato Barreto Junior
COMPANHIA DE COMÉDIAS
BARRETO JUNIOR
A Companhia de Comédias Barreto Junior está anunciando:

VIDA ESCOLAR
E. T. C. DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

A secretaria dessa Escola está avisando aos concluintes do curso de contabilidade, turma de 1954, que a partir da próxima segunda-feira iniciará a entrega dos diplomas, para pagamento do selo por verba de Alfândega do Recife.

Os interessados serão atendidos no horário de 14 às 17 horas, pela funcionária Maria da Glória.

Os que não procurarem os diplomas até 31 do corrente, somente serão atendidos em fevereiro do ano vindouro.

A secretaria está avisando que, as notas dos exames de 1.ª época devem ser procuradas pessoalmente, pelos próprios alunos, na secretaria da Escola nos horários de 8 às 11 e de 14 às 17 horas, não havendo expediente noturno.

EXTERNATO SS. COSME E DAMIANO

Realizou-se, ontem, na sede do Externato SS. Cosme e Damiano, situado à rua Gomes Coutinho, 230, em Casa Amarela, a solenidade da entrega do prêmio «Adela de Souza Barbosa», a aluna do curso primário que melhores provas obteve durante todo o seu curso. O prêmio coube à aluna Maria Dulce Carneiro e foi instituído, no ano passado, pelo prof. Alberto Teófilo Braga, que preside os trabalhos de exames, no final do ano letivo.

Foi entregue do prêmio «Adela de Souza Barbosa» a prof. Hermenegildo Batista da Silva, diretora do Externato.

GINÁSIO CASTRO ALVES

A comissão promotora da festa da formatura dos concluintes de 1954, está convidando as autoridades, professores e alunos para assistir, no Ginásio Católico, às 20 horas, a entrega de diplomas dos concluintes do Curso de Humanidades de 1954.

ESCOLA POLITECNICA
A secretaria dessa Escola está avisando aos alunos que será realizada, no próximo dia 27 às 19 horas, a prova oral da cadeira de Mecânica dos Sólidos.

Achando-se abertas, na secretaria da Escola, até o próximo dia 20 de janeiro, as inscrições para o concurso de habilitação aos cursos de Engenharia Civil e Industrial.

DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESCOLAR

A Diretoria de Assistência Escolar está avisando ao público em geral, que as inscrições para a 1.ª Prova Escrita, terão lugar de 3 a 31 de janeiro. Do dia 3 a 15 serão atendidas as renovações e de 16 a 31 os pedidos de Boletins novos.

TELEX Transistor



OS MELHORES APARELHOS PARA SURDEZ COM ADAPTAÇÃO INVISÍVEL

UM PRESENTE para toda a vida

FACA A SUA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO «FATOS SOBRE A SURDEZ»

NOME _____

ENDEREÇO _____

CIDADE _____

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

RECIFE: RUA DA PALMA 295 - 5.º

Universal e mais

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e curtas

890 quilociclos

3.265 quilociclos

em geral, que as inscrições para a 1.ª Prova Escrita, terão lugar de 3 a 31 de janeiro. Do dia 3 a 15 serão atendidas as renovações e de 16 a 31 os pedidos de Boletins novos.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A Secretaria dessa Escola está avisando aos interessados que se realizam no próximo dia 27, as seguintes provas dos exames finais: 1.º ano — Física de 1.º ano, prova oral na 1.ª hora; 2.º ano — Estabilidade, prova oral na 1.ª hora; 3.º ano — Mecânica dos Sólidos, prova oral na 1.ª hora.

A Diretoria de Assistência Escolar está avisando ao público em geral, que as inscrições para a 1.ª Prova Escrita, terão lugar de 3 a 31 de janeiro. Do dia 3 a 15 serão atendidas as renovações e de 16 a 31 os pedidos de Boletins novos.

BRONQUITE — ANIMA — FURCULAUSE

Prevenção Diagnóstico Tratamento

DR. JOÃO RUFINO

Radiografia dos pulmões

Ed. SILOPER sala 37 — Fone: 7777 — (Hora marcada)

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Amanhã, com modificação de horário, haverá culto com pregação do Evangelho, no salão de reuniões da Igreja, às 10 horas, no qual José Mariano, 186, segundo-se o estudo bíblico coletivo dirigido pelo presbítero Israel de Oliveira.

Haverá reunião do Conselho eclesástico, sob a presidência do pastor, às 19 horas, encerrando-se a presença dos seus componentes.

Antecedido de cânticos seletos, haverá pregação do Evangelho, às 20 horas.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

A comunidade evangélica da Rua Conde da Boa Vista, 521, realizará, como de ordinário, o culto devocional dominical, às 20 horas.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

890 quilociclos

2.285 quilociclos

Iniciando-se às 9.30, com a meditação bíblica em classes.

A hora regulamentar, estará reunida a União de Moços Presbiterianos, no pavilhão que lhe serve de sede.

Igualmente reunir-se-á, para efeitos comuns, a U. H. P.

Sob a orientação do pastor Diniz Prado de Azambuja Neto, o Conselho da Igreja, às 19 horas, encerrará a sua atuação no ano cadente.

Precedido de atos devocionais, haverá pregação do Evangelho, às 20 horas.

NATAL DOS FILHOS DOS OPERÁRIOS DO FOMENTO AGRÍCOLA

Realizou-se ante-ontem, às 10 horas, a distribuição de brindes aos filhos dos operários da Seção do Fomento Agrícola do Ministério da Agricultura, neste Estado.

O ato, que foi muito concorrido, teve a presença da maioria dos funcionários daquele departamento e famílias. Além dos filhos dos operários, os próprios operários receberam também vários brindes.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONSTITUIÇÃO AUTARQUICA DA REDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE

RIO, (Meridional) — A Câmara aprovou e enviou a comissão de Redação o seguinte projeto:

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1.º — Fica constituída, com personalidade própria, de natureza autárquica, sob a jurisdição do Ministério da Viação e Obras Públicas, e com sede na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, a Rede Ferroviária do Nordeste (R.F.N.), formada pelas linhas férreas que estiverem arrendadas a The Great Western of Brazil Railway Company Limited, para fim de melhor articulação do sistema ferroviário nacional.

Art. 2.º — A Rede Ferroviária do Nordeste tem por finalidade a exploração de transportes ferroviários e rodoviários e o exercício de atividades industriais e comerciais conexas.

Art. 3.º — Constituem seu patrimônio todos os bens, inclusive os imóveis e as obrigações de terceiros, existentes na data desta lei, que integram o ativo transferido para o Governo da União, por força da lei n.º 1.154, de 5 de julho de 1950; os encargos do passivo, ainda existentes na data desta lei e transferidos ao Governo da União também pela lei n.º 1.154, de 5 de julho de 1950; e o patrimônio da Rede Ferroviária do Nordeste.

Art. 4.º — A Rede Ferroviária do Nordeste gozará de todas as facilidades e vantagens outorgadas à União quanto ao pagamento de impostos, taxas, direitos aduaneiros e juros moratórios, impenhorabilidade dos bens patrimoniais, foro e tratamento nos pleitos judiciais.

Art. 5.º — A Rede Ferroviária do Nordeste será administrada por um diretor, nomeado em comissão, por livre escolha do presidente da República, entre os engenheiros da Rede, um vice-diretor que o substituirá nas faltas e impedimentos.

Art. 6.º — Ao diretor competirá:

a) — Superintender todos os serviços e negócios da Rede e representá-la em juízo ou fora dele;

b) — Autorizar a execução de serviços e obras por administração direta ou mediante concorrência por administração tratada, tarefa ou empreitada;

c) — Autorizar a aquisição direta de materiais e artigos de consumo no caso de exclusividade, ou mediante concorrência ou coleta de preços nos demais casos;

d) — Assinar contratos de serviços, obras e aquisições, após as providências de que tratam as alíneas b e c;

e) — Assinar os contratos, convênios ou ajustes de tráfego mútuo e direto, ou de coordenação de transportes e outros quaisquer, que forem de conveniência para a Rede;

f) — Autorizar o pagamento das despesas regularmente processadas e movimentar as contas de depósitos bancários da Rede;

g) — Admitir empregados, memorar-lhes o salário, licenciá-los, designar-lhes as funções, punições e dispensá-los, decidir os recursos sobre o julgamento das suas condições de merecimento e os demais atos administrativos referentes ao pessoal em conformidade com a legislação que estiver em vigor;

h) — Decidir as reclamações, inclusive as que importarem em indenizações;

i) — Determinar a baixa ou venda dos bens imóveis que se inutilizarem ou se tornarem desnecessários à Rede;

j) — Ajustar arrendamento locação e a prestação de serviços a terceiros;

Feliz Natal! Próspero Ano Novo!



Nosso «muito obrigado» e quantos nos distinguiram no ano que se finda, com as suas atenções. Aqui estamos renovando os nossos préstimos em 1955, no ensejo de encarecer aos nossos amigos e clientes, sinceros votos de um FELIZ NATAL e Próspero ANO NOVO.

CHRYSLER

PLYMOUTH

FARGO

— produtos

garantidos pelo

renome mundial

CHRYSLER

ano a ano

servindo ao

progresso.

SAEL

SOCIEDADE AUTO ELETRICA, LTDA.

Loja — Rua da Palma, 295

Posto e Oficinas: Av. Cruz Cabugá, 185 — Recife — Pernambuco

Org. Norte-Brasileiro

k) — Regularizar a ocupação, gratuita ou mediante retribuição, dos imóveis da Rede pelos ferroviários, segundo a conveniência dos serviços;

l) — Apresentar anualmente ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, para ser encaminhado ao ministro da Viação e Obras Públicas e, depois, ao presidente da República, um relatório circunstanciado da gestão administrativa e os resultados da exploração da Rede no ano anterior.

Art. 7.º — Incumbirá ainda ao diretor promover:

a) — a perfeição e eficiência dos vários serviços da Rede;

b) — o equilíbrio orçamentário, com a condução econômica dos serviços, e fomento racional das receitas e a compressão justificável das despesas de custo;

c) — a colaboração com as autoridades para o saneamento, povoamento e reforestamento das terras marginais às linhas;

d) — a colaboração com as autoridades competentes para o desenvolvimento das indústrias e exploração agrícola das zonas marginais à Rede;

e) — a coordenação dos transportes ferroviários, de modo a estender a influência da Rede a zonas afastadas das suas linhas, fomentando o transporte dos respectivos produtos e facilitando-lhes o desenvolvimento econômico;

f) — os serviços de porta a porta e a entrega de despachos a domicílio;

g) — a formação do pessoal necessário aos seus serviços, por meio de seleção, orientação e instrução profissional, bem como o aperfeiçoamento técnico e funcional dos empregados;

h) — a assistência social e educacional das famílias dos ferroviários, tornando cada vez mais íntima a colaboração dos empregados com a Rede;

i) — a prevenção de acidentes e a adoção de medidas adequadas e a instrução do pessoal sobre os cuidados necessários ao serviço.

Art. 8.º — A Rede Ferroviária do Nordeste custeará os seus serviços com a renda que arrecadar observando o orçamento da despesa que será aprovada pelo ministro da Viação e Obras Públicas.

Art. 9.º — As obras e aquisições necessárias à expansão e melhoria do tráfego da Rede, das quais devam resultar aumento de seu valor patrimonial, serão custeadas mediante recursos concedidos pela União.

PARAG. 1.º — Para fixação do montante desses recursos o Poder Executivo remeterá ao Congresso Nacional os projetos das obras e aquisições a serem executadas nos respectivos orçamentos e os pareceres do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

PARAG. 2.º — Fica facultada à Rede aplicar os saldos de exploração industrial na execução

de obras e melhoramentos e em aquisições que venham a aumentar o seu patrimônio, devendo os seus projetos e orçamentos ser submetidos à aprovação superior por intermédio do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

ART. 10 — A Rede Ferroviária do Nordeste será fiscalizada pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, por intermédio do seu diretor de Fiscalização no Recife, de acordo com as normas adotadas.

PARAG. único — A Rede encaminhará os assuntos sujeitos à aprovação superior através do Distrito de Fiscalização, que emitirá o seu parecer sobre os mesmos.

ART. 11 — Anualmente, serão feitas tomadas de contas, de conformidade com as instruções que forem baixadas, por uma Junta de Tomada de Contas da qual fará parte integrante um representante devidamente credenciado do Tribunal de Contas, tendo em vista, principalmente, a execução orçamentária, abrangendo ainda a aplicação de subvenções, auxílios, créditos orçamentários e especiais concedidos pelo governo da União à Rede.

ART. 12 — Anualmente, até 31 de março, a Rede Ferroviária do Nordeste encaminhará à Contadoria Geral da República, para publicação com os balanços gerais da União, o Balanço Geral da Receita e da Despesa e do Ativo e Passivo da Rede, referentes à gestão do ano anterior.

ART. 13 — O pessoal da Rede Ferroviária do Nordeste será constituído de mensalistas, diaristas, horistas, tateiros e contratados.

ART. 14 — O diretor da Rede submeterá à aprovação do presidente da República, por intermédio do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, dentro de cento e vinte dias, a contar da data desta lei, os seguintes projetos:

a) de Organização Geral da Rede e do Regulamento Geral dos Serviços, com a discriminação das diversas funções e atribuições dos diversos órgãos e a definição clara das responsabilidades dos seus dirigentes;

b) do Estatuto do Pessoal, com as normas gerais de administração do pessoal, os seus deveres e responsabilidades, direitos e vantagens, não podendo estas exceder aquelas que estão sendo satisfeitas pela receita da Rede;

c) do Quadro do Pessoal necessário aos serviços essenciais da Rede, constituído de séries funcionais e de funções isoladas, efetivas ou exercidas em comissões.

PARAG. 1.º — Para estruturação básica do Quadro do Pessoal permitirá acesso racional, promoção periódica e estabilidade funcional.

PARAG. 2.º — Para cada série funcional serão fixados os salários mínimo e máximo, tendo-se em vista a natureza, importância, responsabilidade e difi-

culdade dos seus serviços específicos, não podendo os salários mínimos serem inferiores ao salário mínimo constante das tabelas do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

PARAG. 3.º — Quando o salário for fixado por tempo ou tarefa, poderá haver, na forma adequada, se for julgada conveniente, uma bonificação variável com a qualidade do trabalho fornecido e destinada a dar à parte fixa um complemento proporcional ao rendimento do ferroviário.

PARAG. 4.º — Para as funções exercidas em comissão e que devam constar do Regulamento Geral dos Serviços da Rede, serão fixadas gratificações de função, em relação com a responsabilidade, importância e complexidade das atribuições de seus ocupantes.

PARAG. 5.º — Além do pessoal constante do quadro previsto neste artigo a Rede poderá ter um número variável de ferroviários provisórios para atender às substituições do quadro em férias, de licença, de doença ou de outras circunstâncias.

ART. 15 — Caberá ao governo da União prover por meio de subvenção, auxílio ou crédito orçamentários ou especiais, os recursos necessários ao pagamento de vantagens concedidas ou a conceder ao pessoal, além das que constarem no Estatuto do Pessoal de que trata o artigo anterior.

Do mesmo modo se procederá em relação a qualquer aumento de despesa por força de ato expresso do Poder Legislativo ou Executivo.

ART. 16 — Enquanto não forem aprovados os projetos a que se refere o art. 14 continuarão em vigor os quadros e regulamentos que foram adotados pela administração que substituiu a antiga empresa arrendataria ficando assegurados aos atuais servidores da Rede os direitos e vantagens de que gozavam, inclusive o de promoção dentro dos quadros estabelecidos pela mesma administração.

ART. 17 — A partir da data desta lei, a situação de todo o pessoal da Rede será regulada pelos seus dispositivos e atos de la decorrentes, não cabendo recursos à Justiça do Trabalho senão a atos verificados antes dela.

ART. 18 — No que disser respeito ao regime tarifário a Rede respeitará as normas estabelecidas pelo Conselho de Tarifas e Transportes, mantendo-o, entretanto, o regime de ajustes tarifários.

ART. 19 — A Rede manterá no Rio de Janeiro um escritório de representação cujo pessoal constará do quadro a que se refere o art. 14, afim de facilitar as suas relações com as entidades governamentais e outras sediadas na capital da República.

ART. 20 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

ALVES, COSTA & COMP.

Exportadores de Minérios

Concessionários no Nordeste de BRASINCA S/A FÁBRICA NACIONAL DE CARROÇERIAS DE AÇO — S. Paulo — VITALPAIRES S/A — São Paulo — PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES — MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

Representantes de

LABORATOIRE DAUPHINOIS D'HYDRAULIQUE NEYRPEC

Grenoble — França

Estudos e projetos de Portos, Canais, Barragens — Irrigação — Tanques de decantação — Hidráulica fluvial (regularização das descargas, navegabilidade, diminuição de enchentes, etc.) — Hidráulica dos condutos (transporte de materiais, como areia, minérios, produtos de drenagem, etc.)

MATRIZ: Av. Getúlio Vargas, 153 — FONE, 4952 — CAMPINA GRANDE — FILIAL: R. das Ninfas, 278 — FONE, 3352 — RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Telegramas: «URANITA»

Org. Norte-Brasileiro

Feliz Natal
Bons Anos

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS

tem a satisfação de apresentar aos seus estimados amigos e clientes sua MENSAGEM muito cordial de um FELIZ NATAL e PRÓSpero ANO NOVO, de agradecer as atenções recebidas e, nessa oportunidade, de renovar os seus propósitos de melhor servir em 1955

Máquinas para construções e movimento de terra.
• Guindastes e aparelhamentos de portos.
• Dragas, navios e qualquer material flutuante.
• Locomotivas para indústria e ferrovias.
• Sondas para prospecção e abastecimento de água.
• Mecanização de minas de carvão e minério.
• Compressores portáteis e fixos de qualquer capacidade.
• Máquinas para olarias e indústria de cerâmica.

Ramo principal:

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MÁQUINAS

Av. Guararapes, 210 — Edifício Arnaldo Bastos

Salas 46-47 — Cx. Postal, 882 — Tel. 6745

RECIFE — PERNAMBUCO

Org. Norte-Brasileiro

Matriz: Rio de Janeiro
Filiais em S. Paulo, Recife, Curitiba e Porto Alegre

CAFÉ AVENIDA

é a supremacia do seu paladar, motivo porque em NATAL e ANO BOM superou os concorrentes, que oferecem brindes sem melhorar o padrão.

FABRICA: PONTO DE PARADA, 868 A 874

SECÇÃO DE VENDAS: Mercado de São José, Compartimentos 5 e 6 e nas feiras livres do Recife

DEZEMBRO — RECIFE — PERNAMBUCO

Um sonho que se realiza



1955 nos surge sob a aureola maravilhosa da realização de um grande sonho, acalentado por gerações inteiras e tantas véses renovado na troca generosa de mensagens de Natal: o advento de Paulo Afonso. Feliz, assim se nos parece, um ano que começa nos dando uma de nossas aspirações máximas. Que ele seja mesmo repleto de prosperidade — são os nossos votos mais sinceros, extensivos a todos os nossos amigos e clientes.

Boas Festas Feliz Ano Novo

eletricidade água-esgotos gás

RUA DA AURORA, 463
Telefone, 2354 — Recife

DEPOSITO: União, 557 — Fone: 3363 FABRICA "OMS" Santa Tereza, 71 — Olinda

Org. Norte-Brasileira

Balanço da sovietização de Pequim em 1954

Maior aproximação com a URSS

HONG KONG (Meridional) — As maiores características da China comunista em 1954 foram a aceleração da sovietização e o estabelecimento de laços mais estreitos com a Rússia.

Na chamada democracia de Mao Tse-Tung, foi dada ênfase à sovietização da nova constituição, adotada em 20 de setembro último, na qual os comunistas chineses empenharam sua fidelidade a Moscou, na reorganização governamental que se seguiu. Esta segunda medida colocou nas principais posições que orientam a política três homens treinados em Moscou — Chu Teh, Liu Chao-Chi e Chou En-Lai.

A teoria de que os comunistas chineses intencionavam aproximar-se de um capitalismo de Estado do tipo soviético foi destruída por todas as diretivas de Pequim durante o ano. Entre estas encontra-se o esboço completo do primeiro plano de desenvolvimento econômico de Pequim para a coletivização final da agricultura; expropriação pelo governo dos cereais, do algodão em rama e tecido, da distribuição dos óleos comestíveis, e racionamento e fechamento de todos os empreendimentos particulares de varejo.

e a adoção dessas mercadorias; e o movimento para a rápida sovietização de toda a indústria por meio do artifício de forçar todos os empreendimentos particulares existentes a se enquadrarem na categoria de chamados empreendimentos de propriedade pública operados conjuntamente.

Os laços que unem a China comunista à URSS se estreitaram apreciavelmente em 1954. Consta o seguinte do preâmbulo da constituição:

«A China já construiu uma amizade indissolúvel com a grande União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e as democracias do povo (satélites) e a amizade entre o nosso povo e todos os países está crescendo dia a dia».

A organização governamental estabelecida pela constituição é marcadamente similar à da URSS, e muitas partes do documento chinês são idênticas ao seu modelo soviético. Entre elas uma que nega aos trabalhadores o direito de greve.

Artífices soviéticos para explorar os trabalhadores, tais como as campanhas de emulação do trabalho e movimentos para impor «disciplinas de trabalho» foram fortemente reforçados durante o ano.

Os acordos de Assistência Técnica Sino-Soviéticos levaram mais fundos para a China, tanto na realidade, que o «Diário do Povo» de Pequim julga necessário publicar advertências aos chineses, para que se não tornem ingratos aos seus verdadeiros amigos soviéticos, dando atenção aos seus conselhos.

Similarmente aos soviéticos, o principal interesse dos comunistas chineses, durante o ano, foi o desenvolvimento do poderio militar do país. A primeira de novembro, entrou em efeito uma convocação que levou 450 mil homens às armas. A Rádio Pequim chamou essa lei de convocação de «início gradual de um sistema de serviço militar compulsório», e frisou que a nova lei não motivaria a baixa do pessoal ora em serviço militar.

Os planos para a exploração em plena escala do Tibet, ocupado pelos chineses, amadureceu rapidamente durante a segunda metade do ano, ao se aproximar do término a construção das duas estradas de rodagem que ligam o interior da China à cidade de Lhasa, capital do Tibet.

IOFOSCAL

O fertilizante indicado para as crianças em idade escolar

Uma delas, a estrada Sikang-Tibet, se encontra a menos de 600 quilômetros de Lhasa, e outra, a estrada Tsinghai-Tibet, se encontra a menos de 30 quilômetros de Lhasa, medida o comprimento mais de dezembro.

No final do ano, o dirigente chefe do Tibet, o Dalai Lama, que os comunistas trouxeram a Pequim em agosto último (ostensivamente, para atender ao desejo do congresso do Partido Comunista chinês), ainda estava detido na capital da China comunista, e depois de vários e repetidas pedidas tibetanas para que devolvessem o seu soberano.

Para o mundo exterior, a China comunista cantou o canto de propaganda soviético da «Coexistência Pacífica», enquanto ameaçava diariamente invadir Formosa. Repetiu promessas de não-interferência nos negócios internos das nações asiáticas, enquanto ajudava os vários partidos comunistas asiáticos em seus esforços para derrubar os governos existentes.

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Azevedo, Alvorada, Antonio Alves de Andrade Filho, Adailton Jurema, Arnodimus, Auxiliador, Alves Goes.

C — Chefe de escritório, Contabilidade, Carlos, Casa Residencial, Claudio Rocha.

E — E. Brugnani, Escritório, Empregador.

G — Gilberto Freire (dr.), H — Hilton Carmelo Lato, Humberto P. S. Ribeiro.

I — Ingrid Moura, Irene Teles Pereira.

J — José Moreira Cavalcanti, José Araújo Ramos Oliveira, J. Martins & Cia., João Pereira, Jerônimo Antonio Davila.

M — Manuel Rodrigues Silva, dos Santos, José Moraes Souto, M. — Manuel Rodrigues Silva, (Quartel Cinco Pontas), Mario F. Cabral (O Cruzeiro), M. S. Gomes, Manoel M. A. Bezerra (dr.).

O — Otávio Moraes.

P — Paulo Lopes da Silva, Pinto, Praia.

S — S. Almeida & Cia.

T — T. O. C. A.

V — Visconde, Vendedor.

W — Waldemar Araújo Santa Cruz Oliveira.

Têm livros a receber por intermédio do suplemento literário, as seguintes pessoas: Jorge Abrantes e A. Mesquita Carvalho.

Os livros podem ser procurados a qualquer hora do expediente comercial, em poder da sra. Mariela Souto no escritório do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Org. Norte-Brasileira

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

ETAPA TRÍPLICE NA AERONÁUTICA

Tendo em vista dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, o ministro Eduardo Gomes assinou portaria, resolvendo:

a) a indenização da etapa, pelo triplo do seu valor, será feita aos militares da Aeronáutica, com direito a alimentação por conta do Estado (artigo 32 do artigo 32 C.V.V.M.), que sirvam em organização sem rancho;

b) serão observadas as Instruções anexas à Tabela de Vencimentos da Etapa das Forças Armadas, fixadas, anualmente, por decreto;

c) o inciso 14 e suas alíneas, das Instruções anexas ao Decreto número 34.063, de 18 de janeiro de 1954, e incisos 4 e 5 e suas alíneas da Portaria n. 16, da mesma data, só terão aplicação no tocante aos oficiais a aspirantes a oficial (alínea «a» do mencionado artigo 32);

d) esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

TRANSPARÊNCIA DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal transferiu, por necessidade do serviço, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais:

para a Diretoria do Pessoal, o tenente Honorio Luis Ferrel Varas, do 1.º Grupo de Aviação;

para a Base Aérea do Belém, tenente Gersah Nerval Barbosa, da B. A. Galeão;

para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, tenente Newton Ribeiro Magalhães, da B. A. Fortaleza;

para a Base Aérea de Recife, capitão Rubens Menck, da Silva, do 2.º G. T. A.;

para a Escola de Aeronáutica, capitão Roberto Eraldo Fonseca, do N. Pq. Aer. L. Santa e Daltro Carvalho Barbosa, da B. A. Fortaleza;

para o Quartel General da 5.ª Zona Aérea, capitão Friedrich Wolfgang Derschum, da E. O. E. G.;

para a Diretoria do Material, capitão Theobaldo Brenner, da B. A. Porto Alegre;

para o Parque Especializado Central de Viaturas e Máquinas, capitão José Helio Macedo Carvalho, do 2.º G. T.;

para o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, capitão Armando Treia, da B. A. Santa Cruz;

para o 2.º Grupo de Transporte, capitão José Mariano de Camargo Sobrinho do Dest. B. A. Campo Grande;

para a Base Aérea de Natal, capitão Heitor Celso Cardoso Louzada, da E. Aer.;

para a Base Aérea de Belém, capitão Francisco Antonio Gallo, da E. Aer.;

para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa, Balbino Ribeiro Camargo;

no 14.º Grupo de Aviação (Fortaleza), Luiz de Barros Costa;

na Base Aérea de Porto Alegre, Egon Erich Stall Baum;

no 1.º Grupo de Aviação de Caça, Adonai Duarte Gomes;

no 2.º Grupo de Transporte, Waldyr Augusto de Carvalho e Saulo Doca;

no 2.º Grupo de Transporte, Sebastião dos Santos Machado;

no 17.º Grupo de Aviação (Salvador), João Alvaro Becker;

no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, Alcino da Guedes da Silva;

na Diretoria do Material, Ruy Costa e Sá, Sebastião Rocha e

para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa, tenente Dorcelino Belvino da Costa, do 11.º G. Av.;

para o 11.º Grupo de Aviação, tenente Raul Miguel Benadue, do N. Pq. Aer. Lagoa Santa.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Foram classificados nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais:

no 12.º Grupo de Aviação (Belém), capitão Newton Buslamani Barreira;

na Base Aérea de Natal, tenente Osvaldo Guimarães Neto.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica classificou, por necessidade do serviço, nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos:

no 1.º Esquadrão de Controle e Alarme, Geraldo Perdigão;

na Base Aérea de Santa Cruz, José Fernandes da Silva;

na Base Aérea de Recife, Mário Eça Figueiredo;

no 16.º Grupo de Aviação (Recife), Antônio Celestino Moreira Sampaio;

no Hospital de Aeronáutica de Recife, Nilton Batista da Silva;

no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Porto Alegre, João Batista da Costa Freitas;

no Destacamento de Base Aérea de Santos, Manoel Nicolau e Ayrtom Montovani;

na Base Aérea de Natal, Pedro Casullino;

no Quartel General da 2.ª Zona Aérea, Walter Meneses e João José Noronha da Silva;

no Quartel General da 4.ª Zona Aérea, Aristides Natavida de Vieira e Renato Lazinski;

no Parque de Aeronáutica dos Afonso, Aníbal Hastenreiter e Alcioni Maranchiello Campello;

no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém, João de Deus Carvalho;

no 110.º Grupo de Aviação (São Paulo), Carlos Matos Moura;

no Núcleo de Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa, Balbino Ribeiro Camargo;

no 14.º Grupo de Aviação (Fortaleza), Luiz de Barros Costa;

na Base Aérea de Porto Alegre, Egon Erich Stall Baum;

no 1.º Grupo de Aviação de Caça, Adonai Duarte Gomes;

no 2.º Grupo de Transporte, Waldyr Augusto de Carvalho e Saulo Doca;

no 2.º Grupo de Transporte, Sebastião dos Santos Machado;

no 17.º Grupo de Aviação (Salvador), João Alvaro Becker;

no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, Alcino da Guedes da Silva;

na Diretoria do Material, Ruy Costa e Sá, Sebastião Rocha e

Use CHAMPION

e rode mais com menos combustível



Não é só uma promessa. É a realidade comprovada diariamente por milhares de automobilistas em toda o mundo que estão usando as velas CHAMPION.

VELAS CHAMPION: FAVORITAS DO MUNDO NA MAIS DE MEIA SÉCULA

Distribuidores: C.A. AUTOS E ACESSÓRIOS Vieux da Cunha

Rua de Oliveira, 35

Paschoal Mauro Braga Mello;

na Escola de Aeronáutica, Natal, Alvaro Pinto e José Rodrigues da Silva;

na Diretoria de Forças Aéreas, Nadir Pinto de Moraes e Nilton Machado;

na Base Aérea de São Paulo, Roberto Antonio Etem, Paulo Francisco Macielha, Corinto da Souza e Setembrino Antonio Teixeira;

no Parque de Aeronáutica de São Paulo, Nelson Romão, Cleo da Silva Barros, Cássio Flunendo de Campos e Flávio Pelagio Herber;

no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, Alberto Fontes Soares.

APRESENTADOS AO MINISTRO OS NOVOS ASPIRANTES

O ministro Eduardo Gomes recebeu, em seu gabinete, o brigadeiro Henrique Fleischer, comandante da Escola de Aeronáutica, acompanhado dos novos aspirantes recém-declarados naquele estabelecimento de ensino da FAB.

O brigadeiro Henrique Fleischer foi recebido no Gabinete apresentando ao ministro Eduardo Gomes os jovens aspirantes cujo curso concluíram na Escola tradicional de Campo dos Afonso, sob o comando daquele oficial-general da Força Aérea Brasileira.

O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes felicitou a todos os aspirantes, dirigindo-lhes palavras de estímulo e encorajamento, frisando o acervo de responsabilidades que acabam de assumir ao transportar o fardamento oficial em que acabam de ingressar.

NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro Eduardo Gomes

recebem, em seu gabinete, para despacho, os srs. brigadeiros Antonio Guedes Muniz, Ivan Carpenter Ferreira e Antonio Alberto Barcellos, diretores de Ensino, Material e Pessoal, respectivamente.

Em audiência e titular da pasta de Aeronáutica, recebeu, entre outras pessoas, os srs. almirante Sílvio de Noronha, general Flávio da Cunha, major-brigadeiro Ivo Moraes e dr. Fernando Moreira Guimarães.

AUMENTO DE 30 MILHÕES DE QUILOS NA PRODUÇÃO DE LATICÍNIOS

Minas Gerais e Rio de Janeiro, principais Estados produtores

A produção de laticínios dos estabelecimentos inspecionados pelo Governo Federal, relativa ao ano passado, atingiu 597.633.554 quilos, no valor de Cr\$ 3.024.541.390,99. Em 1952, a total foi de 272.447 toneladas, no valor de Cr\$ 1.555.000,00. Do confronto, verificou-se um aumento de 30.590.233 quilos em 1953.

De acordo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os principais produtos lácteos assim classificados, em toneladas: leite pasteurizado, 999.631; queijos, 22.694; manteiga, 24.971; leite condensado, 15.093; leite em pó, 14.012; creme, 5.631; requeijão, 1.715; e caseína, 1.145.

Por Estados, as maiores produções cabem a Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e Santa Catarina.

ENERGIA ELÉTRICA -- ADUBAÇÃO



1954/1955

IS dois fatores de influência para o aumento da produção e redução dos custos.

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.

Sambra

desejando Feliz Natal e Próspero Ano Novo, congratula-se com o avento auspicioso da energia de Paulo Afonso e oferece seus melhores préstimos à campanha da produção, através de adubação racional.

RECIFE -- PERNAMBUCO

Org. Norte-Brasileira

RENDA, PRIORI & CIA., cumprimentam as autoridades federais, estaduais, municipais e eclesásticas, bem como aos seus clientes e amigos, a todos desejando um FELIZ NATAL e muitas prosperidades no decorrer do ANO NOVO.

Aos nossos amigos e clientes
ao comércio e à indústria

nossos votos de Feliz Natal e de perenes
felicidades no NOVO ANO de 1955

Os cumprimentos de

WALTER WEITZ

Departamento
de Maquinas

Avenida Marquez de Olinda, 58 — 1.º andar — S/2

RECIFE — PERNAMBUCO

FOMENTO À CULTURA DE OLEAGINOSAS NO ESTADO

Em Araripina, já foi iniciada pela Secretaria da Agricultura o plantio da oliveira — «Habitat» fav oravel para as culturas de amendoim e mamona na zona do Agreste e no Sertão.

— O governo está interessado no fomento à produção de plantas oleaginosas em Pernambuco, informou, ontem, o engenheiro agrônomo Eudes de Souza Lobo Pinto.

— A SAIIC dedicou especial atenção, nos últimos dois anos, às culturas do algodão, mamona, amendoim e oliveira, procurando introduzi-las em zonas adequadas. Em Araripina, já foram iniciadas as primeiras culturas.

Por outro lado, segundo informações do secretário Eudes de Souza Lobo, o vice-presidente da «Baker Castor Oil» mostrou-se interessado, na sua visita a Pernambuco, em contribuir para a produção da mamona selecionada, enviando técnicos especializados, que trabalhavam com os agrônomos da SAIIC.

ALGODÃO, MAMONA E AMENDOIM

Com relação às culturas do algodão, mamona e amendoim, procederam as Estações Experimentais das zonas do Agreste e do Sertão, às competições de variedades existentes no Estado e importadas, bem como o desenvolvimento, em campos de multiplicação, das melhores variedades, quanto ao rendimento cultural e sua riqueza em óleo.

Procurando conhecer o comportamento de plantas oleaginosas, largamente utilizadas em outros países e, especialmente, nos Estados Unidos da América do Norte, o maior comprador de algodão do mundo, a Companhia de Algodão, em colaboração com a Anderson Clayton (introdutora de uma nova variedade de algodão herbáceo que se está conduzindo promissoramente na Zona do Agreste), e da «Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro», que conseguiu, nos Estados Unidos, sementes de mamona para plantio nas Estações Experimentais de Caruaru e Serra Talhada, a fim de serem submetidas aos devidos testes. A última firma, ainda oferece à Secretaria de Agricultura apreciable quantidade de semente das variedades de mamona cultivadas tradicionalmente no Estado e mais ricas em óleo.

Com respeito ao amendoim, foram dados pela Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S.A. 1.500 sacos de sementes de primeira qualidade, cuja germinação foi superior a 95%, constituindo-se no melhor lote de semente distribuída no Estado.

Informou ainda o secretário de Agricultura, que a iniciativa da «Baker Castor Oil» está relacionada com a produção de óleo para a indústria da celulose, pois considerava da maior importância para a economia de Pernambuco, a máxima utilização de produção agrícola e como as oleaginosas encontravam um habitat favorável nas zonas do Agreste e do Sertão, teria um papel importantíssimo a desempenhar em favor de sua valorização como zonas de influência efetiva e substancial à melhoria das rendas estaduais, implicitamente, na elevação do nível econômico-financeiro das famílias.

«Se hoje elas já sustentavam as classes rurais, agrestinas e sertanistas, como fonte de rendimento», disse o secretário — embora cultivadas em áreas relativamente reduzidas e sob a

POLÍTICA

DELICADA A SITUAÇÃO INTERNA DA UDN

A propósito da nota oficial da UDN, o deputado Diocleciano Pereira Lima, líder do Partido prestou a este jornal as seguintes declarações:

— «Li a nota da UDN, firmada pelo professor Antônio Figueira. Aquela é realmente a expressão da verdade. Estamos silenciosos, aguardando o desenrolar dos acontecimentos.

«Procurei o professor Figueira hoje, mas o presidente do Partido seguiu para Garanhuns, onde passará o Natal.

«E' ao demais delatada a situação interna da UDN. Houve a decisão motivada pelo lançamento da candidatura do deputado João Cleofas ao governo do Estado.

«Os dissidentes ficaram com a candidatura vitoriosa do general, sendo que uns se candidataram à deputação federal e outros não se candidataram a coisa nenhuma, tal como fizeram os irmãos Sampaio.

«O caso é que, depois da eleição, o Partido não se reuniu. Refiro-me ao Diretório Estadual.

Seria possível a reestruturação em base de harmonia?

«Essa seria uma solução compreensível. Não sei se se praticaria. Os ressentimentos são grandes: e os vencedores, por certo, se julgam com tudo e os vencidos talvez não pensem em transigir. Disse o brigadeiro Eduardo Gomes que o lema da UDN é «unificar-se e crescer». Não posso afirmar se tal coisa é possível fazer-se em Pernambuco.

«No caso do problema sucessório será de lamentar que a cisão a que me refiro se acentue e nos apresente divisões e consequentemente enfraquecidos. Tudo só depende do futuro.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE — SABADO

05.55 — Bom dia	13.30 — Fantasia sonora
06.00 — Posta Restante da	14.30 — Música Dione
Aula de ginástica	15.00 — Revendo o passado
06.40 — Alvorada musical	15.30 — Sabatina dançante
06.50 — Suplemento musical	17.25 — Música do Natal
do Jornal falado	17.30 — Programa do Mo-
	nho Recife
07.15 — Alvorada desportiva	18.00 — Ave Maria
07.25 — Pernambuco você é	18.05 — Novela religiosa
meu	18.15 — Suplemento musical
	do Jornal falado
09.45 — Música escolhida	18.30 — A Voz Batista
10.00 — Idolos do público	18.55 — Momento musical
10.35 — Clube do Disco	19.00 — Bola ao centro
11.30 — Sucessos para o	19.15 — Jôia musical
Carnaval de 55	19.20 — Boletim informativo
11.35 — A voz do sertão	19.25 — Reporte Klass
11.55 — Folhinha Sta. Clara	19.30 — A Voz do Brasil
12.00 — Crônica do meio dia	20.00 — Clube do Jôro
12.05 — Ritmo de Portugal	20.30 — Pastoril A-3
12.10 — Aproveitamento musical	21.30 — Suplemento musical
12.15 — Postal sonoro	do Jornal falado
12.20 — O dia do dia	21.55 — Intermisso
12.25 — Mensagem sonora	22.00 — Reporte Klass
12.30 — Reporte Klass	22.05 — Bar da Noite
12.35 — Album sonoro	24.00 — Despedida
12.45 — Resenha desportiva	
13.00 — Cortina musical	
13.05 — Jornal falado	

MENSAGEM DE D. JAIME CAMARA

RIO, 24 (Meridional) — O cardeal d. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, dirigiu hoje, através da «Voz do Brasil», uma mensagem de Natal a todos os católicos do país, para os quais pediu as bênçãos de Deus.

Serão punidos, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

populações ribeirinhas, as quais, sem trabalho, acravaram ainda mais as precárias condições alimentares da capital. Em Manaus faltam verduras, frutas, aves e ovos. Os cereais vêm da fora. Com o desmembramento do Território do Rio Branco, o Estado ficou privado de sua única região de pecuária. Eram cerca de 200 mil cabeças de gado, hoje, desviadas para as Guianas, sem que o Território envie uma só para o Estado do Amazonas.

O desmembramento do território amazonense diminuiu a receita do Estado, assustadoramente. Grandes seringais do Estado hoje pertencem ao Território do Guaporé.

Outro aspecto curioso e grave é a diferença entre a tributação estadual e federal. Sendo esta mais baixa, os produtores fazem uma espécie de contrabando, levando serem os produtos originários dos Territórios. As coletorias estaduais estão desaparecendo para recriar essas fraudes. Toda planta, por exemplo, agora tida como originária dos Territórios, somente é plantada no Estado do Amazonas, perdendo o Estado boa parte da arrecadação.

LIBELO CONTRA O GOVERNO

MANAUS, 24 (Do enviado especial dos «Diários Associados», Mario Garófalo) — O deputado Virgílio Filho, na reunião da Assembleia Legislativa, solicitou a intervenção federal, visando o libelo contra o governo e contra seus próprios colegas, dizendo que ambos os Poderes, Executivo e Legislativo, procuram humilhar o Estado.

O deputado Virgílio Filho afirmou que quem passar mais de 24 horas em Manaus verificando a situação da cidade está entregue aos manobras, diante dos crimes que diariamente são praticados contra o Estado e contra os cidadãos públicos, por um grupo corrupto que tomou conta do Poder em 1950.

Há pouco tempo, o deputado Virgílio Filho denunciou o esbanjamento de verbas orçamentárias, como as que se destinam ao fomento da agricultura, provando que até desastrosos resultados recebem dinheiro, como sendo agricultores pobres e o sr. Alvaro Maia, então no Rio, pagava o que comia com numerário saído da Fazenda Pública, conforme fotografias que esse parlamentar afirma ter em seu poder.

CIDADE A'S ESCURAS

MANAUS, 24 (Do enviado especial dos «Diários Associados», Mario Garófalo) — A cidade continua a's escuras. Para fazer uma filmagem para a TV-Tupi, o repórter teve de convidar o governador e o presidente da Assembleia Legislativa a irem à Igreja Batista, onde há um gerador. A residência do governador está sendo iluminada a velas. Continua a incompreensão a respeito da situação econômico-financeira do Estado.

COMICIO DE PROTESTO

MANAUS, 24 (Meridional) — Realizou-se na Praça dos Remédios um comício de protesto contra os desmandos praticados nos últimos quatro anos pelo Legislativo e Executivo do Estado. Provocou o «meeting» e Cruzada Amazonense de Resistência, Organização estadual, liderada pelo acadêmico Francisco Queiroz.

Um dos oradores foi o advogado amazonense Almirante Álvaro Alfonso, que reside em São Paulo, onde participou ativamente da campanha do sr. Jânio Quadros.

O comício terminou com uma passeata pelas ruas principais de Manaus, com os manifestantes pedindo — aos gritos — a renúncia dos deputados estaduais que aumentaram seus subsídios.

Enquanto isso a Assembleia Legislativa se reúne. Presença apenas 14 dos seus 31 deputados. Não houve uma palavra sobre os últimos acontecimentos, de tão grande significação para a história do Amazonas.

Por outro lado, em contato com o Tribunal de Justiça, apuramos que até agora seu presidente não recebeu qualquer comunicação oficial dos órgãos federais sobre o pedido de intervenção no Estado. Adianta-se também que o próprio governador está sem qualquer comunicação.

RENÚNCIOU O COMANDANTE DA GUARDA-CIVIL

Quando se realizava o comício da praça dos Remédios, o comandante da Guarda-Civil, capitão João Cordeiro de Carvalho, renunciou ao cargo. E o fez em caráter irrevogável, alegando que está desprestigiado perante seus subordinados.



Devolve-se o valor do KAKI FLORIANO ou do Brim TRIUMPHADOR, se desbotar, manchar ou rasgar nas costuras. Não se deixe enganar! Os legítimos têm na orelha, de 3 em 3 metros, as palavras FLORIANO ou TRIUMPHADOR.

Produtos da CIA. NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMERICA
Únicos distribuidores:

JOSE SILVA TECIDOS S.A. RIO

A VENDA NAS PRINCIPAIS FIRMAS ATACADISTAS

E. P. CASTELAO

COMBOIOS COMPLETOS DA R. F. N. PARA TRANSPORTE DE COMBUSTÍVEIS

Defende a Associação Comercial a adoção da medida — Reunião do conselho diretor

Reunida, ante-ontem, a Associação Comercial de Pernambuco, sob a presidência do sr. Oscar Amorim e secretariado dos trabalhos o dr. Antônio Galvão, vários assuntos foram tratados, alguns de interesse puramente associativo, mas outros de evidente interesse para a coletividade. Entre os primeiros se situa o caso do abastecimento de 10% nas passagens aéreas, para os socios da ACP. E' que, recentemente, o Conselho Administrativo Bril' concedeu uma redução extensiva aos diretores tanto aos socios da entidade, como aos diretores, como ainda aos diretores, socios, quotistas e empregados das empresas pertencentes ao quadro social da Associação Comercial de Pernambuco. O dr. Antônio Galvão propôs a foi aceite que uma comissão entrasse em entendimento com a agência local da

Inquerito, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

está estudando se Sampaio terá de depor na própria delegacia ou em local que esteja em entendimento com o procurador geral da República a respeito do caso.

Processado, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

que o mundo se acabará em 1955. Os membros serres siderais lhe antecederam que um cataclismo acabaria ante-ontem com a cidade de Chicago e todo o meio oeste dos Estados Unidos, se bem que numa consulta de última hora, lhe tenham comunicado que havia certas modificações nos planos e que Chicago podia respirar tranquilamente até segunda ordem.

Após a designação de um tutor para seus sobrinhos, Margaret Laurence disse que havia conversado com seu irmão, depois que este anunciou suas fantásticas predições — que lhe custaram seu posto de professor na Escola de Medicina do Michigan State College — mas que não lhe havia dito uma palavra sobre suas intenções de tirá-lo a custódia dos filhos.

Clima, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

nala, segundo os quais a situação inteiramente desoladora e desanimada quanto ao desfecho da sucessão. Não há motivos para apreensões. Vi, durante estes dias, boas disposições em todos os setores políticos para um encaminhamento ou, pelo menos, para o problema sucessório pacífico evoluir naturalmente.



Devolve-se o valor do KAKI FLORIANO ou do Brim TRIUMPHADOR, se desbotar, manchar ou rasgar nas costuras. Não se deixe enganar! Os legítimos têm na orelha, de 3 em 3 metros, as palavras FLORIANO ou TRIUMPHADOR.

Produtos da CIA. NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMERICA
Únicos distribuidores:

JOSE SILVA TECIDOS S.A. RIO

A VENDA NAS PRINCIPAIS FIRMAS ATACADISTAS

São Paulo, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

estudo comparativo do organismo, conclusões tratando das críticas feitas ao dinheiro gasto com as obras do IV Centenário da cidade, frisando: «O governo estadual investiu 85 milhões de cruzeiros, porém as obras são de caráter permanente e não se pode negar que grande parte do movimento comercial de São Paulo foi devido às festividades do seu IV Centenário.

INQUERITO NO BANCO DE HUGO BORGHI

RIO, 24 (Meridional) — O diretor executivo da SUMOC, nomeou uma comissão, constituída dos srs. J. Fonseca, Eduardo Munhoz e Nelson Escobar, para proceder inquérito, junto ao Banco Continental de São Paulo SIA de propriedade do sr. Hugo Borghi cuja liquidação extra-oficial está em andamento.

CONTRA O AUMENTO DOS IMPOSTOS

SALVADOR, 24 (Meridional) — Movimento de protesto das classes produtoras para no prazo legal dar entrada no judiciário a uma ação contra o aumento dos impostos de estatística e taxa rodoviária, constantes do novo Código Tributário do Estado, homologado pela Assembleia Legislativa baiana.

Mal conduzida, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

te lhe observava que o esnobismo na sua patria era um negócio. No Brasil, acrescentou o orador, a mesma coisa acontece, pois os que aqui se aproveitam do esnobismo e o fazem, não somente, para desvirtuar a ideia e o sentimento da Patria. E' preciso, porém, conduzir o país para melhores dias pois outra não foi a preocupação nestes últimos vinte anos senão a de engrandecer o Brasil. E' preciso, porém, conduzir o país para melhores dias pois outra não foi a preocupação nestes últimos vinte anos senão a de engrandecer o Brasil.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

RIO, 24 (Meridional) — Na reunião de ontem, da Federação

lembrando o que ocorre sobre o assunto no Japão.

Mostrando os benefícios que decorrerão para uma extensa região do sul do país, graças à colaboração inestimável do capital estrangeiro, o sr. Assis Chateaubriand citou como exemplo a Usina de São Quilias, de 300.000 cavalos, prestes a ser inaugurada e cuja construção se deve à inversão de fabulosas somas canadenses e norte-americanas. Realçou, então a obra realizada no Brasil com a Brazilian Traction por Sir Alexander Mackenzie, Sir Herbert Couzens, Miller Lash, Henry Borden, J. R. Nicholson e A. W. K. Billings, que constituía uma falange admirável do capital e da técnica norte-americana e canadenses, animada dos melhores propósitos de contribuir decisivamente para o desenvolvimento econômico do nosso país.

UM PROGRAMA MINIMO

Disse o sr. Assis Chateaubriand que ainda não perdera a esperança de ver o Piauí, o Maranhão e o Pará transformados em celeiros, com a exploração

CRUZARAM A PORTA DE MANDELBAUM

JERUSALEM 24 (U.P.) — 68 latino-americanos participavam do primeiro grupo de peregrinos que cruzou, esta manhã, a porta de Mandelbaum. A' frente deles, encontravam-se o bispo de Mendoza, (Argentina) monsenhor Alfonso Buteler e o bispo auxiliar de Morfía, México, monsenhor Salvador Martínez Silva, que estavam percorrendo as terras santas da Galiléia e hoje enjaram na Jordânia.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ção das Indústrias foi debatida a questão da participação dos empregados nos lucros das empresas, tendo o brigadeiro Guedes Munda pronunciado, na ocasião, uma conferência neste sentido.

O sr. Jaime Pinheiro apoiou a questão da participação dos empregados no sentido de que inicie um movimento solicitando ao governo que prestigie os Sindicatos, ouvindo-os sobre as questões atinentes com as diversas categorias econômicas.

UNIFORMIZAÇÃO DA PREVIDENCIA

RIO, 24 (Meridional) — A comissão presidida pelo sr. João Carlos Vital para planejar a unificação da previdência está estudando a unificação dos serviços médicos dos institutos e caixas, em cujo âmbito se incluem a Infância, a Assistência Social, a Saúde, a Assistência, a Previdência e o Ministério do Trabalho.

Intensiva das suas riquezas naturais, fixados naquela região, conforme sugeriu ao governo imigrantes europeus especializados. Temos todas as possibilidades de enriquecer o Brasil. O que é preciso é a união dos partidos em torno de um programa mínimo de governo. O combate à inflação. A restrição das despesas pelo Congresso Nacional. Acabar com as nomeações desnecessárias. A reformação de alguns dispositivos constitucionais.

Sobre o Conselho Municipal do Distrito Federal — o sr. Assis Chateaubriand disse que deve ser amputada a função, que provocou replica do sr. Hamilton Nogueira.

— Não temos feito nestes últimos nove anos — afirmou o orador — outra coisa, a não ser arrastar as finanças públicas dos Estados e da União. Infelizmente, continuamos ainda apoiando o programa da «República Socialista» do governo passado o Congresso a votar medidas absurdas.

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 28 do corrente, às 3 horas da tarde

Na AGENCIA OSVALDO, à rua da Aurora, 65 — Fone 2006

Luxuosos Paneau Espelho: — Primorosos conjuntos para Dormitório, Sala de Jantar e Sala de Visitar: — Distinta Sala de copar: — Camis e Patentes: — Receptores de Rádio: — Discos: — «Pick-Ups»: — Músicas e grande variedade de móveis avulsos.

— O ÚLTIMO LEILÃO DO ANO —

O LEILÃO SEM REPOUSO LIMITADOS

TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE SERVIDORES DO ESTADO

NOTA

A Associação Pernambucana de Servidores do Estado tem a honra de anunciar a eleição para o próximo governo, a presidência do Instituto de Previdência de Servidores do Estado (IPSEPE), quer esclarecer ao funcionalismo público em geral, não ter a intenção de fundar um novo partido político, mas sim, a intenção de defender os interesses dos servidores do Estado, e a palavra de honra do governador eleito, general Córdova de Farias, a APSEPE ainda não reuniu os seus órgãos diretivos para fazer a indicação, por achar prematuro, deixando para fazer a indicação logo depois da proclamação do governador eleito.

Portanto, falta fundar o partido político, e algumas delas citando nomes que teriam sido indicados pela APSEPE para o próximo cargo.

Recife, 24 de dezembro de 1954.

as) Luis Galvão — Presidente.
João Francisco de Melo Cavalcanti — Vice-presidente
Luis Veloso — Secretário
Rivaldo Rodrigues — Tesoureiro
Lourival Cesar de Andrade — Consultor Jurídico.

VIDA RELIGIOSA

NATAL DOS INDIGENTES

Augusto Buriel Gomes FERREIRA

Caridade, coisa tão falada por todos. Caridade, coisa de todas as épocas. Caridade, virtude teológica. Que será esta tão aclamada caridade?

Talvez possamos dizer que ela seja a plenitude do amor: do amor que une os homens a Deus e entre si.

Esta caridade, meus amigos, tem sido horrivelmente ofendida. Ofendida por tantos homens, ao querer reduzi-la ao aspecto da Esola. A esola é caridade, é até o sacramento da caridade, mas a simples ideia material da esola que é muito longe anda da caridade como virtude. Pois dar uma fortuna a um pobre miserável que morre de fome mas se não amamos aquele pobre, se não te sentires igual a ele, não fizeste a caridade porém apenas uma doação da caridade. Infelizmente os homens se contentam em distribuir o dinheiro, já que não têm amor nem para si.

Tivemos agora um movimento, promovido por alguns membros da JUVENTUDE UNIVERSITÁRIA CATÓLICA (J. U. C.), para dar algum conforto aos pobres indigentes dos hospitais, nesta data em que é comemorado a encarnação daquele que é AMOR. Estes jovens estudantes desenvolveram intensa atividade para angariar donativos para alimentar os que morrem de fome, de frio e de amor. Para isto contaram com a colaboração do sr. arcebispo e do nosso povo, daqueles que ainda se lembram que são irmãos dos que sofrem.

Terminando, agradeço a todos que ajudaram, para que os efeitos do PEDRO II, tuassem a sua festividade no dia 19; festividade em sua parte material e efêmera, mas em sua parte espiritual, e eterna, seja isto já será um fruto da Ação Católica ou apenas a bondade de alguns corações?

O DIA DA IGREJA

25 DE DEZEMBRO — Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo.

EVANGELHO (São Lucas, 2, 1-14) — Naquele tempo saiu um edito de César Augusto, para ser recenseado todo o Império. Este primeiro recenseamento foi feito por cada qual em sua cidade. Subiu também José, da cidade de Nazaré na Galiléia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, por ser ele da casa e da família de Davi, para ser aliado com Maria, sua esposa, que estava prestes a ser mãe. E aconteceu que, estando ali, se completaram os dias em que esta devia dar à luz. E deu à luz o seu Filho Primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que velavam e guardavam seu rebanho. E eis que apareceram diante deles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os envolveu, e eles ficaram com medo. E disse-lhes: Não temais, porque eis que vos anuncio uma grande alegria, que será para todo o povo. Eis que hoje nos nasceu na cidade de Davi, o Salvador, que é o Cristo, o Senhor. E este é o sinal para vós: achareis um menino envolto em panos e deitado em um manjedoura. No mesmo instante apareceram com o anjo, uma multidão da milícia celeste, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas alturas e paz na terra, aos homens de boa vontade.

LAUS PERENNE — O SS. Sa-

PREFEITURA DO RECIFE

Vá pagar o seu imposto, até o dia 31, na Tesouraria da Prefeitura. Até o fim do ano a Prefeitura está recebendo todos os impostos SEM MULTAS.

RECOLHIMENTO

(Continuação da 4.ª página)

ro; praia de Acauã; Mangaral das Cruzes; 3.º PERÍODO: — Composição subjetiva: Campo: Acústica; Vibração; Vida Primitiva; Invasão aérea; Sonho infantil; Café de pobre n.º 11; 4.º PERÍODO: — Amadorismo; sempre viciado; Bastão do Imperador; Sítio em Gravata; Mocambo em Olinda; Jangadeiros; Panorama em Gravata; Frutas do Norte; Casa de caboclo; Peixes; Livros vermelhos; 5.º PERÍODO: — Composição objetiva: Bonquet; Maré baixa; Pescando de peixe; Tainha; Flores; Dália e Papoulas; Natureza Morta; Quarto de doente; Paisagem; 6.º PERÍODO: — Composição subjetiva: tema n.º 1 — (Marinha); Composição musical: Carnaval; tema n.º 2; Variações sobre o tema n.º 1. Composição marinha; Peixes e Algas; Tema n.º 3; Fio de Ariadne; Alga.

A Exposição ficará aberta ao público até o próximo dia 26.

NEO-ESPIRITUALISMO

CENTRO E. CAMUHANDO PARA JESUS

Em homenagem à data do nascimento do Cristo, haverá sessão especial hoje, às 19.30 horas, na sede social do Centro Espírita Camuhandando para Jesus, no Alto do Paraíso, a Aguiar, pelo que estão sendo convidadas as instituições congêneres e os espíritas em geral.

cramento estará exposto, hoje, durante todo o dia na Basílica de N. S. da Penha; amanhã, na Basílica de N. S. do Carmo e, na próxima segunda-feira, na matriz de N. S. das Graças.

FEDERAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

A diretoria da Federação das Filhas de Maria está avisando as Pias Unidas e as Associações de Filhas de Maria e do Recife e Olinda que não será realizada, amanhã, a reunião que vinha sendo anunciada.

Posteriormente aquela Federação comunicará as suas atividades o dia da próxima reunião.

PRIMEIRO CONSELHO PARITICULAR DA SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULA

O primeiro Conselho Pariticular da Sociedade de São Vicente de Paula está convidando os presidentes das congregações abaixo relacionadas para uma reunião extraordinária que se realizará na próxima quarta-feira, às 19 horas, no Circulo Católico de Pernambuco: Conferência de SS. Sacramento, Conferência São Luiz Gonzaga, Conferência São Paulo e São Bento, Conferência N. S. do Rosário da Torre, Conferência São Lucas, Conferência Imaculada Conceição, Conferência N. S. da Soledade, Conferência São Gonzalo, Conferência Maria Auxiliadora, Conferência N. S. de Fátima, Conferência N. S. das Dores — Marieta e Conferência Santa Teresinha — Derby.

MISSAS

Sessão celebrada hoje missas de 7.ª dia, na basílica do Carmo às 8 e 30, pela alma do dr. Silvio Livio da Silva Ramos. O ato é de iniciativa da família do extinto.

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE

FELIZ NATAL FELIZ ANO NOVO

1954 1955

DOM SEG TER QUA QUI SEX SAB

2 8 15 22 29
9 16 23 30
17 24 31



«Glória a Deus nas alturas e Paz na terra entre os homens de boa vontade. A mensagem bíblica, mais do que nunca se tornou uma exortação dos corações. Maiores cada vez mais os sentimentos de paz e felicidade entre as criaturas, na troca das saudações do Natal.

Que 1955 seja um ano de compreensão e bondade, e que os povos encontrem, afinal os caminhos da paz e da ventura, que partam da mangedoura humilde em anos distantes, no milagre maravilhoso da vinda do filho de Deus. Comungamos desses mesmos sentimentos de fraternidade universal, e estamos, aqui, levando a todos os nossos colaboradores, aos nossos amigos e clientes, a nossa mensagem sincera de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

MOINHO RECIFE

Caixa Postal, 199 — RECIFE, PERNAMBUCO

Os cumprimentos de
FELIZ NATAL
PROSPERO
ANO NOVO

Org. Norte Brasileiro

Saudação, etc.

(Conclusão da 1.ª página) nossa saúde o permite; porém, para não interromper a larga série de mensagens pronunciadas, propomo-nos a publicá-la, se Deus o permitir, logo que tenha terminado.

PRESENTES NO ESPÍRITO

Entretanto, se bem que na solidão do sofrimento, agradece ao mundo católico pelas orações que fizeram para nos consolar, temos presentes em nosso espírito todos os nossos filhos espalhados pela terra, toda a família humana. Presentes, em primeiro lugar, para desolá-los toda a sorte de graças ao Senhor, a nós, mais próximos colaboradores do Sacro Colégio, de cujos fervorosos votos se tem feito intérprete o digníssimo decano em sua eloquente saudação. Presentes todos os ministros sacerdotais, as ordens e congregações religiosas, a querida milícia da Ação Católica, sempre vigilante conosco no fervor do bom combate e bom assim a quantos, em qualquer parte, em todas as classes sociais, todas as condições da vida se alegrem com a esperança de que Jesus Redentor será sua paz no tempo e seu descanso na eternidade.

Em caráter particular, desejamos serenidade e consolo aqueles a quem Jesus prefere, por havê-los feito participar de sua cruz: a quantos, enfermos no corpo ou no espírito, choram no mundo, em meio do luto ou da miséria, vítimas dos homens ou da sorte. Com o coração sangrando, imploramos os celestiais consolos e a fortaleza heróica para todos aqueles filhos nossos, que lançados violentamente às prisões, aos campos de concentração, se fizeram dignos de sofrer pela causa da fé, da verdade e da justiça. A todos os povos, enfim, aos seus dirigentes, aqueles que têm a responsabilidade dos destinos do mundo, chegue a todos acolham com sinceridade

CAL VIRGEI

(para construção)

Posta na obra em saco de 50 kg. Preço por tonelada

Cr\$ 770,00. Pedidos a partir de 50 kg.

COCO DE PRAIA

Preço por cento Cr\$ 330,00 entregues na casa do freguês. Pedidos pelo telefone 7773.

JEEP

VENDE-SE UM JEEP WILLIS 1953, SEMI-NOVO, OLEO 30, PINTURA DE FÁBRICA, A TRATAR NA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO, A AV. MARQUES DE OLINDA, 207, 3.º AND., SERVIÇO DE MATERIAL, DIARIAMENTE DAS 7.30 AS 12.30 HORAS.

manifestada em atos a mensagem de bondade e de paz do Filho de Deus feito homem.

BENÇÃO

Em agradecimento aos copiosos favores celestiais, no nome do divino redentor, nossa paternal bênção apostólica. Ed. Benediction dei omnipotentis, patris et filii et spiritus sancti descendat super vos et maneat semper. Amen.

CONTINUAR O ORANDO

CIDADE DO VATICANO, 24 (UPI) — O cardeal do Sacro Colégio nomearam, hoje, no Papa Pio XII, em uma mensagem enviada por motivo do Natal, continuar orando pela conversão dos comunistas que estratagem de império sua ideologia no mundo inteiro. A mensagem, assinada pelo cardeal Eugênio Tisserant, decano do Sacro Colégio, diz que as forças do mal continuam noscerendo a "segunda catástrofe" detraz da cortina de ferro.

CIDADE DO VATICANO, 24 (UPI) — O Papa Pio XII passou uma hora noturna, pela primeira vez em uma missa, quando celebrou a missa, amanhã, dia de Natal, segundo se esperava em círculos do Vaticano.

A Alemanha, etc.

significará o fracasso do rearmamento. A questão a saber não é se a República federal alemã será reconhecida, mas como o será. A promessa do Reino Unido, feita na conferência de Londres, de manter forças britânicas no continente europeu, de modo a permitir a realização das acordos da Paris por todas as partes interessadas. Para demonstrar a Alemanha que a Grã-Bretanha não se sente a favor da integração com a União da Europa Ocidental.

PRIMEIROS

ROMA, 24 (UPI) — O Partido Democrático Cristão anunciou ontem à noite, oficialmente, de suas filiais a data dos aniversários, por se terem negado a apoiar, na Câmara, o projeto de lei, apresentado pelo deputado socialista, Mário Veloso, e pelo deputado socialista, Américo de Oliveira, para a criação de um dia nacional de luto pela morte de Benito Mussolini.

O comitê nacional do partido, chefiado pelo secretário de organização, Amintore Fanfani, decidiu, unanimemente, a favor da lei. Essa atitude reduziu a maioria com que conta o governo de Alcide De Gasperi, na Câmara dos Deputados. Não obstante, muitos dos últimos votantes do governo não conseguiram o apoio dos monarquistas e a maioria que ainda os defende, os votos não foram suficientes para o governo continuar no poder.

Moloni deu voto o seu partido ao apresentar uma moção recomendando adiamento, por três meses, dos debates sobre a lei de Paris. A moção foi rejeitada ontem. Por sua vez, Benito Mussolini, durante um debate, combateu aqueles trat-

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Canrobert declarou

(Conclusão da 1.ª página) ta-se no entanto que a fase decisiva da sucessão será em janeiro próximo, estando o sr. Nereu Ramos como o nome mais em foco para candidato de oposição ao sr. Juscelino Kubitschek.

WOLFAVEL A CANDIDATO

SÃO PAULO, 24 (Meridional) — Quando apuramos o andamento da reunião do diretório nacional do PSP tem como razão um movimento que tem o corpo no seio do partido, em favor da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, que segundo nos adiantaram o sr. Ademar de Barros decidiu ouvir a opinião dos seus correligionários de outros Estados com o propósito de saber quais os candidatos em foco em torno da presidência da República.

Há também um considerável grupo favorável ao lançamento do nome do sr. Ademar de Barros à sucessão. Também alguns pessimistas pensam que o partido deve apoiar o nome do governador mineiro. Por isso, o PSP terá de apurar bastante as tendências dos diretores regionais da agremiação para depois, então, decidir.

ADEMAR VAI RESIDIR NO RIO

SÃO PAULO, 24 (Meridional) — Informa-se que nos primeiros dias de janeiro próximo o sr. Ademar de Barros transferirá sua residência para o Rio de Janeiro, a fim de assumir o comando efetivo das forças do

VENDEDORES

IMPORTANTE ORGANIZAÇÃO DESTA PRACA, NECESSITA URGENTEMENTE DE VENDEDORES, PARA PRODUTOS DE PRIMEIRA LINHA, DE VENDA FACIL, OS INTERESSADOS DEVERÃO SE APRESENTAR A RUA DO RANGEL, 123 — 1.º ANDAR.

RADIO TAMANDARÉ

ondas médias

curtas

890 quilociclos

3.265 quilociclos

PSP, imprimindo-lhe uma nova orientação. Seguirá também em sua companhia, como auxiliares, os srs. Lino de Mar-
tins, Clotilde, Maria e André Broca Filho. O sr. Lino de Mar-
tins deverá substituí-lo na chefia do partido, quando este empre-
ender viagens a vários Estados, tendo em vista o problema su-
cessório. Quanto ao sr. André Broca Filho, assumirá a secre-
taria geral do partido.

CONCURSO DA RAINHA DO RADIO

RIO, 24 (Meridional) — Foi realizada a primeira apuração para o concurso da Rainha do rádio carioca, tradicionalmente realizada todos os anos se realiza nesta cidade. A comissão, formada por representantes da Rádio Nacional, está liderando o certame, com 39.987 votos, seguida por Miriam de Souza, com pouco mais de 15 mil votos.

UMA NA TUN

SÃO PAULO, 24 (Meridional) — Uma luta surda desenvolve-se nos bastidores da UDN local, em torno da nomeação do di-
retor regional. Os dois candi-

NOVO DIRETOR DO IMPOSTO DE RENDA

RIO, 24 (Meridional) — O posto de Renda, do Ministério

ra Castro, antigo delegado da

gru, será empossado, na próxima segunda-feira.

dados mais cotados são os srs. Arnaldo Martins e Joaquim So-

lido Filho, representantes, respectivamente, das alas moço

e velha do partido.

FUNE BRES



MANOEL GOMES PEREIRA GUERRA NETTO
(Manoel Guerra)

1.º ANIVERSARIO

Julieta de Carvalho Guerra e sua filha Inalda Pereira Guerra, as famílias Isnard Pereira Guerra, Lourivaldo de Souza Fontes, dr. Jaime Lima, Inaldo Pereira Guerra, Renato Pires Medeiros, Izairino Pereira Guerra e o dr. Inaldo Pereira Guerra, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem às missas que mandam celebrar, na Capela da Ordem Terceira do Carmo, às 8 horas, da próxima segunda-feira, 27 do corrente, pelo repouso eterno do seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô — MANOEL GUERRA.

A todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã, antecipadamente agradecemos.

(20461)



Ficte para RESTAURANTES, HOTELS HOSPITAIS

COZINHAS COMPLETAS A LENHA, VAPOR, OLEO E ELÉTRICA
Grande sortimento de fogões domésticos esmaltados a lenha e a gás, aquecedores de água quente
ANTES DE COMPRAR S.O. PREGO CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. FACILIDADE DE PAGAMENTO

ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.

Rua da Imperatriz, 110 — fone 2308

(111)

a DROGARIA E FARMACIA CONFIANÇA.

de AZEVEDO, CAMPOS & CIA., LTDA, agradece e retribuem as saudações que lhes foram enviadas, almejando a todos os seus clientes, amigos e auxiliares um FELIZ NATAL e um venturoso ANO NOVO.

(356)



Industria, Comercio e importantes organizações sediadas nesta capital, saúdam os seus freguezes e amigos

DESEJANDO-LHES

BÔAS FESTAS-1954 **FELIZ ANO NOVO-1955**

A ILUMINADORA

MATERIAIS ELÉTRICOS EM GERAL

J. R. LOPES & CIA.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 335 — Fone. 6278

End. Teleg. ILUMINADORA

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.



CAPITAL (realizado) Cr\$ 3.000.000,00

SEDE SOCIAL — BAHIA

AGÊNCIA DE PERNAMBUCO

Av. Rio Branco, 126 — 1.º — Salas 3 e 4

C. Postal 773 — End. Telefônico: «ALBACAP»

Telefones: 9054 — Depart. Administrativo e 9211 — Depart. de Produção

RECIFE — PERNAMBUCO

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GERAIS LTDA.

Caminhões MACK

Maquinas de escrever "CONTINENTAL"

e calcular "MARCHANT"

Av. Marquês de Olinda, 283

FELDMUS & CIA.

FABRICANTES DE CAPAS,

MODAS, GUARDA-CHUVAS E BOMBREINHAS,

Rua da Imperatriz, 28

FONE 2796

RECIFE

MOVELARIA "POTENGI"

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS DE TODOS OS TIPOS, DO ESTADO E DO SUL, INCLUSIVE OS AFAMADOS MOVEIS GERDAU, CAMAS DE LONAS, ALMOFADAS, COLCHOES, MALAS E MALETAS.

Rua do Rangel, 11 — Tel. 7219 — RECIFE

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DO SAO FRANCISCO S. A.

Fabrica: GELO "CRISTAL" - FRIGORIFICO

CAES JOSE MARIANO, N.º 565 — FONE: 3377

ESCRITORIO:

Edificio Banco Auxiliar de Comercio

1.º ANDAR — SALA, 28 — FONE 6435

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

AGENTES DEPOSITARIOS — REPRESENTAÇÕES — CONTA PRÓPRIA — Telegramas ERSO

E. GERSON & CO. LTDA.

ESTABELECIDOS EM 1919

Rua General Lima Mindelo, 17 — CAIXA POSTAL 3

Fone 1444 — JOAO PESSOA

Edificio Seguradora — CAIXA POSTAL 925 — Fone 7904

DEPOSITO: Rua Velha 67 — Recife

Rua João Suassuna 69 — CAIXA POSTAL 106

FONE 337 — CAMPINA GRANDE

CASAS COSTA JUNIOR

COSTA JUNIOR & CIA.

Livramento, 110 e 106

FONES 6324 — 7561

Tecidos por atacado e a varejo

SOC. MECANICA DO NORDESTE LTDA.

Telegrama "GELUC" — Rua da Palma, 489

RECIFE — BRASIL

FONE 6380

MATRIZ R. da Palma 489

FILIAL R. da Palma 417

ALBINO SILVA

COMERCIO S. A.

LINHAS AEREAS SUICAS



EDF. INALMAR, Salas 1205/1206

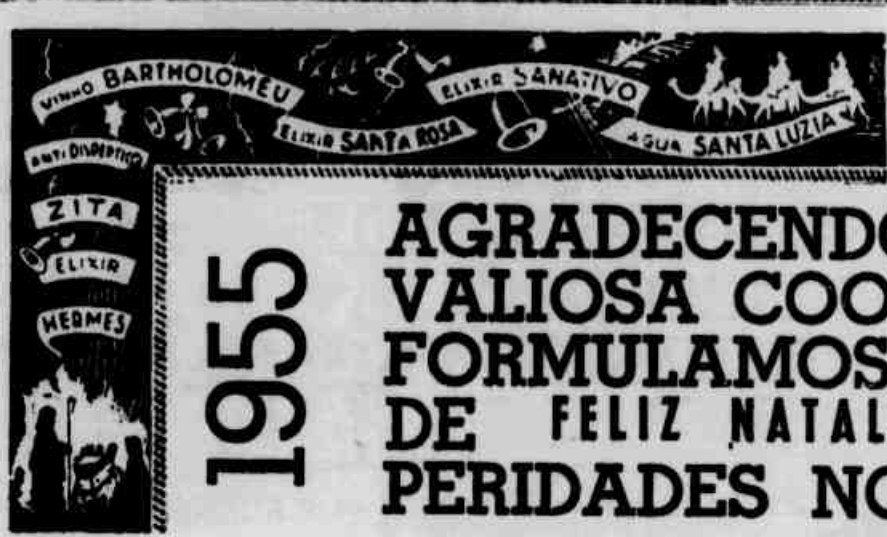
Avenida Dantas Barreto 564

Recife — TEL. 6318 — 6743 — 6844

1954

1955

AGRADECENDO A SUA VALIOSA COOPERAÇÃO, FORMULAMOS VOTOS DE FELIZ NATAL E PROSPERIDADES NO ANO NOVO.



LABORATÓRIO PERNAMBUCANO LTDA.

CAIXA POSTAL 1482 — RECIFE

SANDOZ



ANILINAS, PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACEUTICOS S. A.

FILIAL RECIFE

Telegramas "SANDOZ"

FONE: 9086

Av. Marquês de Olinda, 142 — 1.º And.

CAIXA POSTAL 163

CARLOS OERTLI TECIDOS S. A.

MATRIZ

RECIFE — Rua da Praia, 83

FILIAIS

J. PESSOA — CAMPINA GRANDE — MACEIO

Lojas — A Preferida — Armazem BBB — A Florentina em RECIFE — «A Preferida» em JOAO PESSOA

ALIANÇA COMERCIAL DE ANILINAS S. A.

REPRESENTANTES NO BRASIL DE:

FARBENFABRIKEN BAYER A. G., Leverkusen

REPUBLICA FEDERAL ALEMA

Av. Dantas Barreto, 507-9.º andar-S/906-915 — EDIFICIO ANTONIO BARBOSA

Telefone: 7747 — CAIXA POSTAL, 942 — End. Teleg.: "CORANIL"

RECIFE — PERNAMBUCO

"ALITALIA" Aereeolinee Italiane Internazionali

ROMA

Av. Guararapes, 50 — Loja 8 — FONE 7679

"ITALIA" Soc. di Navigazione

GENOVA

Av. Guararapes, 50 — Loja 8 — FONE 7679

Caixa Postal, 333 — End. Teleg. CHAMPION — Inscrição, 7976

FONES: Gerencia 7493 — Escrit. e Pneus 7494 — Ferro e Aço 7667 — Peças e Oficinas 7079

ARMINDO C. MOURA COMÉRCIO S. A.

RUA IMPERIAL, 1069/75

Ford Motor Company Exports, Inc. Cia. Siderurgica Nacional

RECIFE

J. DOS ANJOS & CIA.

CAPITAL REGISTRADO Cr\$ 3.000.000,00

Importadores e Exportadores

vejos FORD, CHEVROLET e INTERNATIONAL

Legitimas e Acessorios — Vidros e Borrachas para Automoveis

RUA DA PALMA, 400 — 404 — 408 — 412

FRETIOS PROPRIOS

End. Teleg. DANSON

INSCRIÇÃO N.º 2332

RECIFE

Caixa Postal, 155

FONE. 1678

PERNAMBUCO

Usina Central N. S. de Lourdes

MACAPARANA — PERNAMBUCO

ESCRITÓRIO EM RECIFE:

Av. Rio Branco, 193 — 2.º

Salas 210/212 — FONE: 9654

José Luiz Corrêa de Oliveira

ENGENHEIRO CIVIL

Rua Maria e Barros, 328 — 3.º

TELEFONE 9004 — RECIFE

CONSTRUÇÕES — CONCRETO ARMADO

PROJETOS E ORÇAMENTOS

SOCIEDADE COMERCIAL MEIRA & CIA. LTDA.

REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

RUA DA CONCORDIA, 148

CAIXA POSTAL, 1192 — FONE 6057

Endereço Telegrafico «SOMEIRA»

RECIFE — PERNAMBUCO

MOVELARIA BOA VISTA

CREAÇÕES MODERNAS E DE ESTILOS

TAPEÇARIAS E DECORAÇÕES

JOSE SCHERPACK & IRMAO LTDA.

Matriz: Rua da Imperatriz, 35 — FONE 4006

Filial: Rua da Imperatriz, 77 — FONE 2245 — Exposição no 1.º e 2.º And. — RECIFE — PERNAMBUCO

Vendas à Vista e a Prazo — Colchões de molas — DIVINO PROBEL — SAO PAULO

AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS

A

UNIAO DE BEBIDAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.

CUMPRIMENTA, AUGURANDO-LHES FELIZ NATAL E UM NOVO ANO PLENO DE EXITO EM SEUS EMPREENDIMENTOS.

RECIFE — CAMPINA GRANDE — CARUARU

ARMAZEM INDIGENA

FERRAGENS, CARVALHO, AFONSO, LTDA.

CAIS DE SANTA RITA, 270 — RECIFE — PERNAMBUCO

Fone 6861 — End. Teleg. «Tamegas» — Caixa Postal, 894

IMPORTADORES E EXPORTADORES de ferragens, arames de ferro, aço e cobre, cabos de aço, ferro e aço em barras, vergalhões, cantoneiras, chapas pretas e galvanizadas, de cobre e de latão, tubos de latão, de cobre, galvanizados, pretos para vapor e para caldeiras, tintas, oleos, artigos sanitarios e para pirotecnicos, elemento, etc.

CERAMICA SAO JOAO S. A.

FABRICANTES DE: Telhas tipo «barro» e Colônias — Ladrilhos — Tijolos vazados — Lagoas Pretas — Tijolos Refratários especiais para Indústrias — Argila Refratária

Escritório: Av. Guararapes, 120 — 1.º — Edif. Conde da Boa Vista — FONE 7928

Teleg. «REGOBARROS» — CAIXA POSTAL, 231

FABRICA: VARZEA — FONE 28347

BRASIL — PERNAMBUCO — RECIFE

EMPRESA "HILACARME"

Transporte de passageiros de RECIFE a CAMPINA GRANDE

Hilario Lyra, deseja aos seus amigos e freguezes, BÔAS-FESTAS e prospero ANO NOVO

RUA DAS NINFAS, 113 — FONE 2333

RECIFE

EMPRESA CONSTRUTORA CAMILLO COLLIER LTDA.

AURORA, 1173 — T. 2768

End. Telefônico: "EMPRESA" RECIFE

NO SANTA CRUZ

Certa a reeleição de Aristofanes Andrade

Completa e moderna aparelhagem do departamento médico do Santa Cruz

Provavelmente, no dia 6, as eleições no Santa Cruz — Embora prefira o critério de rotatividade, nos cargos, apoia integralmente a reeleição do atual presidente tricolor — Uma gestão que valeu mais do que todas as anteriores, juntas — Fala ao DIÁRIO o prof.

Gongalo de Melo

Realizaram-se já, em alguns clubes esportivos e vão se realizar dentro de breves dias, eleições para a escolha dos novos dirigentes sociais.

Sobre as eleições no gremio tricolor, a crônica especializada se ocupa, mais de uma vez, e hoje o DIÁRIO volta ao assunto, ouvindo sobre o problema sucessório no clube das multicores um de seus mais destacados valores, o professor Gongalo de Melo.

UMA PALAVRA AUTO-RELEADA

O professor Gongalo de Melo, que é conselheiro do clube do Arruda e socio benemerito, já foi presidente do Santa Cruz, no período 1943-44 e, em sua gestão, o tricolor pernambucano muito se beneficiou. Foi na administração Gongalo de Melo que os tricolores tiveram sua primeira sede própria, um velho prédio, no lugar onde hoje se ergue a nova sede asantacruzense. Desde 1930, há mais de 20 anos, portanto, que o professor Gongalo de Melo é torcedor, socio e batalhador incansável da causa tricolor. Com essas credenciais, ninguém mais do que ele, autorizado a falar sobre as próximas eleições do seu quadro.

PELA RENOVACAO DOS NOMES, EM TESE

«Sou partidário, em tese, da rotatividade dos nomes, para a direção das organizações — foi logo nos declarando o dr. Gongalo — mas no momento estou ao lado dos que acham melhor a continuidade dos nomes, no caso da presidência do Santa Cruz».

«Há, algum tempo, membros do Conselho Deliberativo do clube, que querem, inclusive com minha solidariedade, o nome de Alfredo Ramos, velho tricolor, para substituir o atual presidente Aristofanes de Andrade, no próximo período administrativo do Santa Cruz. A frente do movimento pró-Alfredo Ramos estava o próprio Aristofanes. Acontece que, por motivos justificados, Alfredo não aceitou a indicação, de modo que tivemos de pensar em outros valores».

A REELEICAO DE ARISTOFANES

«Foi quando o presidente do Conselho Deliberativo do clube, o sr. Augusto Alves de Paula, lembrou a reeleição de Aristofanes, indo Alfredo Ramos para a vice-presidência. A ideia ganhou corpo e, com algum trabalho, se conseguiu a concordância do atual presidente, que insistia em ceder o lugar a outro. Pessoalmente, achei a formula ótima. Muito boa a chapa Aristofanes-Alfredo, embora, como declarei, seja eu, pessoalmente, pela rotatividade dos nomes, para os postos de comando».

O CLUBE, EM PRIMEIRO LUGAR

«Devo acrescentar que, em absoluto, não mudei de opinião, nesse particular. Apesar de eu ter meus pontos de vista a respeito dos fatos e obo para os interesses do Santa Cruz, em primeiro lugar. Na verdade, a reeleição de Aristofanes é um imperativo do próprio Santa Cruz. O que o atual presidente tricolor começou a fazer no clube, de ano passado para cá, encheu sua permanência no posto, pelo menos por mais um período, para que se firme e ganhe corpo a obra iniciada, e que marcha a largos passos. Não significa isso que outro tricolor não tivesse qualidades para prosseguir na obra começada. Não. Mas ninguém discute as vantagens que a continuidade administrativa oferece, para a realização das grandes tarefas, pelo próprio entusiasmo e conhecimento detalhado que o indivíduo tem, da obra que ele começou a realizar. Por isso estou, aparentemente, contra minhas ideias, absolutamente ao lado da reeleição do presidente Aristofanes. De resto, como eu, pensam todos os tricolores. Não há outro pensamento no Arruda e todos os cuidados da construção do estado».

EM 6 DE JANEIRO, A ELEICAO

«Em princípios de janeiro, provavelmente no dia 6, iremos todos impor a Aristofanes a sua reeleição. Assim fazendo, teremos certeza de que a grande torcida tricolor continuará a nos prestigiar e estaremos prestando inestimável serviço ao Santa Cruz».

O QUE FEZ O PRESIDENTE ARISTOFANES

Depois de algumas considerações de ordem geral, sobre os vários períodos administrativos do gremio, inclusive o seu, o dr. Gongalo de Melo passou a enumerar a realização do atual presidente asantacruzense.

«Aristofanes é um homem trabalhador, honesto, e de ótima estrela. Para mim, na sua gestão, o Santa Cruz foi mais beneficiado do que nos seus 20 anos de existência. De modo nenhum quero dizer que os antecessores do sr. Aristofanes, entre os quais eu próprio estou, não tivessem interesse e não se esforçassem pelo Santa Cruz. Apenas quero salientar a boa estrela do nosso atual e futuro presidente. O fato é que, em 2 anos de administração, Aristofanes aumentou o patrimônio do clube em cerca de 8 milhões de cruzeiros.

Isso sem o menor exagero. Senão vejamos: Foi durante a atual gestão que o clube conseguiu o terreno para o seu futuro estado, terreno esse que, todos sabem, foi doado pelo município do Recife, através do seu prefeito, dr. José do Rego Maciel, e custou a importância de 4 milhões de cruzeiros».

Quando assumiu a presidência do clube, em janeiro de 1953, Aristofanes Andrade encontrou um corpo social de 1.800 tricolores. Hoje, dois anos decorridos, o Santa Cruz possui 4.000 socios. Nossa renda mensal, que há dois anos era de 39.440 cruzeiros, se elevou, atualmente, a 120.000 cruzeiros. Triplicou, portanto.

O QUADRO SOCIAL

O terreno doado para o estado já começou, desde o dia 26 de setembro último, a receber beneficiamento. Nada menos de 400 mil cruzeiros já foram ali investidos, na construção do campo de futebol e na remoção de terras, em todos os sentidos da área.

A SEDE

«Mais não é só. Enquanto vai construindo novas obras, Aristofanes também amplia, conserva e melhora as atuais. A sede do clube, por exemplo, não foi esquecida. Ali foi construído um damming, que nos custou 150 mil cruzeiros, a secretaria teve seus serviços atualizados e modernas máquinas foram adquiridas, com o que muito ganhou nosso serviço burocrático. Uma máquina para projeção cinematográfica é outra aquisição do presidente Aristofanes, para o Santa Cruz. Hoje, nossos socios têm o seu cinema, na sede do clube, o que lhes é oferecido gratuitamente».

O DEPARTAMENTO MEDICO

Fez o dr. Gongalo de Melo ligeiros comentários sobre os benefícios trazidos pelos novos serviços, ao clube e aos associados, e prosseguiu:

O ASPECTO ESPORTIVO

Perguntado sobre as atividades do sr. Aristofanes, no terreno esportivo, respondeu o prof. Gongalo:

NO PARO, NOS DIVERSOS CAMPEONATOS

«Além disso — continua o entrevistado — o Santa Cruz continua no paro em quase todos os campeonatos de que participa. Levantamos o torneio iniciado deste ano, somos campeões do primeiro turno, no quadro de aspirantes, e marchamos no segundo lugar, com o quadro de profissionais que disputa o campeonato de 54. Somos, ademais, os vice-campeões do Estado, na categoria de profissionais. Nosso quadro de jogadores, de futebol, vai muito bem, e temos, portanto, lado a lado, nossos esportistas amadores, nos ramos diferentes do futebol, como o volei e o basquete».

O OBJETIVO COMUM

«Como vê, acentua o prof. Gongalo de Melo, após breve pausa, o Santa Cruz muito progrediu com a direção de seu atual e futuro presidente. A família tricolor está firmemente unida e todos têm um objetivo comum, que é a construção do estado. Dal por que, atendendo às circunstâncias e à realidade dos fatos, estou firmemente, como todos os tricolores, ao lado de Aristofanes».

COMISSAO PRO-ESTADIO

Perguntamos ao conselheiro asantacruzense como iam os trabalhos do estado e a resposta foi imediata:

«Ótimos. De vento em popa. Há pouco, mesmo, foi nomeada, pelo Conselho Deliberativo, uma comissão especial para tratar, unicamente, da construção do Estado José do Rego Maciel. Esta comissão, que é permanente e absolutamente independente da diretoria do clube, só deve explicações e contas ao Conselho Deliberativo do Santa Cruz. É composta de 10 membros, que são: José Augusto Alves de Paula, dr. Alvaro Ramos Leal, eu, Agostinho Gomes, Mariano Carneiro da Cunha, Antonio Cascio, Antonio Ferreira Leal, Aristofanes Andrade, dr. Alfredo Ramos e Reginaldo Toledo».

COLABOREM OS TRICOLORES

Para finalizar, disse o prof. Gongalo:

«Com a ajuda de Deus, o Santa Cruz terá, em futuro não muito remoto, o seu estado. Colaborem os tricolores conosco e o Estado José do Rego Maciel será uma realidade, para grandeza do Santa Cruz e do nome esportivo do Estado».



O jovem Djalma Carvalho, integrante da equipe do «Diabro» e participante ao corpo de mecânico deste jornal, cujo aniversário transcorre hoje. Companheiros, amigos e parentes de Djalma irão cumprimentá-lo à noite, em sua residência à rua das Moças, no Arruda

ESPORTES NOS ESTADOS

(Serviço Especial da "Meridional")

RIO, 24 (Meridional) — O Tribunal de Justiça Desportiva apreciou o pedido do Bangu no sentido de ser aberto um inquérito, para apurar a irregularidade arbitragem do juiz Diego de Lenc, no jogo contra o Vasco. O Tribunal vai aguardar que o Bangu apresente novas provas e argumentos, de acordo com as afirmações de seu oficial ao TJD.

NÃO ACEITEU O CONVITE

RIO — A diretoria do Bangu não aceitou o convite que lhe fez o Internacional, de Porto Alegre, para o clube de Moca Bonita ir ao Rio Grande, disputar duas partidas de futebol. Os dirigentes do Bangu são contrários à realização de amistosos, no curso dos campeonatos. E que os jogos amistosos ensaiem condições, com prejuízo para os clubes e para o bom andamento dos jogos oficiais.

Oportunidade do Bangu

«Oportunidade do Bangu» jogará em Porto Alegre. VAI SER EXTINTO O PROFISSIONALISMO NO ASAN. BELO HORIZONTE — Será extinto em 1955 o profissionalismo no Asan. No ano que se aproxima somente amadores de futebol e o conjunto da Lagoa Santa, sendo seus profissionais postos à disposição da América.

TECNICO DA SELECAO

RIO — A Federação Metropolitana de Basquete designou Orlando Glick para técnico da equipe carioca que disputará o Sétimo Campeonato Brasileiro de Basquete Feminino. A representação metropolitana será organizada com atletas do Flamengo, Fluminense e Botafogo, os três primeiros colocados no certame carioca.

CAUSOU SURPRESA

RIO — Causou surpresa a atuação do Botafogo, no primeiro tempo, frente ao Vasco da Gama. Notava-se absoluta falta de empunha por parte dos jogadores.

"BRONZE JOSÉ ARAUJO"

Com o resultado do prelo SANTA CRUZ x AUTO ESPORTE, a seguinte a colocação dos cronistas desportivos concorrentes ao Bronze José Araújo:

Posição	Nome	Pontos
1	Helo Pinto	52
2	Wladimir Calheiros	44
3	Rildo Uchôa	34
4	Ivan Fernandes	33
5	Milton Ribeiro	31
6	Laudenor Pereira	31
7	Leilson Cavalcanti	29
8	Itamar Pereira	26
9	Norberto Valle	25
10	Cleto Tavares	24
11	Cacho Borges	23
12	Viriato Rodrigues	22
13	Arlindo Vilça	22
14	Antonio Almeida	20
15	Adonias Moura	20
16	Stelio Gonçalves	19
17	Dérol Manzes	18
18	Raimundo Jorge	15
19	Guerra de Holanda	17
20	Geraldo Lessa	15
21	José Luiz Moura	14
22	Marcelo Ferreira	12
23	Curupira Junior	10
24	Jason Borges	9
25	Armando Chaves	9
26	Tasso de Souza	8
27	Josimir Rocha	8
28	Jason Melo	7
29	Antônio Pinheiro	7
30	Gilson Correia	6
31	Renato Silva	4

NOTA — Marcaram pontos no jogo SANTA CRUZ x AUTO ESPORTE 11 cronistas. Escore exato — Rildo Uchôa, Viriato Rodrigues, Cacho Borges, Norberto Valle e Arlindo Vilça. Escore do quadro vencedor: Helo Pinto, Adonias Moura, Leilson Cavalcanti e Cleto Tavares. Escore do quadro vencido — Stelio Gonçalves e Jason Borges.

Colaborem os tricolores conosco e o Estado José do Rego Maciel será uma realidade, para grandeza do Santa Cruz e do nome esportivo do Estado.

ENCERRAMENTO DO CALENDARIO TURFISTICO

Cinco pares constituirão o programa de amanhã no Hipodromo da Madalena — «Clássico Antonio Elísio de Gusmão», a carreira básica — Equilibrado o programa organizado

A Comissão de Corridos do Jockey Club de Pernambuco organizou o programa para amanhã, o ultimo meeting turfístico do ano em curso, realizando na pista do Lucas 5 pares.

O CLASSICO ANTONIO ELISIO DE GUSMAO

Gusmão é a prova básica da tarde, envolvendo num duelo de rara sensação os parelhinhos Tapir, Incendio, Puerrydon, Monteiro e Carinhoso, na distancia de 1.600 metros e com a dotação de 5 mil cruzeiros.

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Amanhã estarão paralisadas as atividades esportivas nesta cidade, pelo menos, nos circuitos futebolísticos, pois a tabela do campeonato estadual não determina qualquer jogo. Assim, se na 25 próxima, à noite, tivermos a continuação do certame, com o 2º America x Esporte.

2 — Na manhã de ontem, viajou, via aérea, o dr. Evio de Abreu e Lima, presidente da Federação Pernambucana de Desportos e figura de realce nos meios jurídicos e sociais da capital. O destacado procer da FPD foi à Capital da República a trato de negócios alinentes à entidade de desportos.

3 — Recebemos felicitações de Boas Festas e Prospero Ano Novo das seguintes pessoas: José Cecílio Rodrigues, de Garanhuns; Pedro Cavalcanti, do Recife. Dos clubes: Esporte Clube do Recife e Santa Cruz Futebol Clube. Ainda do Recife: Marcia Maria de Assis Rocha.

4 — Na próxima, segunda-feira, em sua sede social, à rua da União, a Federação Pernambucana de Desportos, através do seu corpo diretor, dará posse ao presidente a vice-presidente da FPD, eleitos recentemente por uma maioria esmagadora de votos. São novos titulares da entidade amadorista os srs. Rosemir Rodrigues e Aloisio Costa.

EXIGENCIAS PARA O FUNCIONALISMO DE ENTIDADES ESPORTIVAS NO PAIS

A Diretoria de Educação Física do Estado está publicando o seguinte edital, do Conselho Nacional de Desportos:

«O Conselho Nacional de Desportos, tendo em vista o que dispõe o decreto-lei n. 5.342, de 23 de março de 1943, e na forma das Deliberações 20/43 e 73/53, faz saber que, para uma entidade desportiva (Confederação, Federação, Liga ou Associação) possa legalmente funcionar é preciso que tenha obtido alvará de funcionamento expedido pelo CND, no Distrito Federal e pelo CRD na respectiva unidade territorial, dentro do primeiro trimestre de cada ano, sob pena de suspensão, além da multa de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e posterior cassação da licença para funcionar, não houve regularização do processo de licenciamento».

A expedição do alvará, observadas as normas em vigor, é livre de qualquer despesa e o processo de habilitação para obtê-lo condiciona-se a simples pedido, suscitado pelo presidente da entidade interessada ou seu substituto legal, e acompanhado das informações constantes deste Edital.

PRIMEIRO ALVARA

Para obtenção do primeiro alvará a associação desportiva estará obrigada a juntar as seguintes informações ao respectivo pedido:

I — Nome e data da fundação; II — Nome, profissão, nacionalidade e residência do presidente; III — Exemplar do estatuto mencionado no cartório em que se achar; IV — Último relatório anual (administrativo, social, desportivo e financeiro); V — Em folha de papel em separado, informações relativas ao Cadastro do Movimento Desportivo do país, inclusive relação completa da diretoria com a indicação da data da expiração do seu mandato.

Alvaras de Confederações, Federações e Ligas

Para efeito de renovação de alvará de funcionamento a associação desportiva estará obrigada a juntar as seguintes informações ao respectivo pedido:

I — Nome, data da fundação; II — Nome, profissão, nacionalidade e residência do presidente; III — Exemplar do estatuto mencionado no cartório em que se achar; IV — Último relatório anual (administrativo, social, desportivo e financeiro); V — Em folha de papel em separado, informações relativas ao Cadastro do Movimento Desportivo do país, inclusive relação completa da diretoria com a indicação da data da expiração do seu mandato.

Alvaras de Confederações, Federações e Ligas

Para obtenção do primeiro alvará a associação desportiva estará obrigada a juntar as seguintes informações ao respectivo pedido:

I — Nome, data da fundação; II — Nome, profissão, nacionalidade e residência do presidente; III — Exemplar do estatuto mencionado no cartório em que se achar; IV — Último relatório anual (administrativo, social, desportivo e financeiro); V — Em folha de papel em separado, informações relativas ao Cadastro do Movimento Desportivo do país, inclusive relação completa da diretoria com a indicação da data da expiração do seu mandato.

CANCELAMENTO

Os alvaras concedidos e que não forem recebidos pelos interessados dentro de trinta dias, a contar da data da publicação da sua expedição, serão cancelados, arquivando-se os respectivos processos.

O PROGRAMA

O «meeting» está assim organizado:

1.º par — 200 metros — Premio BALACO — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

2.º par — 1.200 metros — Premio BROWN BOY — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

3.º par — 1.200 metros — Premio MOCAMBO — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

4.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

5.º par — 1.200 metros — Premio ANTONIO ELISIO DE GUSMAO — Cr\$ 5.000,00 e Cr\$ 500,00

6.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

7.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

8.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

9.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

10.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

11.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

12.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

13.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

14.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

15.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

16.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

17.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

18.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

19.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

20.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

21.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

22.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

23.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

24.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

25.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

26.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

27.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

28.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

29.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

30.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

31.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

32.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

33.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

34.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

35.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

36.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

37.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

38.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

39.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

40.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

41.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

42.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

43.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

44.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

45.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

46.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

47.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

48.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

49.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

50.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

51.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

52.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

53.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

54.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

55.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

56.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

57.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

58.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

59.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

60.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

61.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

62.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

63.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

64.º par — 1.200 metros — Premio MANOLETE — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 100,00

FALTAM AS

PÁGINAS

15 E 16

BOAS

Festas

NATAL e ANO BOM !... — Festas que se congregam pela pureza dos sentimentos que inspiram proporcionando a tudo e a todos o ar alegre e cordial das reuniões festivas ! E neste tradicional período de festas, quando o ambiente sugere Paz e Amor entre as criaturas, nada mais oportuno do que apresentar, aqui, os cumprimentos aos milhares de consumidores da Laranjada CRUSH — a bebida que faz amigos ! Que o repicar festivo dos sinos do Natal e do Ano Novo seja o prenúncio de uma nova Era de prosperidade para todos !



CIA. REFRIGERANTES

Crush

DE PERNAMBUCO

MAGNUS

VITÓRIA ABSOLUTA DO CONJUNTO DE TENIS DO ESPORTE

ENCERRADO O PRIMEIRO TURNO DO CERTAME OFICIAL «CIDADE DO RECIFE», PROMOVIDO PELA F. P. D. A.

Reabilitado o tenis pernambucano — Os rubro-negros souberam honrar as tradições — O sorteio — Os jogos — As duplas — Arbitragens

Triunfando sobre a equipe do Clube Internacional, por 3x2, a representação do Esporte Clube do Recife conquistou, com brilhantismo, o primeiro turno do Campeonato Oficial «Cidade do Recife», prova de adultos de 1ª categoria, por equipes, instituído pela F.P.D.A.

Um público selecionado e bem numeroso acompanhou o desenrolar de todas as partidas, ovacionando com entusiasmo o feito espetacular dos defensores rubro-negros que, de há muito, afastados de nossas quadras, reaparecem agora, vitoriosos.

O ESPORTE
Equilibraram-se em ação, mais ou menos, os jogadores da Ilha do Retiro. Empregaram-se com denodo pela grande conquista, destacando-se, entretanto, James Black, que voltou a exibir toda a sua pujança técnica. Otávio Lobo, cujas atuações anteriores não vinham correspondendo, esteve em um de seus melhores dias; seguro, ágil e comprometido, foi um dos pontos altos de sua equipe. O francês Lhermusseau voltou a triunfar, jogando bem. Robert Kirsch e Carl Kieding, menos felizes, não decepcionaram, todavia.

OS VENCEDORES
A turma do grêmio de Benfca, outra vez, ressaltou-se da ausência de Clóvis Romeiro. O seu substituto, Waldemir Teles, ainda pouco inspirado, esteve desconhecido, salientando-se apenas pelo seu elevado espírito esportivo. Mesmo assim, acabou bem no primeiro set. Carlos Alberto Pinto, outro elemento que sucumbiu. Desapareceu aquela sua impetuosidade, tendo sido envolvido pela maior segurança do seu adversário. Paulo Monteiro, entretanto, acertou. Jogou o que sabia, desta vez. A grande figura da equipe, porém, foi o Edgar Fellows, que reafirmou as suas qualidades de jogador clássico. Entusiasmado, talvez, com a calma de Black não soube ganhar o jogo. Esteve muito perto disso.

O SORTEIO
Não se pode negar que o sorteio favoreceu a equipe do Esporte Estima-se que Fellows qualquer um outro, enquanto a vitória de James Black era esperada em qualquer situação. Mas esse fator, ainda que de certa importância, não deve ser o único de maneira a desmerecer o triunfo rubro-negro, cuja equipe, muito bem

armada, tem recursos próprios que a credenciam. Passemos aos jogos.

OTÁVIO LOBO E WALDEDIR TELES
Foi surpreendente, até certo ponto, a exibição de Otávio Lobo. Dominou o seu adversário em toda a quadra, envolvendo-o com seus golpes rápidos e precisos. Deve, ao seu serviço, muito de sua espetacular vitória.

Teles, depois do primeiro set, não se encontrou mais na quadra. (2x6, 6x3 e 6x2). Esporte, 1x0.

GEORGE LHERMUSSEAU E CARLOS ALBERTO PINTO
Voltou a jogar bem o tenista rubro-negro. Refletido, agora, foi um elemento vigoroso e lutador, aniquilando todas as pretensões de Carlos Alberto, cuja atuação esteve abaixo da crítica. (6x3 e 6x2). Esporte, 2x0.

PAULO MONTEIRO E ROBERT KIRSCH
O espírito de luta do raquetista de Benfca derrotou o seu adversário. Paulo esteve em todas as jogadas. Correu muito. Desdovrou-se. Usou de uma tática com a qual o americano não se enquadrava bem, advindo de uma particularidade o triunfo que, para muitos, parecia complicado. Robert não esteve no melhor do seu jogo. Mesmo assim, não decepcionou e deu mais uma prova de sua finura. (8x6 e 6x2). Esporte, 2x1.

JAMES BLACK E EDGAR FELLOWS

Jogo que reuniu todas as características de um grande clássico. Esperava-se a derrota de Fellows; poucos, porém, acreditavam na possibilidade de uma surpresa; todos, entretanto, confiavam na «raça» do tenista. James Black nos pareceu inseguro, de início. Tentando os seus golpes violentos, do fundo da quadra, encontrava-se a rede como obstáculo de suas pretensões. Do outro lado, Fellows encasava um triunfo que haveria de ser sensacional. Superando o inglês na primeira série, Fellows se agigantou na segunda, chegando a conseguir marcação de 5x2, quando todo o público procurava um motivo para justificar o fracasso de Black. Este, porém, concentrado, calmo, longe do efeito do placard adversário, encontrou no seu recolhimento aquela reação maravilhosa que todos assistimos. Foi então que o seu adversário, sentindo a reação do inglês, perdeu-se inteiramente. Black não mais permitiu vantagem de Fellows, su-

perando-o nas duas séries restantes. Uma vitória magnífica, espetacular e surpreendente, que trouxe bem visível a marca 14 tradicional entre nós — James Black (4x6, 7x5 e 6x3). Esporte, 3x1.

AS DUPLAS
Com a vitória de 3x1 o Esporte já tinha assegurado o título de vencedor do primeiro turno. Daí o pouco interesse que despertou o encontro das duplas. Despreocupados, os jogadores concluíram na 15ª página.

«SETE BOLADAS NA TRAVE...»

Escreve «Ponta de LANÇA»

1 — O poeta e diplomata João Cabral de Melo Neto foi centro-médio do quadro juvenil do Esporte Clube do Recife, no tempo de Adonir, tendo sido até mesmo campeão naquela classe. Diz o poeta Mauro Meia, o João Cabral dava passes metrificados...

2 — Voltou a reinar a onda de indisciplina no nosso futebol. Logo no jogo que é denominado de «Clássico da Técnica e da Disciplina», com certeza — não é sem razão — esse título foi arranjado com muita ironia... Afinal se comitas um tecnicamente tão fraco, bem que poderia se calar, pelo menos, na aparência dos

portiva e disciplinar. Os clubes, através de suas diretorias, precisam reagir com energia, em defesa da disciplina e do bom nome do futebol pernambucano. Pelo menos, enquanto é tempo...

3 — Iniciativa digna de louvores e merecedora de todo apoio é esta que a diretoria do Esporte Clube do Recife acaba de tomar. Prestando o clube rubro-negro realizar uma missa campal em pleno gramado da Ilha do Retiro, no próximo dia 31, à meia noite, sendo celebrante o arcebispo do Recife e Olinda, dom Antonio do

RESUMO DA PLATAFORMA DE STARLING SOARES:

Uma nova fórmula para a disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol

«O ideal seria que, pelo menos uma vez, não ficassem cariocas e paulistas para a final» — Declarações do candidato oficial à CBD antecipando o seu programa

RIO (Meridional) — «Se eu for eleito presidente da CBD, terei como preocupação três pontos básicos: reforma dos estatutos, incremento dos desportos amadoristas e desenvolvimento do intermédio internacional» — foi o que nos declarou, ontem, no Hotel California, onde se acha hospedado, o sr. Geraldo Starling Soares, pouco antes de rumar para a residência do sr. Ivan de Freitas, seu companheiro de chapa, onde, juntos, leram o esboço de plataforma que ele redigiu e que será apresentada

na convenção de terça-feira, dos estatutos, disse-nos Geraldo Starling: — Essa reforma se faz necessária, por vários motivos e será por mim atacada imediatamente. Temos que adaptar a entidade máxima às atuais necessidades da realidade esportiva. Na minha plataforma, estudo o assunto — acredito que a reforma opera os resultados a que aspiro. Há também necessidade de dar maior incremento aos desportos amadoristas, patrocínio e o seu mais completo desen-



No vestiário tricolor Ambrosio e Robson abraçam-se, satisfeitos e felizes. O uruguaio e o brasileiro foram duas grandes figuras do quadro das Laranjeiras. (Foto Meridional)

volvimento. O futebol continua sendo a pedra angular do esporte nacional, mas pode se aplicar uma variante naquele dito popular, afirmando-se que nem só de futebol, mas gosto também de basquete, que foi o esporte que pratiquei na minha mocidade. — Temos que encerrar, agora

REFORMA DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Do plano futuro de Geraldo Starling, à frente da entidade máxima, figura uma alteração no sistema usual de disputa do campeonato brasileiro: — Temos que encerrar, agora

ESCOLA VARIG DE AERONAUTICA

Acham-se abertas as inscrições para os exames de seleção ao 1º ano dos Cursos de Pilotos Comerciais e Mecânicos de Aeronautica, desta escola. As provas serão realizadas em fevereiro próximo, em dia e hora a serem designadas oportunamente, nas seguintes localidades do país: Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro e Recife.

Com a finalidade de tornar os cursos acessíveis, a escola proporciona as vantagens abaixo:

- a — dispensa do serviço militar
- b — auxílio mensal até Cr\$ 1.000,00
- c — alimentação gratuita durante o período escolar
- d — alojamentos para os alunos que residem fora da sede da escola
- e — fornecimento de livros e demais materiais escolares
- f — colocação na Varig, após o término do curso, com aprovação.

Maiores esclarecimentos poderão ser prestados pela agência da Varig, à Avenida Guararapes, 86, loja 2, ou pelo telefone 6879.

ESCOLA VARIG DE AERONAUTICA

CREDIARIO

Rádios, relógios suíços, joias finas, tecidos para homens, radiolas Mullard e «Empire», carrilhões para móveis e parede, despertador Westclox, etc.

Tudo pelo crediário «N. BEZERRA» e em 10 prestações mensais.

Rua do Hospício, 314, fone 4172.

Banco do Nordeste do Brasil S. A.
CONCURSO PARA AGENTES DE CRÉDITO COOPERATIVO

Acham-se abertas até 1 (trinta e um) do corrente as inscrições relativas ao concurso para admissão de AGENTES DE CRÉDITO COOPERATIVO, cargo em comissão, com a remuneração inicial de Cr\$ 5.000,00. Só poderão candidatar-se interessados de 25 a 35 anos de idade, com experiência mínima de 2 anos em Cooperativas ou participações com funções relacionadas com a técnica cooperativista, possuindo certificado de conclusão do curso ginasial ou diploma de Contador ou Técnico em Contabilidade.

Maiores esclarecimentos poderão ser prestados na Agência local do BNR, à Avenida Martins de Barros, 260, a partir de 27 do corrente.

Recife, 22 de dezembro de 1954.

A Diretoria

Crônicas históricas

(Continuação da 23ª pag.)

fornos para cozinhar pão, com continuação dos outros tripulantes a dormir em segurança a bordo. Pelo menos, é o máximo que podemos encontrar na cronologia de melhores informações. Maior trabalho deram os carteiros aos portugueses, com suas alianças e auxílios ao gentio, mas o entendimento poderia ser passageiro, apenas ditado por conveniência ante o intuito comum, longe de significar desbravamento e conquista definitiva.

Frequentar o índio era uma coisa, e a sua sujeição outra bem diversa.

O donatário Duarte Coelho chegou a Pernambuco, em 9 de março de 1535. Uma crônica do beneditino fr. Miguel Aranha da Anunciação, narra o seguinte: «O primeiro donatário... chegou e tomou posse desta sua capitania... em 9 de março de 1535... e logo no ano de 1537 entrou a formar o Fidalgo para as governanças e repartição das terras em que começou a fundar vila com o apelido de Marim, que foi o primeiro nome que se deu a esta terra o dito fidalgo. Logo reservou com brama de terra em quadra nas terras do Monte, que devemos supor fundada no mesmo ano de 1535 ou no seguinte de 1536.

Presume-se que Duarte Coelho, desembarcou no porto dos Marecos, no estabelecimento do Fidalgo, onde ficou, até transportar-se para Olinda.

O Fidalgo desta vila, tem a data de 12 de março de 1537, nos seus presunções, o prof. dr. Metódio Ma-

ronhão, que já a essa data ele ali estaria morando.

Esclarece o dr. Metódio: «O lugar dos Marecos ou da Feltoria, onde ele desembarcou, é a sede de um terreno agreste e improdutivo, onde só nascem gramíneas (capina) rasteiras e de pouco proveito mesmo para criação do gado; de raro em raro umas touceiras de vegetação arborecente sem valor. Cerca de um quilometro em roda é um deserto sem moradores. Matando a margem do canal existem poucas pedras e ruínas de aldeias, um poço de fujão, entupido, e raras coqueiras velhas entoadas. Não podia ser melhor do que isto no tempo da vinda de Duarte Coelho.

«Em todo caso era ali o local da Feltoria e fortaleza de El-Rei; mas a capitania anossada não se compunha só desse local; havia outros lugares habitados e com vida. «E nesse caso estava o povoado de Marim significando na linguagem indígena, ao mesmo tempo, a povoação dos franceses e a povoação principal; a vila de Igarassá das grandes embarcações; o Recife dos Navios, ancoradouro das naus maiores; os pousos de Santo Aleixo e de Santo Agostinho, já frequentados por esquadras e navios.

«E por todos esses lugares deviam andar esmoleiros, não os selmores — irredutíveis, porque esses já tinham sido recusados para o centro e florestas, mas os trópicos cristãos que desde 7 anos antes mencionava D. Rodrigo de Acunha, em sua car-

Vitória, etc.

(Conclusão da 17.ª página)

gadores do Esporte apenas participaram do derradeiro ajuste. O veterano Harry Leca voltou a exibir a sua grande experiência que Edgar Fellows, que substituiu Fred Maia, trabalhou incansavelmente pela vitória de sua dupla. Pelo que observamos nesse jogo, Fred Maia dificilmente conseguirá reintegrar-se na equipe de Benfca.

OS JUIZES

Todos os jogos foram atuados pelos técnicos do Nautico. Marinho Jacone foi o árbitro geral. O técnico Rosa Borges marcou com absoluta precisão o encontro Black x Fellows. Todavia, não contou com uma boa dupla de juizes de linha. Algumas bolas foram consideradas boas, e vice-versa. Prejudicado em um lance capital, James Black encontrou nisso um motivo para exibir elegância, e que se enquadrou muito bem naquela noite magnífica, onde imperou a ordem, a disciplina e o bom senso, contribuindo tudo para que fosse reabilitado, como se esperava, o tenis pernambucano.

la angustia de 1528; os constantes degradados com que a Metrópole inundava as terras da Feltoria.

Faço ponto aqui, neste ligeiro esboço das primitivas povoações da Capitania de Pernambuco. E se me for possível e me permitirem, ocupear-me-ei em seguida, dos índios que nela habitavam.

Há um século

o descaroçamento do algodão



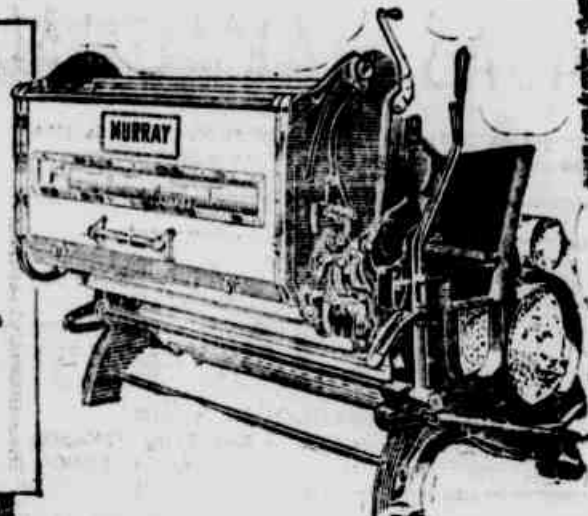
hoje as instalações PIRATININGA beneficiam até 40 toneladas em 10 horas

No terreiro da fazenda, ao som de cantilenas, as escravas debulhavam os capulhos. Rendimento diminuto. Veio o progresso e, com ele, os descaroçadores de serras. Hoje, Máquinas Piratininga S.A., participa da industrialização da produção algodoeira, tendo estabelecido um acordo com a «The Murray Company of Texas Inc.», para a fabricação em nosso país das instalações «Murray».

Os conjuntos «Murray Piratininga», desde o tipo «Fazenda», até as grandes instalações tipo «Usina», são os preferidos em todas as regiões algodoeiras do Brasil.

DESCAROÇADORES PNEUMÁTICOS «MURRAY»

- de 50 a 90 serras, trabalhando a 700 rotações p/m
- Limpadores Mitchell e Piratininga
- Limpadores de 5 e 7 rolos
- Ventiladores e aspiradores de 30", 35", 40", 45" e 50"
- Válvulas alimentadoras «V.I.»
- Condensadores
- Conjuntos de transmissão



MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124

Rio de Janeiro: R. Visconde Inhaúma, 134 • 4º and. • Tel. 23-1170

Representantes exclusivos em Pernambuco:

BREDERODES COSTA & CIA.

Rua do Hospício, 51 — Caixa Postal, 249 — Telefone 2018 — End. Telegr. Bracócia — RECIFE

«SETE BOLADAS NA TRAVE...»

(Conclusão da 17.ª página)

Almeida Moraes Junior. A diretoria do clube proto-vermelho já entrou em entendimento com as autoridades constituídas, clubes irmãos, afim de que não realizem festas nesse dia, transferindo-as para o dia seguinte. Ao que consta, o clube da Praça da Bandeira tem encontrado grande apoio da parte de todos. Uma grande e louvável iniciativa, essa do Esporte Clube do Recife.

4 — Uma das coisas mais «mascaradas» do nosso futebol é a «banca» montada por qualquer «cara» que se diz técnico de futebol «associação». Talvez esteja adiante a explicação da extrema valorização do técnico. E que «eles» só sabem conjugar verbo da seguinte maneira: «Eu ganhei o jogo». «Nós empatamos o jogo». Eles perderam o jogo.

5 — Que o novo ano traga aos desportos pernambucanos o clima de paz e trabalho de que ele tanto precisa. Inovações e reformas gerais são pontos básicos para uma melhoria em sentido geral do nosso ambiente desportivo. A Lei do Acesso, por exemplo, é uma necessidade na evolução do futebol. Deve ser tentada, depois de um estudo metódico. Ao menos como um estímulo e como uma experiência. A profissionalização do jogador juvenil é outro ponto de grande relevo. E preciso, quanto antes, um estudo completo do assunto, pois é uma tese e uma reforma que vai dar muito de perto sobre o futuro do nosso futebol. O cortejo do espetáculo gracioso para «desportistas mascarados» é outro estorço que necessita ser olhado com muito carinho pela nova administração da nossa mentora. Finalmente, os novos «cartões» devem a-

presentar um programa de «novo rumo», acabando com os vícios antigos e passando mesmo uma «vassoura» em regra no pessoal do «come e dorme» do nosso futebol.

6 — Fazendo uma rápida «enquete» para saber quais os «dez melhores cronistas desportivos do ano», depois de escutar 25 respostas e anotações com toda honestidade possível, o «Ponta de Lança» ostenta a seguinte classificação para os dez primeiros lugares: 1.º — Helio Pinto; 2.º — Antonio Almada; 3.º — Haroldo Praça. Com sua votação até o número 10 aparecem os cronistas: Viriato Rodrigues, Renato Silva, Barbosa Filho, Rildo Uchôa, Wladimir Calheiros, Agamenon Malta e Hamar Pereira. Para toda essa turma lembrada para os dez primeiros lugares, as «boladas» enviam o abraço de parabéns.

7 — Al está o Natal. O Natal, como a primavera e outros temas, é motivo obrigatório para divagações literárias e alegorias doces e conuladoras. O Natal é a festa do lar. Mas é sobretudo a festa do coração. Por mais rude que seja a vida, por mais atribulada que seja a luta pelo pão de cada dia, sempre haverá um pouco de tempo para repousar o espírito nesta hora de concordância e de paz que é o dia de Natal. Assim sendo, é que os desportos pernambucanos devem, no dia do hoje, apresentar um aspecto festivo e limpo. Dia de Natal, dia de toda a humanidade ficar satisfeita com a vida que vai levando. Portanto, leitor amigo, hoje é o dia do bom querer. Um abraço aqui de «Ponta de Lança» para todos vocês. Um feliz Natal.

A todos os possuidores de suas famosas coleções

W.M. Jackson, Inc.
EDITORES

Desejam um FELIZ NATAL

e um ANO NOVO cheio de prosperidade.

110, Dezembro de 1954

União perfeita e duradoura...

na residência que V. vai construir!



YORKSHIRE

hidrolar

O sistema de Conexões YORKSHIRE

e Tubos de Cobre HIDROLAR

oferece agora, a V. que vai construir sua casa ou seu apartamento, estas excepcionais vantagens:

- Instalações menos dispendiosas
- Economia na mão-de-obra, pela eliminação do resqueamento
- Resistência à corrosão: não enferruja e não entope
- Vassão inalterável
- NEUTRALIDADE PARA ÁGUA POTÁVEL



LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.

Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

Representante

JOSÉ DE BARROS SILVA & CIA.

Rua Duque de Caxias, 362 - 1.º andar

Caixa Postal 673 e 674 - Recife



Industria, Comercio e importantes organizações sediadas nesta capital, saúdam os seus frequentes e amigos

DESEJANDO-LHES

BÔAS FESTAS- " FELIZ ANO NOVO- 1955

Preferam **LORD**
Confeção de luxo de
CAMISARIA ESPECIAL
Rua Duque de Caxias, 231/235

CALÇADOS RIOMAR E RIO DOURO
— DE —
José Ferreira de Arruda
FABRICA E ESCRITORIO
RUA IMPERIAL, 1916
Riomar e Rio Douro as marcas preferidas pelas praias de
Norte e Sul do País
RECIFE — PERNAMBUCO

V. S. VAI COMPRAR TECIDOS?
PROCURE AS AFAMADAS
CASAS JARAGUA
FILIAIS
Rua Duque de Caxias n.º 337 e Largo da Encruzilhada 1916

Representação — Conta Própria — Importação —
Exportação
DEPARTAMENTO Produtos Alimentícios — DEPARTAMENTO
Produtos Químicos — DEPARTAMENTO
Agricultura e Criação
CASA AGRO COMERCIAL
Vieira de Vasconcelos & Cia.
Rua São João, 311 — Fone 7755 — End. Teleg. VIVASCO
RECIFE — PERNAMBUCO

CAMINHÕES FEDERAL, TRATORES E MOTORES
"CATERPILLAR"
ELETROBOMBAS INGERSOLL-RAND
OSCAR AMORIM, COMERCIO S. A.
ARADOS, GRADES E MATERIAL AGRICOLA EM
GERAL — LOCOMOTIVAS, ETC.
Avenida Rio Branco 152
CAIXA POSTAL 564 — Telegrama: "AMORINS"
FONE, 9315 — RECIFE

BARROS AMORIM & CIA
CAFE MUNDIAL
End. Teleg. DOURADO
— Seção de vendas e escritório central
PRACA DO MERCADO, N.º 30 — FONE 7073
FABRICA — AV. CENTRAL N.º 3185 — FONE 7383
Café moído, colorau, milho pilado, macarrão e sacos de papel
RECIFE — PERNAMBUCO

BAZAR ELETRICO
— DE —
Renato Freitas Lins
MATERIAL ELETRICO EM GERAL
End. Teleg.: CASELETO
Rua Largo do Rosario, 228 — FONE 7129
RECIFE — PERNAMBUCO

O. CARDOSO
Estruturas — Concreto Armado
Engenharia de Fundações — Construção
Av. Rio Branco, 193 — 1.º — s. 103-106
Telegrama — FONE 9184

FABRICA DE LATAS PARA GAZOLINA, QUEROZENE,
OLEOS E QUAISQUER OUTROS TIPOS.
FONE 2575 — Rua da Aurora, 1843
Caramelos — Chocolates — Bombons — Massas Alimentí-
cias — Colorau — Canela — Pimenta — Coninho e Tempero:
LITOGRAFIA — TIPOGRAFIA — ESTAMPARIA
RENDA. PRIORI & CIA.
END. TELEG. RENDA

DANIEL RODRIGUES S. A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Teleg. "DANIEL"
— GÊNEROS:
FERRAGENS — ESPECIALIDADES — PAPEIS E MUITOS
OUTROS ARTIGOS POR ATACADO
LARGO DO PARAISO, 306
RECIFE — PERNAMBUCO

A CASA QUE VESTE O MUNDO
ELEGANTE DO RECIFE



Casa Londres
RUA NOVA 286 — FONE 6055 RECIFE — PERNAMBUCO

COMPLETO SORTIMENTO DE TECIDOS PARA CAMI-
SAS, CUECAS E PIJAMAS.
A MAIS CAPRICIOSA FABRICA DE ROUPAS BRANCAS.
CAMISARIA GLOBO
SE NAO E', DEVE SER A SUA CAMISARIA
CAMISARIA GLOBO LIMITADA — Rua da Concordia, 168
FONE 6749
RECIFE — PERNAMBUCO

Empresa de Transportes Zemaneco
Marca Registrada — Caes de Santa Rita, 136 — RECIFE
End. Teleg. ZEMANEKO — Fone: 7185
CAMPINA GRANDE — Avenida Pres. Getúlio Vargas, 113
End. Teleg. ZEMANEKO — Fone: 209
TRANSPORTE DE CARGA EM GERAL
Economia — Rapidez — Segurança
DESPACHOS E ARMAZENAGENS
RECIFE — CAMPINA GRANDE

TELEFONES: 6332 — 6434 — RECIFE — 28333 — Fábrica — Telegrama: ESPERANÇA
COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA
Fábrica Camaragiba
(SAO LOURENÇO DA MATA — PERNAMBUCO)
NOVO ENDEREÇO — Avenida Dantas Barreto — Edifício Antônio Barbosa — 6.º andar — Salas 601/605
RECIFE — PERNAMBUCO

CASA BANCÁRIA PERNAMBUCANA LIMITADA
Autorizada a funcionar pela Carta Patente n.º 2829 de 12-2-1943
SEDE: Rua do Imperador D. Pedro II, n.º 446 — TELEFONE n.º 7247
Endereço Telegráfico: CABANPER — CAIXA POSTAL n.º 1510

CASAS MAIA S. A.
MATERIAIS ELÉTRICOS, PEÇAS PARA RÁDIOS, DISCOS, RÁDIOS
E REFRIGERADORES
MATRIZ: Rua Diário de Pernambuco, 133
Telegrama "CASMAIA"
FONES: 7532—6350
RECIFE — PERNAMBUCO
FILIAIS: Rua Nova, 236
R. Matias de Albuquerque, 89
FONE: 7720

Cimento Portland "POTY"
O MELHOR

CIA. DE SEGUROS
"MINAS BRASIL"
SUCURSAL DE PERNAMBUCO
Avenida Dantas Barreto, 564 — 7.º andar
— Sala 705

PIANOS
Auto-pianos, Sarafinas, etc., concerto em geral, autêntico,
material, inovação da técnica moderna pelo sistema
Leach-Tam, pelos já credenciados profissionais
Irmãos Natanael e Djalma Pessoa
Rua Vidal de Negreiros n.º 204 — (antigo Patio do Terço)
TELEFONE 6-9-3-0
RECIFE — PERNAMBUCO

USINA
BARÃO DE SUASSUNA
S. A.

USINA PETRIBU S. A.

TINTAS "TRIANGULO"
UM PRODUTO DE QUALIDADE PARA TODOS OS FINS
DISTRIBUIDORES:
IRMAOS MACHADO & CIA. LTDA.
RUA DA CONCORDIA, 176
FONE 6-2-7-4 CAIXA POSTAL 4-5-1

EMPRESA DE TRANSPORTE BRASIL
— DE —
APRIGIO DE MIRANDA CASTRO
Endereço Telegráfico "TRANSPORTADOR"
RECIFE — PERNAMBUCO
ESCRITÓRIO: — Rua Vigarito Tenório, 213 — 1.º
FONE: 9210
GARAGE: — Rua 21 de Abril, 734 — FONE: 6402

Sociedade Comercial Norte Brasileira
"NORBRAS" LTDA.
RUA DA CONCORDIA, 208
CAIXA POSTAL 646
Telegrama NORBRAS
TELEFONE 7.535
INSCRIÇÃO 4.919
Depósito: Rua Augusta n.º 673
RECIFE — PERNAMBUCO

PIVOT DA SORTE
LOTÉRIAS

ALMEIDA GONÇALVES & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 311 — 3.º and. — Sala 207
Fone 9668 — Teleg. ALMEGON
CAIXA POSTAL N.º 839
RECIFE — PERNAMBUCO
MADEIRAS EM GERAL — FORNECEDORES DE CALHAS
PARA INDUSTRIAS
Importação - Exportação - Representações Conta Própria

COMERCIO E INDUSTRIA DE
MÓVEIS LTDA.
"CIMOVEL"
ESCRITÓRIO CENTRAL: — Rua da Imperatriz n.º 113
TELEFONE N.º 2493
End. Teleg.: CIMOVEL
RECIFE — PERNAMBUCO

ECONOMIA

FORUM ECONOMICO E FINANCIERO

Desenvolve-se com grande rapidez no país a ciência da fraude de divisas

Geraldo BANAS

S. PAULO, 24 (Meridional). — As declarações feitas pelo ministro da Fazenda antes de embarcar para São Paulo provocaram um inspecção na imprensa mundial. O caso das 5.000 máscaras de couro trazidas por um pseudo-imigrante, da volta ao mundo e alimentando as gargalhadas das colônias em Hong Kong e Taiti.

Esta notícia alimenta um pouco o colorido fornecido pelas farsas de Hollywood, sobre as revoluções de operários latinos-americanos. Ela não foge, portanto, à noção simplista sobre o nosso continente, que ainda prevalece pelo mundo afora.

Mas, será possível que o Parlamento, o Executivo e, elástico nos leões, as corporações jurídicas responsáveis pela concessão de emendas de segurança, não percebam o tamanho do escândalo que se faz à luz do dia?

Será que existe, nesta nação de 37 milhões de habitantes, que pretende ter em talos a liderança das nações continentais, e que existe no mundo a sua primeira demonstração industrial do Iberoamerica, uma vez para por um fim a essa prática de desmoralização das instituições, que transfigurou o comércio exterior numa pantufa de conapartidos jurídicos?

Lamentamos que o professor Engenheiro Gulin se tenha apresentado simplesmente como engenheiro e economista, e não como ministro da Fazenda, que faz questão absoluta de impedir futuros casos similares no futuro.

ERRO TECNICO

Mas, este caso não é o único. Nem o método tampouco. Existe um outro, mais elegante, mas nem por isso menos pernicioso. Trata-se do hábito de fazer a média nas importações de artigos de luxo e semiluxo. Como essas mercadorias estão sendo classificadas na terceira, quarta e quinta categorias cambiais — cujos preços são inferiores à cotação do dólar no câmbio livre — alguns importadores praticam o subterfúgio.

Outra, em outras palavras, uma mercadoria que custa US\$ 100.000 é faturada na base de US\$ 15.000, que o interessado adquire efetivamente no leilão da quinta ou quarta categoria.

Assim, ela obtém a bonificação, e com ela não há mais impedimento para trazer a mercadoria para cá, pois os restantes US\$ 85.000, o vendedor de Nova York ou Calcutá já recebeu pelo mercado cambial, onde não há controle governamental.

Outro, também, é a base de 300 cruzeiros o dólar e 35% na base de 75, intervendo poder fazer uma média que corresponde efetivamente ao preço de custo.

Essa prática não está restrita a alguns elementos. Ela é generalizada e se baseia num gravíssimo erro técnico dos autores da Instrução 70, que até hoje não foi corrigido. Não há, em toda a América, um único caso onde a taxa do câmbio livre seja mais baixa que a taxa de categoria para a importação de mercadorias.

AJUDA DE FORA

Um terceiro meio para contornar os controles foi dado a público agora, por uma agência de exportadores norte-americanos.

BRASIL: TERCEIRA POSIÇÃO ENTRE OS PAISES PRODUTORES DE MILHO

Afranio MELO

O Brasil ocupa o terceiro lugar, entre os países grandes produtores de milho. Segundo dados agora divulgados pela Associação Estadística do Brasil, de 1954, a produção mundial desse cereal atingiu, em 1954, a 131,5 milhões de toneladas. A participação dos Estados Unidos na formação dessa total é surpreendente, pois alcança mais de metade — 74,7 milhões de toneladas naquele ano. A seguir aparece o Brasil, com 11,4 milhões de toneladas.

O terceiro posto pertence ao México, com 10,5 milhões de toneladas. A produção brasileira de milho em 1954, segundo os elementos estatísticos acima citados, aumentou um pouco em relação à produção média no quinquênio 1950-53. Nesse quinquênio, fora de 5.577 milhões de toneladas.

Enquanto isso, a produção da China (propriedade dita) caiu em 1954, quando em cotejo com os dados relativos ao quinquênio em apreço. A média da produção nesse período foi de 4.987 milhões de toneladas. Certamente que essa queda espalha as dificuldades econômicas e políticas que o submundo a aquele país asiático, durante o ano.

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMERCIO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Eleição Sindical

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no parágrafo 3º do artigo 13 da Portaria Ministerial n.º 20, de agosto de 1954, convocamos os associados deste Sindicato para as eleições da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes e representantes titulares, a realizarem-se no dia 5 de janeiro de 1955, em hora e local a serem oportunamente divulgados.

Fica desde logo aberto o prazo de 10 dias para a apresentação da primeira publicação deste Edital, para registro de candidaturas que devam concorrer às eleições.

Recife, 22 de dezembro de 1954

João Henrique Holanda Cavalcanti — Secretário.

RADIO TAMANDARÉ em ondas médias e curtas

890 quilociclos

3.265 quilociclos

3.265 quilociclos

3.265 quilociclos

3.265 quilociclos

3.265 quilociclos

3.265 quilociclos

3.265 quilociclos

3.265 quilociclos

3.265 quilociclos

PRODUZIDOS MAIS DE 140 MILHÕES DE VEICULOS A MOTOR

Durante os últimos 51 anos a indústria automobilística dos Estados Unidos produziu mais de 140.000.000 de veículos a motor, cujo valor por unidade, atingiu aproximadamente a \$155.000.000.000. A partir de 1.900, quando a produção em massa começou a fazer-se sentir no comércio geral até 1953, foram fabricados 139.000.000 de veículos, dos quais 110.000.000 de carros de passageiros. Segundo as estatísticas, este ano a produção será superior a 6.400.000 veículos.

Os Estados Unidos possuem aproximadamente 74 por cento de todos os carros de passageiros existentes no mundo. Em 1948, quando (Conclua na 22ª página)

MERCADO CAMBIAL

LICITADOS NA ULTIMA SEMANA 842.000 DOLARES NO RECIFE

O premio total recolhido pelos importadores à agência local do Banco do Brasil atingiu a importância de Cr\$ 34.704.495,00 — O agio medio dos negocios deu ao dolar o valor de Cr\$ 41 21 — Os ultimos leilões deste ano

Adeth LEITE

Nos pregões cambiais realizados nos dias 20, 21, 22 e 23 de dezembro, na Bolsa de Valores de Pernambuco, o agio medio da totalidade das operações efetuadas, deu ao dolar o premio de Cr\$ 41,21.

Foram vendidos US\$ 842.000,00

MOEDA	Quantidade vendida US\$	Agio recolhido Cr\$	Valor medio Cr\$
USA	200.000,00	12.479.000,00	62,39
ALEMANHA	120.000,00	6.180.000,00	51,66
DINAMARCA	39.000,00	1.611.500,00	27,82
TECHOSLOVACIA	31.000,00	1.145.800,00	29,12
FRANCA	48.000,00	1.967.800,00	41,01
CHILE	45.000,00	1.034.400,00	22,98
ITALIA	40.000,00	1.677.000,00	41,93
NORUEGA	40.000,00	1.118.600,00	27,95
ARGENTINA	40.000,00	818.900,00	20,47
ESPANHA	35.000,00	1.168.000,00	33,37
HUNGRIA	35.000,00	820.400,00	23,44
FINLANDIA	30.000,00	695.500,00	23,19
BELEICA	25.000,00	425.000,00	17,00
AUSTRIA	25.000,00	817.750,00	32,70
SUECIA	20.000,00	695.200,00	34,76
JAPAO	18.000,00	635.700,00	35,32
URUGUAI	3.000,00	64.000,00	21,33
	Cr\$ 842.000,00	Cr\$ 34.704.495,00	Cr\$ 41,21

AS PRAÇAS

As divisas foram adquiridas por importadores das seguintes praças: Belém, Fortaleza, João Pessoa, Manguapé, Campina Grande, Recife, Caruaru, Paulista, Lins, Salvador, Rio, São Paulo, Campinas, Sorocaba, Piracicaba, Araraquara, Santos, Porto Alegre e Curitiba.

O movimento das licitações obedeceu ao seguinte critério:

PRIMEIRA CATEGORIA

RECIFE — Dólares americanos, corações suécos e dinamarqueses e convênios com a Alemanha, Tchecoslováquia e Chile; JOAO PESSOA — Corações dinamarqueses; CAMPINA GRANDE — Francos franceses; SALVADOR — Francos franceses e dólares sobre o Japão; RIO DE JANEIRO — Dólares americanos, francos franceses e belgas.

SEGUNDA CATEGORIA

RECIFE — Dólares americanos, francos franceses, corações dinamarqueses e convênios com a Alemanha e a Noruega; PAULO — Corações suécos e dinamarqueses, francos franceses, dólares americanos e acordos com a Alemanha, Itália, Noruega, Finlândia e Japão; SANTOS — Corações dinamarqueses; PORTO ALEGRE — Dólares alemães e CORUMBA — Francos belgas.

QUARTA CATEGORIA

RECIFE — Dólares sobre a Argentina e Japão; RIO DE JANEIRO — Dólares americanos, convênios com a Argentina, Alemanha, Noruega, Espanha, Chile e Austrália, além de francos franceses, dólares americanos, francos franceses e belgas, e convênios com a Hungria, Alemanha, Itália, Tchecoslováquia, Espanha, Chile, Finlândia, Austrália, corações suécos e dinamarqueses e francos franceses; CAMPINAS — Dólares sobre a Alemanha; SORO — Dólares sobre a Alemanha; PIRACICABA — Dólares sobre a Espanha; ARARAQUARA — Francos franceses; SANTOS — Corações dinamarqueses e PORTO ALEGRE — Dólares sobre a Itália.

OS ULTIMOS PREGOES CAMBIAIS DESTA ANO

De conformidade com a pauta fornecida pela Comissão de Câmbio do Banco do Brasil, os últimos leilões cambiais deste ano, serão realizados nos dias 27, 28, 29 e 31 deste mês, cujas disponibilidades são as seguintes:

TERCEIRA CATEGORIA

RECIFE — Convênios com a Hungria, Alemanha, Itália, Tchecoslováquia, Espanha e Japão e francos franceses; CARUARU — Francos belgas; BELEM — Dólares sobre a Tchecoslováquia; FORTALEZA — Francos franceses.

Para entrega pronta, dólares sobre a Alemanha, nas diversas categorias US\$ 2.000,00, 3.000,00, 4.000,00, 5.000,00, 6.000,00, 7.000,00, 8.000,00, 9.000,00, 10.000,00, 11.000,00, 12.000,00, 13.000,00, 14.000,00, 15.000,00, 16.000,00, 17.000,00, 18.000,00, 19.000,00, 20.000,00, 21.000,00, 22.000,00, 23.000,00, 24.000,00, 25.000,00, 26.000,00, 27.000,00, 28.000,00, 29.000,00, 30.000,00, 31.000,00, 32.000,00, 33.000,00, 34.000,00, 35.000,00, 36.000,00, 37.000,00, 38.000,00, 39.000,00, 40.000,00, 41.000,00, 42.000,00, 43.000,00, 44.000,00, 45.000,00, 46.000,00, 47.000,00, 48.000,00, 49.000,00, 50.000,00, 51.000,00, 52.000,00, 53.000,00, 54.000,00, 55.000,00, 56.000,00, 57.000,00, 58.000,00, 59.000,00, 60.000,00, 61.000,00, 62.000,00, 63.000,00, 64.000,00, 65.000,00, 66.000,00, 67.000,00, 68.000,00, 69.000,00, 70.000,00, 71.000,00, 72.000,00, 73.000,00, 74.000,00, 75.000,00, 76.000,00, 77.000,00, 78.000,00, 79.000,00, 80.000,00, 81.000,00, 82.000,00, 83.000,00, 84.000,00, 85.000,00, 86.000,00, 87.000,00, 88.000,00, 89.000,00, 90.000,00, 91.000,00, 92.000,00, 93.000,00, 94.000,00, 95.000,00, 96.000,00, 97.000,00, 98.000,00, 99.000,00, 100.000,00, 101.000,00, 102.000,00, 103.000,00, 104.000,00, 105.000,00, 106.000,00, 107.000,00, 108.000,00, 109.000,00, 110.000,00, 111.000,00, 112.000,00, 113.000,00, 114.000,00, 115.000,00, 116.000,00, 117.000,00, 118.000,00, 119.000,00, 120.000,00, 121.000,00, 122.000,00, 123.000,00, 124.000,00, 125.000,00, 126.000,00, 127.000,00, 128.000,00, 129.000,00, 130.000,00, 131.000,00, 132.000,00, 133.000,00, 134.000,00, 135.000,00, 136.000,00, 137.000,00, 138.000,00, 139.000,00, 140.000,00, 141.000,00, 142.000,00, 143.000,00, 144.000,00, 145.000,00, 146.000,00, 147.000,00, 148.000,00, 149.000,00, 150.000,00, 151.000,00, 152.000,00, 153.000,00, 154.000,00, 155.000,00, 156.000,00, 157.000,00, 158.000,00, 159.000,00, 160.000,00, 161.000,00, 162.000,00, 163.000,00, 164.000,00, 165.000,00, 166.000,00, 167.000,00, 168.000,00, 169.000,00, 170.000,00, 171.000,00, 172.000,00, 173.000,00, 174.000,00, 175.000,00, 176.000,00, 177.000,00, 178.000,00, 179.000,00, 180.000,00, 181.000,00, 182.000,00, 183.000,00, 184.000,00, 185.000,00, 186.000,00, 187.000,00, 188.000,00, 189.000,00, 190.000,00, 191.000,00, 192.000,00, 193.000,00, 194.000,00, 195.000,00, 196.000,00, 197.000,00, 198.000,00, 199.000,00, 200.000,00, 201.000,00, 202.000,00, 203.000,00, 204.000,00, 205.000,00, 206.000,00, 207.000,00, 208.000,00, 209.000,00, 210.000,00, 211.000,00, 212.000,00, 213.000,00, 214.000,00, 215.000,00, 216.000,00, 217.000,00, 218.000,00, 219.000,00, 220.000,00, 221.000,00, 222.000,00, 223.000,00, 224.000,00, 225.000,00, 226.000,00, 227.000,00, 228.000,00, 229.000,00, 230.000,00, 231.000,00, 232.000,00, 233.000,00, 234.000,00, 235.000,00, 236.000,00, 237.000,00, 238.000,00, 239.000,00, 240.000,00, 241.000,00, 242.000,00, 243.000,00, 244.000,00, 245.000,00, 246.000,00, 247.000,00, 248.000,00, 249.000,00, 250.000,00, 251.000,00, 252.000,00, 253.000,00, 254.000,00, 255.000,00, 256.000,00, 257.000,00, 258.000,00, 259.000,00, 260.000,00, 261.000,00, 262.000,00, 263.000,00, 264.000,00, 265.000,00, 266.000,00, 267.000,00, 268.000,00, 269.000,00, 270.000,00, 271.000,00, 272.000,00, 273.000,00, 274.000,00, 275.000,00, 276.000,00, 277.000,00, 278.000,00, 279.000,00, 280.000,00, 281.000,00, 282.000,00, 283.000,00, 284.000,00, 285.000,00, 286.000,00, 287.000,00, 288.000,00, 289.000,00, 290.000,00, 291.000,00, 292.000,00, 293.000,00, 294.000,00, 295.000,00, 296.000,00, 297.000,00, 298.000,00, 299.000,00, 300.000,00, 301.000,00, 302.000,00, 303.000,00, 304.000,00, 305.000,00, 306.000,00, 307.000,00, 308.000,00, 309.000,00, 310.000,00, 311.000,00, 312.000,00, 313.000,00, 314.000,00, 315.000,00, 316.000,00, 317.000,00, 318.000,00, 319.000,00, 320.000,00, 321.000,00, 322.000,00, 323.000,00, 324.000,00, 325.000,00, 326.000,00, 327.000,00, 328.000,00, 329.000,00, 330.000,00, 331.000,00, 332.000,00, 333.000,00, 334.000,00, 335.000,00, 336.000,00, 337.000,00, 338.000,00, 339.000,00, 340.000,00, 341.000,00, 342.000,00, 343.000,00, 344.000,00, 345.000,00, 346.000,00, 347.000,00, 348.000,00, 349.000,00, 350.000,00, 351.000,00, 352.000,00, 353.000,00, 354.000,00, 355.000,00, 356.000,00, 357.000,00, 358.000,00, 359.000,00, 360.000,00, 361.000,00, 362.000,00, 363.000,00, 364.000,00, 365.000,00, 366.000,00, 367.000,00, 368.000,00, 369.000,00, 370.000,00, 371.000,00, 372.000,00, 373.000,00, 374.000,00, 375.000,00, 376.000,00, 377.000,00, 378.000,00, 379.000,00, 380.000,00, 381.000,00, 382.000,00, 383.000,00, 384.000,00, 385.000,00, 386.000,00, 387.000,00, 388.000,00, 389.000,00, 390.000,00, 391.000,00, 392.000,00, 393.000,00, 394.000,00, 395.000,00, 396.000,00, 397.000,00, 398.000,00, 399.000,00, 400.000,00, 401.000,00, 402.000,00, 403.000,00, 404.000,00, 405.000,00, 406.000,00, 407.000,00, 408.000,00, 409.000,00, 410.000,00, 411.000,00, 412.000,00, 413.000,00, 414.000,00, 415.000,00, 416.000,00, 417.000,00, 418.000,00, 419.000,00, 420.000,00, 421.000,00, 422.000,00, 423.000,00, 424.000,00, 425.000,00, 426.000,00, 427.000,00, 428.000,00, 429.000,00, 430.000,00, 431.000,00, 432.000,00, 433.000,00, 434.000,00, 435.000,00, 436.000,00, 437.000,00, 438.000,00, 439.000,00, 440.000,00, 441.000,00, 442.000,00, 443.000,00, 444.000,00, 445.000,00, 446.000,00, 447.000,00, 448.000,00, 449.000,00, 450.000,00, 451.000,00, 452.000,00, 453.000,00, 454.000,00, 455.000,00, 456.000,00, 457.000,00, 458.000,00, 459.000,00, 460.000,00, 461.000,00, 462.000,00, 463.000,00, 464.000,00, 465.000,00, 466.000,00, 467.000,00, 468.000,00, 469.000,00, 470.000,00, 471.000,00, 472.000,00, 473.000,00, 474.000,00, 475.000,00, 476.000,00, 477.000,00, 478.000,00, 479.000,00, 480.000,00, 481.000,00, 482.000,00, 483.000,00, 484.000,00, 485.000,00, 486.000,00, 487.000,00, 488.000,00, 489.000,00, 490.000,00, 491.000,00, 492.000,00, 493.000,00, 494.000,00, 495.000,00, 496.000,00, 497.000,00, 498.000,00, 499.000,00, 500.000,00, 501.000,00, 502.000,00, 503.000,00, 504.000,00, 505.000,00, 506.000,00, 507.000,00, 508.000,00, 509.000,00, 510.000,00, 511.000,00, 512.000,00, 513.000,00, 514.000,00, 515.000,00, 516.000,00, 517.000,00, 518.000,00, 519.000,00, 520.000,00, 521.000,00, 522.000,00, 523.000,00, 524.000,00, 525.000,00, 526.000,00, 527.000,00, 528.000,00, 529.000,00, 530.000,00, 531.000,00, 532.000,00, 533.000,00, 534.000,00, 535.000,00, 536.000,00, 537.000,00, 538.000,00, 539.000,00, 540.000,00, 541.000,00, 542.000,00, 543.000,00, 544.000,00, 545.000,00, 546.000,00, 547.000,00, 548.000,00, 549.000,00, 550.000,00, 551.000,00, 552.000,00, 553.000,00, 554.000,00, 555.000,00, 556.000,00, 557.000,00, 558.000,00, 559.000,00, 560.000,00, 561.000,00, 562.000,00, 563.000,00, 564.000,00, 565.000,00, 566.000,00, 567.000,00, 568.000,00, 569.000,00, 570.000,00, 571.000,00, 572.000,00, 573.000,00, 574.000,00, 575.000,00, 576.000,00, 577.000,00, 578.000,00, 579.000,00, 580.000,00, 581.000,00, 582.000,00, 583.000,00, 584.000,00, 585.000,00, 586.000,00, 587.000,00, 588.000,00, 589.000,00, 590.000,00, 591.000,00, 592.000,00, 593.000,00, 594.000,

CASA DO ATLETA
—TUDO PARA ESPORTES—
IMPERATRIZ 208

SOC. DE MOAGENS DO RECIFE LTDA
CAFÉS
SÃO PAULO IMPERIAL
MINERVA e LIBERDADE

ARMAZEM VALENÇA
LOUCAS, FERRAGENS, CRISTAIS
R. DIREITA 63

CASAS Costa Júnior.
TECIDOS EM GERAL
LIVRAMENTO 106-110

PEDROSA DA FONSECA
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO LTDA.
MÁQUINAS BISMARCK
MÁQUINAS DE ESCRIVER CONSUL
MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
MINOLTA FLEX
MINOLTA CORD
RANGEL 140

FRATELLI VITA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A
OS MELHORES REFRIGERANTES

RCA VICTOR RÁDIO SA.
R. IMPERIAL - 981

J. A. MORAIS & CIA
SABÃO CRISTAL
SABÃO PORTUGUÊS
PASTA CRISTAL
CORDURA DE CÔCO CRISTAL
PÁTIO DO PARAÍSO
284 1º AND

CAFÉS BEBERIBE e PILÃO DE OURO
VALEM UM TESOURO

MALHARIA IMPERATRIZ
R. DA IMPERATRIZ 102

PADARIA e PASTELARIA FLOR DA PENHA
AMANDIO FERNANDES & CIA.

CONFECCÕES PIRÂMIDES
CAMISAS, SHORTS, SLACS, CALÇÕES.
CORTE ANATÔMICO

BAR RESTAURANTE BOTIJINHA
A MELHOR COZINHA DA CIDADE
Ed. SEGURADORA LOJA 5

EM TODO O NORDESTE
LOJAS **Sela** PARA HOMENS
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
MATIAS DE ALBUQUERQUE 113

METALURGICA PERNAMBUCANA IPAM
R. DO MLINIZ 230

JUNTAMENTE COM NOSSOS
ANUNCIANTES DESEJAMOS

BOAS FESTAS

E PRÓSPERO

ANO NOVO

Empresa de Publicidade



e.p.c.
CASTELÃO

DOCUMENTO INÉDITO DA HISTÓRIA DE PERNAMBUCO

Correspondência dos governadores com os ministros do Império, nos anos de 1853 a 1855

Em prosseguimento ao noticiário da Exposição Histórico Documental, organizada pelo Arquivo Nacional, em comemoração do III Centenário da Restauração Pernambucana, transcrevemos hoje documento inédito na íntegra, a respeito da correspondência dos Governadores de Pernambuco, e que se refere a uma epidemia de febre amarela, contra a qual foram tomadas todas as providências pelo segundo elemento do Corpo de Saúde do Exército, o Dr. Antonio de Jesus Souza.

Correspondência dos Governadores de Pernambuco com o Ministro do Império, Livro 19, 1853-1855, fls. 165 — Ilmo. e Exmo. Sr. Presidente — Encarregado por V. Exa. da Beneficência, para de acudir aos pobres atacados da epidemia, que grassava na Cidade de Goiana, e da qual tantas vítimas houve, ali chegando no dia 16 p.p. foram logo tomadas primeiras vistas logo, e bem conhecer, qual a enfermidade que tão rapidamente se apresentava, conhecida na expressão do povo — por chuma de senão — com dúvida por ser o fenômeno desse nome que mais lhe fez a vista, não deixando contudo de manter atentos de perto de conhecer também, e de elaborar mesmo alguma coisa, havida de mais para tomar medidas. Da observação e tratamento, de um grande grupo de doentes, cumpriam-se as seguintes recomendações de V. Exa., os resultados seguintes:

1.ª — Que a epidemia foi uma expressão da febre amarela sob a forma heparática, e com sintomas de icterícia.

2.ª — Que algumas vezes a epidemia se fez a sós, e com todos os seus caracteres patogênicos: em alguns doentes em lugar das entorpecidas, apresentaram-se edema, congestões cerebrais, pulmonares, e em muitas mulheres metrorragias.

3.ª — Que atacou de preferência, e com a maior intensidade as crianças, onde a mortalidade, constatada ter sido enorme; mas beneficiando aos adultos, notando os africanos leões, não havendo diferenças notáveis para sexo, e profissões.

4.ª — Que além dos períodos de incubação, e invasão da moléstia, podia bem ser distinta em três fases, um dos sintomas dinâmicos, outro de declinação.

ou de caracteres dinâmicos.

5.ª — Que nos casos malignos durava o primeiro período de cerca de quatro dias, sucedendo-se a adinamia, que trazia a morte em 12 e 24 horas, 7 e 8 dias principando a declinar o mal, cuja duração foi assaz variável, não se estabelecendo porém em todos os casos solidamente a saúde, desenvolvendo-se artrites, anasarca, oftalmias.

6.ª — Que não se achando ainda no estado atual, da ciência bem determinadas as causas, e natureza de semelhante moléstia, variável e fútil também tem sido a terapêutica; mas de acordo com eminentes Práticos, e Sumidades Médicas, de que a febre amarela é uma intoxicação miasmática, encarei as disenterias concomitantes, e que no segundo período passavam a diarréias, como coléricas — sintomáticas e demagógicas — de um trabalho eliminatório, e sendo o tratamento muitas vezes a verdadeira pedra de toque, abrindo largas vias a todas as excreções, e baseando de fato o tratamento de todos os casos doentes, favoráveis sucessos obtive: considerando de mais as anasarcas e artrites, em conjunto, como resultado da ação ex-

passiva dos miasmas, o tratamento eficaz para essas manifestações ainda o derivativo, atuando as funções de secreção. Que mostravam-se vantajosas as aplicações das cloretas, vomitantes, purgativos, especialmente de do calomelano, a ipecacuanha em doses fracionadas, e como próprio a mudar os movimentos peristálticos, as bebidas emolientes, e algumas vezes as injeções de acetato de nítrato de prata ao reto; as fricções estimulantes à pele, associadas à ténua de cataplasmas, que preenchia a Duplo fim de desviar a Chlora; não usou profundamente dos viscosos, mas em casos urgentes foram-me de preciso auxílio, nos tipos intermitentes, e de remissão o específico quimono em fricções, e internamente foi sempre eficaz. Tive por prejudicial, e de resultado funesto, o uso de bebidas açúscas, e dos narcóticos, e adstringentes. As primeiras apresentando os sintomas patológicos, as segundas sustentando o trabalho das forças medicamentosas da Natureza retendo as matérias fecais, cuja putrefação era rápida, determinando frequentemente a gangrena dos intestinos, e com

(Conclui na 31.ª página)

OS BANCOS, etc.

(Conclui da 29.ª página)

Assim, também, devem viver pela sua tradição e oseriedade, e a privilégios regionais incomparáveis, os pernambucanos que, através da tenacidade e espírito de iniciativa dos seus industriais de açúcar, criaram a maior civilização do mundo equatorial.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.

AOS BANCOS, REPARTIÇÕES PÚBLICAS, COMERCIO E PÚBLICO EM GERAL

OTACIO MACHADO, estabelecido com as Indústrias "O. M.", alta à Rua Dr. Machado n. 849, em Campo Grande, desta Cidade, comunica que desde o dia 30 de novembro do corrente ano, deixou de ser nosso Procurador o Sr. João Batista da Conceição, ficando, assim, canceladas as procurações que lhe outorgamos.

Recife, 15 de dezembro de 1954

Otacio Machado

Íntegra do substitutivo sobre o abono, que está sendo votado na C. Federal

Excluiu do benefício 15.000 servidores federais — Recurso à Justiça

RIO (Meridional) — O substitutivo do sr. Nelson Omega, aprovado pela Comissão Especial do Abono e em votação na Câmara dos Deputados, é o seguinte, na íntegra:

Artigo 1.º — É concedido aos servidores militares e civis, em atividade, do Poder Executivo da União, um abono especial temporário mensal, de acordo com as seguintes tabelas: (as tabelas são as mesmas já publicadas).

Parágrafo 1.º — O abono especial temporário de que trata este artigo prevalecerá enquanto não forem aprovados, para os servidores militares, nova tabela de vencimentos, e vantagens, e para os servidores civis, novos níveis de retribuição decorrentes da execução do disposto no artigo 259 da Lei n. 1.711, de 20 de outubro de 1952.

Parágrafo 2.º — O abono de

que a todos quantos presentemente vêm percebendo o Abono de Emergência a que se refere a Lei n. 1.765, de 18 de dezembro de 1952, ressalvados os casos que particularmente se especificam nesta lei.

Parágrafo 3.º — O disposto neste artigo aplica-se aos servidores dos Territórios.

Parágrafo 4.º — Para efeito deste artigo, considera-se salário de tabelado a média aritmética do salário percebido nos últimos 3 meses.

Parágrafo 5.º — O abono especial temporário ao extranumerário constará do termo aditivo ao respectivo contrato.

Parágrafo 6.º — Os servidores que percebem diferença de vencimento ou salário que adicione ao respectivo valor do padrão ou referência do cargo ou função que exercem ultrapassar de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, não farão

jus ao abono especial temporário.

Parágrafo 7.º — Os menores civis empregados como aprendizes, mensageiros, estafetas e outras categorias correspondentes perceberão 50 por cento (cinquenta por cento) da importância de Cr\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos cruzeiros) mensais, mantida a retribuição atual daqueles que já percebem mais de Cr\$ 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros).

Artigo 2.º — Para os servidores cujos salários ou retribuição não obedecem a padronização da Lei n. 488, de 15 de novembro de 1948, a importância do abono especial temporário será igual à atribuída no padrão ou referência cujo valor mais se aproxime do salário ou retribuição atualmente percebidos.

Parágrafo único — No caso em que o valor do salário ou retribuição atualmente percebidos constitua, exatamente, a média aritmética dos valores de 2 referências ou dois padrões contíguos, o abono devido será o do valor mais elevado.

Artigo 3.º — Os servidores que, nos termos da legislação em vigor, acumularem cargos e funções, ou estiverem em efetivo exercício em um deles e em disponibilidade em outro, não terão direito ao abono especial temporário, salvo se a soma das duas retribuições não ultrapassar Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), caso em que terão direito ao abono de maior valor, correspondente a um dos cargos.

Artigo 4.º — Aos inativos, servidores militares e civis, reformados da reserva remunerada, aposentados e em disponibilidade, bem como aos pensionistas, é também, concedido um abono especial temporário mensal, que corresponderá a cinquenta por cento (50%) do previsto para os servidores em atividade.

Parágrafo 1.º — Os servidores que passarem à inatividade na vigência desta lei terão direito ao abono especial temporário correspondente ao provento da aposentadoria.

Parágrafo 2.º — O abono especial temporário não será devido ao servidor militar e civil:

a) — Que passou ou vier a passar à inatividade com proventos superiores ao vencimento, remuneração ou salários que percebia na atividade;

b) — que, na condição de inativo, obtive ou vier a obter reajustamento de proventos em virtude de reestruturação ou providência análoga.

Artigo 5.º — Não terá direito ao abono especial temporário o servidor ou pensionista cujo vencimento, remuneração, salário ou provento seja superior a Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, computando-se, para esse efeito, o abono a que se refere a Lei n. 1.765, de 18 de dezembro de 1952.

Artigo 6.º — O abono especial temporário não será em caso algum nem para qualquer efeito, incorporado ao vencimento, remuneração, salário ou retribuição do servidor, nem ao provento de inativo ou pensionista, não sendo ainda computado na concessão de qualquer vantagem.

Artigo 7.º — Não se pagará abono especial temporário a servidor que receba vencimento ou salário no exterior.

Artigo 8.º — Dentro de noventa dias a partir da vigência desta lei, o presidente da República submeterá mensagem ao Congresso Nacional propondo a extinção de órgãos e serviços que forem considerados passíveis de supressão ou de fusão com outros órgãos.

Parágrafo 1.º — Da mesma forma, a presidência da República oferecerá ao Congresso Nacional proposta relacionando os cargos e funções iniciais vagos nos quadros dos diversos Ministérios Civis ou Militares, que deverão ser extintos.

Parágrafo 2.º — Far-se-á a redistribuição de pessoal, por meio de rotação ou na forma do disposto no artigo 34 da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952, para atender a conveniência do serviço.

Parágrafo 3.º — Os Ministérios estudarão a possibilidade de redução de efetivos, não preenchendo cargos julgados dispensáveis no exercício de 1955.

Artigo 9.º — O pessoal ativo e inativo das ferrovias administradas pela União, em regime autárquico ou outro, de natureza especial, terá direito ao abono de que trata esta lei, por conta dos recursos próprios da entidade, suplementados, quando for o caso, pelo crédito previsto no artigo 13.

Parágrafo 1.º — A extensão do abono especial temporário ao pessoal das demais autarquias fica condicionada às possibilidades financeiras de cada entidade, mediante prévia autorização do presidente da República.

Parágrafo 2.º — Da importância relativa ao abono especial temporário será deduzida a parcela correspondente ao reajustamento de salários a que se refere o Decreto n. 38.224, de 24 de setembro de 1954.

Parágrafo 3.º — O abono concedido pela Lei n. 2.250, de 30 de junho de 1954 é devido ao

contribuinte dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões que passou ou vier a passar à inatividade.

Parágrafo 4.º — O abono especial temporário de que trata esta lei é extensivo ao pessoal dos serviços executados em regime de acordo entre a União e os Estados, correndo as respectivas despesas à conta das cotas federais.

Artigo 10 — Será integral o abono concedido aos aposentados por lepra, tuberculose aberta, neoplasia maligna, alienação mental, cegueira por acidente em serviço ou moléstia no mesmo adquirida.

Artigo 11 — Os dispositivos desta lei não se aplicam ao Tribunal de Contas, aos Membros da Magistratura e do Ministério Público da União, nem aos serventários da Justiça.

Artigo 12 — O abono especial temporário será pago a partir de 1 de novembro de 1954.

Artigo 13 — É autorizado o Poder Executivo a abrir crédito especial, pelo Ministério da Fazenda até a importância de Cr\$ 780.000.000,00 (setecentos e oitenta milhões de cruzeiros), para atender nos meses de novembro e dezembro de 1954, às despesas decorrentes da presente lei, o qual será automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuído ao Tesouro Nacional.

Parágrafo único — No exercício de 1955, as despesas serão atendidas pelas dotações orçamentárias destinadas ao pagamento de vencimentos, salários, proventos e pensões, promovendo-se, oportunamente, a suplementação necessária.

Artigo 14 — A despesa com o pagamento do abono especial temporário mensal não dependerá de registro pelo Tribunal de Contas e os órgãos pagadores são autorizados a efetuar a independência dessa formalidade.

Artigo 15 — Continua em vigor a Lei n. 1.765, de 18 de dezembro de 1952.

Parágrafo único — No pagamento de abono especial temporário será observado o disposto no parágrafo 2.º do Artigo 1.º da Lei n. 1.765, de 18 de dezembro de 1952, revogada o artigo 23 da mesma lei.

Artigo 16 — Os servidores civis classificados no padrão F, perceberão o abono atribuído aos da referência O, desde que não ultrapassarem os seus vencimentos o nível fixado no Artigo 5.º desta lei.

Artigo 17 — Nenhum servidor, inclusive o pessoal de obras e o remunerado pela verba E, poderá perceber vencimentos, remuneração, salário ou retribuição inferior ao salário mínimo previsto para a região em que estiver lotado.

Artigo 18 — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Artigo 19 — Revogam-se as disposições em contrário.

RECURSO AO JUDICIAL CONTRA A EXCLUSÃO DE SERVIDORES

Em virtude de, sob a alegação de falta de recursos, persistir a tendência entre vários deputados de excluir do abono inúmeros servidores, precisamente os de menores salários, resolveu a Associação dos Extranumerários e Pessoal Temporário da União e Autarquias iniciar os devidos estudos para o recurso ao Judiciário.

Argumenta a Associação que, sendo o abono uma medida de ordem geral, prevalece o princípio da igualdade de todos perante a lei, não se justificando a exclusão exatamente dos mais necessitados, pois a iniciativa do governo visa atenuar as consequências da alta do custo da vida. Também não se justifica que a União, como está no projeto, entre com o dinheiro para os servidores de várias autarquias e empresas ferroviárias e deixe de fazer o mesmo para os demais que também não estão em condições de conceder o abono.

EXCLUSÕES EM MASSA

Além do pessoal da verba E, de Obras, dos internos e dos provisórios, também foram excluídos dos benefícios do abono todos os servidores que percebem diferença de vencimentos ou de salário, superior ao abono. Essas diferenças provêm de sentenças judiciais que reconheceram aqueles servidores o direito a perceber vencimentos elevados. Em se tratando de um direito, reconhecido pela Justiça, a exclusão desses servidores do abono é injusta e virá anular em grande parte o benefício obtido judicialmente.

Computando-se os internos, provisórios, pessoal da verba E, de Obras, e os reestruturados judicialmente, sobre perto de 15 mil o número dos servidores do Estado excluídos do abono. Compete ao Congresso, com o espírito de Justiça que norteia os seus membros, reparar essa omissão do Executivo, que importa em tratamento desigual para servidores que exercem atividades de iguais responsabilidades.

O CRUZEIRO

Já está nas bancas



Por que Beijo não denunciou Gregório

Benjamin Vargas reconstitui, detalhadamente, os últimos instantes de Getúlio e diz por que não denunciou Gregório.



Eis o campeão da mentira de 1954

O homem que espalhou a notícia da descida de um "disco voador" em Caratinga conta a O CRUZEIRO todo o história do seu "bluff".



Lollobrigida na República do Galeão!

Vejam nesta reportagem as melhores fotos da passagem de Gina pelo Rio! O que Lollobrigida contou ao nosso repórter sob as vistas de um batalhão de soldados.

Leia mais neste número:

- A fome invade o Brasil (2.º da série).
- Segredos do "ballet" soviético.
- A outra Martha.
- Decorações para o Natal (e cores).
- Jussara Marques encontrou seu Príncipe-encantado.
- A Princesa nórdica preferiu Copacabana.
- Notas políticas de atualidade.

O CRUZEIRO

5,00 em todo o País

REFORÇO VERBA PARA O S. A. M. PARABIANO

RIO, 24 (Meridional) — O sr. José A. M. é o chefe do Serviço de Assistência aos Menores, conseguindo reforço da verba para o abrigo de menores, Instituto Dom Adão. A assistência à infância e outras instituições, incluindo ainda a inclusão dos benefícios para o Instituto Monsenhor Pedro A. Nisiel.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JOSE LINS DO REGO NÃO É CANDIDATO A ACADEMIA

RIO, 24 (Meridional) — O escritor José Lins do Rego retirou sua candidatura à vaga de cadeira na Academia Brasileira de Letras, com a morte do acadêmico Celso Vieira. Não deseja ele, conforme declarou ao jornalista e acadêmico Augusto de Almeida, concorrer com o sr. Alvaro Moreira.

CRONICAS HISTÓRICAS

As Primeiras Povoações

Otávio COUTINHO

As primeiras povoações, as primeiras povoações que existiram em Pernambuco, eram quatro: Olinda, Recife, Igarassú e o sítio dos Marcos.

O sr. Metódio Maranhão, respeitável estudioso dos primeiros tempos da capitania pernambucana, afirma que Igarassú foi a mais antiga das povoações: «Citase mesmo a formula tabular dos Escrivães do lugar. A mais antiga, leal e nobre vila de Igarassú. Mais antiga vila é possível e mesmo provável».

Diz J. F. de Almeida Prado, que os motivos da suposição do sr. Metódio estavam no assento da foz da foz de Pernambuco, o atual lugar dos Marcos não era ponto que servisse para povoação e desenvolvimento de um núcleo de habitação. Terreno de curruco, baixo, alagado, só tinha de fácil a boa água potável do rio Taboão (Melhor, Taubatinga). E era isto que dava a sua superioridade sobre o Recife dos Naveios, com água bastante difícil.

«Não podia, pois, por si só, prevalecer a Foz de Pernambuco».

buc; precisava de um alto, donde se estabelecesse e desenvolvesse a população que ela tinha de formar. Esse alto foi o Igarassú, que fica ao sueste do lugar dos Marcos, a uma distância que é de 2 quilômetros, medidos em ciclometro de automóvel com muitas voltas de vereda. Em linha reta não pode ser menos de 7 Km.

A povoação de Igarassú, deve ter sido começada juntamente com a Foz de Pernambuco (dos Marcos).

«Quando em 12 de Março de 1537 Duarte Coelho assina o Foral de Olinda, já Igarassú era vila, tendo o seu termo com o nome de Santa Cruz, a limitar com o novo termo de Olinda que então se criava; e essa qualificação de vila lhe era dada honorificamente por ser ela a povoação, ligada a Foz de Pernambuco, com sua fortaleza».

«Mas também com certeza Olinda já existia como povoação, em condições de competir com Igarassú, embora sem a categoria de vila, que lhe veio dar Duarte Coelho».

O porto do Recife dos Naveios era frequentado, como o de Santa Cruz, ou dos Marcos.

Ambos possuíam o nome de Pernambuco, e em ambos esteve a armada de Martin Afonso e Pero Lopes de Souza, a serviço de batalhas, no princípio de 1531.

A comunicação com Olinda, era feita pelo porto do Recife, pois, este era o ancoradouro da qual.

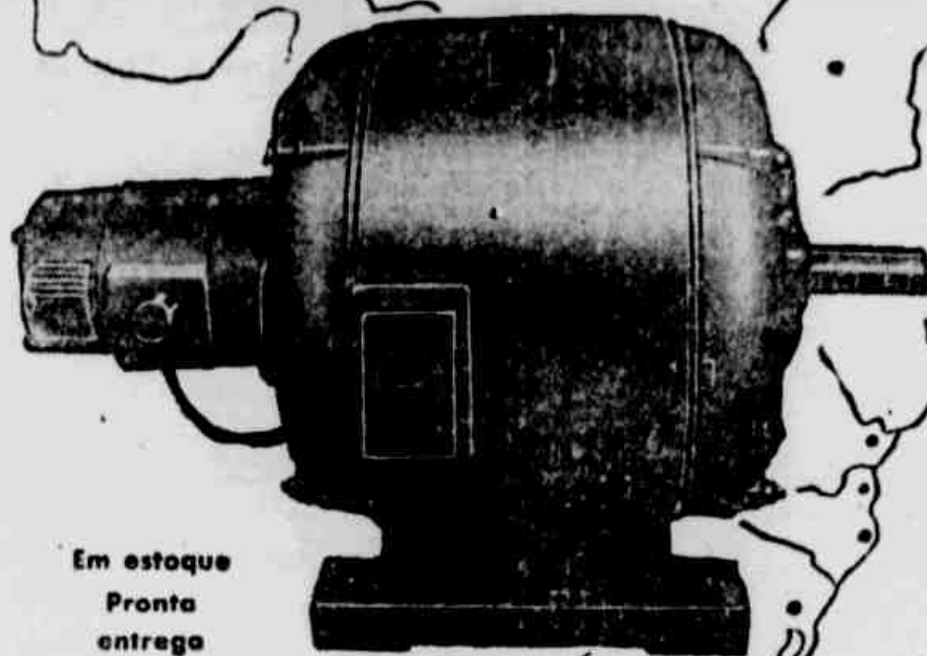
«Tirando a entrada ou a boca do Recife tinha-se um porto mais vasto e mais fundo do que o de Santa Cruz ou dos Marcos, com a vantagem de muitos varadouros ao lado do rio dos Capangues e do Reberthe; mas para ter água potável era preciso ir até o Varadouro da Galeota, em Olinda, e daí subir em barcos pequenos pelo Reberthe acima até onde cessava a influência das marés, até a ribeira que vinha do engenho de Jerônimo de Albuquerque, segundo diz Gabriel Soares».

PENICILINA NA 3.ª CATEGORIA

RIO, 24 (Meridional) — O Conselho da SUMOC baixou uma nova instrução elevando a penicilina importada da 1.ª para a 3.ª categoria. A medida foi adotada em face da necessidade de proteção à indústria nacional, nestes últimos tempos, que vem se desenvolvendo sensivelmente, tanto em quantidade como em qualidade, sendo absolutamente dispensável à importação do similar estrangeiro.

Justificando a medida a SUMOC relaciona várias fábricas nacionais, inclusive as fábricas Fontoura, Squibb, Rhodia e Indústria Brasileira de Produtos Químicos. Dessa a primeira já investiu nada menos de duzentos milhões de cruzeiros nas suas instalações.

Dinamos e alternadores até 1.000 KVA



Em estoque
Pronta entrega

MILTON

dão MAIS FÔRÇA à produção do Brasil

Nova lista de preços
Condições especiais para revendedores

Catálogo grátis

Representantes em Pernambuco:

L. BARRETO & CIA. LTDA.

Rua Floriano Peixoto, 85 1.º andar Sala 111

Recife

Modelo 9.309



7 PAGAMENTOS

SOC MECANICA DO NORDESTE LTDA

PALMA, 469 FONE 6360 FILIAL: PALMA, 411 FONE 7342

CURSO PRIMARIO DO COLÉGIO AMERICANO BATISTA

Diretora especialmente preparada nos Estados Unidos — Corpo docente composto de professoras habilitadas — Secretária — Pianista — Bibliotecária

Edifício apropriado no valor de Cr\$ 1.500.000,00
Equipamento adequado no valor de Cr\$ 500.000,00

Método pedagógico o mais recente usado nos Estados Unidos e nalgumas grandes escolas do Sul do País.
Matricula aberta — 15 de Janeiro.
Reabertura das aulas — 24 de Fevereiro.

(344)

RCA VICTOR RÁDIO S.A.



DESEJA
A SEUS CLIENTES E AMIGOS...

REVENDEDORES AUTORIZADOS

CASAS MAIA S.A.

CASA PARLOPHON

ADOLFO FIGUEIREDO S.A.

GERALDO VILLAS

A LOJINHA

IRMÃOS ROZENBLIT

LIRA & QUEIROZ

JEMIL ASFORA & CIA

MESBLA S.A.

L.C. MELO

JORGE CHAVES DE OLIVEIRA

DISCOS RCA VICTOR

O PRESENTE QUE PERMANECE NA LEMBRANÇA

ILEGÍVEL

Boas Festas
FELIZ ANO NOVO



NORDESTE

Parabéns

CONGRATULAÇÕES A D. CARLOS COELHO

JOÃO PESSOA, 20 — A Câmara Municipal aprovou envio de votos de congratulações a D. Carlos Coelho, bispo de Nazaré da Mata, por motivo de sua nomeação para bispo de Nitare do Estado do Rio.

NOTÍCIAS DE CAMPINA GRANDE
Fomos informados por intermédio do acadêmico Edvaldo de Sousa do O. presidente da União Universitária Campinense e um dos elementos interessados na criação da Faculdade de Filosofia de Campina Grande, que de conformidade com as últimas notícias recebidas do Rio de Janeiro, já se encontra bem encaminhado o processo para registro da Faculdade (atletica de Filosofia de Campina Grande e que, possivelmente em maio do próximo ano, a Faculdade funcionará em regime especial.

ELEIÇÕES NO HOSPITAL
PEDRO I. — Realizaram-se ontem, num dos salões do Hospital Pedro I, desta cidade, as eleições da diretoria daquele estabelecimento hospitalar para o ano de 1955. Encerrando o pleito a feita a contagem de votos, verificou-se o seguinte resultado: Superintendente, Gerência B. da Nobrega; primeiro vice-presidente, Abel Costa; segundo vice-presidente, José Pereira de Lima; secretário, Artur Araújo Sobrinho; tesoureiro, Nivaldo Vieira; Comissão fiscal: Dermal Sobral, Vicente Maia e Sebastião Bastos.

PEDREIRA DEMISSÃO O PADRE EMÍLIO VIANA — Ao que conseguimos apurar em fontes extra-oficiais, o padre Emílio Viana, diretor do Colégio Estadual de Campina Grande, vai pedir exoneração daquele cargo devendo passar o exercício ainda hoje ao professor José Marques Junior. Os nomes mais cotados até o momento para substituir o padre Emílio Viana são os do professor Milton Paiva, que já exerceu aquelas funções, e professor Raimundo Gadelha.

CONCURSO PARA ESCOLHA DA RAINHA DO COMÉRCIO — A partir de hoje o Clube dos Comerciantes de Campina Grande lança um interessante concurso visando escolher a Rainha dos comerciantes de nossa cidade. Trata-se de uma certa-mente interessante e original e como os comerciantes campinenses representam uma classe que goza de inestimável prestígio em nossos meios sociais, estamos certos de que o certame será coroado de pleno êxito.

DR. JOSÉ RENDA — Cancele a pele, Orções Internas Tratamentos pelo

Inflamações, Acne, Artrites, Origenioterapia. — Chefe da Seção de Radioterapia da Clínica de Câncer. Edifício Trionon, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife. Res.: Manoel Araújo 128 — Espinheiro (764).

DR. WALDYR CAVALCANTI
Ouvidos — Nariz — Garganta

Edifício São Albino — 9.º andar — Fone 6438 — Recife

HERCULANO MENDONÇA

CUMPRIMENTA SEUS AMIGOS E CLIENTES DESEJANDO UM FELIZ NATAL E PROSPERIDADE NO NOVO ANO.

1954 1955

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Recife

MENSAGEM

A Diretoria deste Sindicato, pelo presente, manifesta a todos seus associados, seus melhores agradecimentos pela cooperação que lhe foi dispensada neste ano, proporcionando-lhe o estímulo necessário à mais uma etapa de trabalho em prol das reivindicações da classe.

Por esta imprescindível colaboração e suprema confiança, juntamente com o nosso reconhecimento, expressamos igualmente os nossos votos de um feliz Natal e imensas prosperidades em 1955, extensivos às dignas famílias de todos os companheiros.

Esperamos ainda que, no próximo ano, possamos continuar contando com o valioso apoio dos associados, para prosseguir em nossa rotina de luta, visando sempre o bem estar coletivo.

Desejamos também manifestar os nossos agradecimentos aos Srs. dirigentes das empresas empregadoras, pelas atenções com que fomos distinguidos, augurando que, a par da profícua administração que vêm realizando, possam, nos anos vindouros, continuar mantendo as mesmas relações de sã e elevada compreensão com que nos temos mutuamente conduzido.

Recife, 22 de Dezembro de 1954.

ISNALDO FELIPE DE MENEZES
Presidente

Ceará

CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA

F. Fernandes Nascimento

Fortaleza vem sofrendo, ultimamente, uma forte carência de energia elétrica. Tal fato vem afetando grandemente a população, prejudicando sensivelmente a indústria e desafiando os Poderes a que compete a solução do grave problema.

A Light, antiga companhia inglesa encampada pela Prefeitura e há pouco transformada em SERVILUZ (cuja extinção se debate hoje na Câmara de Vereadores), decoreta em virtude de sua avançada idade, não mais suporta o peso que lhe acarreta dos ombros o constante progresso de nossa capital. Há dias, duas de suas caldeiras entraram em fase de ruptura, razão por que foram paralisadas. Quando, após os necessários consertos, voltava à normalidade o funcionamento das mesmas, deu-se o colapso da caldeira número sete, uma das mais novas e resistentes. A número sete não pôde resistir ao sobrecarregamento motivado pela paralisação das duas caldeiras, o que distanciou ainda mais a solução para o caso.

Uma Usina Auxiliar funciona no Bairro do Meireles. Digo funcionar, pois esta se encontra parada em virtude da falta de um cilindro em seus geradores. O prefeito Paulo Cabral, que se encontra no sul, providenciou imediatamente a vinda de

"DISCO VOADOR" EM BLUMENAU

BLUMENAU (Santa Catarina) 24 (Meridional) — Parte da população desta cidade está tomada pela pânico dos discos voadores com o aparecimento de um pouquinho de co e relutante, nos céus desse município. Aglomeram-se nas ruas, apontando para os pontos no céu, várias pessoas que observavam o aparecimento do planeta Venus, quando surgiu na mesma direção um objeto estranho, do tamanho de um automóvel, de forma arredondada e que teria descrevido um incrível velocidade. Varias outras pessoas também confirmaram ter visto o objeto entrando nos céus de Blumenau. Alguns disseram até que o objeto tinha a cor azulada, na parte superior, dando a impressão de um chapéu, charuto ou prato.

PUNIDOS OS POLICIAIS TURBULENTOS

RIO, 24 (Meridional) — A propósito do incidente ocorrido com o major Luiz Gonzaga de Andrade Serpa e elementos da polícia, em consequência de colisão de veículos, quando o carro dirigido pelo maior abalroou com o do comissário Gerson Fraga, o chefe da Polícia resolveu aplicar punição aos envolvidos e ao delegado Eurico Porto, pela falta de cumprimento de dever, porque negligenciou na apuração dos fatos. Ao comissário Gerson Fraga, a pena de suspensão por 15 dias, por ter agido arbitrariamente; ao investigador Adenar Perdigão, suspensão de 10 dias, também por arbitrariedade e ao investigador Aníbal Araújo, suspensão por 10 dias, tendo em vista as violências e arbitrariedades que praticou.

R.C. do Norte

SUCESSÃO POTIGUAR

NATAL, 21 (Meridional) — Continua firme a candidatura de sr. Reginaldo Fernandes ao governo do Rio Grande do Norte, apesar de serratamente continuar o PSD procurando torpedear, exigindo que a vice-governança lhe seja entregue, com o que não concorda a UDN. Sabe-se que, apesar de ter aceito o nome do sr. Reginaldo Fernandes, o PSD continua fazendo sondagens junto à UDN sobre se aceitaria uma outra fórmula.

A UDN está convencida de que deverá ser indicado o sr. Reginaldo Fernandes, sendo amigo do presidente, poderá contar com as boas graças deste para resolver a situação do Estado, que é grave. A UDN entende, por outro lado, que a vice-governança também deverá ser apolítica, de modo que, abrinha mão, os partidos políticos, de qualquer reinvindicação, possam os dois elementos já indicados fazer um governo que salve o Estado potiguar.

Malando hoje a «Meridional», o sr. Aloisio Alves defendeu essa tese. Ambos os candidatos devem ser apolíticos. Se o PSD se ungu com o direito de indicar a vice-governança, alegando uma suposta maioria, a UDN também pode se julgar com o mesmo direito e ir para a luta para ganhar ou perder. Acha que o sr. Reginaldo Fernandes muito poderá fazer pelo Estado.

Alega também o sr. Aloisio Alves que o Rio Grande do Norte, dentro de pouco, não terá sequer mais condições para pagar ao seu funcionalismo, já que a arrecadação é inferior às despesas necessárias com o pessoal. Tendo em vista esses fatos graves, julga que um entendimento deve ser essencial para a sobrevivência política do Estado.

NCTAS

NATAL, 21 — O governo nomeou para o cargo de diretor da Faculdade de Direito o dr. Paulo Viveiros.

A firma comercial A. Gomes & Cia. foi vítima de um furtivo. Tendo comprado a uma firma paulista uma partida de tecido de algodão verificou, quando o volume desembarcou, de navio, que a caixa, com 129 quilos, continha apenas sacas de ferro e capim verde. Feita a perícia, nenhum sinal de violação foi verificado. A Cia. de Comércio e Navegação, transportadora do volume, negou-se a tomar conhecimento do furto, pois não havia qualquer indício de delito.

INCENDIADA A CASA DE IVO DE AQUINO

FLORIANÓPOLIS, 24 (Meridional) — Informa-se que um incêndio destruiu a residência do senador Ivo de Aquino, situada na praia dos Coqueiros, nesta capital.

Tambá e a recuperação das praias

Tambá é ainda uma das belas praias do litoral brasileiro. Sem a mais leve tintura de burocracia, proclama hoje, como proclama sempre, a beleza de Tambá, comparada as mais lindas praias deste país. Não é uma beleza artificial ou artificiosa, porém natural e soberba. Tambá possui todas as qualidades exigidas para tornar-se um recanto paradisíaco. Completando-lhe a graça e o encanto, a pavimentação chegan- do até à beira mar aumentou-lhe os dotes e os requisitos de quase aristocrata. E agora, que se prenuncia a pavimentação pela orla da praia, dando aos veranistas mais conforto, é de esperar-se que isso não se restrinja apenas a uma parte, a uma lado, a um bairro, porém a toda praia, do Cabo Branco ao Gonzalo, por que todos almejam o seu integral desenvolvimento. Beneficiar aqui ali seria um ato administrativo unilateral, o que não creio aconteça ao espírito elevado e superior do homem administrador e intelectual que governa o nosso Estado, o romancista José Americo de Almeida.

Contrastando com essas realizações, em proveito do esportismo de Tambá, temos a lastimar, — não apenas lastimar, porém protestar mesmo o trabalho feito com o título pôso de recuperação das praias. Financiam mais e mais, e colocam tábuas e tábuas, pa-

ra que a água depositasse areia e o cômodo da praia se elevasse o mais possível. Trabalho dispendioso e caríssimo foi, também, um dos mais mal acabados que se possa imaginar. As primeiras pancadas das ondas, aos embates mais fortes das vagas, as tabuas se desprendem, se soltam atoa, e não preencheram, assim, a finalidade para que foram, ali, colocadas.

Agora, a maneira de indícios banquitos, o que se vê são aquelas madeiras estagnando-se, as tabuas atiradas a esmo, sem que a areia se deposi- ta, como era de esperar-se. Mais do que doloroso, é criminoso o que foi feito, revelando-se dis- sidia e disinteresse no cumprimento de um serviço, de cujos resultados beneficiar-se-ia uma coletividade inteira, dada de poder contar com os legítimos auxílios das autoridades competentes. Observa-se, então, ao contrário do que se esperava, um ambiente de desolação e de tristeza, que invade aqueles que vivem a praia afogada, artificialmente, sem a recuperação desejada, quando do estacionamento feito.

Hoje, ao olharmos essas estações a beira mar plantadas, nos afigura milhares de braços levantados para o alto, implorando melhores cuidados e recursos mais concretos e proveitosos para a «recuperação das praias».

Que já se enfileira entre aqueles recantos marítimos que saíram do total primitivo da natureza para uma entrada mais afilada no progresso e nas realizações, encobertas pelo homem. Tambá reclama, pela voz unânime dos seus veranistas através a crônica imparcial deste parâmetro, que, de há muito, a defende — reclama urgência para a recomposição das estações indesejáveis e valiosas, quando bem feitas e bem ajustadas, que não de servir para o ajuntamento das areias, o nivelamento da praia, a reparação, enfim, dos danos já ocasionados pela fúria das águas e as abrasões marinhas.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Alagoas

A REAÇÃO DOS MÉDICOS

MACEIO — Como não podia deixar de ser, logo que foi anunciada a resolução da direção do IAPI, suspendendo o serviço de assistência médica, houve a natural reação dos trabalhadores das indústrias de Alagoas.

Tomando conhecimento dessa reação, que seria oficialmente expressada através de um memorial dirigido ao sr. ministro do Trabalho, o relatório esteve no Palácio do Trabalhador, ontem pela manhã, afim de ouvir opiniões de líderes da classe.

E de fato, lá na casa do trabalhador alagoano se falava no assunto e quando o reporter lá chegou, foi como se houvesse caído a sopa no mel.

O primeiro a prestar declaração à reportagem, foi o sr. José Viana, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias, que disse:

— Apesar da assistência médica do IAPI não corresponder com as necessidades dos trabalhadores, existe esperança de que surja melhoria, o mais breve possível.

Para nós, essa resolução foi uma grande surpresa. Grande e desagradável surpresa, devo dizer mais claramente, uma suspensão dos serviços médicos do Instituto dos Industriários, que apesar de não atender todas as finalidades, em parte vinha satisfazendo, como lenitivo.

Não achamos razão para tal medida, quando houve sensível aumento nas contribuições, com a subida do nível de salário mínimo, tanto que os operários que pagavam cerca de trinta-seis cruzeiros por mês, ao Instituto, estão pagando agora sessenta cruzeiros.

Os trabalhadores esperavam, que com esse aumento alcanças- se dias melhores, desde quando eles pagam, com desconto em folha, religiosamente, a contribuição. Deste modo, não somos culpados pela decadência dessas instituições.

Esperamos os trabalhadores que tal medida seja provisória e que dentro de pouco tempo os serviços de assistência médica do IAPI estejam normalizados.

Presidente que é do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Aço, o sr. Bertolino Felto, declarou à reportagem:

Não posso dar uma opinião definitiva. O que posso dizer e que até hoje os trabalhadores na indústria do aço não têm recebido assistência do IAPI. A assistência médica que eles recebem é dada ou pelas usinas, com seus médicos, ou pelos Sindicatos.

E ainda falou o sr. Joel Joaquim Santos, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Oleos, afirmando:

— «Discordamos da atitude do IAPI, principalmente quando a sua assistência médica ainda não satisfaz, tendo agora piorado a situação.

O IAPI acabou assim com uma de suas finalidades, mas, como já disse o sr. José Viana, nós aguardamos melhor orientação do Instituto, voltando tudo a funcionar normalmente e, como esperamos, melhorando a assistência».

NOTA — Embora já instaladas à margem do Cais do Porto, os tanques destinados a receberem a carga dos petroleiros, os preços de gasolina e demais combustíveis líquidos continuam, em Maceió sob classificação, antiga, ou seja, dentro das tabelas da mercadoria reexportada. Reclama-se insistentemente. O Conselho Nacional do Petróleo ainda não fixou o preço da gasolina para Maceió.

A delegacia do IAPI em Alagoas dispensou sumariamente os médicos e dentistas, ficando com médicos de regime de trabalho sob contrato. Os demais institutos nada modificaram quanto a seus serviços.

40 MIL CRIANÇAS NO CATETE

RIO, 24 (Meridional) — Cerca de 40 mil crianças recebem, hoje, no palácio do Catete, presentes do Natal.

ENTIDADES DE FUNDO VERMELHO

RIO, 24 (Meridional) — A Frente da Juventude Democrática distribuiu um comunicado à imprensa avisando que cariocas que não contribuíram para o Natal da solidariedade, anunciado pela Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, porque esta é uma organização de socorro vermelho do PCB clandestino.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CAPOTARIA RODOVIARIA

Deseja aos seus clientes e amigos votos de Boas-Festas e Feliz Ano-Novo

Endereço: Estação Rodoviária

Ferro rápido e garantido

RECIFE — Dezembro — PERNAMBUCO (340)

Cia. Brasileira de Alumínio

PRODUTOS DE ALTA CLASSE

oferece

SULFATO DE ALUMÍNIO,

inteiramente isento de ferro,

para fins industriais

Fabrica

ALUMÍNIO - São Paulo

Representante:

JOSÉ M. B. DEL-VALLE
Av. Dantas Barreto, 324
Edifício Pernambuco — 7.º andar
Recife — Pernambuco

uma nova peça, de São Paulo, a qual chegou, mas, (grande decepção!), não se adaptou às máquinas da nossa Auxiliar.

Essa série de tristes acidentes ocasiona o regime de piscipiscia, mercê do qual está vivendo a população de Fortaleza. Até quando tal estado de coisas perdurará? Indicam os conhecedores do assunto, como única solução durável, a conclusão da construção da Termo Elétrica do Mucuripe, usina de grande potência idealizada pela atual administração da capital. Longe, entretanto, está a concretização de tal desiderato, que é visto como um oásis distante, do qual o beduíno cansado e sedento se aproxima vagarosamente de rastros.

PSD e PSP levam o Estado à miséria

A Assembleia Legislativa está levando o Tesouro do Estado a uma situação caótica e não será de admirar se, muito em breve, as consequências dessa atuação condenável do Poder Legislativo não atingir a própria classe dos servidores, com o atraso no pagamento dos seus vencimentos, tal a extensão dos danos infligidos pelos parlamentares estaduais aos cofres públicos.

Combinaram os deputados um plano idêntico, mal seja a de convocar extraordinariamente a Assembleia, com o objetivo único de tentar a aprovação do monstruoso «inventário» que ai

está parado em face dos protestos da opinião pública e bem assim da atitude sensata de alguns deputados. Tudo que se verifica na Assembleia de ruim tem sido obra da coligação PSP-PSD, pelo menos neste fim de governo.

Disco voador visto em Aracati

Pessoas dignas de crédito, residentes em Aracati, dizem ter visto naquela cidade um disco voador, o qual passou a baixas alturas, cortando os céus numa velocidade vertiginosa. O estranho foi avistado no distrito de Fortaleza, cuja população acredita de fato que se trata de um engenho oriundo de um planeta próximo do nosso.

20 milhões da União para o «Serviluz»

Chegou domingo último a Fortaleza, após uma permanência de quase um mês no Rio, o prefeito Paulo Cabral, onde fora com o objetivo de tratar de importantes assuntos do interesse da comuna. Falando à imprensa, logo após seu desembarque, disse o governador da cidade haver solucionado e encaminhado uma

série de problemas de relevante importância para o nosso município.

Mais uma turma de médicos

A Faculdade de Medicina do Ceará, acaba de formar mais uma turma de médicos. É esta a segunda que a nossa jovem Faculdade dá ao Brasil. Composta de doze doutorandos, a turma de 1954 recebeu seus diplomas no Teatro José de Alencar, tendo logo após se realizado baile no Nautico Atlético Cearense.

Universidade do Ceará

É esperada para o próximo ano a instalação, em Fortaleza, da Universidade do Ceará. Grande movimento vem se manifestando nos meios estudantis de nossa terra, no sentido da mais breve efetivação do grande sonho. A falta de uma Faculdade de Engenharia, que viria influir fortemente no conceito da futura Universidade, está sendo gradativamente afastada, graças ao projeto, em tramites na Câmara Federal, do deputado Valter Bezerra Sá. Referido projeto, passando na Comissão de Finanças do Legislativo Federal, recebeu unânime aprovação. Esse passo vem concretizar ainda mais a realidade que já é a Universidade do Ceará.

SUBVENÇÕES PARA PERNAMBUCO

Créditos constantes do orçamento do Ministério da Educação

RIO (Meridional) — O orçamento do Ministério da Educação, para 1955, na parte das subvenções extraordinárias, consignou R\$ 1.000.000,00 para as seguintes subvenções:

Crédito	Valor
Abrijo para a Velhice Desamparada — Macapara	20.000
Abrijo São Francisco de Assis — Palmares	50.000
Associação e Comunidade de Letras	100.000
Ação de Assistência Paroquial de Rio Formoso	10.000
Ação Paroquial de Assistência da Paróquia de Carpina, para obras sociais — Carpina	20.000
Ação Paroquial de Assistência de Aliança — Aliança	20.000
Ação Paroquial de Assistência — Macapara	20.000
Ação Paroquial de Assistência São Vicente	20.000
Ação Paroquial de Nossa Senhora de Boa Viagem — Recife	20.000
Ação Paroquial do Espinheiro	20.000
Ação Paroquial de Nossa Senhora da Soledade	20.000
Ação Social Agamenon Magalhães — Recife	100.000
Ação Social do Curado	6.000
Arquidiocese de Olinda e Recife (sendo Cr\$ 180.000,00 para fins educacionais aos pobres e Cr\$ 5.000,00 para obras sociais) — Recife	185.000
Asilo Bom Pastor — Recife	135.000
Associação Social Santa Isabel de Pesquisa — Pesqueira	3.000
Associação Cristã Feminina do Recife — Recife	270.000
Associação de Assistência Social e Educativa Brasileira — Recife	30.000
Associação da Boa Imprensa — Recife	20.000
Associação das Senhoras de Caridade	200.000
Associação Difusora do Ensino Primário de Caruarú para os educandos filiais a mesma Associação — Caruarú	1.050.000
Associação Espirita Paulo e Estevão de Tejipló — Recife	10.000
Associação Pernambucana de Odontopediatria — Recife	80.000
Associação Rural de Bom Jardim — Bom Jardim	620.000
Associação de Assistência Social e Educativa — Agrestina	10.000
Banda Musical Sete de Maio — Paulista	5.000
Associação de Assistência Social e Educativa — Albuquerque	25.000
Cantina Santo Antonio — Caruarú	30.000
Casa de Caridade Imaculada Conceição de Nazaré da Mata	40.000
Casa da Criança de Carpina — Carpina	5.000
Casa da Criança da Varzea — Recife	3.000
Casa da Mãe Pobre de Afogados — Recife	30.000
Casa da Mãe Pobre de Água Fria — Recife	20.000
Casa da Mãe Pobre de Aguas Belas — Recife	30.000
Casa da Mãe Pobre de Atapuz — Goiana	30.000
Casa da Mãe Pobre de Tatuarna — Goiana	30.000
Casa da Mãe Pobre de Bezerros — Recife	20.000
Casa da Mãe Pobre de Boa Vista — Recife	20.000
Casa da Mãe Pobre de Bonito — Recife	20.000
Casa da Mãe Pobre de Casa Amarela — Recife	20.000
Casa da Mãe Pobre de Engenho do Meio — Recife	20.000
Casa da Mãe Pobre de Goiana — Recife	30.000
Casa da Mãe Pobre de Madalena — Recife	20.000
Casa da Mãe Pobre de Olinda — Recife	30.000
Casa da Mãe Pobre de Ponta de Pedras — Goiana	30.000
Casa da Mãe Pobre de Santa Luzia — Paulista	20.000
Casa da Mãe Pobre de São José — Recife	20.000
Casa da Mãe Pobre de São Lourenço — Goiana	20.000
Casa da Mãe Pobre de Tejucopepo — Goiana	30.000
Casa de Caridade Imaculada Conceição, de Nazaré da Mata	35.000
Casa de Caridade Imaculada Conceição — Garanhuns	30.000
Casa de Caridade Padre Ibiapina — Triunfo	20.000
Casa de São Francisco da Ordem Terceira de São Francisco — Pesqueira	6.000
Casa do Estudante de Pernambuco — Recife	159.000
Casa D. Olegária — Paróquia da Casa Forte — Recife	20.000
Casa dos Pobres de Vitória de Santo Antão — Vitória de Santo Antão	235.000
Casa dos Pobres São Francisco de Assis — Caruarú	100.000
Centro Cultural Agui Magalhães "Corrego do Bartolomeu" — Recife	10.000
Centro Cultural e Social Florestano — Floresta	40.000
Centro Literário Rui Barbosa — Bezerros	75.000
Centro Social da Paróquia de São Miguel de Salé — Bezerros	150.000
Centro Social de São Sebastião do Cordeiro	6.000
Centro Social Nossa Senhora da Soledade, Paróquia da Soledade — Recife	50.000
Centro Social Pio XI — Petrolina	40.000
Círculo Católico de Caruarú	20.000
Círculo Operário de Garanhuns — Garanhuns	20.000
Círculo Operário — Orobó	10.000
Círculo Operário — Surubim	10.000
Clube dos Motoristas de Vitória de Santo Antão	15.000
Colégio Arquidiocesano de Recife — Recife	26.000
Colégio Diocesano — Garanhuns	30.000
Colégio Marista de Apipicuns — Apipicuns	10.000
Colégio Nossa Senhora das Dores — Bezerros	20.000
Colégio Nossa Senhora de Lourdes — Palmares	30.000
Colégio Nossa Senhora do Amparo — Surubim	20.000
Colégio Nossa Senhora do Bom Conselho — Bom Conselho	30.000
Colégio Padre Felix — Recife	120.000
Colégio Pio Brasileiro em Roma, para manutenção de estudantes pobres — Recife	20.000
Colégio Regina Coeli — Limoeiro	6.000
Colégio Sagrada Família — Goiana	20.000
Colégio Santa Sofia de Garanhuns — Garanhuns	15.000
Colégio Santo Alberto — Goiana	15.000
Companhia de Caridade do Padre Venancio — Recife	60.000
Companhia de Caridade — Recife	109.000
Conferência de São Vicente de Paulo — Bonito	10.000
Confraria de São Vicente de Paulo de Gravata — Gravata	3.000
Confraria de São Vicente de Paulo, de Sertania	5.000
Cruzada Escolar São José — Recife	40.000
Diocese de Caruarú, para obras sociais — Caruarú	6.000
Diocese de Garanhuns, para obras sociais — Garanhuns	6.000
Diocese de Nazaré da Mata, para obras sociais — Nazaré da Mata	26.000
Diocese de Olinda e Recife, para fins educacionais aos pobres — Recife	30.000
Diretorio Academico da Escola de Enfermagem de Recife — Recife	40.000
Diretorio Academico da Escola Politecnica, para assistência aos estudantes pobres — Recife	15.000
Diretorio Academico da Escola Superior de Agricultura, para assistência a estudantes pobres — Recife	15.000
Diretorio Academico da Faculdade de Ciencias Medicas, para assistência a estudantes pobres — Recife	15.000
Dispensario dos Pobres de Pesqueira — Pesqueira	106.000
Dispensario dos Pobres de Sertania — Sertania	15.000
Educandario Dom Bosco — Garanhuns	15.000
Educandario Padre Guedes — Vicência	20.000
Educandario Santa Terezinha — Catende	50.000
Escola Agamenon Magalhães — Vitória de S. Antão	5.000
Escola Apostolica Sagrado Coração de Jesus da Varzea	6.000
Escola Apostolica S. Boaventura — Triunfo	6.000
Escola Avelino Cardoso Arruda — Recife	6.000
Escola Brigadeiro Eduardo Gomes — Macapara	25.000
Escola de Corte Cecilia Gonçalves — Gravata	25.000
Escola de Corte e Costura Antonio José Vieira — Caruarú	100.000
Escola de Enfermagem dirigida por Minervino Fluzza Lima — Rua do Hospício — Recife	20.000
Escola de Enfermagem Nossa Senhora das Graças — Recife	6.000
Escola D. Bosco de Artes e Ofícios, de Bonfim — Recife	86.000
Escola D. Bosco — Peixinhos — Olinda	50.000
Escola D. Bosco — Recife	15.000
Escola Domestica D. Maria Borja — Recife	15.000
Escola do Serviço Social de Pernambuco — Recife	50.000
Escola dos Pobres das Freiras de Santana — Recife	106.000
Escola Gratuita S. Dorotéa, Madalena — Recife	6.000
Escola Infantil Padre Venancio das Servas de Caridade — Recife	110.000
Escola Joaquim Nabuco, Tejipló — Recife	3.000
Escola Normal de Igarapé — Igarapé	120.000
Escola Normal N. S. Senhora Auxiliadora, de Petrolina	300.000

Escola Normal N. S. da Conceição — Serra Talhada	20.000
Escola Normal N. S. de Lourdes — Gravata	50.000
Escola Normal N. S. do Patrocinio, de Belém do São Francisco	300.000
Escola Normal Regional Imaculada Conceição — Serra Talhada	20.000
Escola Normal Regional Sabina Petril — Ribeirão	40.000
Escola Normal Rural de Afogados da Ingazeira	30.000
Escola Normal Rural N. S. de Lourdes — Palmares	26.000
Escola Normal Rural Savini Petril — Ribeirão	50.000
Escola Normal Rural Steia Maria — Triunfo	10.000
Escola Nossa Senhora do Rosario — Goiana	20.000
Escola Padre Donino — Recife	50.000
Escola Paroquial Belem de Maria — Catende	10.000
Escola Paroquial da Matriz de Gloria do Góti	20.000
Escola Paroquial da Matriz de Vitoria de S. Antão	50.000
Escola Paroquial da Matriz do Livramento — Vitoria de Santo Antão	50.000
Escola Paroquial de Capibaribe — Capibaribe	16.000
Escola Paroquial da Gameleira — Gameleira	20.000
Escola Paroquial de Itapetim	20.000
Escola Paroquial de Menores de Buique	20.000
Escola Paroquial de Menores de Gloria do Góti	50.000
Escola Paroquial São Francisco — Cortes	51.000
Escola Paroquial São João Batista — Henrique Dias	3.000
Escola Politecnica da Universidade Catolica do Recife	400.000
Escola Primaria Vera Cruz — Caruarú	20.000
Escola Professor Andrade Bezerra — Caruarú	7.000
Escola Profissional Padre Venancio da Companhia de Caridade Padre Venancio, do Recife	20.000
Escola São Francisco de Assis, Rua da União — Recife	6.000
Escola São Vicente de Paulo — Serra Talhada	20.000
Escola Serafica São Francisco de Assis — Bom Conselho	6.000
Escolas Gratuitas das Crianças Pobres de Pernambuco	640.000
Escola Technica de Comercio — Palmares	20.000
Escola Technica do Comercio — Recife	30.000
Escola Technico-Profissional da Diocese — Garanhuns	30.000
Escola Technico-Profissional de Garanhuns — Garanhuns	36.000
Externato Bom Jesus — Caruarú	10.000
Externato de Gravata — Gravata	6.000
Externato Dr. Irineu de Pontes — Caruarú	10.000
Externato Dr. José de Pontes — Caruarú	20.000
Externato N. S. Auxiliadora — Caruarú	12.000
Externato N. S. da Gloria — Triunfo	6.000
Externato N. S. de Lourdes — Caruarú	12.000
Externato Onze de Setembro — Catende	30.000
Externato Santa Terezinha — Altinho	20.000
Externato São João — Caruarú	10.000
Faculdade de Ciencias Medicas de Pernambuco — Recife	20.000
Fraternidade São Luiz da Ordem Terceira de Pesqueira — Pesqueira	6.000
Ginasio Cristo Rei — Pesqueira	15.000
Ginasio de Limoeiro — Limoeiro	95.000
Ginasio Diocesano — Garanhuns	30.000
Ginasio do Mosteiro de São Bento — Olinda	35.000
Ginasio Manoel Borja — Goiana	15.000
Ginasio Municipal de Gravata — Gravata	500.000
Ginasio Rui Barbosa de Paulista — Paulista	20.000
Ginasio Sagrado Coração de Caruarú	20.000
Ginasio Santa Dorotéa, de Pesqueira — Pesqueira	45.000
Ginasio Santa Joana d'Arc — Recife	15.000
Ginasio Santa Sofia de Garanhuns	20.000
Ginasio São Geraldo — Bom Conselho	55.000
Ginasio São José, de São José do Egito	110.000
Ginasio São José — Nazaré da Mata	30.000
Ginasio Timbaubense — Timbauba	25.000
Igreja Presbiteriana de Tejipló, para obras sociais — Tejipló — Recife	3.000
Instituto Brasil — Caruarú	12.000
Instituto Brasil-Estados Unidos — Recife	5.000
Instituto Catolico, de Salgueiro	15.000
Instituto das Filhas de Maria das Servas de Caridade — Recife	20.000
Instituto de Ação Social de São Francisco de Olinda — Olinda	6.000
Instituto de Assistência Social Frei Vital — Caruarú	50.000
Instituto de Assistência Social Manoel Borja — Recife	671.000
Instituto de Maria Servas de Caridade — Recife	20.000
Instituto Guarapares, para os filhos sadios dos leprosus	40.000
Instituto Historico de Goiana	15.000
Instituto Ipiranga — Recife	10.000
Instituto Pio XI, Carnauba — Flores	20.000
Instituto Profissional Bom Pastor — Garanhuns	10.000
Instituto Profissional Maria Auxiliadora — Recife	10.000
Instituto Profissional São José da Companhia de Caridade — Recife	40.000
Instituto Santana — Bom Jardim	60.000
Instituto São José — Caruarú	40.000
Instituto São José — Tejipló	20.000
Instituto São Paulo — Recife	40.000
Instituto São Vicente de Paulo — Araripina	20.000
Jornal "A Voz da Verdade" — Belo Jardim	10.000
Juventude Operaria de Recife — Recife	6.000
Lar Sacerdotal — Recife	6.000
Liceu de Artes e Ofícios — Recife	6.000
Obras Paroquial da Universidade Social (Opus) — Recife	30.000
Obras Assistenciais a cargo do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco, em Recife	59.000
Obras de Socorro aos Pobres de Olinda e de seus arredores — Olinda	20.000
Obras Sociais da Arquidiocese de Recife	100.000
Obras Sociais da Congregação Mariana Academica	100.000
Obras Sociais da Diocese de Pesqueira	100.000
Obras Sociais da Igreja de Igarapé	20.000
Obras Sociais da Igreja de Jabitacá — Jabitacá	26.000
Obras Sociais da Igreja de Sanharó — Sanharó	6.000
Obras Sociais da Igreja de Tuparetama — Tabira	26.000
Obras Sociais da Igreja Evangelica Congregacional de Casa Amarela — Recife	10.000
Obras Sociais da Igreja Evangelica congregacional do Alto do Céu, Beberibe — Recife	15.000
Obras Sociais da Paróquia — Camocim de S. Felix	10.000
Obras Sociais da Paróquia da Pedra	20.000
Obras Sociais da Paróquia da Torre — Recife	30.000
Obras Sociais da Paróquia de Afogados da Ingazeira	20.000
Obras Sociais da Paróquia de Aguas Belas	100.000
Obras Sociais da Paróquia de Aliança — Aliança	30.000
Obras Sociais da Paróquia de Angelim	10.000
Obras Sociais da Paróquia de Arcoverde	20.000
Obras Sociais da Paróquia de Boa Vista	60.000
Obras Sociais da Paróquia de Bonito — Bonito	10.000
Obras Sociais da Paróquia de Buique	20.000
Obras Sociais da Paróquia de Carpina — Carpina	30.000
Obras Sociais da Paróquia de Custodia	20.000
Obras Sociais da Paróquia de Goiana — Goiana	20.000
Obras Sociais da Paróquia de Igarapé	100.000
Obras Sociais da Paróquia de Itapetim	20.000
Obras Sociais da Paróquia de João Alfredo — João Alfredo	20.000
Obras Sociais da Paróquia de Jurema — Jurema	20.000
Obras Sociais da Paróquia de Lagoa dos Patos	20.000
Obras Sociais da Paróquia de N. S. de Fatima	20.000
Mangabeira — Recife	30.000
Obras Sociais da Paróquia de Santa Cruz de Capibaribe	20.000
Obras Sociais da Paróquia de São Bento	20.000
Obras Sociais da Paróquia de S. Bento do Una — Capoeiras	10.000
Obras Sociais da Paróquia de Tabira	20.000
Obras Sociais da Paróquia de Taquaratinga	20.000
Obras Sociais da Paróquia de Vitoria de Santo Antão — Vitoria de Santo Antão	56.000
Obras Sociais da Paróquia — Timbauba	20.000
Obras Sociais de S. Severino Martir — Iputinga	16.000
Obras Sociais do Convento dos Capuchinhos, do Convento da Penha do Recife	100.000
Obras Sociais do Convento dos Capuchinhos — Recife	40.000
Orfanato de Surubim — Surubim	10.000
Orfanato Santa Tereza — Olinda	20.000
Paróquia de Cabo (para obras sociais) — Cabo	10.000
Paróquia de N. S. do Rosario, para obras sociais — Caruarú	30.000
Paróquia de Palmeirina (para obras sociais) — Palmeirina	20.000
Patronato N. S. da Conceição do Pina — Recife	6.000
Internato Padre Machado	35.000

MEDICAMENTOS INDICADOS PELO DR. WITTROCK NO TRATAMENTO DAS CRIANÇAS

Nomes	Composição	Indicações	Doses e modo de aplicar			
			Até 1 ano	1 a 5 anos	5 a 10 anos	Adultos
FERRO ARSYLOSE Schmitz	Produto a base de ferro e arsenico.	Efeito surpreendente na anemia falta de appetite, fraqueza em geral, convalescença, etc.	2 colheres de café por dia	2 colheres de chá por dia	2 colheres de sobremesa por dia	2 colheres de sopa por dia
CODYLOSE Schmitz	Delicioso xarope a base de Blodoretto de coquina	Largamente experimentado com muito exito no combate a tosse, coqueluche, asma, gripe, bronquite, catarrhos.	3 colheres de café por dia	3 colheres de chá por dia	3 colheres de sobremesa por dia	3 colheres de sopa por dia
CÁLCIO BABY	Preparado a base de cristeiro de cálcio purissimo.	Indicado e empregado na dentição, nos casos de descalcificação, nas hemoptises, nas osteopetias, na distrofia exostótica e neuropática.	20 gotas em uma colher de chá suco de laranja por dia	20 gotas, 2 vezes por dia	1/4 colher de café, 2 vezes por dia	1 colher de café, 2 a 3 vezes por dia
SOLARGOL	Solução de prata coloidal.	O melhor tratamento das infecções do nariz, da garganta e dos olhos (conjuntivite).	Deitar 2 gotas 3 vezes por dia em cada narina ou olho.	Idem	Idem	Deitar 5 gotas 3 vezes por dia em cada narina ou olho.
TRICARVAO	Carvão animal granuloso purissimo, altamente absorvente.	Diarréa em geral, distensão abdominal, gastro-enterite ou intoxicação alimentar, em que exerce efeito absorvente das toxinas.	2 colheres de café ao dia em 1 colher de sobremesa de água.	2 colheres de chá por dia, em uma colher de sobremesa de água.	2 colheres de chá por dia, em 1 colher de sobremesa de água.	2 colheres de sopa ao dia, em 1 colher de sopa de água.
BISMOL	Carbonato de Bismuto em óleo de siva esterilizado, rigorosamente neutro, abso- lutamente indolor e atoxico.	Grande eficacia no tratamento da diarreia em todas as faixas de idade e na criança.	1/4 de ampola, 2 vezes por dia, por 3 dias.	1/3 a 1/2 ampola, 2 vezes por dia, por 3 dias.	3/4 de ampola, 2 vezes por dia, por 3 dias.	1 ampola, 3 vezes por dia, por 3 dias.
OTIL	Solução anhydrica de phenil - dimethylsulphato.	De ação surpreendente nas afecções dos ouvidos, otalgias, otites, etc.	Pingar no conduto auditivo 3 a 5 gotas várias vezes, por dia, ficando deitado sobre o lado doente durante alguns minutos. Aplicar na parte afetada uma vez por dia.			
PRODERMA	Fonada acetica finamente perfumada a base de oxido de zinco, oxido amarelo de mercurio, acido borico, flor de canfora.	Ótimo resultado nas feridas, assaduras, coceiras, impetigo, sarna, eczema, etc.	Dar de uma vez, 1 dia de repouso, pela manhã em jejum tantas colheres de chá, quantos anos completos tiver a criança.			
VERMITEX	A base de óleo de chenopodio. Cada colher de chá contém 1 gota.	Ação pronta e segura contra todos os vermes. Considera- do e especifico da verminose.	Por exemplo: uma criança de 4 anos tomará de uma vez 4 colheres de chá.			
TEXILAN	Pó finamente perfumado a base de talco, acido borico, mentol, etc.	O pó ideal para corpo do bebê. Curativo e preventivo das brotoejas e assaduras; alivia qualquer coceira sobretudo a urticaria.	Nas crianças aplicar depois do banho e das mudanças de roupa na urticaria e outros pruridos com muita frequência. Nas crianças de 1 a 3 anos usar depois de lavar a barba.			

"FARINHA NUTRITIVA WITTROCK"

A MELHOR PARA ENGORDAR E FORTALECER AS CRIANÇAS

É o alimento ideal para doentes e convalescentes de todas as idades pelo seu alto valor nutritivo e fácil digestão.

NOTA: Em virtude dos ótimos resultados obtidos, na análise da Farinha Nutritiva Wittrock, feita no laboratório da Marinha, S. Excia. o Ministro mandou adotá-la nos Hospitais e Navios. Ordem publicada no Diário Oficial do 13 de Abril de 1944.

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA.
Rua Conselheiro Saraiva, 41 - 41-A — Telefone: 43-0334 — Rio de Janeiro
A VENDA NAS DROGARIAS E FARMACIAS

JORNAL DE ALAGOAS

à venda nas bancas da
Rua 1.ª de Março e da Rosa de Ouro.

Leiam o JORNAL DE ALAGOAS

Patronato São José de Carpina — Carpina	20.000
Refeitório das Moças Pobres — Recife	56.000
Seminário de Olinda, para fins educacionais dos pobres — Olinda	40.000
Seminário Diocesano — Petrolina	400.000
Serviço de Assistência Social de Escada — (SASE) — Escada	60.000
Serviço de Assistência Social de Olinda (SASO) — Olinda	36.000
Sociedade Beneficente Amor e Trabalho — Vitoria de Santo Antão	50.000
Sociedade Beneficente Imaculada Conceição — Surubim	13.000
Sociedade Beneficente Mista de Timbauba — Timbauba	20.000
Sociedade Beneficente Mortuaria de Vitoria de Santo Antão	50.000
Sociedade Beneficente Mortuaria Mista São Joaquim — São Joaquim do Monte	10.000
Sociedade Beneficente Santa Helena — Catende	20.000
Sociedade Cooperativa Operaria Jaboatense de Consumo e responsabilidade Ltda. — Jaboatão	20.000
Sociedade Cultural Beneficente Monsenhor Uchôa — Caruarú	20.000
Sociedade de Assistência e Incentivo Domestico — Recife	50.000
Sociedade de Proteção e Auxilio ao Colegio São Joaquim — Marial	300.000
Sociedade dos Cirurgios-Dentistas de Pernambuco	41.000
Sociedade Educadora Caruaruense — Caruarú	130.000
Sociedade Mortuaria Mista — Palmares	10.000
Sociedade Musical Commercial Caruaruense — Recife	20.000
Sociedade Protetora das Familias dos Presidiarios — Recife	80.000
Sociedade Protetora dos Pobres de Venturosa — Pedra	40.000
União Artistica Popular Beneficente — Salgueiro	10.000
União Beneficente dos Artistas e Profissionais de Caruarú	30.000
União Humanitaria — Palmares	15.000
Universidade Catolica do Recife	400.000
Vila da Medalha Milagrosa — Socorro — Recife	105.000

ALUGAM.S.E

A RUA DA PRAIA DE SANTA RITA,

diversos salões em andar térreo e superior, prestando-se para depósito, escritório, lojas comerciais, etc. TRAIAR em Renda, Priori & Cia. Rua da Aurora, 1313 — FONES: 275 e 3186.

REMINGTON

BARBEADORES ELÉTRICOS em elegante estôjo de couro



à venda nas boas casas do Recife

CALÇADO

Souto

R. DE JANEIRO

**Máximo conforto
garantia absoluta**

É INCONFUNDIVEL A FAMA
dos
PRODUTOS. **PEIXE**

*Chega
P'RA
Todos!*



FELIZ ANO NOVO

BOAS FESTAS

As Indústrias Alimentícias CARLOS DE BRITO S/A

desejam aos seus amigos e freguezes um FELIZ NATAL e UM ANO NOVO
cheio de venturas e prosperidades

Material brasileiro em todos os murais da Edifício da O.N.U. confeccionados por Portinari

Orçada a obra em quase três milhões de cruzeiros — A Paz e a Guerra como inspiração — O maior trabalho do artista, em tamanho e volume

Nesta reportagem, vamos descrever para os leitores alguns detalhes curiosos sobre a construção dos murais que ornamentarão o formidável edifício das Nações Unidas, na América do Norte. Inicialmente, diremos que Candido Portinari não pretende incluir-se entre os famosos pintores que concorrem com projetos e estudos ao concurso instituído para premiar o melhor trabalho. Só no final, depois que a comissão examinou os desenhos dos concorrentes, é que surgirá o nome do pintor português. E surgiu porque foi convidado a comparecer ao Itamaraty, onde lhe queriam falar. O assunto era a decoração do edifício onde funcionará o organismo das Nações Unidas. O pintor declarou-nos que recusa com surpresa o convite. E os motivos, além do que já foi citado acima, são conhecidos de todos. Mas, como brasileiro, não poderia Portinari deixar de aceitar a incumbência. Foi, mesmo uma honra para o artista, segundo ele próprio confessa. Na sua modestia disse-nos que qualquer dos pintores que apresentarem trabalhos para a construção dos murais poderia desistir a qualquer momento da tarefa melhor do que ele.

— Eu não tinha nenhum plano em mente. Estava completamente alheio ao movimento. Não sei que me concedessem tempo para pensar, estudar o assunto e escolher alguns temas. Depois, voltei ao Itamaraty. Já havia planejado alguma coisa. Pedi, então, que me apresentassem 10 temas para eu escolher dois. E foi assim que meu nome surgiu entre os profissionais responsáveis pela construção do famoso edifício das Nações Unidas.

PAZ E GUERRA — O TEMA ESCOLHIDO
Portinari revela que, entre as 10 temas a ele apresentados, escolheu dois: Paz e Guerra. E descreve como se inspirou para executar o plano. Foi buscar, na Bíblia, as figuras dos cavaleiros do apocalipse. E a primeira parte dos murais. Nesta primeira reprodução das cenas de batalhas travadas com o uso de lança, capacetes de ferro e armaduras dos tempos medievais. A figura da morte aparece sinistramente montada em animais enormes avançando sobre as populações indefesas. Mais adiante, o desespero de mães que perdem os filhos no combate, outras com crianças na mão fugindo, espavoridas, do terror implantado. E um quadro forte, movimentado, que dá uma perfeita visão do que é o flagelo da guerra.

ra. Nem por isso há exagero de modernismo nas figuras pintadas. O quadro está perfeitamente compreensível. A segunda parte, a Paz, é um quadro suave, repousante. Ao invés de palácios, campos de trigo e outras imagens que nos dá a ideia de paz e bonança, o fabuloso artista foi buscar na sua imaginação a bondade do coração das mães e a pureza das crianças. Assim, depara-se com grupos de rapazes empunhando bandeiras em desfile de homenagem civil, mais adiante rodas de moças que se dão as mãos e cantam canções de rara beleza; crianças sendo abraçadas pelas mães e esposas, recebendo com carinho e carinho que regressa do trabalho de todo um dia. Leve, gracioso, é o quadro da Paz por todos tão amada.

A CONFEÇÃO DOS MURAIS

Candido Portinari espera entregar o seu trabalho dentro de um ano e meio. Necessita, para tanto, de um local mais ou menos amplo para pintar. A máquina está pronta e por ela o artista se guiará para executar a sua obra. São ao todo 280 metros quadrados de murais, que serão colocados na parte interna do edifício. Perguntamos se não seria preferível que o trabalho fosse executado nos Estados Unidos. Portinari respondeu que não há necessidade disso, mesmo porque os 280 metros quadrados serão divididos em pedacos de 250x125, num total de 48. A seguir, esses pedacos serão montados a uma altura de 14 metros sendo que todas as placas serão aparafusadas e encaixadas uma na outra de forma a não aparecer as emendas. O material a ser empregado é inteiramente nacional e consta de pó de madeira comprimido com uma cola especial. Esse material não se altera mesmo que exposto à ação do tempo. Por outro lado, não empoeira. Segundo Portinari, é o que existe de melhor em todo o mundo. É de fabricação paulista. Devido a encalxados, os murais, numerados em todos os pedacos, serão remetidos para os Estados Unidos, não se tornando necessária a presença do artista para a sua montagem.

CUSTO DA OBRA
O trabalho de Candido Portinari, foi por ele orçado em dois milhões e oitocentos mil cruzeiros. Diz que esse preço foi pedido há dois anos, quando os materiais a serem empregados custavam muito menos do que hoje. Acha, entretanto que não deve pedir aumento à comissão que supervisiona a construção do edifício das Nações Unidas.



VIVER! MORRER!

DEPENDE DO SANGUE, O SANGUE É A VIDA
TONIFIQUE-SE COM O SANGUENOL
que contém excelentes elementos únicos
Artenista Gálico, Vanadato, Fósforo, etc.
OS PALÍDIOS, ANEMICOS, ESQUATIMOS, REPARAÇÕES, MÃES QUE CRIAM, MAGROS E CRIANÇAS RAQUITICAS
Tonificar-se-ão com o

SANGUENOL

Pernambuco Tramways & Power Company, Limited

AVISO

A PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER COMPANY, LIMITED, comunica aos seus consumidores que, de acordo com a autorização do Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Públicos no próximo domingo dia 26 de dez. de 1954, nos locais e horas abaixo mencionados, será interrompido o fornecimento de energia elétrica, com o fim de trabalhar na conservação e melhoramento de suas redes de distribuição.

ENTRE 5 E 12 HORAS

Rua Matias de Albuquerque — Rua Frei Caneca — Rua Nova — Pátio do Carmo — Rua das Florentinas — Rua 1.ª de Março — Rua do Imperador — Rua Duque de Caxias — Rua Diário de Pernambuco — Estrada de Boa Viagem — Estrada do Cabo e adjacências.

ENTRE 6 E 10 HORAS

Av. Caxangá — Iputinga — Rua São Mateus — Engenho do Meio — Varzea — Camaragibe — Apipicó — Dois Irmãos e adjacências.

A ADMINISTRAÇÃO

NATAL LIVRE PARA TODOS

RIO, 17 (Meridional) — Terá início hoje a concentração dos jogadores do Fluminense, para a partida da tarde de domingo, frente ao América. O técnico Zéze Moreira com o apoio integral da direção de futebol resolveu não prender os jogadores no dia de Natal, da noite de amanhã para depois, deixando-os livres para passar a festa onde bem entenderem.

Se não tiver lucro, pelo menos prestará uma homenagem ao mundo livre com a sua contribuição. A verba para o pagamento ao artista já foi votada pelo Congresso, uma vez que cabe ao Brasil a parte de ornamentação do prédio da ONU, de acordo com o que ficou decidido. Portinari disse-nos que esse será o seu maior trabalho em tamanho e volume. Até então o maior era o mural "Juízo Final", de Miguel Angelo, que está na Itália e mede 193 m2. Pretende utilizar o Teatro Fenix como seu atelier. Dependendo, entretanto, da solução do litúgio entre a Prefeitura e o Guiné, para a posse do teatro.

RÁDIO TAMANDARÉ em ondas médias e curtas

890 quilociclos
3.265 quilociclos

IMPORTANTES ORGANIZAÇÕES INDUSTRIAIS E COMERCIAIS SEDIADAS NO INTERIOR DE PERNAMBUCO, SAUDAM OS SEUS FREGUEZES E AMIGOS DESEJANDO-LHES

BOAS FESTAS - 1954

FELIZ ANO NOVO - 1955

"FABRICA BURITI" de CHUMBO para Caça

J. GARRIDO

Rua Leão Coroador

CARUARU — PERNAMBUCO

Aguardente de Cana MOCO

Rua Major Miguel, 41 a 73

BEZERROS — PERNAMBUCO

MOVELARIA CRUZEIRO

CECILIO FERREIRA DE MELO

Rua Cleto Campelo n.º 119

GRAVATA — PERNAMBUCO

COOPERATIVA BANCO POPULAR DE GRAVATA, LTDA

Financiamento ao Agricultor, ao comerciante, ao Industrial

GRAVATA — PERNAMBUCO

COOPERATIVA BANCO DE TIMBAUBA Ltda.

deseja aos seus amigos e clientes BOAS FESTAS e feliz entrada no NOVO ANO

TIMBAUBA — PERNAMBUCO

EDSON BORGES

Fabricante dos famosos Calçados "LIDICE" transmite BOAS FESTAS e felicidades no NOVO ANO

TIMBAUBA — PERNAMBUCO

FABRICA MARIOLA

JORGE ALEIXO & CIA.

BELO JARDIM — PERNAMBUCO

COOPERATIVA AGRO-PECUARIA DE GRAVATA, LTDA.

Serviço de Fomento Agrícola

GRAVATA — PERNAMBUCO

CASA AUTOMOBILISTA

de FRANCISCO VIEIRA

Produtos "Ford" e "Chevrolet"

Rua Nunes Machado, 20

CARUARU — PERNAMBUCO

FABRICA TIGRE

ROCHA, IRMAOS & CIA.

PESQUEIRA — PERNAMBUCO

CARLOS CORDEIRO DE MELO

FABRICANTE DOS CALÇADOS "MARLUCE" e Concessionário dos Refrigeradores "GELOMATIC"

Boas Festas e feliz entrada no Novo Ano

TIMBAUBA — PERNAMBUCO

USINA CRUANGY S.A.

Fabricantes de Açúcar e Alcool desejam BOAS FESTAS e feliz entrada no ANO NOVO aos seus amigos e clientes

TIMBAUBA — PERNAMBUCO

Sensacional!

AGORA TAMBÉM EM RECIFE

PRESÍDIO de MULHERES



A mais dramática e emocionante série de novelas do Rádio Brasileiro - que está empolgando o Rio e São Paulo - será, agora, também oferecida aos ouvintes pernambucanos através da

RÁDIO TAMANDARÉ

A partir do dia 11 de Janeiro

PRESÍDIO DE MULHERES estará em seus receptores todas as Terças, Quintas e Sábados, às 20:35 hs., numa sequência fascinante de narrativas escritas por MÁRIO LAGO.



Melhoral

É oferecida especialmente a você numa gentileza de

— QUE É MELHOR E NÃO FAZ MAL!

Dirigem-se ao povo as altas autoridades do Estado

Há 1954 Anos, No Dia De Hoje, Nasceu Em Belém De Judá Um Menino Chamado Jesus

UM RECENSEAMENTO GERAL DO IMPÉRIO ROMANO CONTRIBUIU PARA A REALIZAÇÃO DAS PROFECIAS SOBRE O MISTÉRIO DA INCARNAÇÃO

A criança veio ao mundo num estábulo — Fatos prodigiosos ocorreram no vizinho campo dos pastores — O suposto filho de um carpinteiro era realmente o Filho de Deus — Promessas de paz e um convite à sobriedade

Tadeu ROCHA
(Para o D. P.)

No ano 748 da fundação de Roma, Otávio Augusto, o segundo dos Césares concentrava nas suas mãos todo o poder sobre o mundo civilizado. O Império estendia-se na direção dos quatro ventos, abrangendo terras da Europa, da Ásia e da África. Havia cessado as guerras civis e o exército permanecia mantido a unidade daquele imenso organismo político-administrativo. O templo de Jaso estava de portas fechadas. Era oportuno gozar-se a vida, embriagando-se com vinhos deliciosos, cubando-se de flores da primavera, usando perfumes maravilhosos, como haviam aconselhado os Impérios do Oriente, na loucura dos seus pensamentos.

Os poetas puderam, então, compor inspirados versos. Os

escritores produziram crônicas e histórias. Os juristas consultavam antigos sábios pareceres. Os arquitetos deixavam nos grandes monumentos a marca de uma civilização próspera. Os poetas faziam belos discursos. Os negociantes exultavam com o aumento das transações. Os homens multiplicavam o número de filhos. As mulheres contavam os anos pelo número de maridos. Os sacerdotes alegravam-se com os 20.000 deuses do Panteão, os poetas requintavam-se no comer e no beber. A vida satisfazia-se com algum pão e muitas diversões. O Senado e o povo glorificavam a augusta pessoa do Imperador. E todos decantavam a tranquilidade do Império. Era a paz romana.

RECENSEAMENTO

Roma vive a sua idade de ouro. Mas os povos conquistados gemiam sob a opressão de legados, governadores ou procuradores que os dominavam com a força do exército e as exigências do fisco. Para medir o poder militar e as possibilidades econômicas do Império, Augusto determinou a realização de um grande recenseamento, em 748 da era romana. A rede de recenseadores foi cobrindo todas as Províncias, desde as praias do Atlântico à beira do rio Eufrates, desde as margens do Reno e do Danúbio às areias do deserto do Saara.

DOIS PEREGRINOS

O carpinteiro José era um pobre pobre da antiga família real de Davi, originária das montanhas da Judéia. Casado recentemente com a jovem Maria, morava na pequena aldeia de Nazaré, em terras da Galiléia. Como nas demais famílias operárias da Palestina, o marido ganhava o pão com o suor do seu rosto, enquanto sua esposa cuidava da casa, aproveitando as sobras da comida para alimentar os filhos. Maria encontrava-se em adiantado estado de gravidez, quando surgiram na aldeia as notícias do recenseamento. Era muito duro deixar a sua casa, as suas humildes comodidades, o seu ganho-pão. Mas José, um israelita prudente, sabia avaliar o peso das ordens de um chefe romano. Juntou as economias, fechou a casa e tomou a direção de Belém de Judá.

O MENINO

Cansados de tão longa viagem, pouco alimentados e mal dormidos, os dois peregrinos procuraram uma hospedaria nas ruas de Belém. Dada a grande afilidade de pessoas para o recenseamento, não foi possível ao carpinteiro acomodarem-se com sua esposa numa estalagem da vila. Recolheram-se a uma gruta próxima, que servia de estábulo. Todos os dias José ia à povoação, aguardando a vez de ser atendido. E enquanto o chefe da família esperava sua inscrição nos registros oficiais, completou-se o tempo de Maria dar à luz o seu filho. Em uma noite dos primeiros do inverno, quando os galos começaram a cantar, mais um pequeno israelita nasceu na face da terra. A jovem mãe envolveu o menino em faixas confortáveis e conforme o costume do seu país, e deu-lhe o nome de Jesus, sobre heras doces e palhas de feno.

OS PASTORES

A vila de Belém está à beira do deserto de Judá. Pastores nomádicos sempre chegavam à estância do pão, afim de vender os seus tecidos, peles e queijos e comprar trigo e frutas. Os seus carneiros ficavam na planície, chamada campo dos pastores, onde os homens velavam no inverno, abrigados em grossas peles. Gente rude do povo hebreu, eles guardavam as tradições da raça e esperavam a realização das velhas profecias. Conhecia a palavra da mão todos os caminhos das redondezas e o céu da Judéia não tinha segredos para estes homens que nunca dormiam com o sol abaixo do horizonte.

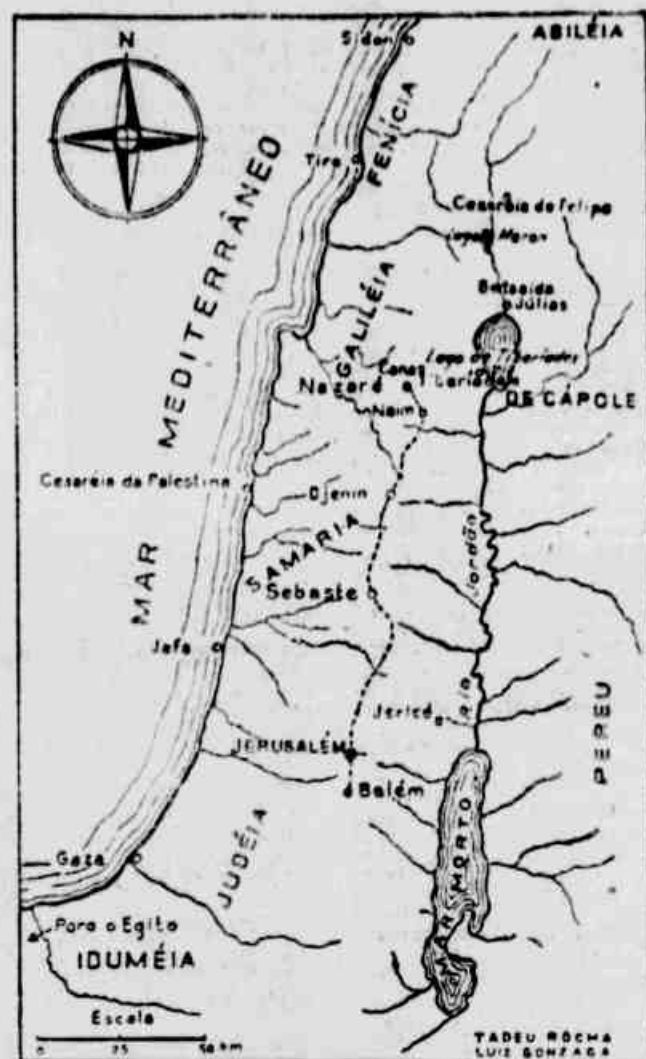
Naquela noite de um céu estrelado e um vento frio, mal os galos cantaram pela primeira vez, vozes extraordinárias ocorreram no campo dos pastores. Um clarão iluminou o lugar, enchendo os pobres homens de um grande medo. Uma figura de belo porte, surgida como por encanto, acalmou-os e lhes deu uma importante notícia: na vizinha Cidade de Davi, nascera o Messias prometido. E um sinal foi-lhes indicado para encontra-

rem o menino: envolto em panos, estava deitado num presépio. Quando a visão acabou de falar, um tanto forte rebou nas colinas, entoador por uma multidão que planava nos ares: «Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade».

Cessado o canto, desapareceram misteriosamente as figuras e o desfecho o claro que os cercava, os pastores resolveram procurar em Belém o esperado Messias. Andando às pressas, os homens encontraram, de madrugada, a gruta dos arredores da vila, onde estavam recolhidos os peregrinos. E viram o menino deitado na mangueira. Admiration com todos estes prodígios, os homens do deserto, com a mesma fé dos seus antepassados, voltaram para junto dos seus rebanhos, glorificando e louvando a Deus por tudo quanto tinham ouvido e visto. As novidades que começaram a contar espalharam-se no meio da gente simples, que vivia aninhando com o salvador de sua pátria, subjugada por estrangeiros.



As cenas da Natividade têm, no mês de dezembro, a sua áurea época de negócios. Pois da gruta, no dia de hoje, há o Natal, a festa do ano em que espera o Papai Noel, mesmo quando não acredita, a lembrança preciosa que vai povoar de alegrias e sonhos as suas cabeceiras.



Neste mapa da antiga Palestina, vê-se a estrada que José e a Virgem Maria percorreram entre Nazaré e Belém, poucos dias antes do nascimento do Menino Jesus.

MENSAGENS DO GOVERNADOR, CHEFES MILITARES, PREFEITO E DO ARCEBISPO

«Que Pernambuco se consagre sempre a generosas ideias, a serviço da Pátria»

Por motivo da passagem do Natal de Cristo, a reportagem do DIÁRIO esteve ontem com altas autoridades civis, eclesásticas e militares do Estado, conseguindo reunir as mensagens abaixo, dirigidas ao povo pernambucano:

DO GOVERNADOR ETELVINO LINS

O primeiro a ser ouvido foi o governador Etevlino Lins, que assim se dirigiu ao Estado: «Neste dia em que toda cristandade — superando angústias e inquietudes — eleva o seu pensamento para o Alto, num voto de que a justiça e a paz reinem entre os homens e as nações, como Governador do Pernambuco, formulo os melhores votos pela felicidade comum de todos quanto vivem e trabalham nesta região e para que Pernambuco se consagre sempre a generosas ideias, a serviço da Pátria».

DO PREFEITO

O prefeito José Mantel dirigiu a seguinte saudação aos pernambucanos: «Na passagem de mais um aniversário do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, quero apresentar ao povo do Recife os meus votos de boas festas, paz e prosperidade no próximo ano».

A PALAVRA DA IGREJA

Dom Antonio de Moraes Jr.

OLHOS — Dr. Harlan Gadelha

Doenças e Operações
Av. Guararapes, Edif. Santa Albino, 190. 10.º and. a. 1916

nior, arcebispo de Olinda e Recife, endereçou a seguinte saudação aos seus arquidiocesanos:

«Na véspera do Santo Natal, nesta data cheia de poesia e de esperança, o meu coração de Pastor da Arquidiocese de Olinda e Recife volta-se para o grande povo que constitui o meu redil, imensamente querido. E se volta para as manifestações de agradecimento a todos os ilustres membros do Governo do Estado, aos poderes que constituem a estrutura da paz, da tranquilidade e do progresso da nossa terra, aos ilustres chefes militares, à nobre imprensa e aos demais, a todos, queridos povo secular e regular, e a todo povo em geral, ao mesmo tempo para fazer a Deus Nosso Senhor nas suas ardentes pela felicidade de todos os seus filhos, a quem confidamos a nossa solicitude pastoral, não esquecendo o que o mais humilde e pobre de nós nos relanço».

Que as bênçãos da grande noite de Natal desçam com o melhor dos céus sobre todos os lares da nossa arquidiocese, desde os palácios até as casas mais humildes, perdidas nos montes ou pelos campos, porque o coração de Deus é infinito de generosidade para com todos os homens».

NATAL DE PAZ E TRANQUILIDADE PARA TODOS

Foi a seguinte a mensagem do general Bina Machado, atual comandante da 5.ª Região Militar:

«Uma mensagem de Natal não é coisa que se peça a alguém para fazer. É hora que se concede a alguém e oportunidade de fé e amor que se lhe dá de dirigir-se pelo rádio e pelo jornal aos seus semelhantes. Para mim, então, que sou um soldado simples e que acredito naquela mensagem sublime do primeiro Natal: «Gloria a Deus nas alturas e Paz na terra aos homens de boa vontade», para mim, a hora é redobrada e a oportunidade única».

Que Deus Nosso Senhor nos dê a todos nós brasileiros, do norte do centro e do sul, civis e militares, chefes e subordinados, governantes e governados, a esse bom e simples povo da minha terra, o mais feliz Natal que poderia dar: um Natal de paz, de ordem e tranquilidade, de amor e esperanças para todos».

COM O PENSAMENTO VOLTADO PARA OS AUSENTES

O contra-almirante Américo Jacques Macarenhas Silveira, comandante do Torpedeiro Naval, também ouvido endereçou esta mensagem ao povo pernambucano:

«Na véspera do Sagrado Dia de Natal, em que todos os homens se concentram no pensamento de Deus para agradecer-lhe as venturas que lhes tem proporcionado, e quando as famílias se reúnem para o convívio mais íntimo do lar, lembrar a felicidade que lhes foram concedidas é justo que estendamos nossos pensamentos para os que, como os marinheiros, por força de suas obrigações para com a pátria e com a sociedade, são obrigados a ficar longe dos seus entes queridos. Aos brasileiros e a esses marinheiros os nossos votos de felicidade neste dia de Natal».

SAUDAÇÃO DA 2.ª ZONA AÉREA

O brigadeiro Roldão Carneiro, comandante da 2.ª Zona Aérea, assim se expressou: «Formulo os melhores votos do Feliz Natal e um próspero Ano Novo a todos os meus comandados e suas famílias, extensivos a todos os estados da área da 2.ª Zona Aérea, que nos auxiliaram para o melhor cumprimento de nossa missão».

O MISTÉRIO

Estes humildes fatos históricos do ano 748 da era romana, ocorridos no extremo sudeste do Império, não chegaram ao conhecimento do todo-poderoso Augusto. Na própria Judéia, o rei Herodes somente veio a saber do nascimento da criança quando três magos do Oriente procuraram o novo herdeiro do trono de Davi. O menino foi circuncidado e recebeu o nome de Jesus. Foi apresentado, depois, no Templo de Jerusalém, segundo as prescrições da lei de Moisés.

ABASTECIDO O COMERCIO RECIFENSE DOS GENEROS APROPRIADOS À ÉPOCA



NATIVIDADE — Desenho do pintor Vicente do Régio Monteiro

CERCA DE VINTE MIL BRINQUEDOS VENDIDOS PELA LOJA DA C.O.A.P.

Maior do que no ano passado o movimento das casas comerciais

Talvez mais do que no ano passado, esta semana que antecede o Natal foi a de maior agitação e movimento no Recife. Principalmente, com relação ao comércio. O horário de trabalho nas lojas, magazines e armazéns, do modo geral, dilatou-se, passando os estabelecimentos a abrir às 8 e fechar às 20 horas. Mas, foi sobretudo o comércio de brinquedos que se intensificou. Novamente se fizeram sentir os preços altos. Rara a vitrine encontrada em que os artigos da época se mostrassem acessíveis ao bolso do cidadão da classe média. Escaparam os brinquedos baratos que, de certo modo, permanecem à altura da boa popular.

LOJAS E PREÇOS

A COAP instalou no andar térreo do edifício Alameda, uma loja de brinquedos de Natal, incluindo concorrência com as lojas. A Avenida Guararapes transformou-se no centro de interesse das freqüências. Em pouco menos de uma semana, segundo declarações feitas, ontem, a reportagem do DIÁRIO, pela sra. Lucia Uchoa (encarregada da Loja de brinquedos), mais de vinte mil unidades já foram vendidas. A aceitação por parte do público comprador, disse ela, foi geral. Mas não diminuiu as atividades dos pequenos e gran-

des magazines do Recife. E a diferença de preços não se fez sentir, e não, ser em raros brinquedos e assim mesmo por uma margem insignificante. 600 centos apurou a Loja da COAP na venda de cerca de 20 mil brinquedos.

PAPAI NOEL

A curiosidade tem sido um dos fatores mais explorados na venda dos artigos de Natal. Grandes Magazineiros do Recife, como a «Viana Leal», conservam um Papai Noel que distribui os presentes (comprados pelos pais) e bolos às crianças. Pelo menos até o dia 31, o movimento do comércio terá as mesmas características. Em janeiro e fevereiro (meses de balanço) é quando se observa, na realidade, das lojas nos preços. E, sem dúvida, é a época que os prudentes reservam para renovar seus guarda-roupas.

PREÇOS ALTOS SOBRETUDOS PARA OS PRODUTOS VINDOS DO ESTRANGEIRO

Carregamentos da Argentina, Portugal e Rio — Grandes vendas

Ao contrário do que seria de esperar, nesta época em que a austeridade é pregada tão incansavelmente, o Recife está abundantemente suprido de especiarias estrangeiras destinadas às comemorações de Natal e Ano Novo.

Desde o início do mês que se vem intensificando, em nosso porto, o desembarque de gêneros. Apenas três carregamentos procederam diretamente do exterior. Dois de Portugal, trazidos pelos vapores «Santa Maria» e «Brasil Star», paquete inglês, que descarregou 4 mil toneladas de nozes e castanhas, remetidas de Lisboa, e um da Argentina, na semana passada, pelo cargueiro «Rio Luján», que trouxe 1.408 caixas das nozes e 500 de castanhas, já exportadas à venda no comércio local.

OS PREÇOS

Naturalmente, com as dificuldades de importação e compra de gêneros, os preços para o Natal são muito altos, e não, ser em raros brinquedos e assim mesmo por uma margem insignificante. 600 centos apurou a Loja da COAP na venda de cerca de 20 mil brinquedos.

se grande diferença de preços, entre os estabelecimentos que conseguiram importação direta e os que receberam os produtos do Rio de Janeiro. Uma caixa de especiarias da rua Nova, por exemplo, está vendendo fígos a Cr\$ 42,40 o quilo, avelãs a Cr\$ 68,70, ameixas a Cr\$ 66,00, castanhas portuguesas a Cr\$ 40,60, nozes a Cr\$ 42,10, enquanto que o custo dos mesmos artigos, em outra firma situada à rua do Imperador, é de 60, 100, 60, 50 e 30 cruzeiros, respectivamente.

OUTROS PRODUTOS

Outros produtos também estão pelo ar, da norte: o que a loja Recife, grandemente preferido nesta época, está custando, apenas, 170 cruzeiros o quilo. Quanto aos vinhos portugueses, tão tradicionais nestes dias, estão quase desaparecidos, pois foi muito pequena a importação. As reservas existentes estão sendo vendidas a preços altíssimos. Uma garrafa de vinho Madeira, por exemplo, custa, ninguém sabe como, para 200 cruzeiros. E assim por diante.

Mas, apesar de tudo, as casas especializadas continuam trabalhando de freqüentes, e o volume (conclui na 31.ª página)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora 3.ª — Fone 7346

Olhos — Ouvidos — Nariz — Garganta
DR. SOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 232 — 1.º andar De 9 às 17 e de 14 às 15 horas
Fones: 7186 e 28411

Dr. Vilaça - oculista
R. Matias de Albuquerque
n. 310 - 3.º and.
(642)



Beba CRUSH — o bebida que dá prazer!

Durante a Noite...

(Conto de Natal)

Raul POMPEIA

Raul Pompeia, o autor do conto de natal, que aqui reproduzimos, é uma das maiores figuras das letras brasileiras. Em 1904, o conto que transcrevemos foi publicado na Gazeta Literária, (Rio) dirigida por Teixeira de Melo e Vale Cabral, no natal de 1904. Singular coincidência: onze anos depois, no dia de Natal de 1915, Raul Pompeia poria termo à existência com um tiro de revólver no coração.

Não foi sem motivos que o bom CARLITO não quis deitar-se, naquela noite.

As noites de Natal sempre lhe entraram pela imaginação como um punhado de horas fantásticas, em que os bons espíritos passavam e adivinhavam do futuro, lá daquela cúpula azul flutuante, que as estrelas prendem como alfinetes de prata, baixavam, a conversar, na terra com os louros pequeninos que têm a estatura e o semblante do MENINO DEUS.

Contavam-lhe tão lindas coisas dos mentes do céu, as árvores criancinhas aladas, que vão pelo espaço adiante, leves como plumas, leves como flocos de neve de nuvem...

CARLITO queria vê-los, tocá-los e orço com dedinho travoso e curioso, apertá-los a planta pedida a todos os pés, pedindo depois aqueles brinquedos que eles dão pelo Natal aos bons companheiros da terra.

No ano passado, bem tentara enxergar pelos olhos. E os olhos tinham vindo, e lhe haviam de posto a descoberta um grande pochinelo de robusta covinha, pontudo, ventoso, nariz afunilado e afogado, olhar embriagante e feroz, chapéu de blocos enormes enaltecendo para cima, audez na poltrona. Tinha vindo, e CARLITO os perdidos sofrera a mais vergonhosa derrota, batido pelo sono!

Os maiores desgostos da sua vida era a este inimigo que ele os devia. Naquela noite, porém, torara vencer o domínio do sono!

Haviam-lhe dado de presente uma bela árvore de Natal muito verde, habitada por uma legião de fantasmas que lhe fugiam por entre as ramas, como um enxame deslumbrante de passarinhos de ouro, ou desdobravam-se nos galhos, como incompreensíveis corinhos de maravilhosas flores.

Deviam ser assim os brinquedos distribuídos pelos noturnos mensageiros do Natal.

Os elefantes, pendurados aos galhos pelo lombo, os molinheiros de vento, os cantores balancados à brisa das lâmpadas de bolinhas, as estrelas de papel, os bonecos, os soldados, amarrados pelo penacho das barbaletas tudo aquilo parecia um mundo mágico, a viver vida sui generis, no esquecimento. Além dos brinquedos havia doces, presentes e lanchinhos de fita. Um perfume!

Três amigos de CARLITO, da mesma idade, ajudavam-no a fazer a corte à prodigiosa árvore. Quando escureceu, trouxeram os pontos de velas, as pequenas velas de cera, de todas as cores, que deviam iluminar a árvore de Natal.

CARLITO pediu que diminuissem a luz do gás. A claridade do grand, lustre da sala de jantar escureceu, e entrou na sala a meia sombra da bellissima noite de luar, que reinava sobre os gramados do jardim. Esplendentes CARLITO apunhou-se em plena floresta de armários, no escuro, apresentavam pontas brancas e ângulos, que pareciam asperasas de rocha; as trepadeiras que se apearavam ao peitoril das janelas pareciam passar sob as vidraças e subir a enroscar-se nas volutas do estuque do teto. A luz amortecida do gás derramava-se, esba-

tava-se pela grande mesa de jantar, clareando o pano da colheita, como um crepusculo estranho sobre a superfície sem reflexos de um lago fantástico.

Dentro desta rica paisagem, achava-se perfeitamente a árvore do Natal: dir-se-ia que as selvas rodeavam-na! Adornada pelas maravilhosas coisas que lhe brilhavam confusamente no escuro dos galhos, dominava sobryana, todas as exuberâncias de vegetação da floresta circunvizinha...

Acenderam-se as velas...

CARLITO foi à sala de visitas chamar gente, para admirar o efeito da árvore iluminada.

Volto desorientado.

Ninguém quisera dar ouvido ao seu entusiasmo!

Depois de haver, por momentos, ruminado o seu despeito, o menino pôs-se a refletir...

Todos viviam, havia dias, preocupados em casa...

Era a doença da mamãe...

Ela, entretanto, que via maldade cada vez mais profunda, esparava-se com a súbita enfermidade. Também só ele, a pobrezinha, tinha de cuidar.

CARLITO tinha imetos de chorar, mas não descobria tristeza nas preocupações da família, e guardava as lágrimas...

Causava-lhe imenso, todavia, aquela vida-lua. Entra vista, sei vista, vem médico, sei médico. Nenhum lhe dizia mais: vá estudar o a b c, menino! Nota-se um abandono em toda a casa!

A doença da mamãe era o motivo daquela desorganização.

O menino não podia imitar a preocupação dos outros. As tentações arrastavam-no à folgança. CARLITO passava nas águas turvas. Finalmente a árvore do Natal o alancouva inteiramente e banha-lhe de toda a cabedilha o efeito do sobressalto da casa.

Chegou a ponto de esquecer a enfermidade da mamãe...

O fiasco do seu entusiasmo viera recordar-lhe a realidade.

Refletiu. Em última conclusão, era muito justo que ninguém fizesse caso da sua árvore iluminada. Mas CARLITO ficou aborrecido.

Voltando à sala de jantar, não achou mais o encantamento que ali deixara. A luz das velas de obra descreditava completamente a sua paisagem, desdando a ilusão do escuro. Reconstruíam-se bem ali, flores, com as frutagens estupidamente achastadas em cima; viam-se os disformes flores e as ramagens parças do pano da mesa; um toror irresistível parecia escorrer pelas cortinas, pendentes em hambolina de vera das portas; dos ângulos mais sombrios das paredes e detras dos armários, projetavam-se, alongavam-se, na fôr, dubias figuras, que faziam medo na sala vazia.

Os companheiros de CARLITO tinham ido brincar em outro larvor ou dormir talvez.

A árvore do Natal, abandonada, parecia olhar pela chama das velas, como por muitos olhos intrépidos de sangue, arrebatados, à procura dos mentes que os haviam feito brilhar. Parecia um espectro de olhos de fogo!

CARLITO amedrontou-se.

Foi novamente à sala de visitas.

Ali havia diversas senhoras enclanchando, eram as típias que tinham vindo para as festas do Natal, e uma vizinha, que frequentava assiduamente a casa; um homem alto, bem vestido conversava com o pai, no vão de uma janela, atrairdo de tempo em tempo os olhos para o jardim.

Os olhos do doutor...

Perceberam-lhe si ele não tinha sono...

O menino respondeu com um

(Conclui na 2.ª pag.)



O PRIMEIRO NATAL

Prof. Estevão PINTO
(Da Universidade do Recife)
Ilustração de Ladiane

Passava a hora sexta, quando Maria de Cand, mulher de José-o-Carpinteiro, tomou a danfora de barro e partiu para a fonte.

Era em Nazaré, burgo da Galiléia, época da colheita da Páscoa.

A cidade oferecia o mais belo panorama palestino que pode dar-se aos olhos do viajor: de um lado, a Cordilheira de Safed, inclinada suavemente para o mar; de outro lado, o conjunto pitoresco, que vai do Pico do Magdedo ao vale do Jordão.

O vento brando do oeste nortava as figueiras, onde o melro azul cantava alegremente; o campo cobria-se de aloendros; e, nas lagoas dos eirados, os pombozinhos lavavam os grãos de farinha caídos dos molinos, ou, de quando em vez, elevando o vôo, partiam, em bandos, para o pé dos montes que limitam, ao longe, os vergéis amenos de Asachis.

A fonte, para onde se encaminhava a mulher de José, erguia um arco ogival no centro da cidade, entre a loja de Levi-o-Oficial-do-Martelo e a tenda de Hanon-o-Mercador. Já as ruas estavam cheias de fenições, de árabes e de judeus. — toda essa mescla oriental que habitava a Galiléia no tempo do reinado de Augusto. Aqui, discutiam antigos; ali, gritavam mercadores. Passavam raparigos árabes com o cântaro ao ombro e envoltos em véus de musselina. Os cães mordiam os cajados dos mendigos. E, de tenda em tenda, as corteadas, com os cabelos polvilhados de ouro, discutiam a respeito do preço dos gases do Tiro.

Já estava Maria a dois passos da fonte, indo quando, em meio do caminho, veio falar-lhe o robi Huel, sapateiro e leitor da Sinagoga:

— Já passou o tempo das favas novas, Maria de Cand, mulher de José-o-Carpinteiro. A figueira já deu seu figo, a tamarreira já deu sua tâmara, a oliveira já deu sua oliva. E Jeová abençoou a oliveira, a tamarreira e a figueira. Só em ti, triste filha de Cand, não achou o Senhor prazer nem graça.

Mais adiante avistou ela Amon, rico saduceu dos prados do aquém Jordão, o qual a interpelou d'este modo:

— Ai de ti, Maria de Cand, mulher de José-o-Carpinteiro! A esposa que não tem filhos é como a casa do mau servo que deixou apagar-se o lume da candela.

— Quase ao pé da cisterna, veio ao seu encontro Simão, o fariseu, que lia os textos e sabia a lei como um escriba:

— Que fazes, Maria de Cand, mulher de José-o-Carpinteiro? O Senhor abençoou a enxada de Osiris, a mendigo, que é igual a um porco e pior que os lobos do monte. Entre a urze e a rocha brotam lírios vermelhos. Em verdade te digo, ó mirrado rebento: o ventre que não dá fruto é como a macieira daninha, que o lavrador derruba e põe ao fogo.

Maria mergulhou a bilha e tornou para casa.

Era o maior desejo dela ter um filho. Passava as noites a orar, com a face na terra e a fronte coberta da cinza. Tinha-lhe o secado as faces, outrora vermelhas que nem as rosas de Jericó. A a uena do vale transformara-se na torça rasteira, que a sandalia ferra da dos centuriões pisava distraidamente. José, o marido, era carpinteiro e natural de Moab. Embora casado há varios anos nunca tinha tido filhos. E, por isso, via o casal despedido de todos e coberto de nojo, como inútil e miserio escravos.

Nesse dia, porém, Maria, ao tornar da fonte, vestiu a túnica branca e, montando em sua juventinha cinzenta, partiu em companhia do esposo para as bandas distantes do Eudon. Tinha eles, ali, umas poucas cabras e ovelhas, que eram cuidadosos.

(Conclui na 2.ª pag.)

Conto do Natal

Filho de ALMEIDA

Há de passar talvez das onze horas. A noite afinal pôs-se serena, não bole vento, as solidões escutam... — é como se a terra inteira estivesse à espera de ouvir tocar o sino para a missa. Pela estrada que passa entre Vila de Frades e Vidigueira, vem descendo uma velha arrumada ao seu bordão de pobreza. O rastejo dos passos dir-me-la porventura a idade dela: o lúceiro entanto, numverinhando em céu de bruma, apenas deixa aperceber a silhueta curvada para a terra, com um pedaço de manta sobre os ombros, o saco às costas, e as canelas sem meias, entapadas em ligaduras repelentes. Ao pé da ponte a mulher pára. Por detras daqueles choupos, lá embaixo, á beira-rio, havia no outro tempo um forno de tijolo, agora pelo inverno abandonado. Ela adianta-se, procura... A estrada passa do alto lado de araucárias e eucaliptos. E de redor, nos planos baixos, as escutações do barro espavam-se nas águas da cheia, em lugares lamieiros, cujo erucacum dá residência a uma colonia rouca de sapos.

A velha estende o bordão para a barreira, procurando ver se num chão firme, em cujo barro os seus pobres sapatos rotos não mergulhem.

Mau grado o embrutecimento da idade, o frio, a fome, e o desejo de amosendar para ali, no forno de tijolo, longe das apunadas das chãs e dos rapazes, uma nostalgia poetica ergue-lhe a vista, e então recorda-se, e quer circunvagor os seus cansados olhos para o largo. E uma esqueletica paisagem de dezembro, nua e cansada, quando já a natureza se alquebra toda em deslente, e os troncos das árvores parece que estrebucham, como os famintos de Londres, numa bebedeira de odio, truculenta. No primeiro plano há terras de vinha, olivais muito negros, e colinas redondas com molinhos. Para as bandas da Vidigueira risca a neblina um traço negro, que deve ser a torre do relógio — depois, a direita, uma mancha de cal, o cemiterio. Lentamente, á medida que o rio de visão se prolonga no horizonte, os outeiros complicam-se, as formas perdem sua delineação traço por traço, e toda a cordilheira dir-es-ina, numa sucessão de panos de tearminada, a cinza claro, e graduações mais a mais desvanecidas.

Oh que sossego! Uma divina essência, abstrata, etera, vem oscular as urzes e as levadas. Do seio das neblinas, de quando em quando, brotam suspeitas de formas vagabundas, a brancocinza: esboços de sonham, algumas erráticas que debandam, notitões que se acolhem friorentes na noite, as pedras das ruínas...

Vem um acordo triste dos corpos secos de a margem dos alqueves, dos pilriteiros sem folhas, e dos zambudos frugais das ribeiras. E as águas do ribeiro trocam nas pedras, por entre as cenras e os choupos, cujas varas se esfaliram nos ares, tísicas e branca, com um ou outro corvo por folhagem.

De outra banda são semi-círculos de terras e valados, com freixos altos em silhuetas no tom madreperla da lua, e alternativas de negro e zonas claras, que dir-se-iam feitas num desleixo a carvão, com lapis prateado.

Todas aquelas brancuras vêm do extremo horizonte aos olhos da mendiga, por suspensas, desagregadas das formas, abstratadas do resto da paisagem, e todas poderiam interpretar-se como efeitos de neve, de luar, de água dormente, tanto a neblina enche de fantasmagorias a noite, e presta uma alma incoerente àquela cenografia desabalada.

Há porém no sopé daqueles montes um ponto que a velha ansiosamente procura. E o pequenino convento de capuchos que alveja da banda de Vila de Frades, derrocado, entre oliveiras. Lá corre o muro da cerca, até se perder num grupo de ciprestes. Naquela cerca, já depois de profanado o conventinho, era antigamente o cemiterio: um cemiteriozinho de aldeia, com malmequeres e figueiras brancas, crâneos á solta, e nenhuma cruz ou malsolco comemorando a lazida de qualquer. Ali renouam os parentes e amigos da pedrita, pais e irmãos, filhos e netos; só ela, errante de povo em povo, sem um afeto que a proteja, sem uma boca amiga que a console, vai pelo mundo e mendigar de porta em porta.

Vinte e dois anos passaram depois que ela abelou da sua terra, e quatro ou cinco vezes lhe sucedeu passar ali como estrangeira, com os olhos no chão, corrida de vergonha, vindo a igreja aberta e tendo medo de entrar, passando ao revés das casas ricas, e arreando-se de pedir esmola á criadagem: e depois ao toque das trindades, noite fechada, detendo-se a escutar de longe os conhecidos ruídos do lugarejo. Oh, essa chafrafa da volta do trabalho, com guizadas de mulas tilintando, estruídos de carros desferados, e as boas noites trocadas, os criadores cantando em coro

pelos caminhos, a crepitação da lenha nas lareiras — e depois no bocal das fontes, o mulheiro que pouca os cantares e entre risotas comenta as picarecas historias da semana!

E quando numa melancolia doce o dia morre, e grandes nuvens esmagam no ponto as vermelhidões crepusculares. E quando uma exaltação envolve as cupulas das arvores, e das terras molhadas, claridades efêmeras forforelam a uma vez corre a suspirar á flor das ervas.

Pois acabou-se, acabou-se! A triste mulher deve a barreirra, agredida por tudo, as recordações, a noite, o frio, a fome. Não, não repousará entre os anjais, no pobre cemiterio da aldeia, em que avoavam corrijas e francelhos: a casa onde nasceu foi demolida; arrancaram a vinha que o marido plantara, há 30 anos, com solicitações de bom cultivador; e ninguém na vila já recorda da Josefa, de viúva do Pratas, mãe de uma filha bonita que ainda agora nas feiras de cigarro, a passa o inverno em braços de soldados, numa vida infame de Eseremoz. Ao cercar-se do forno, uma claridade viva a surpreende. O alpendre ficava do outro lado, numa descida brusca do montículo, e ali está gente, ha falas de homem... ali pobre velha! onde há de ela ir passar a noite áque hora?

Por um momento ainda ela faz um passo para costear o forno, e lhe pedir agasalho a fogueira de quem quer que se acolte no telheiro. Mas logo em seguida reflete. Que qualidade de gente será? Recebe-la-ão com caridade? Um vago terror se apossa dos seus membros: tá ante pé busca afastar-se. Mas como tem as pernas e os braços regados! Um torpor lhe paralisa os movimentos, anestesia-lhe os dedos, e pesa-lhe nas palpebras como sonolências de chumbo. Nos campos para um sossego terrível e perverso, em cuja aboboda se respondem os latidos dos cães, pelas malhadas. A goada branqueia o alqueve das courelas, queima os favais. E a claridade no alpendre é cada vez mais confortante, milhares de fagulhas sobem pelos ares, na fumaçada de lenha unida de oliveira que estala e arde em flamações rápidas e alegres. Ela então cede, resolvida a entrar na zona iluminada, e a pedir agasalho aos forasteiros que a antecipam.

Chegara quase a boca do telheiro, oulta ainda por tras de um grupo de arvores, perto do rio — quando de repente estruge um grito largo, começado em surdina e acudindo, depois em frenéticas ulvaas, com uma expressão de sofrer dilacerante.

Ao primeiro berro, um homem que estava acoorado por diante da fogueira, salta de golpe e fica um instante secado, a escuta da noite, bebendo os rumores do largo, enquanto desrola a cinta da cintura. Aquelle berro, a velha conhece-o, é horrível e terno, angustioso e delicado, e toda mulher que a solte, principia esposa e acaba mãe.

Havia pois no alpendre uma parturiente a reclamar os seus cuidados. O desejo da velha era correr, mas do seu canto de sombra a pobre hesita, vendo o homem girar pelo telheiro a passos furiosos, ir, voltar, acachapar-se instantes sobre o vultro que bole lá no fundo o alpendre, em estremecções afiitas; e enfim, jurar, bramar, ordenar-lhe o silencio, prometer-lhe pancada exasperando cada vez mais, por aquela algazarra que pode deitar tudo a perder.

Há um momento em que ele cuida ouvir um murmuro de rodas, afastado, talvez uma sege que passa, levando alguém á missa do Natal. Aqui a raiua do homem não conhece limites, e ele-o corte á mulher de punho armado, prestes a dar-lhe, caso prosiga o berreiro escandaloso. Vem com efeito na estrada uma berlinda, com guizadas nas mulas, e vermelhidões de lanternas entre as arvores. E o homem, precipita-se, enclavando a garganta da mulher.

— Cala-te ou morres!

E a sua voz surda, pequena, escudida, humilde quase, vem explodindo e crescendo, até bravar num ronco de colera exaustada — Cala-te, diabo! Cala-te, estafemro!

A mãe, coitada, mal pode estrangular as urros que a expulsão lhe arranca, em dores maldonas, como se trinta máis brutais lhe estivesse arrancando as visceras, ligamento a ligamento. Já a berlinda passa, ao trote rápido das suas quatro mulas espanholas... um ou outro corvo solta nas faixas do seu grasnido estremunhado, e outra vez a paisagem fica muda, entre as brumas e as sombras, o fragor da ribeira e a uivada dos cães pelos currais.

E esse o instante da mendiga fazer um passo, abandonando o círculo da sombra, prestes a dar-se, toda cheia de celestes compaixões por essa mísera mulher que a desgraça forçou a vir parir numa ruína, sem ao menos ter a sguenta-la, como a Virgem, o hálito da vaca e da

(Conclui na 2.ª página)

Carta em Que se Fala de Um Idolo de Barro

Geraldo Porto de MENDONÇA

Recife, dezembro — Ora, meu compassivo amigo, deixe que esses magros ricos-homens, que expõem contra você, cristão e tenente a Deus, tão oleaginoso e salitante critica, continuem o seu destino severo e bulloso. Eles cumprem certas leis naturais e carecem desses estorços musculares e vegetativos, já que qualquer diligência intelectual ou moral faria quebrar-lhe os pés, que são de barro. Os fôcos coxins e as fôfas homengens, que conduzem ao sono e no enleio, causam por vezes aquele engano d'alma, que transforma pecadores em santos. Pachecos e sub-pachecos em homens de cultura e gosto. E foi assim que um daqueles gentilhomens, cuja moral possui quatro dimensões, atribuiu á você o efetivo demérito de grande bebedor, de virtuoso dos líquidos corados e de agiotica importação. Esse étlico atributo, que inspirou alexandrinicos e sistemas, não lhe deve preocupar, muito embora tenha sido expelido por personalidades intramandantes. Você bebe o seu Scotch, mas o faz á sua custa e risco. E' um whisky tipo particular, que pagou imposto e que nem de longe pertence á coisa publica. E' pago, como pagos devem ser o pão nosso, a fechadura que se substitui, a gasolina que se consome, a luz que nos alumia e os cereais que nos dão alento. O scotch, o rélo, a agua do gló, o aparelho

que faz o gló e a eletricidade que aciona o sobredito e branco aparelho constituem para você uma despesa — e não uma receita. Dessarte, você pode beber aos quatro ventos que bebe como Noé, o borracho bíblico, o vinho da sua vinha. Se quiser ser mais natural e compreensível poderá ainda gritar que bebe o suor do seu rosto, sob a forma de pão liquido — e com gló! E para rematar você pode dizer que não bebe como Silemo, o inconveniente frígido, que se empoleirou o fozia com alarido, cabrolando e perseguindo, fau-necamente, as tímidas e Ninfas. Você bebe com arte e método, porque sabe que a arte de beber é como a arte de furar — depende de inteligência e temperamento. Os que não sabem beber são como os que não sabem furar: cedo se do serão expostos á pormenorizada excoemção de seus emelhorantes. E' bem verdade que o bebedor é um delinquente que vive ás claras, perambulando e vadiando por bares e salões. Geralmente são leais, francos, alegres, cordiais — e honestos! O amigo das coisas alheias (ou da coisa publica) é um criminoso de outras qualidades intrínsecas e extrínsecas — é servil, negligente, descortês, sovina, desleal e injusto.

Nas menores coisas e no burocrático convívio, pronuncia (ou expelle) caprichosos postulados sobre a proibição, encurtando

ou elastecendo o seu significado, mas certos de que os próprios e sonogados feitos ainda não se derramaram no domínio publico. Assim atravessa o espaço e a vida, na doce ignorância da sua culpa e dos seus ornamentos — como os maridos enganados! E' ainda de lastimar que esses senhores, patrões de consciências e de verbas, tenham herdado dos nossos iniciais e felpeados avós, aquele horror fisiológico que proibe olhar as proprias alongadas e curvilíneas caudas. Existem na doce e sua ignorância de seus apendices essenciais e desconhecem, ainda, que o furto possui nuances, que podem ir do assalto a mão armada ao aproveitamento ilicito do mata-borrão. Enquanto o fero saltador tem a cheia convicção de que Deus e o mundo sabem dos seus feitos feitos, aquela que subtrai mata-borrão e quejando julga que todos desconhecem as suas subtraendas providencias, razão pela qual está sempre a despejar conceitos, rifões, dogmas e versículos sobre o significado da palavra honestidade.

Não lastime, pois, ó caríssimo amigo, que varões que não são de Plutarco excomunguem, com palavras cambroneanas e olho caturra, a sua deliciosa predileção pelas aguas ardentes. Lucius Antonius Rufus Applus, cuja rubrica era L. A. A. Applus, foi um preter moma-

(Conclui na 2.ª página)

POEMA DE NATAL

Jorge de LIMA

O meu Jesus, quando você
Ficar assim maiorzinho
Venha para darmos um passeio
Que eu também gosto das Crianças.
Iremos ver as feras mansas
Que há no Jardim Zoológico.
E em qualquer dia feriado
Iremos então, por exemplo,
Ver Cristo Rei do Corcovado.

E quem passar
Vendo o menino
Há de dizer: Ali vai o filho
De Nossa Senhora da Conceição
— Aquele menino que vai ali
(Diversos homens logo dirão)
Sabe mais coisas que todos nós!
— Bom dia, Jesus! — Dirá uma voz.
E outras vozes cochicharão:
— E' o belo menino que está no livro
Da minha primeira comunhão!
— Como está forte! — Nada mudou!
— Que boa saúde! Que boas cores!
(Dirão adiante outros senhores)

Mas outra gente de aspecto vario
Há-de dizer ao ver você:
— E' o menino do carpinteiro!
E vendo esses modos de operário
Que sai aos domingos pra passear,
Nos convidarão para irmos juntos
Os camaradas visitar.
E quando voltarmos
Pra casa, á noite,
E forem pra o vicio os pecadores,
Eles sem duvida me convidarão.

Eu hei de inventar pretextos sutis
Pra você me deixar sozinho ir
Menino Jesus, Miserere Nobis
Segura com força a minha mão

ra, que a sandalia ferra da dos centuriões pisava distraidamente. José, o marido, era carpinteiro e natural de Moab. Embora casado há varios anos nunca tinha tido filhos. E, por isso, via o casal despedido de todos e coberto de nojo, como inútil e miserio escravos.

Nesse dia, porém, Maria, ao tornar da fonte, vestiu a túnica branca e, montando em sua juventinha cinzenta, partiu em companhia do esposo para as bandas distantes do Eudon. Tinha eles, ali, umas poucas cabras e ovelhas, que eram cuidadosos.

(Conclui na 2.ª pag.)

ESPERANTO -- LINGUA BEM VIVA

Calinício SILVEIRA

Para que se alcance o progresso no aprendizado do Esperanto, é indispensável a leitura de jornais e revistas publicados no idioma internacional. As obras literárias em Esperanto não devem ser esquecidas pelos estudantes, particularmente as fundamentais para a perfeita aquisição do conhecimento da língua.

Damos, a seguir, a relação de alguns livros. Os dois primeiros são obras fundamentais, que to-

Dom Domingos do Loreto

(Conclusão da última página)

nestes termos: «Dom Domingos do Loreto Couto, sacerdote do hábito de S. Pedro, morador nesta paróquia, de idade 70 anos pouco mais ou menos».

De certa petição do Padre Procurador Geral da nossa Província na Corte de Lisboa, consta que, terminados os estudos de filosofia e teologia, fr. Domingos do Loreto Couto, com os demais colegas de curso, foi enviado a Lisboa para se ordenar, visto estarem vagando as nossas metrópoles. De fato, verificando os dados, ficamos interessados de que, tanto o Arcebispo da Bahia como as duas Dioceses sufragâneas de Olinda e do Rio, estivessem de «Sede vacante» de fins de 1722 até meados de 1725. Pelo que frei Domingos teria sido ordenado entre 1723 e 1724.

Conta mais o Padre Procurador que os outros religiosos recém-ordenados voltaram logo para sua Província no Brasil, ao passo que nosso fr. Domingos descobriu razões para demorar oito anos no Reino, até que, pelo dito Padre Procurador foi enviado preso de Lisboa para a Bahia. Em vez de encaminhar seus passos ao convento, ainda passou dois anos fora; preso outra vez, foi entregue no seu convento de S. Francisco. O que seguiu, era de esperar: frei Domingos foi processado.

Esgotada a paciência dos Superiores, reuniram-se o Padre Provincial com os definidores do convento de Recife em 1735. Passou o nome de frei Domingos para o livro dos delinquentes. Réu de diversos atentados contra a obediência e pobreza religiosa, foi sentenciado a seis meses de cárcere, além de outras penas, como a de ocupar o último lugar entre os sacerdotes.

Por doente, frei Domingos saiu do cárcere do convento e enfermaria, e médicos que se sucediam nessa transferência, persuadiram aos Superiores que os ares pátrios de Pernambuco facilitariam a cura do enfermo. De pronto enviaram-no a Pernambuco. Ali os médicos julgaram conveniente que o doente fosse tomar banhos nas águas correntes do rio. Mais uma vez acederam os superiores ao conselho médico, permitindo que passasse algum tempo fora do convento, na roça de um seu cunhado.

Por falecimento deste, frei Domingos se julgou obrigado a suprir a sua falta, cuidando do seu pai, octogenário decrepito (no seu próprio modo de falar), de duas irmãs viúvas e de alguns sobrinhos de menor idade. Valendo-se dessa incumbência, ao lado das contínuas enfermidades que lhe não permitiram o serviço à vida laica, recorreu a Santa Sé, solicitando um Breve, autorizando-lhe o traslado da Ordem de S. Francisco para a de S. Bento na França. Realmente, no dia 23 de dezembro de 1742 foi assinado o tal Breve pelo Papa Bento XIV, supondo que as premissas, isto é, as razões alegadas, fossem verdadeiras e reais. O Santo Padre encarregou do Cardinal Patriarca de Lisboa da tarefa de examinar as premissas, para depois proceder à execução do Breve. Dada a distância do Reino à Colônia, o Bispo de Olinda, D. Fr. Luis de S. Teresa, ficou subdelegado para tal fim, em virtude das faculdades conferidas pelo mesmo Breve ao dito Cardinal.

Amigo de frei Domingos, o Bispo julgou comprovadas as premissas e prontamente executou o Breve. Mas tudo isso não resolveu a situação. O Padre Procurador da Província Franciscana que, melhor que ninguém conhecia o curriculum vitae do indivíduo.

Visto, ao mesmo tempo, o documento autêntico de França, passado pelo Prior Cláudio D. João Ambrosio do Mosteiro de S. do Cradado (Diocese de Véziers). No texto ficou patente que, em virtude das informações do Cardinal Patriarca de Lisboa, o Santo Padre não poderia emitir o Breve. O Santo Padre não poderia emitir o Breve.

Resumindo e tomando por verdadeiras as premissas aludidas, o Padre Prior houve por bem dispensar da obrigação de residir no seu Mosteiro de França, enquanto durassem as razões apresentadas. Outras três obrigações ficaram estabelecidas, a saber: a de trazer o hábito de S. Bento, a de levar uma vida religiosa e a de ficar sujeito à jurisdição do Bispo Diocesano nos lugares onde não houvesse Mosteiro da Ordem Beneditina.

Frei Domingos passou ao Mosteiro de S. Bento de Olinda, onde recebeu o hábito beneditino das mãos do Padre Provincial. E começou o noviciado. Mas não completou o ano, pois alcançou dispensa de 6 meses, de modo que, com 6 meses de noviciado feito, foi admitido à profissão, a qual foram convidados a assistir alguns franciscanos. Parecia tudo legalizado ao gosto de Dom Domingos.

Contudo, quando menos se esperava, chegou uma Carta Régia, com data de 21 de dezembro de 1742, encarregando o Governador de Pernambuco, Henrique Luis Pereira Freire, de examinar as queixas levadas ao Conselho Ultramarino acerca da vida encanecida de fr. Domina-

dos os interessados no estudo do Esperanto devem obter em primeiro lugar:

LINGUAJ RESPONDOJ —

Um volume de 92 páginas, reunindo as respostas dadas pelo criador do Esperanto às muitas perguntas que lhe foram dirigidas, sobre assuntos gramaticais, linguísticos, etc.

FUNDAMENTA KRESTOMATIO —

Volume de 460 páginas, com exercícios, fábulas e lendas, contos, assuntos científicos, anedotas, artigos sobre Esperanto, poesias, etc., originais e traduções coligidas por Zamenhof.

FUNDAMENTO DE ESPERANTO —

36 páginas, em que se contém toda a gramática da língua internacional e numerosos exercícios mostrando a sua aplicação.

PROVERBARO ESPERANTA —

Curiosa coleção de provérbios, traduzidos e adaptados de várias línguas ao Esperanto.

FABELOJ, de Andersen —

3 volumes de 156 páginas cada. Contos do célebre autor escandi-

gos, afastado do seu convento; e achando-as certas, prendeu-o, dando-lhe ordem anterior. A resposta se dá o seguinte: «Eu antes antecessor executou a Provação de V. Mage, fazendo prender ao padre D. Domingos do Loreto Couto, a qual foi entregue no Convento de S. Antonio desta Vila do Recife em 18 de dezembro de 1743, como consta da certidão do Padre Frei Antonio da Purificação Filho, Presidente daquele tempo era do dito convento e de mesma certidão consta desta primeira dita e mais, e quem todo este tempo os Padres da Província de S. Antonio não reconheceram o Padre D. Domingos por f.º daquela Província, senão por f.º de S. Bento».

No decurso deste prazo recorreu D. Domingos ao seu amigo e protetor, D. Fr. Luis de S. Teresa. Este, por sua vez, deu-lhe obediência e pobreza religiosa, e mandou, sob pena de excomunicação, pôr em plena liberdade ao Padre. Antes de sair do convento, o Bispo, por um despacho seu dirigido ao Convento de S. Antonio, tinha-lhe ordem de voltar a D. Domingos.

Apeloado pelo Bispo e os amigos, entre os quais o Padre Prior de S. Teresa, o Vice-comissário de S. Teresa, Santa (franciscano) o Padre Prefeito da Penha (canônico), e numerosos outros, D. Domingos juntou um punhado de certidões que enviou à Corte peticionando sua liberdade.

Foi nesta época que se iniciou a campanha contrária, da parte da Província de S. Antonio dirigida pelo Padre Procurador Geral de S. Antonio, solicitando um Breve, autorizando-lhe o traslado da Ordem de S. Francisco para a de S. Bento na França. Realmente, no dia 23 de dezembro de 1742 foi assinado o tal Breve pelo Papa Bento XIV, supondo que as premissas, isto é, as razões alegadas, fossem verdadeiras e reais. O Santo Padre encarregou do Cardinal Patriarca de Lisboa da tarefa de examinar as premissas, para depois proceder à execução do Breve. Dada a distância do Reino à Colônia, o Bispo de Olinda, D. Fr. Luis de S. Teresa, ficou subdelegado para tal fim, em virtude das faculdades conferidas pelo mesmo Breve ao dito Cardinal.

Amigo de frei Domingos, o Bispo julgou comprovadas as premissas e prontamente executou o Breve. Mas tudo isso não resolveu a situação. O Padre Procurador da Província Franciscana que, melhor que ninguém conhecia o curriculum vitae do indivíduo.

Visto, ao mesmo tempo, o documento autêntico de França, passado pelo Prior Cláudio D. João Ambrosio do Mosteiro de S. do Cradado (Diocese de Véziers). No texto ficou patente que, em virtude das informações do Cardinal Patriarca de Lisboa, o Santo Padre não poderia emitir o Breve. O Santo Padre não poderia emitir o Breve.

Resumindo e tomando por verdadeiras as premissas aludidas, o Padre Prior houve por bem dispensar da obrigação de residir no seu Mosteiro de França, enquanto durassem as razões apresentadas. Outras três obrigações ficaram estabelecidas, a saber: a de trazer o hábito de S. Bento, a de levar uma vida religiosa e a de ficar sujeito à jurisdição do Bispo Diocesano nos lugares onde não houvesse Mosteiro da Ordem Beneditina.

Frei Domingos passou ao Mosteiro de S. Bento de Olinda, onde recebeu o hábito beneditino das mãos do Padre Provincial. E começou o noviciado. Mas não completou o ano, pois alcançou dispensa de 6 meses, de modo que, com 6 meses de noviciado feito, foi admitido à profissão, a qual foram convidados a assistir alguns franciscanos. Parecia tudo legalizado ao gosto de Dom Domingos.

Contudo, quando menos se esperava, chegou uma Carta Régia, com data de 21 de dezembro de 1742, encarregando o Governador de Pernambuco, Henrique Luis Pereira Freire, de examinar as queixas levadas ao Conselho Ultramarino acerca da vida encanecida de fr. Domina-

novo, cuja riquíssima fantasia, encantadora melancolia e ternura pelas coisas simples os tornam conhecidos e famosos em todas as línguas de cultura.

GEORGO DANDIN — A espi-

líssima comédia de Molière, em 3 atos.

HAMLETO — A obra prima de Shakespeare cujo pensamento, no dizer de um notável filólogo inglês, William Barrow, foi fotografado na admirável tradução de Zamenhof. Não existe outra língua mais fiel tradução.

IGFENIG EN TAURIDO —

Drama em 5 atos, de Goethe, representado, por ocasião do 4.º Congresso Universal de Esperanto, na Real Opera de Dresden.

LA RABISTOJ — Drama em 1 atos, de Schiller.

LA REVIZORO — Comédia em 5 atos, de Gogol, extraordinário crítico russo.

MARTA — Romance, da notável autora polaca Eliza Orzesko.

OPINIOES ALHEIAS

(Coligidas por M. S. C.)

André Honorat — Senador e Ex-Ministro da Instrução da França: — Estou convencido de que a tradução em Esperanto do meu livro alcançará em muitos países pessoas que de outro modo jamais teriam tido conhecimento de traduções em línguas nacionais ou do original francês.

O Esperanto, por sua elasticidade e exatidão, presta-se especialmente para a tradução de documentos oficiais e diplomáticos, nos quais as mais delicadas nuances devem ser escrupulosamente respeitadas.

(Prefácio da tradução em Esperanto do livro «A segurança da França».)

Prof. Valdomiro Teixeira de Freitas — Até as pessoas de pouca preparação intelectual podem aprender com surpreendente facilidade o Esperanto. A língua criada pelo dr. Zamenhof, não obstante a sua extrema facilidade, é um todo tão perfeitamente acabado, de tal exatidão matemática, que exclui toda ambigüidade e facilita a reprodução dos mais delicados matizes do pensar e do sentir humano.

(Discurso pronunciado na sessão de abertura do XIV Congresso Brasileiro de Esperanto, em Curitiba, em 7-1-1954.)

M. Nitti — Ex-Primeiro ministro da Itália, autor de «A Europa à beira do Abismo»: — Atribuo grande importância à evolução do Esperanto como língua suplementar, do ponto de vista político. Graças à facilidade com que se pode aprender-lhe, presta-se muito bem para o desenvolvimento das relações comerciais e intelectuais.

dirigiu ao Governador, pedindo prestasse seu auxílio ao Bispo. Estas ordens formais podiam surtir efeito para outros, menos para D. Domingos. O Bispo continuava seu amigo e protetor, a ponto de prestá-lhe ostensivamente, segundo nos informam os Anais Pernambucanos:

«Sentindo (D. Fr. Luis de S. Teresa) a necessidade de continuar nas suas missões e visitas pastorais, e não lhe sendo possível fazê-lo pessoalmente, incumbiu de tais serviços a alguns sacerdotes do reconhecimento, probidade e competência, conferindo-lhes amplos poderes... Desempenhadas as suas funções, foram os mesmos sacerdotes, em 1751 por d. fr. Domingos do Loreto Couto, bem conhecido na república das letras como historiador notável (vol. V, p. 466-467).

Parando aqui, já não admirávamos D. Domingos seus amigos e seus adversários como geralmente acontecia. Lamentamos, porém, que um religioso, após 60 anos de experiência, apenas concluísse «a formação», e feitos os seus votos, demonstrasse tanta tendência à liberdade e revulsão tanta facilidade de desobedecer meios e modos para realizar suas intenções.

Da parte dos Prelados da Ordem a primeira vista parece excessiva a tolerância, assim como a condescendência, facilitando todos os meios, a ponto de mitigar até o castigo merecido, para lhe assegurar melhores de saúde. Por outro lado, porém, não nos damos conta de notar a coragem de resistir, de levantar uma barreira para atalhar o desregrado do estado religioso.

Mais uma vez, nesta altura, acordamos à memória aquela sentença de S. Boaventura. (De sex alis Scaphis, cap. 11): «Entre as Ordens religiosas louváveis e as decadentes, a diferença não consiste que nas primeiras não se encontre algum que não se permita, mas sim que não se permita que seja cortado o perigo de decadência, e que se incorriam as causas de inflexão aos outros, se não eliminados».

Descontando mesmo o possível exagero de parte a parte, não podemos fugir à impressão de que nosso Frei Domingos não soube corresponder à expectativa dos Superiores que lhe lançaram o hábito de S. Francisco, e lhe deram a formação moral e intelectual. Não se dá valor aos esforços de advertir com carida-

JORNAL DE ALAGOAS

à venda nas bancas da Rua 1.ª de Março e da Rosa de Ouro.

Leiam o JORNAL DE ALAGOAS

Meditação

Anibal PORTELA

BRILHAM ASTROS, NO CEU... AGUA FERIDA EM PLENO VOO CEGO PARA A VIDA. EIS QUE NAO VALIHO MAIS QUE UM CARACOL! COMEÇO A ENVELHECER... E, ENVELHECENDO, UMA COISA DE HA' MUITO LUGO PREVENDO: — JAMAIS TEREI O MEU LUGAR AO SOL!

QUE COISA INDESEJAVEL E' A VELHICE! A GENTE VE QUE BOM QUE NAO SE VISSE! DIANTE DE NOS APROXIMAR-SE O FIM, NAO HA' NADA MELHOR QUE A MORCIDE: — AO EVOLUCA, SINTO, COM SAUDE, UM MUNDO DE EMOÇÕES DENTRO DE MIM!

AS EPOCAS DISTANTES, OU PASSADAS... SERENATAS EM NOITES ENLURADAS, TERTULIAS, GALANTEIOS, MADRIGAIS... MAS DE MODO NENHUM EU ME LAMENTO; E, PELA FORÇA DO MEU PENSAMENTO, RETORNO AOS AUREOS TEMPOS DE RAPAZ...

ESTAVAMOS EM MAIO, O MES DAS FLORES, LIBERTEI-ME DE TODOS OS AMORES E FIQUEI, POR SER JUSTO, COM UM SO... FUI FELIZ LARGO TEMPO... TODAVIA, LA' SE FOI DE UMA VEZ, MINHA ALEGRIA, POR VER MEU SONHO REDUZIDO A PO!

OS ASTROS BRILHAM... PENSO EM TI, QUERIDA! — EM TI, QUE ERAS, NA VIDA, A MINHA VIDA, O MEU LINDO E ROMANTICO TROFEU... E MUITO EMBORA A LIRICA TRISTEZA QUE ME AQUEBRANTA, VALHA-ME A CERTEZA DE QUE SO ME TROCASTE PELO CEU!

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul Os «Diários Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Durante a noite...

(Conclusão da 1.ª página) Longo bocejo. Principava a sentir-se cansado. Os olhos toda aquela dormência que relevava em casa, na sombra dos armários, nas dobras das cortinas, que a brisa noturna fazia esvoejar timidamente na luz parada do gás, nos pingentes inovais a cair das arandelas, como dragões de cristal, naquele mortico luar que, de espaço em espaço, junto das janelas, abria-se em alvissimos tapetes pelo soalho...

Dois dedos de chumbo começavam, com insistência, a apertar-lhe as palpebras. Eram os dedos do demônio do sono, que perseguia os meninos. Depois, fazia frio. Pelas janelas abertas penetravam lufadas frias, que vinham como o hálito mortífero dos fantasmas aconchegados lá fora, sob o arvoredo negro, embulhados em lençóis brancos, flutuantes...

CARLITO procurava no céu, o bando risonho dos anjinhos do Natal... O céu deserto!... Apenas as estrelas, voltadas pela guisa do luar que lhes passava por baixo cravavam todas «bre o monito» aquele olhar tremulo que ele não compreendia e que parecia ameaçá-lo como a luz das velas da arvore... Na terra, alternando com os perfis do negro arvoredo, via-se a lua, a formar de neve, os telhados e o chão, uma neve tenuíssima, fosforescente, que transpirava exalações azuis...

Deitado em pouco, porém, começou a notar que vênas imaginárias se desenhavam sobre a tela do céu, destacavam-se, depois, descolavam-se, e vinham para ele, em cortejo animado... Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram os mesmos pastores, eram os mesmos pastores! Vinham todos para ele, e vinham também os preciosos anjinhos a turba-mulha ruidosa e inquieta das crianças do céu. Estes entravam de esmoço para a terra toda a legião de fantasmas que ele não conseguia perceber. Era o elefante da sua arvore, eram

Alegres aulas de bom humor sadio

A black and white photograph of a traditional Chinese building with a tiled roof, partially obscured by a large, light-colored, abstract shape. The building is on the left, and the abstract shape is in the center and right. The image has a grainy, high-contrast quality.

This image is a high-contrast, black and white scan of a document page. The surface is extremely textured, appearing grainy and noisy, with a wide range of gray tones from deep blacks to light grays. There are no legible characters, words, or distinct graphical elements visible. The overall appearance suggests a heavily worn, aged, or perhaps damaged piece of paper, possibly a book cover or an endpaper, where the original content has been lost to time or the quality of the scan.

A high-contrast, black and white portrait of a man with a beard and mustache, wearing a plaid shirt. The image is heavily textured and grainy, resembling a photocopy or a high-contrast photograph.

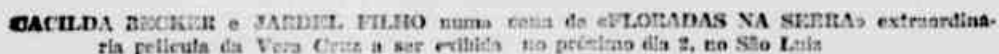
o elenco das emissoras e associações pernambucanas, numa monumental sequência de bons programas.

Um dos quadros de maior sucesso nas «Variedades» é, sem dúvida, o «Hit Parade», musical de alta classe, onde destilam não só as melodias mais queridas, como os artistas preferidos do público, interpretando-as. Campeão de várias audições, segundo a opinião do público ouvinte, através de votação estrondosa, José Ottoni receberá, hoje, à tarde, no «Hit Parade», a taça de cantor preferido do público pernambucano, numa festa que, sem dúvida, marcará época em sua brilhante carreira.



Aldeamar Faixa comanda um dos grandes sucessos da Rádio Clube de Pernambuco: «Noites matutinas com os cantadores regionais».

ILEGÍVEL



NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — ÓTIMO; 6 — EXCEPCIONAL

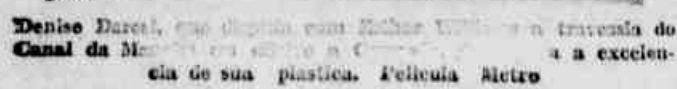
Não fosse a próxima semana, que apresentará filmes como «Volúpia de Matar» e «Pelo Amor e Fúria», e terminariamos 1954 do modo mais constraído, pois não poderíamos conseguir de um «Os Filhos não se Vendem» e «Francis Detetive». Com a estreia dos dois primeiros filmes citados o ano cinematográfico termina como se iniciou — dignamente, incluindo-se entre os mais prósperos destes últimos tempos.

Aproveitando duas lendárias figuras do ceste — Calamity Jane e Bill Hickok — (personagens já mantidos por Cecil B. de Mille em «Jornadas Heróicas») o cenarista James O'Hanlon escreveu uma espécie de ópera musical especialmente para Doris Day, exagerando porém personagens e situações, sobretudo a figura de Calamity Jane que mereceu de sua nova interprete uma agitada mas pouco simpática criação.

Os números musicais, por sua vez, não conseguem interessar ao público não-americano. O resultado é um filme dirigido com vivacidade por David Butler mas sem atingir a beleza e a personalidade de um verdadeiro musical.

A coreografia de Jack Donaghy, elogiada intensamente nos Estados Unidos, não entusiasma apesar de revelar inteligência na maneira como emprega apenas os elementos costumeiros dos filmes do far-west.

Doris Day exagera a sua performance sendo secundada por Howard Keel como um apático e indiferente Bill Hickok.



1931 - LA VECCHIA SIGNOREA. Produzione "Cines-Film". Argomento, esatta e diretta da Andrea Falconeri. Protagonisti: Emma Gramatica, Arturo Falconi, Memo Benassi, Maurizio d'Amora, Vittorio De Sica.

1932 - GLI UOMINI CHE MANGIARONO. Produzione "Cines". Direzione di Mario Camerini. Canzoni di Mario Soldati, Aldo de Benedetti e Mario Camerini, basate sul argomento della "Danza dei Medeschi" e "Danza canarica". Cinografia di Tullio Tassi. Musica Scala. Protagonisti: Anna D'Amica, Vittorio De Sica, Cesare Zoppetti, Leocadi, Lina D'Adda, Giacomo Moschini.

1932 — **DUE CUORI FELICI.** Produção «Cineas». Direção de Baldassarre Negroni. Cenário baseado numa peça de Georges Sclée e André Baisance. Elenco — Elia Franchetti, Mimy Aymer, Vittorio De Sica, Umberto Molteni, Camillo Pilotto. (Versão Italiana de um filme alemão de Wilhelm Thiele).

1933 — **LA SEGRETARIA PER TUTTI.** Produção «Cinema». Produção, Mario Mattoli. Direção de Amleto Palermi. Elenco — Umberto Molteni, Giuditta Rissone, Renzo d'Assunta, Elia Franchetti, Vittorio De Sica, Camillo Pilotto.

1933 — UN CATTIVO SOGGITO. Produzione Artisti Associati. Produttori, Mario Mattoli, Direzione di Carlo Ludovico Bragaglia, Casto nella ruota nera di Frederick Lonndale, Cinegrafia di Carlo C. Rossi e Archibald Brind, Musiche — Vittorio De Vito, Irma Lennersich, Giuditta Eliaone, Amelia Chelini, Egisto Olivoti.

1935 — IL SIGNORE DEDIMENIA? Produção e Ventura.
Direção de Giuseppe Magnelli. Cinografia de Carlos Montuori.
Elenco — Vittorio De Sica, Dina Pauls.

1933 — LA CANZONE DEL SOLE: DAS LIED DER SONNE. Coproduzione italo-germanica (Unita Film). Diretta da Max Neufeld. Grafografia di Edward Munch e Max Pfaff. Elementi — Villiers De St. Vilane Dietz, Günter Sabo, Harald Sieloff. Giocatore Lauri-Volpi.

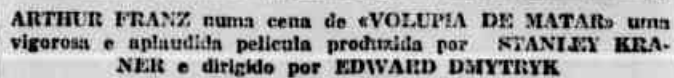
1934 — LUNETTA. Produção atalfofonica. Direção de E. W. Bero. Cenário de Robert A. Stemmle, baseado numa novela de Richard Frouin. elenco — Vittorio De Sica, Renate Clante, Elsa Merlini. (Versão italiana de um filme alemão de Carl Boese).

1931 — TEMPO MASSIMO. Produção eZa-Buma. Direção de Mario Mattoli. Cinografia de Carlo Montorsi. Elenco — Milly Migonzo, Vittorio De Sica, Camillo Pilotto, Anna Magnani, Nerio Bernardi, Giulio Donadio.

Compilado por JUVENAL FELIX.



Este ano tivemos uma série de filmes produzidos por Stanley Kramer, este inteligente produtor responsável pelo clima de dignidade de grande número de filmes americanos. No início do ano foi exibido o excelente «A Morte do Caixeiro Viajante», logo depois o Coliseu exibiu «Os Oito Homens de Ferro»; no Art-Palácio teríamos o vigoroso «Meus Seis Criminosos». Finalmente teremos, mais uma vez na tela do Coliseu a apresentação de um emocionante drama produzido pelo inteligente Stanley Kramer. Trata-se de «Volúnia de Matar» (The Sniper). Stanley Kramer escolheu um dos grandes diretores



A primeira coisa que Olivia de Havilland fez ao chegar a Nova York foi assistir à peça «Tea for Sympathy» para aplaudir a notável criação teatral de sua irmã Joan Fontaine. Ao que parece as duas irmãs resolveram afinal fumar juntas o cachimbo da paz.

Marlene Dietrich vem arrancando aplausos frenéticos em Las Vegas, apresentando-se no Hotel Sahara envolta em 35 metros de chiffon transparente. Com tudo isso a «brisa» provocada por um possante ventilador desnuda-a o bastante para receber a bagatela de 35.000 dólares por semana.

...
Terry Moore e Jacques Sernas, o galã italiano conquistado por Hollywood, tem formado um par constante

nas festas elegantes da capital do cinema. Terry, que é bastante escandalosa, encontrou um europeu que não terá receios de seguir o seu temperamento.

Marlon Brando teria confessado finalmente que estava saturado da publicidade feita através do seu suposto envolvimento com uma francesa. Este episódio, segundo se murmura, fora arranjado pelos estúdios da Fox preocupado com o gênio temperamental do ator e do seu reconhecido retraimento pelo sexo-frágil. Prosseguindo com a publicidade Marlon teria mandado as favas a aborrecidos franceses, e ainda como publicidade, esta vez aumentando a festas, em Roma, acompanhado da sensacional Sofia Loren.

Victor Mature, o Sansão.

Finalmente o público do Recife irá assistir, no próximo mês de janeiro a estreia de uma autêntica obra prima da cinematografia. Trata-se do filme dirigido por JONAS MEYERSON, "Andie Murphy" (Andie Murphy será o intérprete desta realização da qual reproduzimos uma cena).

Fernando, depois de ser Don Camilo vivo a figura de um irrequeito solteirão em «Fruto Proibido» passou a chamada pela crítica — Francisco Amorei entre outros — de fígura

Teremos no próximo dia 2 de Janeiro, na tela do Cine Coléu, a exibição de *«Fruto Proibido»* uma das mais recentes películas interpretadas por Fernando depois do seu extraordinário sucesso em *«Don Camilo»*. Segundo alguns críticos este filme foi a prova de fogo para Fernando e terminou com êxito, depois de ter vivido Don Camilo muitos julgavam que não pudesse viver outra figura. Mas Fernando venceu em *«Fruto Proibido»* justamente apontado como o seu melhor filme. A respeito desta película que vem fazendo vendê-lo records de bilhete, escreve o crítico Edmundo Ivo:

Fernando deu um realce, em que não se nota mais o que já vimos no grande ator, se a sua miséria perdere, se a sua esplendidez vida interior, se a sua miséria perfeita, se a sua recitação do mundo não revelasse coisas que ele conta, por exemplo, nos dias contados de que continue a contar até ao fim da vida. Como se pode ser natural e não ser um pouco artificial, pelo difícil, belando o ridículo, tragicômico, sem que sequer um momento se estivesse para o exagero? Vale a pena ver esse espetáculo que é Fernando em *«Fruto Proibido»*: está um monstro de interpretação! Além disso, o filme tem mais um atractivo: a música maravilhosa, o conjunto proibido, que no caso é a deliciosa Françoise Arnoul, representando bem, despindo-se, nu, com os seus braços e uma correntinha tal que não nos dá ideia, nunca, de imoralidade, quer mostre as pernas esculpturais, quer nos apareça de costas, quer se mostre a face, a cabeça a ser mister, como é a sua natureza... E sempre em companhia de vezes, não há dúvida. Os ambientes do filme são de nível médio, com uma escadada pelos bares semicandeados onde Fernando descobre que os seus timbretes usados nezes-



FRANÇOISE ARNOUL é a grande sensação de «FRUTO PROIBIDO» o esplendido filme francês estrelado por Femandel e que será a primeira película a ser exibida no Coliseu no próximo 26.

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S/A



O fim do Ano sempre trará para perto de nós aqueles que nos são caros — e tão agradável reunir-se numa época em que todos estão naturalmente alegres e felizes!

Mas para que você, senhora dona de casa, possa garantir completamente a presença de seus últimos parentes na casa...

sempre deixando de lado um tempinho destinado à sua própria pessoa, para que você possa apreciar a vida e desfrutar a companhia de uma verdadeira família. Uma dona de casa de rosto fatigado, cabelos desgrenhados e ligeiramente nervosa com os afazeres domésticos não é justamente o espetáculo mais belo do mundo...

Então, estamos de acordo — você vai desde já tomar conta do novo esquema de manutenção dos alimentos, dos presentes e da árvore de Natal.

Quando chegar a hora de pensar em menus para estas reuniões alegres, lembre-se desta sugestão: servir um almoço ou lanche fora de casa, preparado na grilha. Se você ainda não dispõe de uma destas churrasqueiras de ferro ou feitas na própria parede, ou ainda de uma churrasqueira de ferro ou de aço, que se adaptam ao forno ou ao fogão, é tempo de conseguir uma, pois é uma invenção maravilhosa e prática para quando há muita gente em casa. A churrasqueira é feita de uma charrasquinha mista feita em grelha. Você pode usar carnes de todos os tipos, cruas ou cozidas — o gosto é delicioso!

1) Carne de galinha (muito nova) cozida em pedaços
2) Carne bovina, cortada em bifes ou moída preparada em almeirão
3) Carne de vitela, costeletas ou lombo, etc.
4) Carne de porco: lombinho, costeletas
5) Presunto defumado ou cozido, cortado em fatias grossas
6) Salsichas (abra as latas conforme forem sendo consumidas — lembre-se de que há Salsichas tipo Frankfurt, Viena, Oxford, Petisco, cada uma com um paladar diferente)
7) Fatias de Viandada ou Presuntada
8) Linguiças, fiéis de fígado, rim, etc.

As carnes cruas devem ser temperadas com sal e se possível, pimenta e nada mais. As carnes preparadas como Salsichas, Viandada ou Presuntada não precisam ser temperadas. Os molhos serão servidos em separado, conforme a preferência de cada um. Deixe as carnes dourarem de ambos os lados, sem passar do ponto. Se forem manjares, poderão levar uma tira de bacon por cima.

Os molhos, que você deixará no lado numa mesinha, juntamente com todo o serviço de mesa, pão etc., poderão ser de tomate, mostarda, maionese ou de molho para grelhar. Além disso, você poderá ter pronta uma maionese com batatas cozidas e cenouras, rabanetes, palmito, aspargos, tomates, etc. enfiadas com alface e azeite. E não esqueça também de um patinho com peles diversos, príncipalmente de peru, que vai às maravilhas com esta carne dourada e cheirosa do seu churrasquinho misto.

A receita do molho para grelhar que mencionamos acima é a seguinte:

2 colheres de sopa de manteiga
1 colher de sopa de óleo
1 cebola pequena bem batida
1 cebolinha verde bem batida
1 pitada de açúcar
1 colher de chá de sal
1 colher de sopa de molho inglês ou semelhante

Derreta a manteiga e junte a cebola e a cebolinha. Cozinhe vagarosamente por 2 minutos. Adicione os demais ingredientes e deixe sobre a grelha durante mais 10 minutos (serve 8 pessoas).

Minha amiga, este seu churrasquinho vai ser um sucesso! Quanto à sobremesa, bem depois de tanta carne gostosa e de muitas frutas — muitas frutas frescas e maduras!

— E rapariga ou rapaz? disse a mulher.

Ele estivera algum tempo a ligar-lhe com a cinta o ventre dolorido; não retrucou. Dera na torre da Vidigueira a meia-noite, e em Vila de Frades logo começou a tocar para a missa do galo. O cerraieiro morrera pelos campos e as cumieiras do céu, azuis e vastas, refulgiam de estrelas e luar. Mas nem por isso a paisagem tinha ficado cristalina. Coisas opacas brotavam dos terrenos, formas dormientes que pareciam...

— Dá-me a criança, disse a mulher. Quero-lhe dar mama, não me morra de frio a pobrezinha!

Ele tinha nas mãos o pequeno ensanguentado, que vagava de frio, conjugando os belicões numa sucção de instinto, que deveria ter feito sorrir de enternecido um outro pai. E saiu do telheiro, o pequeno pendente da manopla, o cenho torvo, o ar fascinado.

A velha, vendo-o, estendera-lhe os braços do seu canto; e ele vagou assim por aqui, por ali, entre os troncos das faias e os silvados, atascado na lama, mas sem poder estar quieto em parte alguma, e como se pela mancha desse vazante ao feroz mental que o devorava.

Havia à beira da água um pedregulho. Ele se deteve. Ins-

Uma história, etc.

(Conclusão da 5.ª página)

mais variados felizes. Lembrou-se logo do garoto.

Viu, em formação militar, uma porção de soldadinhos de chumbo, como se fosse gente de verdade.

— Ah! se pudesse levá-los ao Manelito!

Ficou tão entusiasmado, que meteu a mão no bolso como se fosse comprá-los. Mas, sentiu que estava quase vazio. Pelo tanto, presentiu que tinha apenas algumas moedas de um cruzeiro, para voltar à casa.

Seus olhos naquele instante, ao transformarem rapidamente, impressionando-se de tristeza. Nada podia comprar para o Manelito e só pensava quando chegasse em casa, de mãos limpas.

Melancolicamente começou a andar, ainda olhando de soslaio, os soldadinhos de chumbo perfurados, lá na vitrina.

Ao apontar em casa, de passos indecisos e cabeça baixa, viu a janela, a figura de um pequeno Manelito, que atirando-se aos seus braços, gritou cheio de alegria:

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Matheus de Lima

Laboratório de Análises

Rua Nova 362 — Praça do Derby 211

TELEFONE — 6019

Exames de Laboratório

Exame de sangue, fôlego, urina, espermatozoides, etc.

DR. COLESTEROL, PROTEÍNAS, GLICOSE, UREIA, etc.

DR. NO SANGUE, Reações de FRIEDMAN E GALLI

MANINI

Dr. Medeiros de Brito

do Hospital Português

Doenças Internas, (coração, aorta, estômago, intestino, fígado, rins), Sífilis, Vias Urinárias, Eletrocardiografia, etc.

Consultório: Rua da Conceição, 219 (Terreo)

Horário: das 10 às 12 e 15 às 18 horas

— Fone: 7103 — Res: Av. Norte, 8063

Dr. ALVARO VIEIRA

Cirurgia Geral

Doenças de Senhores — Eletrocardiografia Médica

(Ondas curtas — Eletrocardiografia — Bisturi Elétrico)

Consultório: Rua da Conceição, 219 (Terreo)

Horário: das 10 às 12 e 15 às 18 horas

— Fone: 7103 — Res: Av. Norte, 8063

Dr. Laudenor Pereira

Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife

Cirurgia Geral e Ginecologia

Consultório: Edifício Santo Albino, 522 — 5.º andar

Horário: diariamente das 14 às 17 horas

Residência: Rua Sote de Setembro, 144 — Fone 3400 — Boa Vista

(47)

Dr. PAULO AMARAL

DOENÇAS DE SENHORAS

Operações — Vias Urinárias

Ed. Ouro Branco — Sala 703

Telefone 7906

Das 10 às 12 — 16 às 18 horas

(260)

Dr. Galileu Figuerêdo

Médico do Hospital Regional de Olinda e Samoré São Lucas

Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estômago — Intestinos e Fígado

Consultório: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar

Fone 2572 — Residência: Av. Sigismundo, Gonçalves, 75 Olinda

Prof. Arsenio Tavares

CIRURGIA GERAL, VIAS URINÁRIAS, GINECOLOGIA E PARTOS

Cons: Ed. Bancários — Av. Guararapes, 131 — 6.º andar

Sala 102 — Das 14 às 17 horas

Res: Av. BOA-VIAGEM, 3350 FONE 7 V 71

Dr. J. PONTUAL

MEDICO-OCULISTA

CONSULTORIO:

RUA DA MATRIZ, 44 — 1.º ANDAR

DAS 14 AS 18 HORAS

(14/006)

am vagar nas orelhas moles dos farejais.

Perto, nos choupos, havia gestos de angústia e imploração: saiam vozes da água preguiçosas e místicas como trenos, e certas transições tinham expressões humanas na noite, que perturbavam de morte o arrebatado.

Outra vez então, aquele homem, se ergueu com modos lentos, veio escutar. Os sapatos tinham-se, afinal enlaidados nos alagares, pairavam no sossego as asas afonadas dos mochos, dando espirais de roda ao forno de tijolo. E malgrado o frio, aquela noite de Natal vinha suave, com poucas cores mas delicadas, e cambiantes de céu que o vento, uma após outra, transmutava.

— Dá-me a criança, disse a mulher. Quero-lhe dar mama, não me morra de frio a pobrezinha!

Ele tinha nas mãos o pequeno ensanguentado, que vagava de frio, conjugando os belicões numa sucção de instinto, que deveria ter feito sorrir de enternecido um outro pai. E saiu do telheiro, o pequeno pendente da manopla, o cenho torvo, o ar fascinado.

A velha, vendo-o, estendera-lhe os braços do seu canto; e ele vagou assim por aqui, por ali, entre os troncos das faias e os silvados, atascado na lama, mas sem poder estar quieto em parte alguma, e como se pela mancha desse vazante ao feroz mental que o devorava.

Havia à beira da água um pedregulho. Ele se deteve. Ins-

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

Manelito, na sua doce inocência e talvez, sentindo a dor da mãe, começou a beliscar o pai, perguntando-lhe, E, os dois juntos, sob a luz da noite esplendorosa, em silêncio ficaram olhando as estrelas que luziam falsamente no enorme céu...

— Chegou papaizinho!

DR. WALDIR GONÇALVES FERREIRA

Ouvidos — Nariz

Garganta

Edif. Seguradora 3.º andar — Fone 7994

DR. JOSÉ RÊGO VIEIRA

Pele — Sífilis e Venéreas

com curso especializado no Rio de Janeiro

Cons: Ed. Almaraz — Sala 111 — Av. Guararapes

Residência: Visc. Albuquerque, 951 — Torre

DR. SA' LEITAO

DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS

Cons: Edifício SERTA — 6.º andar — Fone: 1136

Res: R. Fronteiras, 233 Fone: 3381

DR. AGOSTO BOMFIM

Clinica das doenças dos órgãos torácicos, especialmente de pulmões, bronquítis e pleuras, do adulto e da criança. Cura da asma, raquitismo, no consultório e domicílio.

Imperatriz, 140 — 1.º andar

Fone: 2284

Residência: Avenida 2334

Barbosa, 1087 — Fone 2334

DR. LUCILIO MONTENEGRO

Cirurgião-dentista

Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina

Tratamento das afecções buco-dentárias. Cirurgia, prótese, raio X, ultra-sonografia e ultra-violeta.

Cons: Edif. IAPETEC, Sala 606

Edif. IAPETEC, Sala 606

6.º andar, diariamente das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto nas Sáb. e tarde e Sáb. pois manhã

DR. J. COSTA ROCHA

Curso de especialização em São Paulo e Assistente da Faculdade de Medicina

COLEÇÃO, VASOS E RINS

HORÁRIO: Diariamente das 14 às 16 horas. Segundas e sextas até 18.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Consultório: Edif. São Albino — 7.º andar — Sala 727. Residência: Rua Conselheiro Portela, 618 — FONE, 2153

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER

CIRURGIAS, VIAS URINÁRIAS, ANUS E RETO

Consultas: das 16 às 18 horas

Cons: Edifício ADMAR

Anexo 7.º andar — Sala 724

Res: Rua do Futuro, 645 — Fone, 28597. TAMARINEIRA

DR. FERNANDO DE MORAIS

Professor de Cardiologia da Fac. Ciências Médicas

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo
"O JORNAL FEMININO"
— do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE



(LEIA NA PAGINA 11)

Combate às formiguinhas

"MEU filho Marco Antonio, de 13 anos, há dias colocou em uma garrafa meia xícara d'água e umas duas colheres de açúcar cristal, com a intenção de pegar moscas. Horas depois, já desinteressado da brincadeira, colocou a garrafa perto da pia da cozinha, indo procurar outras distrações. No dia seguinte, pegou a garrafa para guardá-la, e qual não foi a minha surpresa ao encontrá-la até o meu "epiteto das formiguinhas que andavam pela cozinha. Lavei a garrafa, tornei a colocá-la nela água com açúcar e deixei-a no mesmo lugar. Novas formigas se alojaram. Hoje já não existe uma só em minha cozinha. Como vêem, é um sistema prático e econômico que nos livra das indesejáveis formigas."

NIETA CALAES TEIXEIRA, Barbacena.

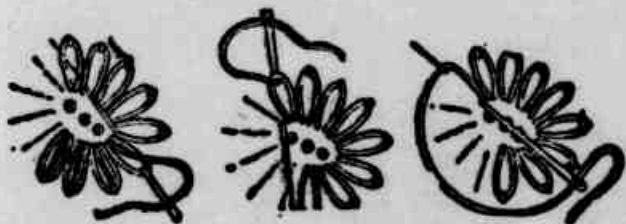
★ NOTAS DA SECRETARIA

ALDA ALVES, Goiânia: Não se preocupe: as contribuições que não podem ser publicadas por uma ou outra razão, são enviadas pelo correio, às socias interessadas. Assim, são sempre úteis, não acha? Seria um grande favor que prestaria a este clube se enviasse uma cópia da série Cínderela.

LOURINHA, Espírito Santo: A boneca seguiu pelo correio; é uma linda baiana, e você ficará muito satisfeita com a oferta. Junto segue a carta da socia que lhe fez esse gentil presente.

ARMENIA GUIMARAES, Estrela do Sul: Nossa amiga Maina Salim Miranda já devolveu os risos enviados por você. Devem ser devolvidos também a você ou são para ficar no clube, para serem emprestados a outras socias?

LIÇÃO DE PONTOS



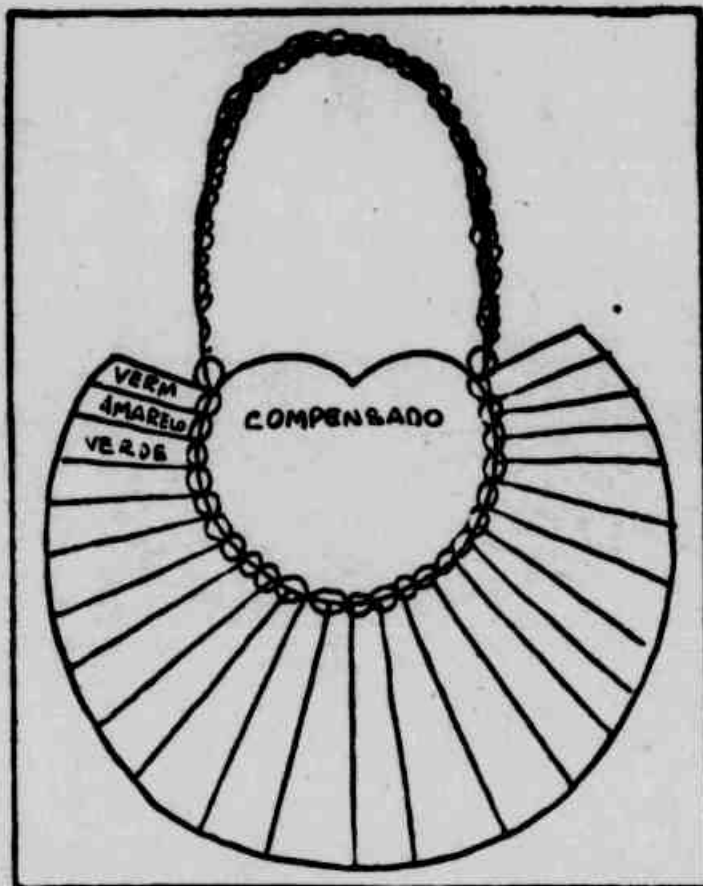
PONTO MARGARIDA

PARA a execução do ponto margarida marque a flor apenas com traços retos, um para cada pétala. Depois enfile a agulha no centro da corola, fazendo uma espécie de ponto de cadeia simples sustentado por um pequeno ponto atrás; pode ser completado executando no centro de cada pétala um ponto longo. Os desenhos indicam claramente os diversos movimentos da agulha.



PONTO ESPINHO

TRABALHA-SE da esquerda para a direita. Enfile a agulha verticalmente sobre o traçado do desenho, punte a agulha (primeiro desenho) mantendo a linha para a direita; introduza a agulha de alto para baixo e sobre o ponto precedentemente feito.



Quadrado

TRICÔ

Bolsa de tricô, em cores variadas

Contribuição de MARISTELA BARBOSA, do Ceará:

PARA confecção desta bolsa, são necessários os seguintes novinhos de lã: um em preto um em vermelho um azul um amarelo e um verde. (Eu já fiz em vermelho e azul marinho, e ficou muito bonita). Monte 150 pontos (se desejar maior ponha 180 pontos)



com a lã preta e faça 4 carreiras de tricô para o diâmetro. A segunda ordem é em vermelho, sendo 4 carreiras, ficando a malha para a direita. Empregam-se deste modo as outras cores da lã, sendo sempre alternadas com as 4 carreiras em tricô, em lã preta. Arremate quando a largura estiver correspondendo ao comprimento. Isto é, quando formar um quadrado; este é preso a uma parte de compensação, previamente enveralhada e furada como indica o modelo (para nela ser costurada a parte em tricô). Depois faça uma trança com lã preta, e cubra a parte em que fica a costura. O torçal que serve de alça, também é feito em lã preta, e preso a quatro pequenas argolas (duas de cada lado). Esta bolsa é de muito efeito e ótima para compras.

O JORNAL FEMININO

Suplemento do "Diário da Manhã", fundado em 10-2-1948

Redação: Rua Senador Cárdenal, 100, 5.º andar - Telefone: 33-7871 - Rio de Janeiro

Aplicação em ponto Paris

PARA fazer aplicação em Ponto Paris, faça o seguinte:

1) Ao fazer o risco no trabalho, apenas marque os lugares da aplicação, pois na hora de colocar as mesmas, não corra o risco da aplicação não coincidir com o risco.

2) Faça o risco na fazenda que vai servir para as aplicações, e recorte toda ela, vire a beira e alinhavê. Depois disto feito, coloque as aplicações, cada uma em seu lugar, e alinhavê.

3) Só depois de todas as aplicações estarem assim alinhavadas em seus lugares é que faça o ponto Paris. Por último, tire todos os alinhavos.

Quem me ensinou este processo foi uma professora de bordados. Para aplicar renda, recorte-a e alinhavê, primeiro faça o ponto Paris para depois recortar a fazenda que ficou em baixo da renda, e fazer o acabamento. A amiga Luiza deseja que tenha bom êxito em seus trabalhos.

ODETTE TRAVASSOS, Rio.

As Noivas

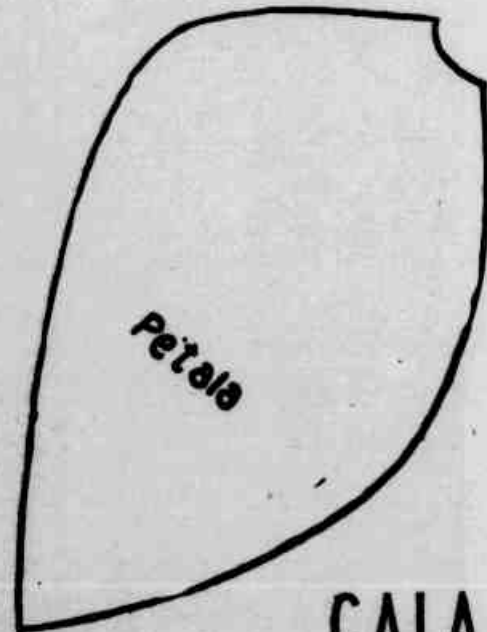
COMO sei que as noivas nem sempre têm quem as oriente na aquisição do seu enxoval, prontifico-me a servi-las apresentando-lhes enxovais, completos, de todos os generos. Lingerie finíssima com bordados e rendas francesas, em cetim, georgete, gaze, seda pura e mista, robes, deshabillés, liseuses, combinações, camisolos, enfim toda e qualquer peça avulsa. Roupas de cama e mesa. Tudo feito a mão e de confecção esmerada. Poderei também arranjar sob o sistema de crediário. Quem se interessar pode dirigir-se a mim, em carta ou pedindo o meu telefone à Secretaria.

FANIA, Rio.

Modo de preparar telas ou madeira para pintura

SE VOCÊ deseja preparar telas ou madeira (compensado) para pintura, faça o seguinte: Ponha em um litro de água 60 gramas de cola de carpinteiro. Deixe esta mistura amolecer durante 24 horas. Depois esquentê-a em banho maria. Passe a solução sobre a tela ou madeira, com um pincel largo. Deverá passar duas ou três vezes, deixando secar bem. Nesta mesma solução, misture alvaide até ficar como leite. Passe duas ou três vezes, deixando, de cada vez, secar bem. Deve deixar secar pelo menos uma semana, antes de iniciar a pintura. Caso fiquem carocinhos na tela, passe uma lixa levemente. O pano utilizado pode ser cretoma cru ou outro qualquer tecido semelhante. Com um abraço de

DALININHA COSTA, Muriaé.



Pétala

CALA FLOR

Fig 1

Fig 2

CORTE uma tira de papel amarelo com seis centímetros de altura e quatro centímetros de largura, enrole e prenda com um pedaço de arame de vinte centímetros de comprimento (figura 1). Corte uma pétala em papel branco, como está no desenho, enrole em torno do arame e amarre (figura 2). Passe papel verde claro no arame.

O ator



Conto de Jorge Scerbanenco



A MULHERES encarregadas dos banhos naquele hotel, eram quatro. A mais graciosa era Clelia. Vestida com um desalçado avental branco e uma touca mais desajetada ainda, também branca, continuava graciosa, os homens percebiam logo que era bonita. Alguns eram grosseiros e tentavam, como por descuido, aproximar-se de Clelia, mas esta lhes adivinhava a intenção e se retirava a tempo. Outros procuravam entabular conversação. "Que tempo heim? Como pode viver todo o dia metida neste sótão úmido e sufocante? A que hora termina o seu turno? Porém ela nem os olhava, desinfetava a banheira, perguntava friamente como queriam o banho, quente ou morno colocava as toalhas sobre o banco e se ia. Depois eram os que tentavam suborná-la com gorjetas. Em geral eram todos vulgares. Mas não era isto o pior do seu trabalho. O pior era viver dez horas consecutivas, das onze da manhã às nove da noite, naquele sótão, aonde jamais chegava a luz do sol, onde todo o dia, mesmo em pleno verão, usava-se luz elétrica; e o desagradável perfume do sabonete fornecido pelo hotel impregnava a atmosfera. Fazia um ano que não via o sol nada mais que uma vez por semana, em seu dia livre, e a meada nesse dia chovia e então tinha que ficar em casa.

— Quente ou morno? — perguntou Clelia.

— Quente, não. Quase frio — o jovem de cabelos louros e olhos azuis respondeu, acendendo um cigarro. Clelia não havia podido evitar olhar para aquele rapaz.

Não era fácil resistir. A cor de seus cabelos fazia pensar no sol, que ela nunca via, e os olhos azuis lhe lembravam o mar que só vira uma vez, ainda menina, em companhia de seu pai.

— Se quer fazer passar a ferro o seu terno, chame-me quando o tiver tirado.

— Como se chama? — perguntou ele.

— Clelia.

— A que hora termina de trabalhar?

Não, isso não lhe diria.

— Deixe-me passar.

— Escute-me — disse ele sem afastar-se. — Realmente só tenho sete dias de vida. Não é capaz de conceder uma graça a alguém que dentro de sete dias estará morto?

Sorria, mas aquele mesmo sorriso provocou frio e medo. Sentiu que as suas palavras extravagantes en-

ceravam algo de verdade. E foi sem convicção que disse:

— Não tem aspecto de morrer dentro de sete dias. — Desgraçadamente é a verdade. Mas você não o crê e mesmo que o acreditasse, que poderia importar-lhe?

Ao dizer isto, afastou-se. Clelia saiu. E pensou: "Há rostos que deixam ver os pensamentos, e ele tem um rosto assim. Era difícil acreditar que falara seriamente, mas em seus olhos azuis não se lia falsidade nem zombaria".

Pouco antes das oito, o quadro se iluminou no número doze, a cabine onde estava ele. Acudiu logo e bateu com suavidade à porta. O jovem abriu, completamente vestido e pronto para sair. Estava terminando de abotoar o paletó.

— Por favor, a que hora termina seu turno? — seu olhar doce implorava, velado de tristeza. E atrás desse olhar ela sentiu uma angústia que talvez havia sido sincera; talvez não seja possível uma pessoa mentir, quando está às portas da morte.

— Dentro de uma hora, às nove — murmurou ela.

— Tenho o carro lá fora, um Fiat preto — apertou-lhe a mão e saiu.

O carro a esperava à porta do hotel. Sentado ao volante, ele abriu-lhe a porta quando a viu chegar.

— Obrigado — disse, logo que ela se sentou ao seu lado. — Faz luar — continuou, enquanto punha o carro em marcha. — Jantaremos primeiro, depois iremos contemplar o luar junto ao mar.

O mar estava a mais de cem quilômetros de distância, pensou ela.

— Não quer? — murmurou o jovem. — Não quer ir comigo para tão longe?

— Sim, quero. Não vejo o mar desde que era pequena. E com luar nunca o vi.

Estava tão feliz que lhe parecia estar sonhando. Acrescentou. — No hotel não vejo nem luar nem sol.

— Eu nunca havia estado num destes hotéis. Mas depois de viajar mais de quatrocentos quilômetros precisava de um banho. É um lugar muito triste. Chamo-me Alberto — e o jovem calou enquanto o carro devorava a distância.

Chegaram a um grande restaurante iluminado com luzes de várias cores. O "maitre" aconselhou-lhes que não comessem no terraço porque fazia frio, mas ele disse que não importava. Ao redor do terraço estavam dispostas pequenas mesas, todas com suas lampadas. Como era realmente um pouco de frio, não havia ninguém. Sentaram-se em uma das mesinhas e contemplaram a cidade de uma altura de dez andares.

— O mar está ali — disse ela apontando para Este.

Depois, lentamente, rolou a angústia e interrompeu o seu sonho.

— Por que? — perguntou, — por que me disse que lhe restam sete dias de vida? Eu acredito.

— Agora temos que jantar — replicou ele. Seus dentes brancos brilhavam a luz da lua. E ela desejou ardentemente que ele tivesse dito uma mentira para interessá-la.

— Vou explicar-lhe o que é uma esquirola. — Nenhum dos dois tinha vontade de comer, mas era agradável estar ali, sós, no terraço, a luz do luar. — Um estilhaço de projétil. Vê esta migalha de pão? É pequena, não é verdade? Pola bem, eu a parto em dois pedaços, cada um dos quais é menor ainda; isso é uma esquirola.

— Por que me diz isto?

— Por que você quis saber — sorria sempre com seu sorriso bondoso e sereno. — O estilhaço está aqui na cabeça, nota-se o lugar por onde entrou, e uma marca imperceptível, parece um sinal. Está vendo?

— Não — murmurou Clelia depois de olhar-lhe a fronte. Não via nada. Havia despertado de seu sonho e sentia-se imensamente triste.

— Não se nota, eu sei — disse ele. — Foi em Val d'Ossola, e quando cai no chão como morto apenas se via um fiozinho de sangue. Meus companheiros me levaram a Suíça, onde me examinaram como se fosse um relógio desmontado: fizeram-me radiografias e descobriram que o estilhaço — três ou quatro grammas não mais, de puro aço alemão — havia entrado na clausura interhemisférica, se chama assim, isto é, no centro do cérebro. Morrerá, disseram, a primeira vez que subir ou descer escadas. Segundo eles, eu devia viver sempre em casas de andar único, isto é, junto ao chão. Mas não morri...

Interrompeu-se uns minutos para pagar a conta. Depois se levantou:

Instalaram-se novamente no carro: havia pouca luz nesse canto e ele a beijou furtivamente, quase com violência; depois oprimiu o acelerador e o carro partiu com uma brusca sacudida. Durante longo tempo, até que saíram da cidade, ele não pronunciou uma palavra.

— Ficaste triste? — disse por fim. Olhava a grande velocidade.

Ela moveu a cabeça afirmativamente.

— Mas nem me conheces direito, não deves preocupar-te por mim. Terminarei de contar-te a minha história, assim depois não pensamos nem falamos mais desse assunto.

A lua brilhante iluminava o caminho como se fosse de dia. Ele falou:

— O estilhaço continua incrustado. Passaram dez anos e não se move. Mas de vez em quando sinto coice... é como se me dessem uma martelada na cabeça que me deixa atordado por uns minutos, meia hora no máximo. Não sei quantas vezes me aconteceu nestes anos. Às vezes estou bem cinco ou seis meses, outras me acontece duas ou três vezes por semana. É a esquirola. Uma vez me aconteceu quando fui bater contra um portão e quase atropelo uma senhora idosa. Outra vez estava com uma moça e cai sobre ela como um tronco; estávamos em um bar e me disseram que a jovem deu um grito que quase mata de susto uma senhora sentada perto de nós...

Rindo quietamente, ele apoiou um segundo sua mão, leve e casta, sobre os joelhos de Clelia. E continuou um momento depois:

— Não seriam nada os desmaios, e lógico que um estilhaço no meio do cérebro deva ocasionar algum distúrbio, mas a questão é que cada vez que desmaio corro perigo de não despertar mais. Durante um ano dois, pode-se suportar uma ideia. Depois se faz difícil desmaiar e difícil viver. Quatro anos atrás decidi operá-lo. É uma operação quase impossível, dizem; segundo as estatísticas tem exito uma vez sobre mil. Depois de ter ficado duas semanas em observação não me quiseram operar, alegando que teria sido um homicídio, não uma operação. Aguentei outros quatro anos, até que pude convencer outro cirurgião; amanhã tenho que internar-me. Se a operação der resultado voltarei a ser um homem normal, se não, paciência, terei acabado, mas assim já não podia continuar. E agora, prometo-te uma coisa: não falemos mais disto, por nenhum motivo. Se tocares neste tema não te responderei... Menos mal que há um posto depois da curva, estava ficando sem gasolina — acrescentou olhando o medidor de combustível.

O carro se arrastava lentamente sobre a areia, roçando quase a borda prateada das ondas ao retirar-se. O mar parecia uma lâmina de aço, reluzente e rugosa, e a lua era como uma moeda de prata suspensa sobre as águas; ao largo da costa, as palmeiras imóveis refletiam contra o negro da noite as luzes violáceas do ar quieto, enquanto os autos cruzavam as ruas.

A beira-mar a primavera se fazia sentir mais ainda. Os lábios dele se fundiam nos de Clelia, sempre com violência; depois se separou bruscamente e deu uma volta ao volante.

— Quase fomos para dentro d'água — sorriu. Parou o carro. — São quase três horas. Às cinco sai o sol, fiquemos a espera-lo.

— Oh, sim... — Clelia flutuava em um doce torpor, o aroma de seu cigarro penetrava em todo o corpo e o roçar de sua face aspera era uma carícia demasiadamente forte, mas de vez em quando sentia que seu coração se gelava repentinamente. Vou explicar-lhe o que é uma esquirola... o que é uma esquirola...

— O que tens?

— Nada, nada.

— Pensas em alguma coisa.

— Não, querido.

Retirou o braço que a rodeava, ringo.

— Foi um conto, não devia contar-te essa história.

Agora te sinto distante porque pensas nela.

— Não, não penso — mentiu. — Não te inquietes, querido, não penso. — Insistiu ela, obstinada.

O jovem encolheu os ombros, inerte. Mexeu no bolso da porta do carro e tirou uma revista.

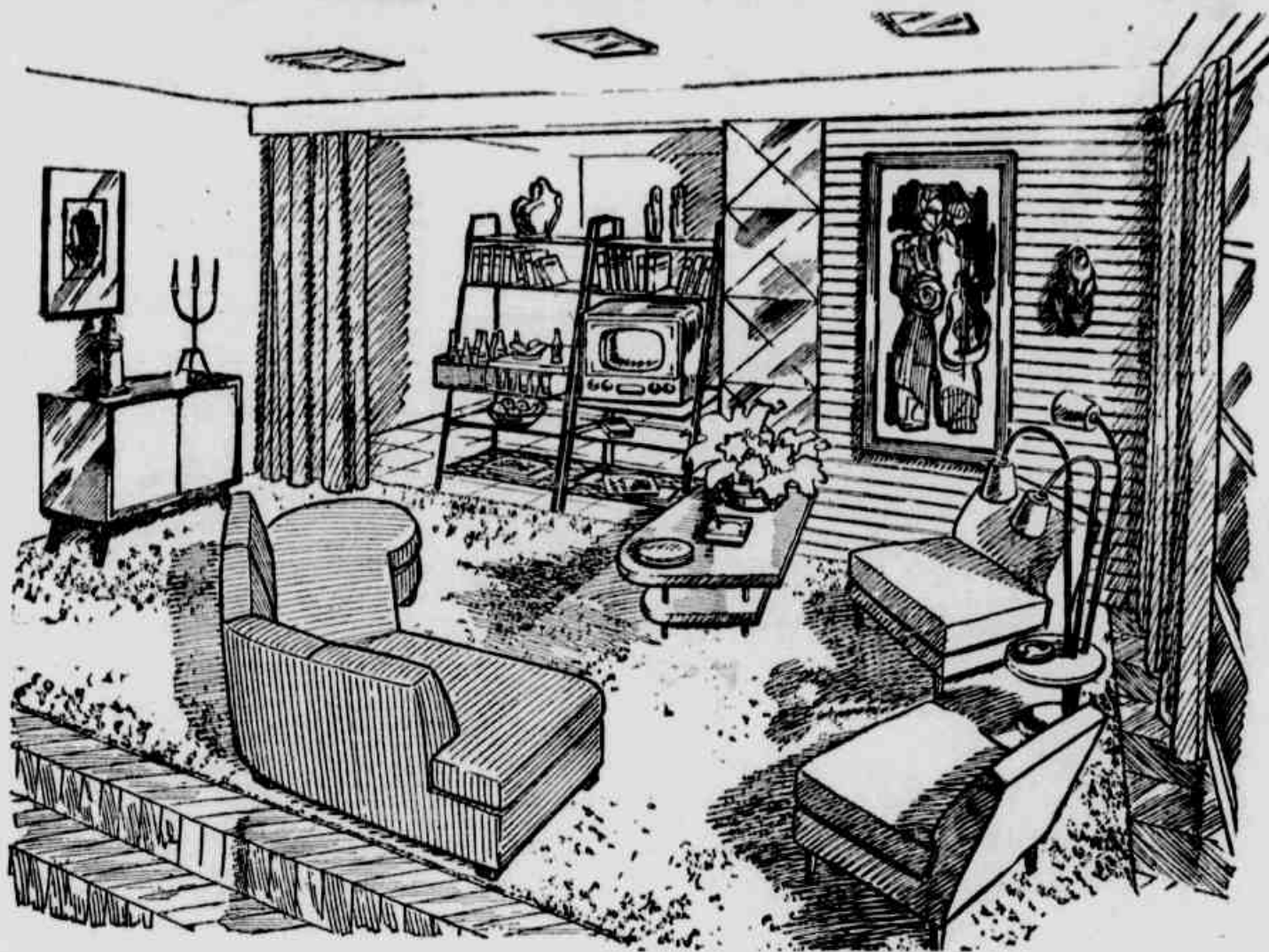
— É uma menina romântica e não te interessa o teatro — virou umas páginas da revista e acendeu a luz. — Lê isto: A esquirola drama em três atos, e aqui está outra página, está minha fotografia...

O jovem interpretou do novo drama "A esquirola" na cena final do segundo ato. Se te interessares pelo teatro, terias ouvido falar desta obra. Não é nada original, é a história de um homem que volta da guerra com uma esquirola na cabeça e sabe que vai morrer de um momento a outro; o fato de que esteja a um passo da morte é o nó da obra: as mulheres apenas o sabem, se lhes desperta o instinto maternal, nenhuma lhe resiste. E isso é verdade: teve a prova em minha vida três ou quatro vezes; quando lhes contava minha história cediam. Mas tu és demasiado ingenua. As outras duvidavam um pouco de compensação tu

(Continua na página 10)



O Seu MUNDO



DEIXE A CRIANÇA AGIR



personalidade começa a revelar-se muito cedo quando ela sabe que deve contar especialmente com a sua inteligência, com a sua vontade. E você sabe, mãezinha, em que idade uma criança pode começar a agir levada pelo seu desejo de ser útil em alguma coisa?

Observe o seu pequenino logo que ele completa dois anos: ele começa a interessar-se pelo que o cerca, quer ter também um pouco de importância, ama a sua mãezinha com um transporte que desperta nela uma profunda comoção, e anda em torno dela, faz o melhor que pode para... ajudá-la. Se a mãe lhe pede um objeto, como corre para ir apanhá-lo! A mãe deve dar-lhe estímulo, não deve dizer-lhe "isto não", "ainda não és capaz de fazê-lo". É este o período favorável para encorajar a criança. É preciso, naturalmente, que a ponha em grau de agir sozinha, especialmente no vestir-se. Metodicamente, a mãe reunirá tudo o que for necessário ao seu arranjo pessoal e, pela manhã, quando a criança sair da cama, lhe ensinará a ordem das peças a vestir:

— Eis a camisinha, tira o pijaminha; agora veste as calcinhas...

As indicações breves e claras gravam-se logo na pequena mente, e serão dadas com voz calma para que a criança não se confunda; e devem ser repetidas todas as manhãs com os mesmos termos para que recorde; se comete algum pequeno erro, a mãe deverá rir, sem dar importância à coisa, explicando a razão pela qual uma coisa deve ser feita em um modo e não em outro. Pouco a pouco a criança se habituará, com grande satisfação sua; e se sentirá empenhada em fazer sempre melhor, a perseverar e ter alguma sua idéia especial que pode ser levada em consideração pela mãe.

Aos quatro anos, o valente homenzinho ou a graciosa mocinha não terá mais necessidade que lhe ajudem a vestir-se e não ser para abotoar as roupinhas e atar os cordões dos sapatinhos. Sucede, porém, que crescendo o pequeno despota começa a perder o interesse pelo que lhe parecer divertido; e eis que aos cinco, seis anos não mais se entusiasma pelo que era o seu orgulho. Principalmente aos seis anos a criança se mostra aborrecida de dever vestir-se, considera esta operação muito maçante, parece-lhe uma difícil missão e procura evitá-la o mais possível.

Que fazer? Gritar com ela, puni-la, impor-lhe os seus modos que

A MÃE geralmente não tem muita confiança no seu filhinho: pensa que na sua idade infantil tenha sempre necessidade da sua ajuda, que não saiba "arranjar-se" quando se trata de cuidar da sua pessoinha ou de vestir-se.

É bem justa esta preocupação materna, mas eis que se vêm crianças que chegadas à idade de seis ou sete anos ainda recorrem ao auxílio da mãe para vestir-se, e se esta mãe tem a sua pequena ninhada a qual acudir, quanto tempo deverá gastar para vê-los em ordem? Mas a parte isso, uma criança deve saber fazer por si mesma muitas coisas; a sua

UM JOVEM na desesperada procura de um emprego decide aceitar uma ocupação em um circo.

— Meu rapaz — lhe diz o diretor. — Aqui só temos livre o posto de domador de leões. Mas, pode crer, — acrescenta em tom persuasivo — não se trata de um trabalho muito difícil. Todo o segredo está em convencer os leões que você não tem medo deles...

O jovem hesita um momento e depois sacode a cabeça:

— Não — responde. — Não creio que poderei ser um tão bom simulador.

SALA DE VISITAS

ESTA caracterizada pelas linhas avançadas da mesa e do sofá, que está tepeçado em tapetaria de original padrão listrado em cor vermelha e havana. As pernas da mesinha e a estante onde se encontra o aparelho de televisão são de metal pintados em laquê preto. Na estante também se pode por livros, garrafas de bebidas arrumadas em graciosas cestas de vime e objetos decorativos. As duas poltronas da direita são da mesma cor, e a mesinha que está presa na parede é de peroba clara. Por trás da mesa, a parede foi coberta com um painel de espelhos. O tapete é bege e preto. A luz difusa cai do teto e entre as duas poltronas foi colocada uma mesa-abajour com cinzeiros.

obedeça? O resultado não será satisfatório para esta como para outras funções inerentes à vida prática. É preciso recorrer a certos recursos que têm sucesso naquela idade. Por exemplo, mostrar-lhe o relógio e indicar-lhe quantos minutos lhe são necessários para acabar de vestir-se e invocar razões, dão à criança a impressão de ser já uma "pessoa grande".

— Sabes o que ontem à noite disse o papai? Que deves ir comprar o jornal aqui na esquina, antes que ele saia de casa. Vai, então, depressa! Não queres acompanhar tua irmãzinha à escola? Ela é maior do que tu, mas tu és já um homenzinho, compreendes?

Algumas mães perguntarão talvez se é assim necessário dar tanta importância ao fato de habituar uma criança a vestir-se sozinha. Como resposta, basta pensar que existe uma infinidade de crianças de nove, dez anos, que dependem ainda dos cuidados da mãe, esta operação indispensável; a mãe deve correr atrás do filho ou da filha para enfiar-lhe no bolso o lenço, para abotoar-lhe o casaco, torná-lo enfim apresentável para a escola ou o passeio.

As crianças são distraídas "aerreas" por natureza; enquanto estão na idade dos brinquedos, só pensam em brincar; quando começam a estudar é a escola que os ocupa, depois os companheiros, os divertimentos, o esporte. Habitua-las a tempo a cuidar de si mesmas é dar-lhes certa responsabilidade que crie nelas o senso da precisão em tudo que diz respeito a sua pessoa. Vem o momento em que elas mesmas se despertam, é verdade, compreendem que ser desleixadas, estar sempre em desordem, não suficientemente limpas e cuidadas faz que sejam menos consideradas pelos companheiros e procuram corrigir-se. Não todas, porém, têm capacidade para compreender isso e nem todas têm a força de vontade de reeducar-se.



O QUE COMER SE DESEJA TER UMA PELE PERFEITA

A pele é o espelho da saúde, é o fator principal da beleza

PARA FAZER uma comparação, pense em ter que forrar as paredes do seu apartamento. Se fizer colar papel novo sobre o velho, o que acontecerá? O papel depois de um certo tempo aparecerá empoado, ondulado, e você talvez dará a culpa à qualidade do papel, mas não terá razão. Saiba que a maior fadiga de quem tem como profissão forrar paredes, consiste no limpar a parede.

Acontece a mesma coisa com os cremes de beleza. Não os culpe. Se não lhe dão logo o esplendor que deseja, a culpa é toda sua. Você não "limpou as paredes". Não formou primeiro uma pele nova. Mas se com um regime oportuno tiver preparado uma epiderme sã e limpa, então os cremes, os cosméticos demonstrarão todas as suas virtudes e serão os fatores mais promissores da sua beleza. Fique certa a pele, o órgão mais extenso e delicado do seu corpo, merece todos os seus cuidados.

Se a pele é demasiado seca

Milhares de mulheres lamentam a pequena miséria fisiológica que é uma pele seca e murcha; uma pele envelhecida antes do tempo; uma pele rugosa que, se fosse examinada com uma lente, apresentaria aspergaminhas.

Milhares de mulheres não têm uma pele de sessenta anos e, no entanto, podem obter exatamente o contrário. Uma pele aspergaminhada contém falta de vitamina C, uma substância alimentar preciosa. Se a sua pele é demasiado seca, se apresenta rugas finas e está gressada, pode ficar certa de que não tem vitamina C em quantidade suficiente.

Por que esta certeza? O defeito da pele seca, se exagerado, assume o nome de uma conhecida doença: a pele seca. Ora, esta doença é devida à carença da vitamina C. O seu pequeno defeito físico e provavelmente só uma forma benigna e distorcida da tal pele seca. E há um remédio: a vitamina C.

Mas é preciso ter presente uma coisa: a vitamina C se dissolve na água, e se separa com muita facilidade do alimento que a contém e por isso acontece geralmente que é destruída pela coção. E' então muito importante cozinhar os legumes no seu próprio suco (ou com uma quantidade de água mínima). Jogando fora a água em que foi cozido o legume, você jogará fora uma água de juventude e de beleza. Eis, agora os alimentos aconselhados:

Leite fresco, manteiga fresca, ovo fresco, fígado, levedo de cerveja, feijão, lentilha, ervilha, arroz não refinado, trigo e centeio não natural, fruta fresca, legumes frescos.

Se tem a pele muito oleosa

A pele oleosa é consequência de uma alimentação demasiada rica de gorduras animais, de féculas e de doces. Para remediar o defeito da pele oleosa, três coisas são necessárias: estar muito ao sol, limpeza, regime. E' preciso eliminar todas as gorduras e substituí-las com frutas e legumes. Os coquetéis de cenoura, de aipo e de couve são os mais aconselháveis. Mas o remédio melhor para combater a pele oleosa é o suco de pepinos. Esprema pepinos crus, frescos, não descascados. Tome dois copos deste suco ao dia, para a ação interna. Para a ação externa não hesite em fazer uso do suco em aplicações no rosto. Poderá dar ao suco de pepinos que deve beber, um agradável sabor acrescentando-lhe suco de tomate ou de limão. O pepino é o grande "limpador" das peles oleosas.

Se a sua pele não é nem seca nem oleosa

Suponhamos que a sua pele não seja nem demasiado seca nem demasiado oleosa, mas somente uma pele "desbotada". E você gostaria,

Se a sua pele é nutrida com um sangue mau, não tem meios de defesa. Cada pontinho preto, cada ravo, cada poro dilatado é uma spinha em potência. Convença-se também de que, se os seus intestinos não funcionam regularmente, não poderá pretender ter uma pele como a desejaria. O problema é este. Os resíduos de uma digestão imperfeita envenenam o sangue e sujam a pele. Sendo assim, é necessário um regime de limpeza. Faça-o bebendo pelo menos meio litro do caldo-milagre, todos os dias, por dez dias seguidos. Poderá bebê-lo em qualquer momento do dia, durante as refeições, entre as refeições frias ou quentes. Este caldo tem sempre conseguido limpar uma pele irregular e sujeita a espinhas.

O caldo-milagre

Ingredientes: um punhado de aipo, um punhado de cenouras, um punhado de espinafres, um punhado de salsa, uma colherinha de sal ou uma colher de caldo de carne.

Preparação: Corte em pedacinhos os vários legumes ou passe-os no triturador. E' necessário encher três xicaras de aipo, três de cenoura, uma xicara de espinafre e um quarto de xicara de salsa. Ponha tudo numa panela. Junte dois litros de água quente e faça cozinhar de vinte a trinta minutos no máximo. Apagado o fogo junte a colherinha de sal ou a colher de caldo de carne. Junte também uma xicara de suco de tomate fresco, para vitalizar o caldo. E beba pelo menos meio litro ao dia.

MAQUILAGEM COMUM E MAQUILAGEM PARA FOTO

MAQUILAGEM COMUM

POUCAS mulheres dão a necessária importância à maquiagem, porque poucas são as mulheres que sabem como se consegue o efeito de uma maquiagem dosada segundo as regras da arte. E isso sabemos pelas cartas que recebemos de nossas leitoras, nas quais nos perguntam por que algumas mulheres que encontram na rua têm rostos com pele aveludada que dão a impressão de ser devidas a natureza, mas que na realidade são apenas o resultado do mais sutil artifício.



Antes de tudo, cara leitora, tenha em mente uma vez mais que não há maquiagem perfeita se a pele não está perfeitamente sã e bem tratada.

O rosto aveludado que tanto você inveja, é a consequência da escolha de uma boa base para o pó. São ainda muitas as mulheres que se pintam simplesmente passando sobre o rosto a esponja de pó e sublinhando as faces, os lábios e os olhos. A boa maquiagem porém, só pode ser obtida usando uma boa base para o pó. Não se tem no comércio bases de todas as qualidades e de todas as densidades. A naturalmente é sempre bom confiar nas que trazem como garantia nomes famosos.

A base para o pó deve ser usada — qualquer que seja o seu tipo — com parcimônia. A técnica que chamaremos dos cinco pontos consiste em retirar uma porção de base com um dedo, e apolar depois o dedo sobre o centro da testa, sobre a ponta do nariz, sobre a ponta do queixo e sobre as duas faces, de modo que sobre estes cinco pontos fique uma pequena mancha de base. E' esta exatamente a quantidade necessária para criar um fundo perfeito à maquiagem.

Sempre com a polpa do dedo estenda a base de maneira uniforme sobre todo o rosto e deixe que ela seja um pouco absorvida pela epiderme, antes de aplicar o rouge, na parte mais saliente das faces. Passe então o pó usando de preferência uma esponja de pluma ou mesmo um chumaco de algodão cheio de pó e não esfregue, mas, apolando, apertando a esponja sobre todo o rosto, de modo que este fique demasiadamente empoado por alguns

minutos. Deste modo o pó absorverá algum eventual excesso de untuosidade, deixado pela base. Depois disso, com uma escovinha apropriada ou um pouco de algodão, tire o excesso de pó, de modo a uniformizar a aplicação. Passe o cosmético nos olhos, e pinte finalmente os lábios marcando primeiro o contorno, com precisão, com um pincel especial e duro, e terá assim obtido a maquiagem que deseja.

MAQUILAGEM PARA FOTOGRAFIA

E' também interessante estudar uma maquiagem para fotografia, diversa e mais marcada do que a normal, porque cada uma de nós pode ter necessidade de fazer uma boa fotografia, e não um dos comuns instantâneos que, se têm o mérito da vivacidade frequentemente não nos mostram em nosso aspecto melhor.

Para uma boa maquiagem de fotografia é necessário antes de mais nada uma base pesada e, neste caso, recomendamos o uso da base compacta sólida (em tijolinho) que se estende com uma esponjinha ou um pouco de algodão molhado e bem espremido. Sobre as faces, para a fotografia, não deverá empregar rouge, mas para os lábios usará um batom bem escuro, cuidando de umedecer os lábios para que apareçam brilhantes. Poderá, para este fim, passar nos lábios um pouco de glicerina, no último momento.

Nas palpebras superiores, aplique estendendo do centro para o lado externo, uma leve sombra azul ou parda e, se tem o tipo adaptado, prolongue os olhos com um leve e fino traço de lápis.

Sobre os olhos, naturalmente, e rímel usado porém com mais liberalidade do que o habitual.

O BOM USO DO BATON

QUANDO aplicar o seu baton, não o faça serenamente, como uma coisa sem importância ou que só tenha sido inventada para dar cor aos lábios.

Lembre-se que aplicar o baton é uma arte e que, como toda arte, tem as suas consequências. Observe que não é elegante deixar marcas de baton em guardanapos, copos e xicaras. Para evitar esse inconveniente, tenha o cuidado de retirar o excesso com um lenço de papel.

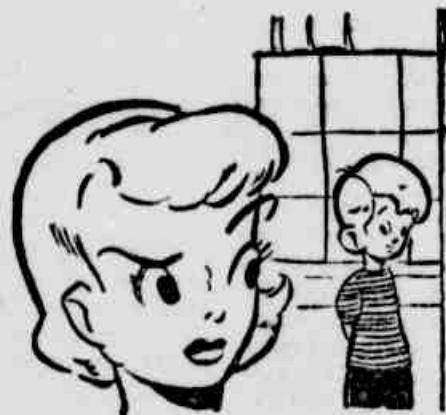
Não deixe ficar pelas bordas dos lábios manchas gordurosas, provenientes do excesso de baton, que arruinarão sua aparência. Antes de usar o baton, ponha pó em volta dos lábios e remova o excesso de pó com uma escovinha seca. Só depois disso aplique o baton.

Não deixe que um contorno fique menor que o outro, quando quiser aumentar os seus lábios. A impressão será péssima. Antes de usar o baton, marque o contorno com um pincel apropriado, dando à sua boca o tamanho que deseja, mas sem exagero. Depois encha os lábios, mas seguindo o contorno feito pelo pincel.

Não permita que seus lábios se apresentem secos e rachados, pois quando pintados, esses inconvenientes se acentuam desagradavelmente. Antes de pintar seus lábios, se eles são secos use um creme. Deixe ficar uns segundos, retire com um lenço de papel e depois, então, aplique o baton, tendo o cuidado de espalhar cuidadosamente e retirar o excesso.

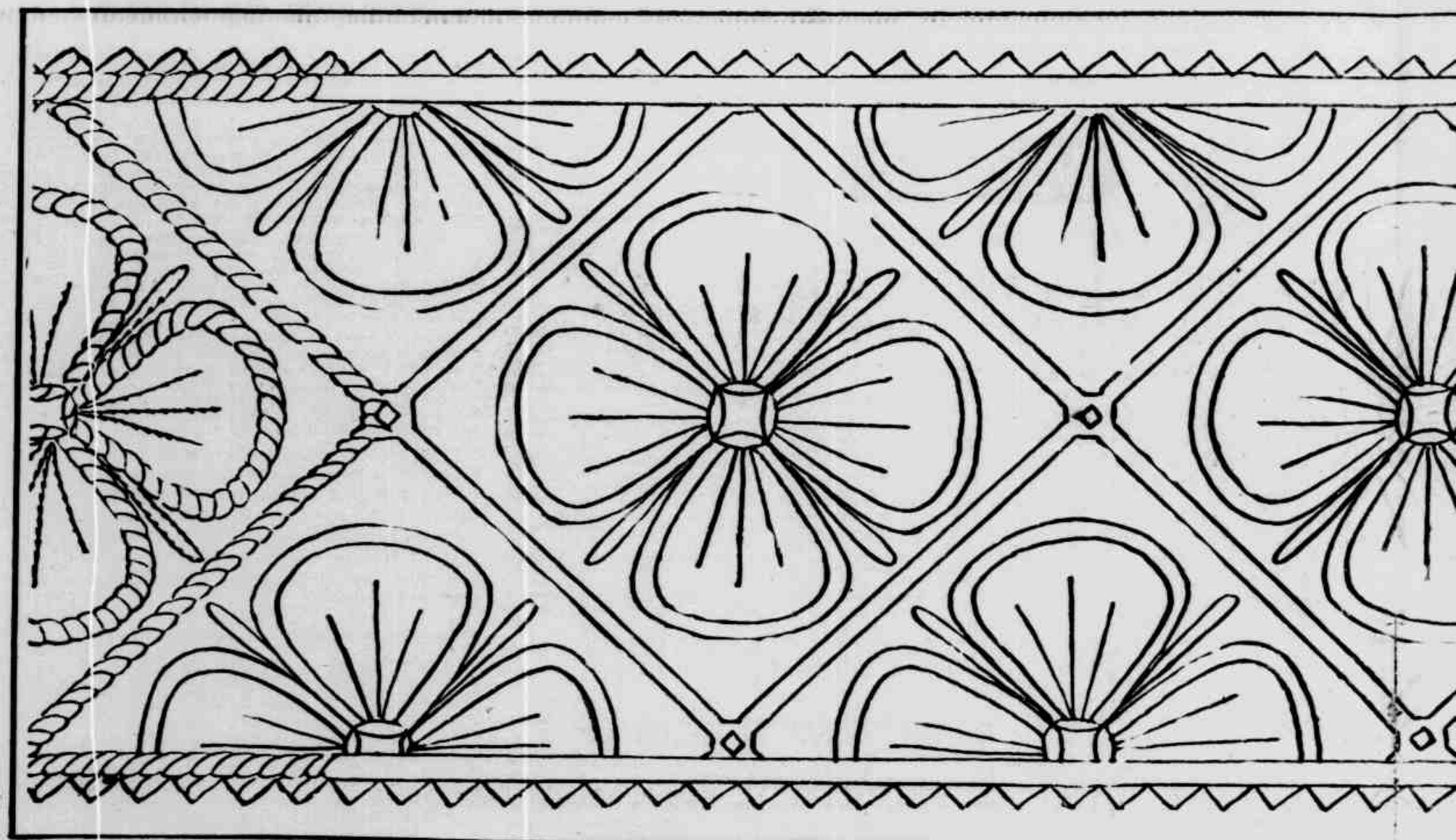
SENHORAS: PERIGO!

UM MÉDICO inglês que se dedica a psicologia, põe em alarme o mundo feminino, anunciando em um jornal londrino a propagação de uma nova e contagiosa doença. E como ainda não arranhou um nome científico e difícil para a sua descoberta, o médico a chama "a doença da super-dona-de-casa": é grave, porque torna a mulher palida e nervosa e provoca as separações de conjugues; é a doença da dona de casa obsessiva pela ordem, pela limpeza, pela higiene que encontraria paz só em um aposento asético e brilhante como



um laboratório farmacêutico. Como não é uma doença que acabe com a pessoa de um só golpe, para evitá-la basta prestar atenção aos primeiros sintomas, facéis de descobrir. Eis, entre os primeiros sintomas, a cinza dos cigarros; a dona de casa começa a detestá-la ao ponto de não poder deixar de esvaziar os cinzeiros cada quinze minutos. Segue a "alergia" pelas almofadas amassadas e "fora de lugar" do divan na sala de estar, que a senhora bate e enche e recompõe a todo momento (e martiriza o marido e os filhos, se os tem, impedindo-os de refestelar-se sobre as macias poltronas e divans). Um estado sucessivo da doença é quando a dona de casa torna-se intensamente "possessiva". Isto é só fala da "minha casa", da "minha sala de jantar" e sobretudo e triunfalmente da "minha cozinha" e do "meu banheiro". Tudo quanto a perturba e desagrada pertence ao marido, e usa dizer, sutilmente, "o teu cachimbo que fede" "os teus sapatos sujos" e até "aquele teu insuportável filho".

"Atenção a estes sintomas" conclui o médico-psicólogo; "senhoras, controlem-se antes que seja tarde demais, antes que seu marido tenha encontrado um bom refugio na casa desordenada mas acolhedora de sua loura datilógrafa...".



A

SSUMI ESTE emprego exatamente há dezesseis dias. Pensei que ia conhecer gente diferente da que frequentava a loja onde trabalhava anteriormente. E sou decepcionada. Quando passo o espanador pela mesa de três livros por dez cruzeiros, tenho vontade de desarrumar tudo, de atirar no chão aquele monte de leitura imprestável. Não há atividade, não há nem sequer aproximação do cliente. Tanto que, a meudo, olho-me ao espelho para comprovar que não mudaram os traços de meu rosto. Não sou feia. Meu nariz é pequeno e passável. Meus olhos são grandes, negros e inquietos. Minha pele é cor de jambo. Meu corpo, harmonioso, sabe andar atraentemente. Mas ninguém se aproxima de mim. Ninguém.

Julguei encontrar-me com leitores interessantes. Não os encontrei. Os livros que se vendem ou são muito estranhos ou são muito vulgares. "A abstinência como educação do espírito", "A unificação da Europa", "O raquitismo"... Que homem interessante se pode encontrar em quem lê estas coisas? Servem para alguma coisa? Suponho que sim, porque de outra maneira não teriam saído esses livros. Dos vulgares, melhor não falar. Pareceria que quando a gente está cansada de rir procura um dramalhão com o qual chorar. Bem. Isso quanto aos leitores. Julguei, também, encontrar-me com escritores. Há poucos. Os quatro ou cinco que se aproximam da mesa dos três livros por dez cruzeiros são silenciosos, carrancudos, rodeados de uma impermeável atmosfera de egolatria. Não me olham. Nunca. Também não olham as outras mulheres. Chegam, procuram entre os livros expostos, e não levam nada, nem sequer dão um cumprimento à vendedora. Eu gostaria de saber como são, porque tenho uma idia muito pessoal deles. Consi-

dero que são falsificações de homens. Somente um se dirigiu a mim duas ou três vezes. Chama-se Gaspar Amieiro. É jovem. De trinta anos. Veste ternos claros. Não parece de todo pobre. Tem olhos brilhantes e não usa nem bigode nem barba.

Gaspar Amieiro escreveu um romance que se chama "O nativo". Perguntou-me duas ou três vezes se seu romance se vende. Vaidoso. A primeira vez respondi-lhe que pouco. A segunda que na mesa de três livros a dez cruzeiros teria muita saída. Deu um passo atrás e me olhou mortificado e desde então não voltou a perguntar-me sobre "O nativo". Confesso que gostei porque tive medo daqueles seus olhos brilhantes e profundos. Com aqueles olhos brilhantes e profundos Gaspar Amieiro me olha obstinadamente quando, às tardes, chega à livraria, vai até o fundo e conversa longo tempo com o dono do negócio. Este tem um interesse particular por relacionar-se com escritores. Mas nenhum lhe faz caso. Unicamente Gaspar Amieiro, que assim se converteu em

um elemento mais da casa.

Acabei por interessar-me por Gaspar Amieiro. Penso que dele poderiam extrair-se espessas pás de sonhos românticos. São aqueles olhos que lhe denunciam uma alma diferente do tipo standard de alma. Além disso tem uma maneira especial de tocar os livros, abri-los, folheá-los. Meu interesse por ele aumentou e me surpreendi aguardando a hora de sua chegada à livraria ou colocando em um local bem visível seu romance e até oferecendo-o ao comprador inexperiente. Este sentimento de curiosidade pelo autor de "O nativo" é a única coisa apreciável que senti nesses dezesseis dias de trabalho.

...

Mas Gaspar Amieiro deixou de frequentar a livraria. Faz já onze dias que não aparece. Nunca senti tanto sua ausência. Minha saudade foi aumentando. Mas não foi uma saudade estóica. Não, eu o procurava. Às vezes até chegava à porta da rua para ver se vinha à loja pela direção habitual. Mas até hoje não apareceu. Minha inquietude foi tanta que cheguei a perguntar ao patrão se sabia alguma coisa de sua existência. O patrão me respondeu muito simplesmente que Gaspar Amieiro era um homem estranho; que quando escrevia ficava dias inteiros sem sair de sua casa; acrescentou que também costumava fazer

A Moça da



viagens ao interior do país e que não voltava durante muitos meses. Para completar minha tristeza falou também na possibilidade de que estivesse doente, pois sua saúde era muito delicada. Desde então minha saudade se converteu sim, em uma coisa estóica. Passava as horas imóvel, junto à mesa de três livros a dez cruzeiros, pensando, pensando tanto que acabei por convencer-me de que Gaspar Amieiro me apaixonara com seus olhos brilhantes e profundos.

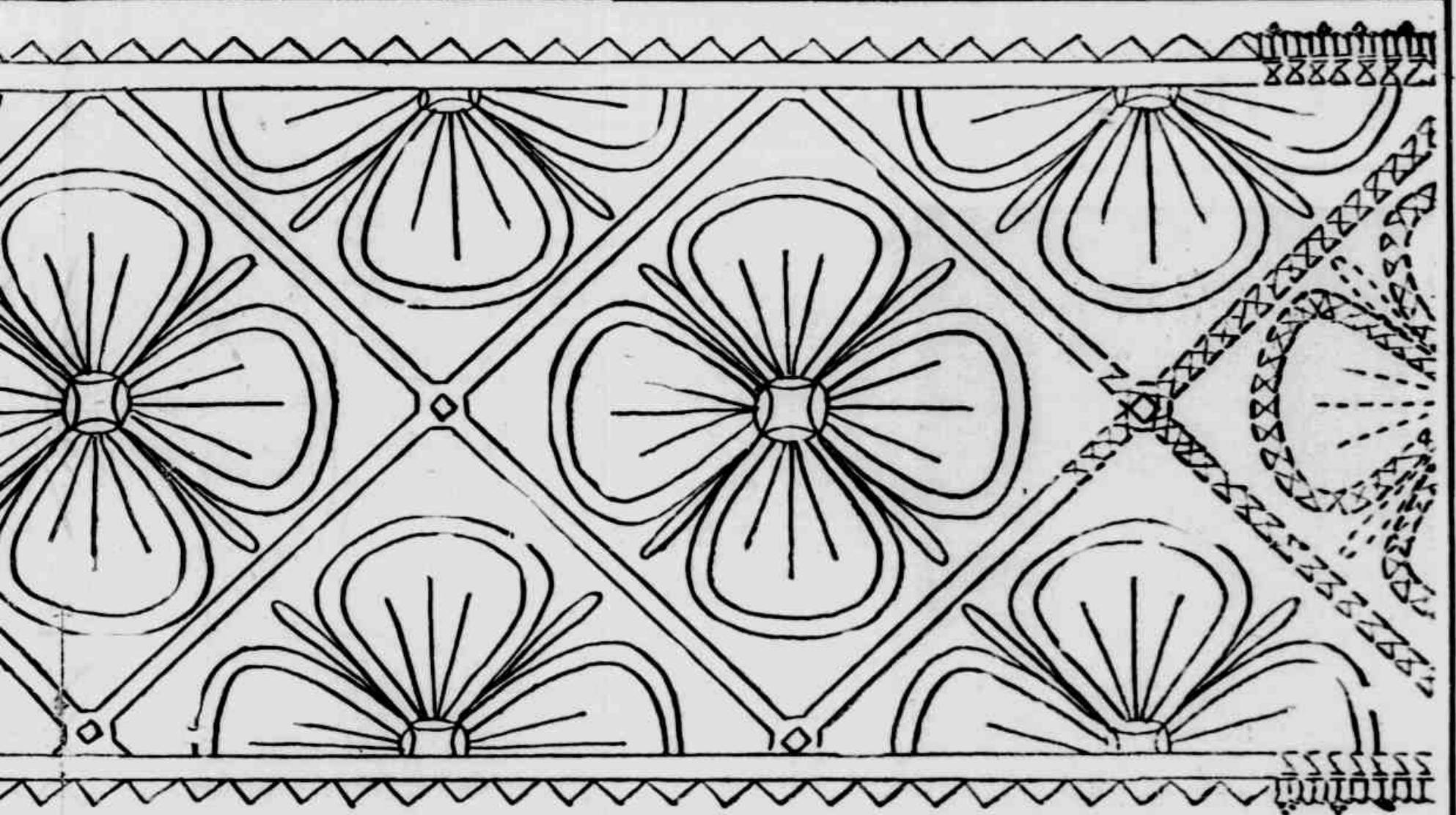
Os dias passavam e ele não voltava à loja, e essa ausência me produziu um desânimo quase doentio. Havia imitado em imagens sucessivas cada um de seus gestos; sua maneira de andar, sua maneira de cumprimentar, sua maneira de esquadrihar pelas estan-

tes multicores. Não. Não podia viver assim, com as imagens de Gaspar Amieiro. Confesso que teria morrido de sofrimento.

Por isso hoje, quando o patrão me chamou, entregou-me um embrulho, deu-me um cartão com um endereço escrito à lápis e me disse que tinha que ir até a casa de Gaspar Amieiro para entregar-lhe aqueles livros, porque o romancista estava convalescente e não podia sair de casa durante toda a semana, o coração bateu forte e todo meu corpo se moveu novamente com agilidade, como se revivesse depois de muitos dias e já não me senti triste, não me julguei só, não pensei que Gaspar não voltaria mais à livraria.

Pus-me a andar velozmente com o embrulho debaixo

do b...
arran...
despe...
qu...
quant...
las ru...
sa qu...
à casa...
edific...
ceiro...
das p...
teriar...
gada...
camp...
timbr...
tom...
passo...
Reco...
Abri...
pobre...
não...
par A...
A...
te an...
ainda...
ache...
estra...
ser a...
roma...
Amie...
Id...
ocor...
hom...
que...
olhar...
te? l...
terri...
Gaspar...
tensa...
A...
ele...
tava...



la Livraria

do braço. Nem pensei em arranjar o cabelo, que estava despenteado. Não importava. O que importava era vê-lo quanto antes. Quase corri pelas ruas. Foi tal minha pressa que pouco depois chegava à casa do romancista. Era um edifício de apartamentos. Terceiro andar. Utilizei as escadas porque meus nervos não teriam podido aguardar a chegada do elevador. Toquei a campainha. Senti como o timbre repercutia com um tom seco no interior. Ouvi passos. Passos de mulher. Reconheci-os pelos saltos. Abriu-me a porta e senti-me pobre, muito pobre, porque não havia pensado que Gaspar Amieiro fosse casado.

A mulher era de uns trinta anos e tinha um rosto doce, ainda que lhe vi as mãos e as achei estragadas, demasiado estragadas pelo trabalho para ser as mãos amadas por um romancista como era Gaspar Amieiro.

Idiota! Como me havia ocorrido fixar os olhos em um homem casado? E ele? Por que ele se havia obstinado em olhar-me comunicativamente? Decepcionar-se assim era terrível. Porque eu amava Gaspar Amieiro. Amava-o intensamente.

A senhora perguntei por ele. Respondeu-me que estava doente, que não podia

atender-me. Não sei de onde tirei forças para insistir. Disse que tinha que entregar-lhe pessoalmente uns livros. Então ela me levou por um corredor até uma sala com muitos livros e me fez esperar. Examinei tudo. Imaginei o romancista em seus momentos de criação. Ali, sentado àquela mesa de trabalho, onde via uma máquina de escrever portátil, e onde havia muitos papéis, desordenados tudo como eu havia imaginado. As estantes estavam repletas de livros. Examinei-os. Quanto havia lido! Como teria sido bom amar a um homem assim!

A voz de Gaspar Amieiro me estremeceu. Era aspera, mas eu a queria ouvir. Sim, queria.

— Olá! Você aqui?

— Vim trazer-lhe os livros que pediu por telefone.

— Como vai a mesa de três livros por dez cruzeiros?

— Como sempre.

Menti. Não ia como sempre.

— Sentiram falta de mim? Bem, é que estive doente.

— Guardei silêncio. Ele o interrompeu:

— Gosta desta sala?

— Muito.

— Veja. Aproxime-se. Tenho uns livros raros, muito raros...

Tomou-me pela mão e me levou até a uma estante grande. Senti sua mão e apertei sem dar-me conta. Não queria que se fosse dali, de minha mão. Não sabia por que o fazia. Estaria louca, por acaso. A esposa estava ali, no corredor, poderia ver-nos, e a mim não me importava. A única coisa que me importava era tocar sua mão, ter sua mão. Ele não o notou ou fingiu que não o notou. Apontou-me os livros, mas não se desprendeu de mim.

— ... ainda que pareça mentira este exemplar é da primeira edição do "Martín Fierro". É um presente valioso, muito valioso. Também este outro é de uma primeira edição... "Don Segundo Sombra"...

Só então largou minha mão, nervosamente. Disse-lhe:

— Já vou. Perdôe que o tenha importunado, mas não o queria entregar os livros a sua esposa...

— Minha esposa? Tolinha!

— respondeu. Não. Não é minha esposa. Julia há muitos anos que é minha senhoria...

— Então...

— Então... não sou casado... és uma menina... e, eu gosto de sentir-te perto de mim, gostei que tivesses vindo... e... bem, se me

esperas acompanhá-lo de volta à livraria.

Deixou-me. Não sabia que fazer. Rir, saltar, agradecer a alguém. Demorou pouco em voltar. Pegou-me pelo braço, apertando-o docemente. Disse-me "quero ver-te mais a meu do", "quero conhecer-te", "quero passear contigo porque estás só e necessitas que te levem a passear". E era um homem feliz, era um homem simples, quando o sol lhe iluminava o rosto e caminhava a meu lado. Eu sabia. Sim. Sabia que estávamos apaixonados. E não sabia que fazer. Apenas apertar-me a seu braço e sonhar, sonhar, acordada.

COINCIDENCIA

QUANDO uma coincidência quase impossível, mas conveniente, ocorre num filme ou num romance, encarnando-a com realidade, é, no entanto, não há quem não tenha notícias de coincidências que realmente ocorreram, mas que parecem tão inverossímeis que nenhum escritor teria coragem de aproveitá-las numa obra de ficção.

Em tempos, numa cidade de Vancouver, que tinha muita agitação de uma pele de marinha que possuía um cabana, patas e cauda, ficou aborrecidíssima porque a mulher perdeu a cauda. Tanto mais aborrecida a senhora em questão ficou, quanto já estava de passagem comprada para uma viagem à América do Sul.

Foi em vão, contudo, que tentou encontrar uma cauda de marinha igual à que perdeu. Desanimada, depois de percorrer várias casas comerciais, entrou em uma confeitaria, para fazer um lanche. Justamente quando ia entrando, uma outra senhora, de proporções avantajadas, que vinha saindo, deu-lhe um encontro atirando ao chão sua pele de marinha e indo embora sem nem ao menos pedir desculpas.

A senhora apenhou a pele, meio desorientada, e somente quando a mal educada que lhe dera o esbarão já ia longe, foi que notou o seguinte: da boca da marinha de sua pele, saía uma cauda exatamente da mesma cor, e que fora arrancada da pele de marinha da outra.

Centro de Mesa

A mesa elegante não deve estar completamente nua: uma tira que a atravessa em todo o comprimento e desce por 20-30 centímetros nas cabeceiras, é um ornamento que alegria e dá tom a todo o ambiente.

Segundo o tecido que você preferir, o bordado que reproduzimos poderá ser executado a ponto sombra (em tecido transparente ou muito leve) ou a ponto cheio e ponto festão se se trata de tecido pesado ou ponto colorido. É verdade que um trabalho a ponto sombra executado com perfeição, é realmente fino aristocrático. Mas hoje são muito modernos os bordados em tecido grosso. Caberá a você e ao seu bom gosto, a escolha do tecido e do ponto a empregar no bordado.

Conto de Ricardo Roman

CINEMA



A VOZ DE MARILYN

OS CRITICOS DISSERAM: CANTA
AINDA MELHOR DO QUE CAMINHA

MARILYN está cansada de ser imitada. Ultimamente uma quantidade de moças procura ser semelhante à estrela e algumas o tem conseguido. O trono do seu sex-appeal está ameaçado e por isso Marilyn decidiu enriquecê-lo com uma nova qualidade: que acrescentada às precedentes e bem conhecidas, tocará muitos dos corações poupados até hoje. Marilyn decidiu cantar.

A notícia foi acolhida primeiro pelos críticos com muita desconfiança: eles afirmavam que o fascínio da artista era somente visual. Para fazer uma experiência foram enviados dez discos entre os quais um de Marilyn, sem o nome da cantora, a alguns críticos, que deviam julgar qual fosse o melhor. Oito dos críticos dos dois reunidos votaram pelo disco cantado por Marilyn. Depois de revelado o nome da cantora, Potter, um dos juizes disse: "Marilyn canta melhor ainda do que caminha".

Sob o seu aspecto frívolo Marilyn oculta um coração de grande lutadora. Fontalmente todos os dias ela vai tomar suas lições de canto. O seu professor, Hal Schaefer, está muito satisfeito com a aluna. Entrevistada, Marilyn disse: "Quando canto não sei o que sinto mas sei que é uma coisa muito boa". Depois deu as medidas das suas pretensões: "Se me sentires feliz quando o público ficar contente de me ouvir sem me ver. Naturalmente — acrescentou — desejo também que ninguém se canse de me ver".

Uma fritada de Errol Flynn

A FESTA estava no seu auge, quando todos os olhares se firmaram na entrada da sala. Em um impecável smoking, com ar ligeiramente ironico, apareceu Errol Flynn. Olhou em torno, distribuiu sorrisos e cumprimentos, depois tomou lugar, sozinho, a uma mesa. A um certo momento uma jovem muito bonita se aproximou de Errol, tendo as mãos nas costas:

"E' o senhor Errol Flynn?", perguntou. Errol, gentil, levantou-se confirmando. "Então", continuou a jovem, "como desejo comer ovos com presunto, peço-lhe que vá à cozinha fritá-los". E com rapidez levantou as mãos que mantinha ocultas nas costas, sobre a cabeça de Errol, quebrando um ovo. Ao primeiro momento de espanto, seguiu-se um coro de risadas; o smoking que havia atraído os olhares de todos os presentes estava irremediavelmente arruinado, mas Errol fingiu que levava a coisa espiritualmente e continuou em seu lugar. Soube-se depois que a moça tinha querido vingar-se publicamente de promessas matrimoniais não cumpridas.

Os anciãos de Grace Kelly

A LOURA e aristocrática revelação de cinema que este ano conquistou os corações das plateias americanas, declarou em uma entrevista que prefere os ho-

ESTUDA CANTO

PARLEY GRANGER, que atualmente viaja pela província americana com uma companhia teatral, está tomando lições de canto para aparecer em uma comédia musical na Broadway.

VOLTA A ATIVIDADE

SUSAN HAYWARD, que recentemente fez falar de si com o seu caso conjugal e o seu divórcio, obtido pelas graves injúrias sofridas do marido, voltou às suas atividades. Será a protagonista em um filme com Pedro Armendariz.

Que negócio!

O DONO de um "ferro velho" de Berlim vende a um freguês por 100 marcos um fogão elétrico usado. Deve ser porém consertado, e o operário que se encarrega do trabalho faz uma sensacional descoberta: entre aqueles ferros comidos pela ferrugem estava escondido um tesouro, em platina, ouro, brilhantes, rubis, etc.

Moira deixa a dança

Moira Shearer, a celebre bailarina do Sandler's Wells, interprete dos "Sapatinhos Vermelhos" estreou como atriz. Iniciou-se assim uma nova carreira para Moira, que aos 28 anos de idade, no momento da maior popularidade, decidiu abandonar o ballet para dedicar-se à prosa. O motivo principal é que o ballet requer um treinamento extenuante e, portanto, uma contínua perda de tempo. Moira não sabe bem quais sejam as suas possibilidades de atriz nem conhece os personagens que desejaria interpretar. Mas afirmou:

"Agora tenho marido e um filho: a carreira de bailarina não me permite ficar muito tempo com eles. De qualquer modo, sei que não há prazer no ballet e que quanto mais cedo se deixa a carreira, melhor é".

mens idosos e que não sente o mínimo interesse pelos de sua idade. Nos filmes até agora girados, Grace Kelly teve sempre como "partners" homens maduros: Gary Cooper, Clark Gable, James Stewart e Ray Milland. Talvez por influência desses companheiros de trabalho, Grace tenha aprendido a apreciar as qualidades de discreção, experiência e maior compreensão, também nas relações sentimentais, que são próprias de certos homens além dos quarenta anos. Os homens que ela mais admira são, além de Gary Cooper e Clark Gable, o diretor Hitchcock, o diretor de orquestra Stokowski e os escritores William Faulkner e Thornton Wilder. Também o seu habitual acompanhante destes últimos meses, Oleg Cassini, está para cumprir quarenta anos de idade.



O astro recusou

VICTOR MATURE foi suspenso pela Century-Fox porque se recusou a participar no filme "Untamed", cujos personagens principais são Susan Hayward e Tyrone Power. Victor considera mesquinho e inferior às suas poss bilidades o papel que lhe deram.

NO CENTENARIO de representações de um drama, o autor, entusiasmado pela atuação de um ator, ao descer o pano corre ao camarim para dizer-lhe logo toda a sua satisfação:

— Sempre representaste bem, mas esta noite estavas melhor do que nunca. No segundo ato, quando lançaste desesperados olhares ao céu, parecias a personificação da angústia. Aquilo era real, não era representação!

— Acredite — responde o ator nada conhecido pelos elogios do autor — justamente naquele momento comeci a sentir a chuva tamborilar no teto do teatro, e me veio em mente que havia detizado o meu carro conversível na rua, com a capota descida...



A POUCO e pouco se vai verificando a lenta mas segura invasão dos alimentos enlatados. E se isso provoca arrepios às donas de casa que sempre puderam dedicar-se com toda a comodidade à preparação das refeições da família, não faz arrepiar por nada as muitas, multissimas mulheres que especialmente nas grandes cidades, passam o dia fora de casa e têm o tempo medido para a cozinha. Também não causam arrepios as donas de casa que têm a alegria de possuir um marido cordial e com muitos amigos, o qual não hesita em levar à casa alguns deles com meia hora de preaviso e as vezes inesperadamente, porque os alimentos enlatados permitem fazer boa figura junto aos hóspedes e junto ao marido cordial.

Hoje não falaremos de receitas, mas trataremos de um problema: saber como resolver certas dificuldades no caso de comensais inesperados, isto é, saber como fazer ou aumentar uma refeição no último momento.

Amigo da dona de casa é o refrigerador, no qual nunca devem faltar meio litro de leite, seis ovos, manteiga. No armário da cozinha tenha em estoque latas de sardinhas, de carne (cozida e comprimida tipo "corned beef"), de azeitonas, de atum, etc. E' bom ter também caixas de pós que unidos ao leite dão ótimos pudins. Tudo isto completado por latinhas de sopa que permitem preparar em cinco minutos sopas e cremes de verdura, realmente saborosos, aos quais se dá um ar mais refinado servindo-os com fatiazinhas de pão frito. Esta lista constitui uma base fundamentalmente útil para a preparação rápida de diversos



NO ULTIMO MOMENTO

pratos. Por exemplo, tendo sempre em casa leite, farinha de trigo, manteiga e ovos, poderá com a carne em lata do tipo cozida, preparar excelentes croquetes, unindo à carne primeiro moída, um bechamel sólido com o acrescimento de um ovo. E poderá, com o mesmo sistema, preparar o

se arrume-o em conchinhas e enfeite com pedacinhos de pepinos.

CARNE COM MOLHO A PIZZAIOLA

A carne em lata tipo "corned beef" pode ser servida em várias maneiras: fria, coberta com maionese e guarnecida de azeitonas; quente, cortada em fatias com molho de tomate à pizzaiola, preparado deste modo: Corte em fatias fininhas um dente de alho e ponha a fritar em boa quantidade de azeite. Quando o alho começar a dourar, ponha na frigideira duas ou três colheres de massa de tomate dissolvida em uma xícara grande de água quente. Deixe cozinhar lentamente, depois de ter posto sal e pimenta, sem tampar. Quando o molho estiver quase denso, junte-lhe uma colherinha bem cheia de oregão e deixe ferver mais cinco minutos. Derrame este molho sobre a carne partida em fatias e já arrumada em uma travessa, e deixe que a carne tome o sabor do molho conservando-a por uns cinco minutos em banho-maria.

ATUM GRATINADO

Faça ferver algumas batatas; enquanto fervem prepare o seu bechamel. Abra a lata de atum, esmague-o com um garfo, misture-o ao bechamel. Unte um prato de vidro resistente ao forno e disponha neste prato uma camada de fatias de batatas cozidas, depois uma camada de atum com bechamel, outra camada de batatas e assim até terminar os ingredientes, mas que a última camada seja de batatas. Polvilhe esta camada com farinha de rosca e ponha aqui e ali pedacinhos de manteiga. Leve ao forno quentíssimo, e terá em poucos minutos um ótimo prato. O mesmo atum em lata lhe servirá para um prato delicioso: ligue o atum com maione-

Bolo Marmorizado

FÁCIL de preparar e de bela figura é o **BOLO MARMORISADO**. Ingredientes: 150 gramas de açúcar; 150 gramas de manteiga; 200 gramas de farinha de trigo; 100 gramas de fécula de batatas, 3 ovos, 100 gramas de chocolate em pó; uma colherinha de fermento em pó; sal; leite.

Bata a manteiga com o açúcar, até formar uma pasta macia. Junte as três gemas, uma de cada vez, batendo sempre. Junte então a farinha, a fécula, o fermento e o sal, que devem ter sido peneirados juntos, mas junte aos poucos, às colheradas, e vá acrescentando goles de leite, porque a massa não deve ficar muito espessa. Por fim junte a massa as três claras batidas em neve, com grande cuidado para que não se desmontem.

Divida a massa em duas partes iguais e a uma destas partes misture o chocolate. Unte muito bem uma forma lisa, polvilhe-a com farinha de trigo e coloque nela a massa, alternando uma colher de massa branca e uma colher de massa com chocolate, até terminar as duas partes de massa.

Leve ao forno já bem quente e deixe por 45 minutos ou até que um palito enfiado na massa saia bem enxuto e limpo. Vire então a forma sobre um prato e desenforme quando estiver frio.

As sete cartas

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas dúvidas, um conselho, um augúrio. Tire sete cartas de um baralho comum e ponha-as descobertas sobre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual às que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito dessa carta, para encontrar a resposta esperada. Se não houver nenhuma igual, tire outra, sete cartas, e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

EIS AS CARTAS EXTRAIDAS ESTA SEMANA:

AS DE ESPADAS — Situação difícil com uma pessoa, mas não será irremediável. Se souber dominar os seus impulsos e as exigências do seu orgulho, conseguirá sair-se bem das circunstâncias. Não esqueça que o resultado dependerá em grande parte do seu tato, da sua habilidade.

DOIS DE PAUS — Não confie demasiadamente no auxílio dos outros: conte, acima de tudo, com as suas próprias forças. Você tem energias magníficas, mas nem sempre as utiliza como deve. Há em você a tendência prejudicial de não acreditar nas suas qualidades. Vença este pessimismo a seu respeito.

VALETE DE COPAS — Uma pessoa tem necessidade de maior compreensão de sua parte. O orgulho não une, o orgulho divide, o orgulho é quase sempre um inimigo da sua felicidade. Experimente renunciar uma vez às suas exigências, que são injustas, exageradas, e lhe será fácil esquecer o orgulho.

SETE DE OUROS — Resultados muito bons obterá como prêmio dos seus esforços, se não se cansar de lutar com serena constância e com otimismo. Aconselhe-se sempre com quem lhe pode dizer uma palavra segura. Também a sua vida em sociedade será muito melhorada.

AS DE COPAS — Quando uma pena lhe faz sofrer o coração, não a mantenha por muito tempo secreta. Sofrer só é geralmente um erro. Não pense que ninguém poderá compreender-lhe. Felizmente há pessoas que compreendem as dores alheias e gostam de ajudar a quem sofre e precisa de consolo.

SEIS DE PAUS — Poderá ter sorte com uma pessoa que está dentro do seu coração, se demonstrar maior confiança. Ter confiança não significa agir impensadamente; significa, isto sim, não se deixar vencer pelo pessimismo e pelos temores infundados.

DAMA DE PAUS — Você precisa deixar de gastar o seu dinheiro em coisas superfluas. Isso é muito importante para a sua vida atual e também para a sua vida futura. Para corrigir-se, basta que ao sentir a tentação de comprar isto ou aquilo, deixe para resolver no dia seguinte...

Seção Culinária do Clube das Leitoras

PANQUECA DE BANANA, contribuição de IGARA, de Niterói:

Amasse quatro bananas com um ovo inteiro; dissolva três colheres de farinha de trigo em duas xícaras de leite. Junte tudo, e bata. Frite em gordura quente. Polvilhe com canela e açúcar. Também poderá não usar açúcar e pôr uma pitada de sal, servindo com assado. Fica uma delícia, mas nesse caso, se não aprecia o adocicado da banana comum, use banana da terra.

Aproveito para dar-lhe também a receita de GELO ARTIFICIAL:

Meio quilo de amônia em pó, meio quilo de salitre, três litros de água. Misture tudo dentro de uma vasilha. Serve para gelar garrafas em meia hora.

BISCOITOS PALITOS, contribuição de ALAIDE BATISTA COELHO:

Bata três claras bem batidas, junte as gemas, bata bem, junte uma colherinha de fermento em pó, açúcar a gosto, uma colher de manteiga e farinha de trigo até o ponto de enrolar. Amasse bem e enrole bem fino porque cresce muito. Frite em gordura quente.

PAO DE FORMA, contribuição que APARECIDA, de Ubá, oferece a Jane Moreira de Carvalho e Beatriz Macedo Bastos:

E' uma receita-base. Pode ser feito com recheio de creme, e tanto pode ser assado em formas como em feito de bolas, em tabuleiro. Farinha de trigo, 4 copos; água (ou leite) 1 copo e mais um quarto de copo; duas colheres de sal; 2 colheres de fermento em pó ou três tabletes de fermento Fleischmann; 1 colher de sopa de gordura (pode ser manteiga); uma colherinha de açúcar.

1.º — Junte o fermento em pó em meio copo de água ou de leite, com o açúcar e deixe de infusão durante 10 minutos.

2.º — Após este tempo, mexa fortemente para misturar bem.

3.º — A seguir derrame esta mistura numa vasilha, juntando os demais ingredientes. Amasse bem até que fique uma massa lisa.

4.º — Arrume a massa na forma.

5.º — Deixe descansar até que atinja o dobro do volume (uma hora aproximadamente), levando em seguida ao forno. O pão deverá estar assado em 35 minutos. Forno brando.

COCADINHAS DE LEITE CONDENSADO, contribuição de MILKA ORGAL DOS SANTOS, de Floriano:

Um côco ralado; 15 colheres de açúcar; 1 lata de leite condensado. Misture tudo e leve ao fogo, mexendo, até deixar ver o fundo da panela. Chegado a este ponto, despeje o doce em tabuleiro ligeiramente untado com manteiga, deixe esfriar e corte em losangos.

Aproveito para ensinar-lhes o meu método de assar em banho-maria, e que tem dado bons resultados: Coloque a forma dentro de uma panela que tenha tampa que se ajuste muito bem; cubra com um guardanapo, coloque a tampa e deixe ferver em fogo brando. De vez em quando esprema o guardanapo, para que não caia água no pudim.

O ATOR

(Conclusão da página 3)

acreditasse em tudo o que te disse. E agora basta, amor. Represente essa comédia onze vezes, mas nunca teve grande êxito...

— Clélia se afastou, desolada, evitando seu contacto. Continuava olhando como hipnotizada a imagem impressa na revista, o título do drama, algumas cenas da obra...

— Estas aborrecidas?

— Ela sacudiu a cabeça.

— Não quis zombar de ti, só queria estar a teu lado. Se não tivesse recorrido a isto não o teria conseguido.

— Sempre fazes o mesmo? — perguntou a jovem sem poder afastar os olhos das páginas da revista.

— Não, não. Muito poucas vezes, para ver se sei representar fora do palco. — Sua voz era doce, quase humilde. — Mas contigo foi diferente, amei-te quando te vi, apesar de que com aquele avental e aquela touca não estavas muito atraente. Mas não podia falar-te naquele ambiente. Como ia explicar-te? Senti uns impulsos irresistíveis de abraçar-te, de apertar-te contra meu coração, mas era a primeira vez que me vias e poderias tomar-me por um daqueles que te importunam. Tinha que dizer alguma coisa que se impressionasse...

Calou ao ver que ela havia deixado cair a cabeça, magoada sem dúvida, humilhada pela mentira, e acrescentou lentamente:

— Preferiria que tivesse de verdade uma esquirola na cabeça, que estivesse em realidade a ponto de morrer?

Clélia alçou a cabeça e seus grandes olhos se encheram de lágrimas.

— Não, não — disse.

Abraçou-o impetuosamente, libertada daquela angústia que a havia atormentado, mas um pouco triste porque era só uma aventura mais na vida dele. Em meio de sua tristeza se sentia feliz apesar de ter sido enganada. Agora podia deixar que a beijasse e estreitasse entre seus braços sem que a pena lhe oprimisse o coração.

— Embusteiro — sussurrou beijando-o no pescoço — és um terrível embusteiro, mas eu te amo.

Ela ria, ria como um adolescente divertido.

— Olha o sol! — murmurou-lhe ao ouvido. Estavam recostados no carro, cobertos com uma manta; com um braço ele a rodeava por baixo da manta. O sol surgia por detrás das colinas, tingindo as águas de sangue. Havia-se levantado um pouco de vento e as ondas rugiam depositando sua branca espuma junto às rodas do carro. Desceram, ela estremeceu de frio em seu leve vestido azul e ele, ao vê-la, lhe disse:

— Corre, que eu procurarei alcançá-lo, assim sentirás calor.

Ela tirou os sapatos e as meias e correu, agiu e ligeira. Ele fingia não poder alcançá-la, de vez em quando a roçava, como se estivesse a ponto de tocá-la, e então ela dava um grito como uma andorinha feita. Depois já não sentiram frio. Mais tarde foram dormir ao hotel.

— Não tinhas que ir trabalhar? — perguntou ele sorrindo com seu ar adolescente.

— Sim, mas agora... — a recordação ensombrecia seu semblante. Ainda que fosse uma aventura, aquilo era um paraiso que não esqueceria jamais e que lhe daria forças para suportar o solto, os banheiros saturados do cheiro de desinfetante. Direi que estive doente — acrescentou.

O paraiso durou dois dias. Foram em lancha mar dentro, muito longe da margem; era uma tarde quente que parecia verão, e deitados no fundo da lancha deixaram que seus corpos dourassem ao sol. A noite foram dançar. Depois, muito tarde, caminharam até onde a praia terminava e começavam as penhascas. A luz da lua era intensa, como a primeira noite. Ele lhe havia dito que devia ir a Florença reunir-se com a companhia e que quando terminasse a temporada voltaria. Mas esta vez ela não acreditou nele, embora simulasse o contrário. Sabia que não voltaria a vê-lo jamais; devia ter muitas mulheres, mas nem sequer isso a fazia sofrer. Essas poucas horas de ventura lhe bastavam e sentia uma imensa gratidão por ele, que as dera e porque não havia pressurado oferecer-lhe nada. Só em pensar que ele quisesse presentear-lhe alguma coisa de valor se enchia de terror. Mas, quando no dia seguinte empreenderam o regresso à cidade, ele lhe mostrou um ramo de rosas no assento posterior do carro. Eram maravilhosas, teve-as durante uns minutos em seus braços sem poder acreditar, e depois as depositou, como temerosa de fazer-lhes mal.

E tirando da bolsa da porta do carro a revista de teatro, perguntou: — Queres dar-me esta revista? — Queria ter uma lembrança de seu adorável embusteiro que fosse mais duradoura que as rosas.

Ele assentiu, sorrindo divertido. Ao chegar a cidade acompanhou-a até a porta de sua miséria casa. E tudo terminou. Tinha entre seus braços o grande ramo de rosas e a revista, e lhe sorria, desolada e feliz.

Parou o carro diante do chalé que se erguia à beira do caminho. Tocou a campainha. Um momento depois uma enfermeira abriu a porta. Quando o viu, lhe disse sorrindo:

— Boa tarde, o professor o esperava ontem.

— Lamento, mas estive ocupado.

— Tem a bagagem no carro?

— Sim, penha a mala verde clara em meu quarto.

A enfermeira cruzou o pátio e se introduziu em uma peça da direita. Ele a seguiu. O professor sentado atrás de uma escrivaninha com tampo de cristal, telefonava. Indicou-lhe com a mão que se sentasse, sem deixar de falar. O relógio indicava quase as nove e trinta.

— Espere-o ontem, e julguei que por fim havia desistido da operação — disse o doutor pendurando o receptor.

Era um homem robusto, alto, incrivelmente feio. — Não, professor. Atrasei-me porque tomei um dia mais de férias, mas não mudei de ideia.

Os olhos do médico, que ele apelidara para si "Boris Karloff" irradiavam bondade e eram a única beleza de seu rosto.

— Tem o colarinho manchado de vermelho.

O jovem se tocou instintivamente e depois ri:

— Professor, no caso da operação ter êxito, poderé casar-me?

O professor baixou os olhos...

— Se der resultado poderá fazer tudo — murmurou.

— Nunca havia pensado em casar-me. Ontem e pensei pela primeira vez. Deve ser lindo casar-se.

— Toda a vida é bela — respondeu "Boris Karloff".

— O senhor sabe — continuou ele alegre como um adolescente — nós os atores quase nunca compreendemos a vida, estamos habituados a falsificá-la sobre o palco e vivemos em um mundo artificial, sem luz. Depois um dia acontece algo, encontra-se uma mulher...

"Boris Karloff" assentiu paternal e amistosamente.

— Apaixonou-se, finalmente.

— Creio que sim — respondeu, feliz. Não era a primeira vez que se confessava com aquele homem que alguns dias depois meteria em seu cérebro suas mãos habilíssimas.

— E ela sabe de sua enfermidade?

Ele sacudiu a cabeça e respondeu sereno: — Não, ao princípio lhe disse toda a verdade para atraí-la, mas se assustou eu lhe via nos olhos a vontade de chorar e então lhe fiz crer que era uma invenção minha. Foi muito fácil porque lhe disse que havia copiado tudo desse drama "A escuridão".

— Um drama muito interessante — disse o médico, pensativo. — É um pouco a história da sua vida.

— Sim, fui eu quem deu a ideia ao autor, mas não teve muito êxito; ao público agradam coisas mais superficiais. Não quer pensar muito, já tem bastante com seus próprios problemas. Para que fazer-se triste com os problemas dos demais?

O professor se levantou.

— Vou acompanhá-lo até o seu quarto.

Subiram uma escada.

— É este o melhor, com uma varanda só para você. E tem uma espécie de salãozinho para receber visitas.

Ele acendeu um cigarro. Pôs-se a fumar a grandes baforradas.

— Não receberei visitas, professor — tirou um caderninho, escreveu alguma coisa rapidamente, arrancou a folha e estendeu-a ao médico. — Mas se a operação tiver êxito, mande chamar logo esta pessoa. Quero despertar da anestesia e vê-la ao meu lado.

— No hotel dos banhos? — perguntou o médico depois de ler com atenção o papel.

— Sim, no hotel dos banhos — repetiu em voz baixa. — Quero despertar da anestesia e vê-la ao meu lado.

O professor, alto, robusto, enchendo com sua presença o pequeno quarto, calava. Parecia mergulhado em seus pensamentos. Como se em realidade sua presença física fosse a única a permanecer no quarto.

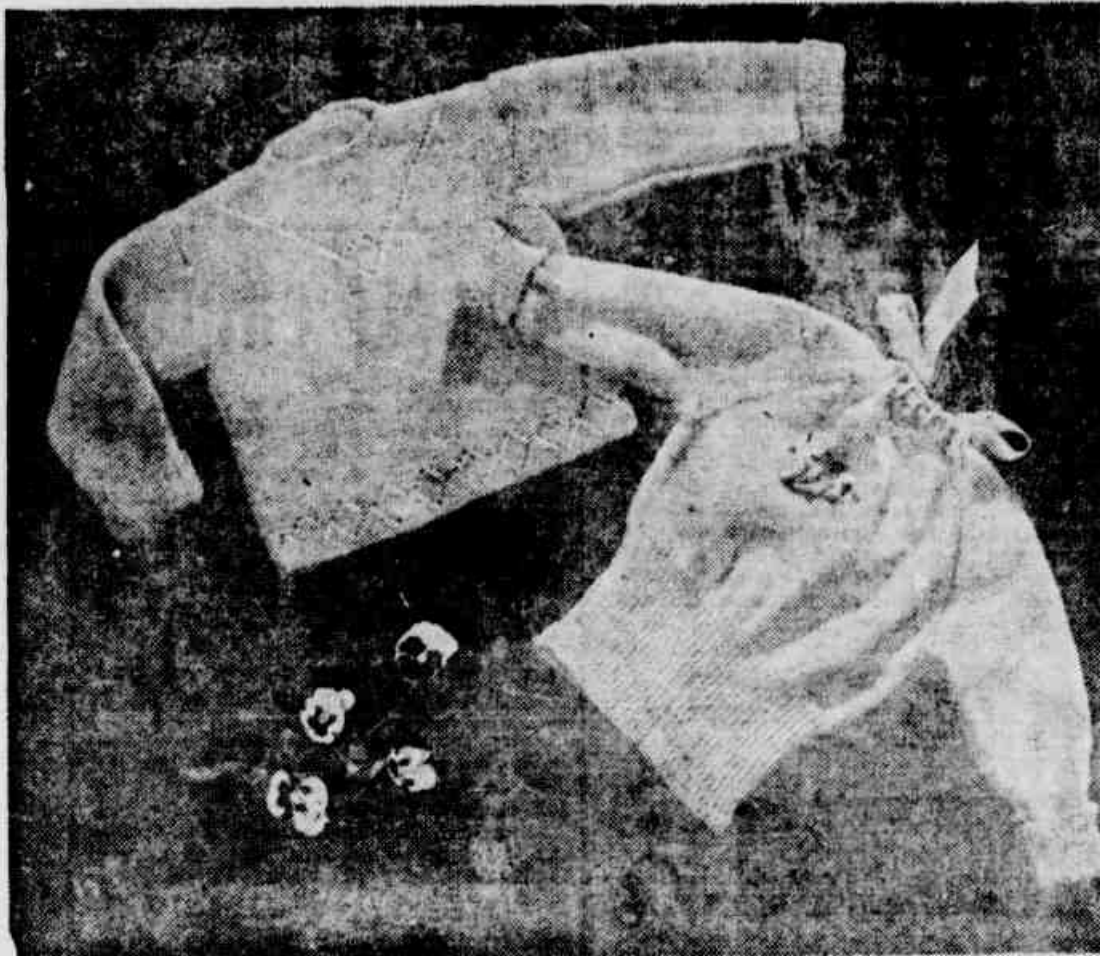
— Por que cala, professor? — perguntou ele observando-o. — O senhor "em modo de operar-me".

— Não — replicou "Boris Karloff". — Estou pensando. Sempre faço antes de uma operação ainda a mais simples.

O jovem apagou o cigarro que acabara de acender. O ar da noite era doce pela porta-janela penetrava um delirioso perfume de plantas.

— Eu rezo desde há dois dias, desde que a conheci: "Senhor dá-me a vida e far que viva junto a ela".

— Talvez — disse o professor, e trocou os olhos bondosos e inteligentes. — Talvez — repetiu.



Agasalhos

Para criança de seis a nove meses

MATERIAL: 90 gramas de lã de cinco fios; duas agulhas n. 2 1/2. 4 botõesinhos.

PONTOS EMPREGADOS

1) Borda rendada: número das malhas divisível por 9.

1.ª carreira: X 1 laçada, dim. 1 m. acavando 5 m. dir., 2 m. j. a dir., 1 laçada, repetir de X.

2.ª carreira: X 2 m. av., 5 m. dir., 1 m. av., trabalhar ao avesso a laçada, repetir de X.

3.ª carreira: X 1 m. dir., 1 laçada, dim. 1 m. acavando 3 m. dir., 2 m. j. a dir., 1 laçada, 1 m. dir., repetir de X.

4.ª carreira: X 3 m. av., 3 m. dir., 3 m. av., repetir de X.

5.ª carreira: X 2 m. dir., 1 laçada, dim. 1 m. acavando 1 m. dir., 2 m. j. a dir., 1 laçada 2 m. dir., repetir de X.

6.ª carreira: X 4 m. av., 1 m. dir., 4 m. av., repetir de X.

7.ª carreira: X 3 m. dir., 1 laçada, 1 diminuição dupla (erguer 1 m. trabalhar, as 2 m. seguintes juntas a dir. e acavalar a m. erguida), 1 laçada 3 m. dir., repetir de X.

8.ª carreira: avesso.

9.ª carreira: X 2 m. dir., 2 m. j. a dir., 1 laçada, 1 m. dir., 1 laçada, dim. 1 m. acavando, 2 m. dir., repetir de X.

10.ª carreira: X 3 m. av., 3 m. dir., 3 m. av., repetir de X.

11.ª carreira: X 1 m. dir., 2 m. j. a dir., 1 laçada, 3 m. dir., 1 laçada, dim. 1 m. acavando, 1 m. dir., repetir de X.

12.ª carreira: X 2 m. av., 5 m. dir., 2 m. av., repetir de X.

13.ª carreira: X 2 m. j. a dir., 1 laçada 5 m. dir., 1 laçada dim. 1 m. acavando, repetir de X.

14.ª carreira: X 1 m. av., 7 m. dir., 1 m. av., repetir de X.

15.ª carreira: 8 m. dir., X trabalhar primeiro a segunda m. a dir., e depois a primeira m. sempre a dir., e deixar escorregar ambas as malhas da agulha, 7 m. dir., repetir de X.

2) Ponto trico (direito em ida e volta).

3) Ponto sanfona (1 m. dir., 1 m. av.).

Prova: 12 m. feitas a ponto trico dão uma largura de 4 centímetros.

FRENTE: Montar 74 malhas e fazer 4 carreiras em trico depois fazer a borda com o ponto rendado descrito. Continuar em trico a 14 centímetros do início fechar para a cava 2 m. depois 1 m. a 15 centímetros de altura se inicia a pala fazendo no meio do tra-

balho um motivo como a borda inferior. Na primeira carreira fazer como se segue: 2 m. j. a dir., 1 laçada, dim. 1 m. acavando (a laçada cai no centro da frente).

2.ª carreira: 3 m. av., e.c. A linha das malhas direitas que se ergue em vies e prolonga até os ombros. A 21 centímetros do início fechar para o decote as 6 malhas centrais, e depois aos dois lados delas sempre no início da carreira 3, 2, 1, 1, 1 m. A 24 centímetros do início fechar em vies os ombros (23 m. para o ombro) em duas vezes.

AS COSTAS são iniciadas como a frente compreendida a cava. Antes de fazer a pala dividir o trabalho ao meio a 12 centímetros do início e acabar separadamente as duas partes. Sobre o lado direito se fazem 9 malhas novas que são trabalhadas em trico para formar a borda do fechamento. A 24 centímetros do início fechar em vies os ombros (23 m.) em duas vezes. As 20 malhas restantes, respectivamente 11 m., são fechadas em uma vez.

MANGAS: Começam-se do alto com 10 m. e se aumentam em ambos os lados, sempre no fim da carreira, 5 m. por 5 vezes atingindo assim a largura superior das mangas 60 m. (altura da carreira das mangas 2 centímetros).

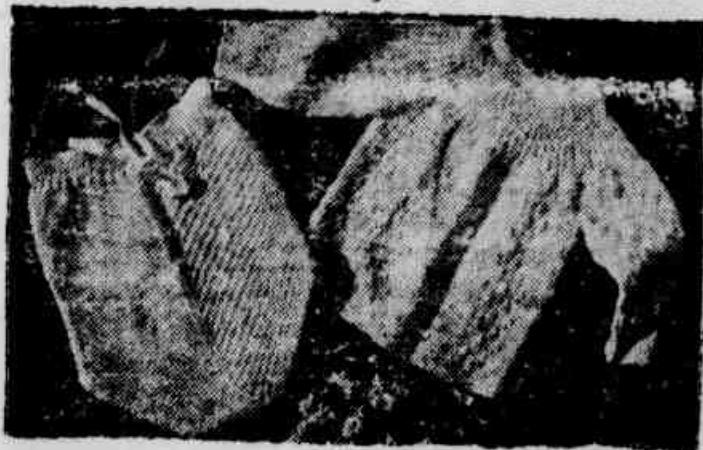
A partir deste ponto diminuir um ambos os lados 1 m. por 7 vezes a cada dois e meio centímetros de altura. A 18 centímetros de comprimento interno das mangas segue uma borda de 4 centímetros a ponto sanfona. Fechar mole-

mente. Depois de ter montado o trabalho se retomam as malhas em torno do decote e se trabalham 4 carreiras em trico. Em torno da orla do fechamento es-oudero se trabalham 2 carreiras de ponto baixo em trico e ao mesmo tempo se fazem 4 casas.

CARLOS ESTEVÃO PRESENTS O CASAMENTO



Pullover para criança de 1 a 2 meses



MATERIAL: 80 gramas de lã de 6 fios; um jogo de agulhas n. 3 e n. 2 1/2 (esta, últimas para as bordas); cerca de 75 centímetros de fita; um pouco de lã colorida para o bordado.

Pontos empregados: Ponto simples (direito sobre direito do trabalho).

Prova: 12m. trabalhadas a ponto simples dão uma largura de 4 centímetros.

EXECUÇÃO: Começa-se do alto do decote. Sobre um jogo de agulhas n. 3 montar sobre a primeira carreira 11 m. para a manga esquerda, sobre a segunda carreira 28 m. para a frente, sobre a terceira carreira 11 m. para a manga direita, sobre a quarta carreira 28 m. para as costas. Trabalhar primeiro duas carreiras a 1 m. dir. e 1 m. av. depois fazer 1 carreira de furinhos (2 m. j. a dir., 1 laçada dupla; na carreira que se segue esta última é trabalhada só como 1 m.) e ainda duas carreiras a 1 m. dir. 1 m.

A GUERRA DOS CENTÍMETROS

UMA ESPERANÇA de "crusada do pudor" está em ação em meio mundo. Na França, as autoridades puseram um freio aos "slips" masculinos estabelecendo que de agora em diante deverão ter uma altura não inferior a dois centímetros e ser de tecido forte e espesso. Em Massachusetts é proibido aparecer em "shorts" nas cidades pequenas e grandes, e a proibição atinge homens e mulheres dos trinta anos em diante. Na Itália a população de Omnia Scleroforte, que há dias havia protestado pela presença de duas banhistas nãs nas águas do rio Dormida, foi satisfeita pela polícia que conseguiu encontrar e prender as duas mulheres. Trata-se de duas belas e muito jovens criaturas, que se declararam, porém, inocentes, afirmando que se atiraram na água sem roupa de banho só "porque não é possível".

av. Continuar a ponto simples. Na segunda carreira se aumenta em cada carreira 1 m. depois da primeira m., e antes da última m. (total 8 m.) que são também trabalhadas a dir. Estes aumentos se repetem a intervalos de uma carreira normal até quando a frente e as costas tiverem cada uma 72 malhas e as mangas cada uma 56 malhas. Dividir o trabalho e continuar trabalhando cada manga aberta. Fechar logo no início, e de ambos os lados a malha do raglan. Além disso diminuir de cada lado 1 m. por 4 vezes cada 4 centímetros de altura. Quando as costas tiverem um comprimento de 16 centímetros trabalhar com agulhas n. 2 1/2 uma borda alta 5 centímetros a 1 m. dir. 1 m. av. Continuar agora em redondo as costas e a frente trabalhando 8 centímetros a ponto simples depois com agulhas n. 2 1/2 fazer 8 centímetros para a borda a 1 m. dir e 1 m. av. Na frente se borda um motivo de flores com lã de cor e em torno do decote passar uma fita.

NOSSA CAPA

Sandra Conceição Marchesoni Silveira, matrícula n. 600 no Grande Concurso Infantil "As Três Mais Belas Crianças da Cidade", promovido pelo "Diário da Noite", sob o patrocínio exclusivo da "Toddy do Brasil". Sandra, uma loirinha de olhos azuis, de dois anos e três meses, é filha do sr. Martiniano Alexandro da Silveira e de dona Regina Marchesoni da Silveira.

Joelhos publicitários

UMA agência americana de publicidade, em New York, criou um novo sistema de propaganda para o lançamento dos produtos dos seus clientes. Duas graciosas jovens se sentam nas estações do Metro e nos locais de grande movimento, e deixam ver, ao cruzarem as pernas, o joelho direito com um cartão no qual está impresso o nome do produto a lançar. As moças empregadas pela agência para este novo sistema publicitário são quatrocentas: o método, que afirmam ter sido muito eficaz, será estendido a outras cidades da América.

O silêncio se paga

UM FABRICANTE de colchões descobriu uma nova forma de publicidade. Ao ser encerrada a transmissão da noite de uma estação americana e locutar anunciava:

— As onze horas de silêncio nos se seguem são oferecidas por X e C fabricantes do famoso colchão "o paraíso". Boa noite e durma bem.

"FIAT LUX"

PARA evitar o inconveniente de entrar em um local escuro e ter de procurar onde se acha o interruptor, foi lançada nos Estados Unidos esta novidade: o interruptor é incorporado à maçaneta da porta. Assim, quando esta se abaixa, com o indicador da mesma mão se aperta o botão do interruptor e, abrindo, se acha o aposento já iluminado.

REVANCHE

DEPOIS de suportar por vinte anos o autoritarismo da esposa (um mulhêrão pesando 102 quilos e com músculos em proporção), o marido, um homenzinho de 42 quilos, passou ao contra-ataque. "Lava os pratos", ordenara-lhe a terrível esposa. "Não", respondeu pela primeira vez o homenzinho. E desferiu então na esposa um "direto" ao queixo deixando-a nocaute.

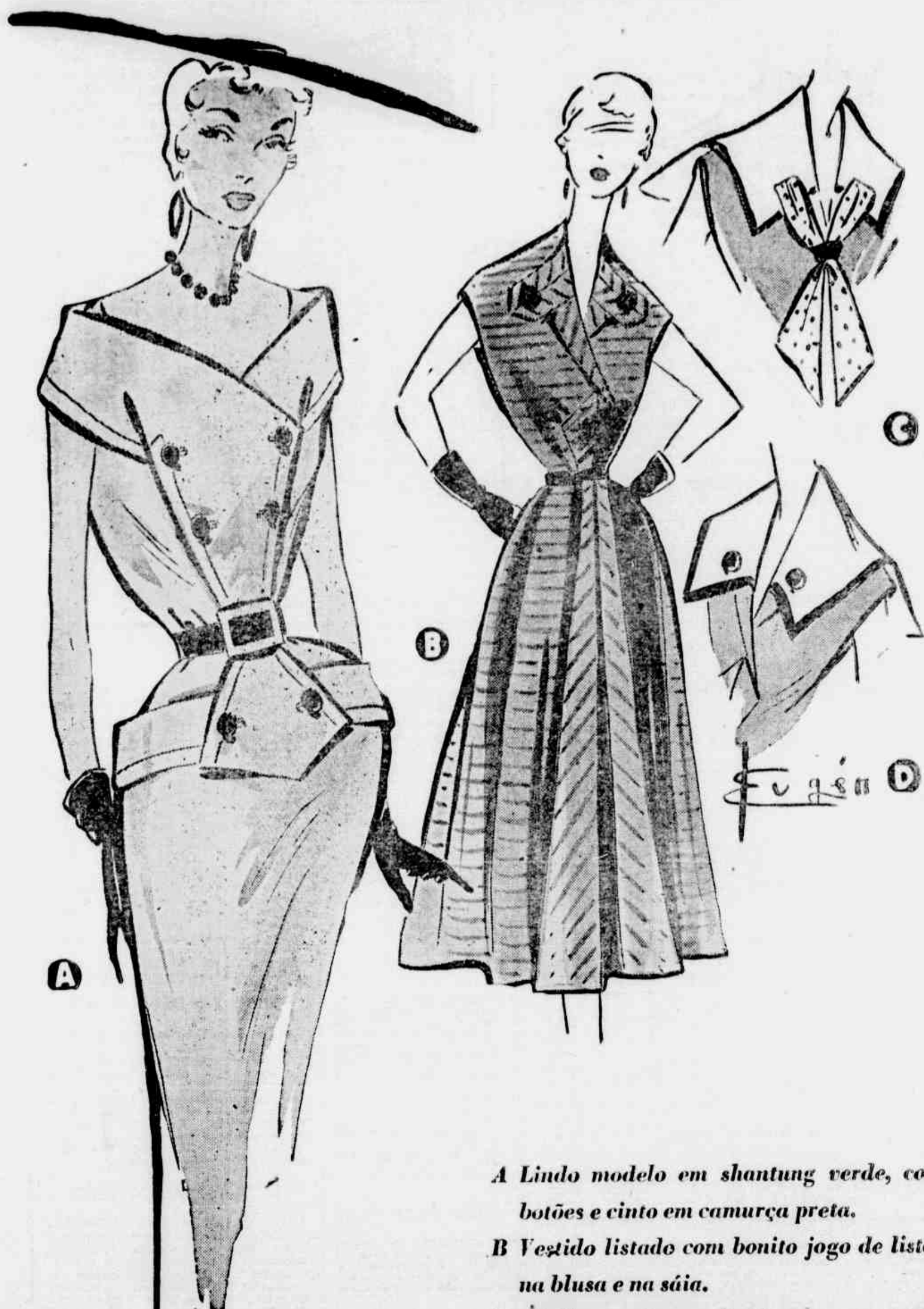
FOGO AO DECAMERONE

EM UMA livraria de Swindon (Inglaterra) a polícia apreendeu todos os exemplares existentes do Decamerone de Boccaccio e o magistrado ordenou que fossem atirados ao fogo. Esta decisão suscitou a revolta de todo o mundo cultural britânico. "Isso nos tornará ridículos em qualquer parte", disse Bertrand Russell e acrescentou que os magistrados ingleses demonstram com essa sentença ser "perfeitos asnos". Mas os magistrados se mantiveram firmes.

LUTA AO ALCOOLISMO

EM Copenhague, o doutor Martenssen-Larsen abriu um ambulatório para o tratamento dos alcoolizados crônicos. O tratamento custa pouquíssimo, e o sistema é dos mais simples. Os pacientes tomam todos os dias 250 gramas de mel, durante trinta minutos, antes de lhes ser imposto um sono de uma hora. Tudo somado, é um tratamento que pode ser tentado também a domicílio.

Modelos Exclusivos



A Lindo modelo em shantung verde, com botões e cinto em camurça preta.

B Vestido listado com bonito jogo de listas na blusa e na saia.

C e D Duas golas em fustão para o seu vestido de todas as horas.